Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.303 | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 1931 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

DEPOIS DE PROLONGADA AGONIA, MORREU EM WEST ORANGE O GENIAL INVENTOR THOMAS EDISON

WEST ORANGE, 18 (U.T.B.) — Conforme era esperado, o grande inventor Thomas Alva Edison falleceu hoje, nesta cidade, ás 3 horas e 24 minutos. Assistiram aos ultimos momentos do grande bemfeitor da humanidade, sua esposa e seus seis filhos.

Reproducção de uma das mais recentes photographias de Edison

Na cidadezinha denominada Milan, situada sobre um canal ligado ao rio Huron, região do lago Erié, nasceu ha oitenta e quatro annos um menino, que se chamou Thomas Alva Edison. O pae desse menino, Samuel Edison, era um commerciante de alguns recursos, tendo já levado uma vida aventurosa e agitada. Aliás, os Edison desde o primeiro, de origem hollandeza, que viera ter ao novo mundo, se tinham sempre caracterisado pelo seu temperamento irrequieto e um tanto nomadico. O pequeno Thomas, desde os primeiros annos, revelou logo uma memoria surprehendente, e uma intelligencia extraordinariamente precoce, o que não impediu de ser considerado na escola primaria "o ultimo da classe" e ser mesmo denominado por um inspector de ensino "cerebro ôco". Felizmente para o futuro inventor a sua mãe, que era uma mulher altamente intelligente, percebera quanto elle era intelligente e resolvera dirigir a sua instrucção.

Certo, essa direcção não foi das mais methodicas, mas nenhuma outra teria sido tão util á intelligencia ávida de Edison. Aos doze annos já elle se deliciava com "A queda do imperio romano", de Gibbon e a "Historia de Inglaterra", de Hume e entregava-se com paixão á leitura de obras de imaginação, preferindo entre estas os livros de Victor Hugo, por quem tinha tal admiração que, mais tarde, já adolescente, companheiros seus o appellidaram "Victor Hugo". Desde a edade de sete annos, porém, em Porto Huron, onde sua familia fôra residir, elle começára a dar mostras de sua tendencia para observar e analysar tudo o que lhe despertasse a attenção. Aos onze annos, lendo um tratado elementar de physica e chimica sentiu despertar uma grande paixão por esta ultima sciencia, a cujo estudo se entregou com verdadeira paixão. A adega de sua casa se transformou então num complicadissimo laboratorio, onde elle passava longas horas diariamente entregue ás suas experiencias.

Dentro de pouco tempo viu-se na impossibilidade de continuar, por falta de dinheiro, tambem se achando impossibilitado de proseguir as suas leituras por haver já lido todos os livros existentes na casa. Para remediar esses males ao par por miseria, resolveu Thomas Alva ir vender jornaes e revistas num trem de ferro. Deste modo começou elle a revelar o seu admiravel senso pratico e a sua tranquilla e serena energia.

A principio vendedor de jornaes, dentro de pouco tempo elle accrescenta a essa actividade a de vendedor de frutas e legumes, com os lucros obtidos, proseguindo incansavelmente as suas leituras e experiencias. Quando rompeu a guerra de Successão, Edison com quatorze annos resolveu publicar um jornalzinho, o *Weekly Herald*, de que elle foi o compositor, impressor, redactor, proprietario e vendedor. Durante alguns annos a actividade commercial, jornalistica e estudiosa desse adolescente é verdadeiramente assombrosa. Foi, aliás, num dos varios incidentes desse periodo de sua vida que elle ficou surdo em consequencia de brutal aggressão de que foi victima, o que não o impediu de um pouco tempo tornar-se um habilissimo telegraphista. Em consequencia desse mesmo incidente não pôde elle continuar seu negocio de jornaes e resolveu então empregar-se como telegraphista, levando durante varios annos uma vida nomade, trabalhando, ora numa, ora noutra cidade, fixando um certo tempo em Boston, onde aos 22 annos deu demonstrações de seu espirito engenhoso, inventando entre outras coisas uma machina de votar e um *stock ticker*. Passou depois para Nova York, onde a fortuna não tardou a sorrir-lhe. Trabalhando na *Gold and Stock Telegraph Company*, Edison inventou, então, uma série de apparelhos, entre os quaes o ticker "Universal" pelos quaes essa companhia lhe pagou 40.000 dollars. Foi com essa quantia que, podendo trabalhar por conta propria, elle iniciou essa carreira unica e fecundissima de inventor, a que a humanidade deve tantos e tão assignalados progressos. Em Nova York, em Newark, depois na famosa residencia de Menlo Park e finalmente em Orange continuou a desenvolver-se desde essa época a actividade cada vez mais tenaz, intensa, multipla e fecunda de Thomas Alva Edison. Querer enumerar os seus inventos, as creações numerosas e varias do seu genio portentoso, seria impossivel no augusto espaço de uma columna de jornal. Basta dizer que, durante a sua vida, elle requereu 1.400 patentes de invenções e fez cento e vinte declarações referentes a 1.500 invenções supplementares. Estes numeros dão certamente uma idéa approximada da intelligencia maravilhosa e da incrivel laboriosidade desse homem que, desde a adolescencia, nunca trabalhou menos de dezoito horas diarias.

Dentre essa multidão extraordinaria de suas invenções merecem destaque algumas dellas pela sua importancia capital nos grandes progressos realizados nestes ultimos sessenta annos.

Assim o telegrapho "quadruplex", cujo uso em pouco tempo se generalizou, os grandes aperfeiçoamentos que elle trouxe ao telephone, que permittiram o seu uso commercial, o phonographo, os aperfeiçoamentos essenciaes por elle introduzidos no cinematographo, a lampada electrica, a sua concepção de um systema completo de illuminação baseado em grandes estações centraes electricas, e seu novo typo de accumuladores electricos e os grandes melhoramentos que elle introduziu na fabricação do cimento, entre outras podem dar uma idéa justa da contribuição gigantesca de Edison ao desenvolvimento de nossa época. E que prodigio de intelligencia, mas sobretudo de dedicação illimitada exigiu cada uma dessas creações! Creador incansavel, Thomas Edison levou, por vezes, annos inteiros dormindo duas horas diarias, trabalhando furiosamente em seus laboratorios para dotar a humanidade de mais um novo meio de acção e de dominio sobre a natureza.

Deante de tanta grandeza não se pôde deixar de admirar esse raro exemplo de humanidade que foi Edison. Genio colossal, que melhor do que qualquer outro encarna e exprime o nosso seculo, o seculo da electricidade, ninguem, entretanto, foi mais modesto do que elle. A alguem, que, depois de gabar-lhe a genialidade, lhe pedia para definir o genio, respondia que este consistia em "1°|° de inspiração e 99°|° de transpiração".

Indifferente ao dinheiro, ou melhor, só desejando-o como um meio necessario a novas creações, ninguem foi mais desambicioso do que elle. Esse incomparavel "self-made man" tinha de seu povo sobretudo essa confiança inabalavel em si mesmo, um constante optimismo, e essa permanente euphoria, que resulta de uma actividade intensa e creadora.

Mais do que ninguem esse grande inventor de machinas serviu a humanidade, contribuindo a tornar o trabalho menos aspero, a vida mais commoda, a actividade mais efficiente. Numa época, como a nossa, em que a vida economica se torna cada dia mais densa, em que todos os problemas economicos, politicos e moraes têm que ser encarados em relação ás tendencias e necessidades da producção, a unica concepção possivel de *heroe* terá que ser baseada no *productor*, esse typo fundamental da civilisação contemporanea. Emquanto no pantheon das civilisações fundadas sobre a guerra, como observou ha pouco um pensador francez, só havia logar para heroes de saques e morticinios, no pantheon da nova civilisação industrial e technica, que se está desenvolvendo actualmente, só haverá logar para os grandes creadores, aquelles que no dominio da especulação, ou da applicação contribuiram, graças ao seu genio e ao seu trabalho, de maneira fecunda para o bem commum. E entre esses *heroes* da producção, cabe um logar de destaque ao genio luminoso de Thomas Alva Edison, a maior e a mais representativa individualidade do nosso tempo.

AS CONDOLENCIAS DO POVO E DO GOVERNO AO GOVERNO E AO POVO AMERICANO

Por motivo do fallecimento de Thomas Edison, o ministro das Relações Exteriores, enviou ao sr. Henry Stimson, secretario de Estado americano, o seguinte telegramma:

"A nação brasileira recebeu com grande sentimento a noticia do desapparecimento do notavel scientista americano Thomas Edison. Em nome della e no do governo brasileiro, rogo a v. ex., transmittir ao povo americano a expressão de nossas sinceras condolencias. — *Afranio de Mello Franco*, ministro das Relações Exteriores."

BASTOS TIGRE FALARÁ HOJE PELO RADIO

O Radio Club do Brasil vae proporcionar aos seus ouvintes o prazer de ouvir o escriptor patricio Bastos Tigre, que hoje dissertará sobre Thomas Edison. Essa conferencia será irradiada das 10 ás 10,15 da noite.

DADOS BIOGRAPHICOS DE THOMAS ALVA EDISON

Nota da "U. T. B."

Não houve, na historia da Humanidade, inventor tão fecundo quanto Thomas Alva Edison. Calcula-se que nos ultimos 50 annos hajam saido, em média, daquelle cerebro privilegiado, duas invenções por mez e a maioria dellas foram descobertas que vieram beneficiar immediatamente a collectividade, melhorando a vida dos homens e tornando-a mais amena e mais commoda.

Nas industrias decorrentes de suas maravilhosas descobertas, acha-se invertida, sómente nos Estados Unidos, a fabulosa quantia de 23 bilhões de dollares.

Nellas trabalham centenas de milhares de trabalhadores e se os mecanismos dessas industrias fossem hoje destruidos, paralyzando por completo os trabalhos, a calamidade que esse acontecimento representaria para o paiz inteiro seria muito maior do que qualquer guerra a que os Estados Unidos se possam ver arrastados.

A curiosidade e a pertinacia de Edison eram tão admiraveis quanto o seu proprio genio inventivo.

Para exemplo de sua constancia, basta dizer que nas pesquisas effectuadas sobre o filamento mais conveniente para as lampadas incandescentes experimentou mais de 6.000 variedades de productos fibrosos e para encontrar a forma mais perfeita de bateria de accumuladores effectuou cerca de 50.000 experiencias.

Entretanto, Thomas Alva Edison não teve opportunidade, quando joven, de adquirir uma instrucção solida e extensa.

As primeiras letras e o ensino primario foram-lhe ministrados pela mãe, que antes de se casar com Samuel Edison, modesto vendedor de lenha, havia sido, durante alguns annos, professora publica no Canadá.

AOS DOZE ANNOS COMEÇA A VIDA COMO VENDEDOR DE JORNAES

Ao sair da primeira infancia, tranquillamente passada na casa paterna e tendo como passatempo predilecto a leitura, o joven Edison, aos 12 annos, resolve trabalhar e começa a vida como vendedor de jornaes e de frutas no Grand Trunck Railroad; no fim de algum tempo, os lucros obtidos permittem-lhe adquirir uma collecção de typos usados, que juntamente com uma pequena prensa manual installa no carro de bagagem, creando uma typographia ambulante.

Nella é impresso o "Grand Trunk Herald".

Pouco depois, annexo á typographia, installa um laboratorio e é nesse que, realizando uma experiencia com phosphoro, ateou fogo ao carro; o chefe do trem, enfurecido, applicou-lhe um correctivo com tanta energia que o deixou surdo para o resto da vida.

O proprio Edison deu outra origem a essa enfermidade. Disse elle que, no decorrer de certas manipulações que effectuava em seu laboratorio, installado no sotão da casa paterna, verificara-se uma explosão e que dahi resultara a ruptura dos tympanos.

Encontramol-o mais tarde como praticante de telegraphista em Stratford, no Canadá. Neste cargo tem occasião de estudar de perto os apparelhos, mas não demora muito em ser despedido pela pouca attenção que dá ao serviço.

Todos os seus cuidados acham-se voltados para o funccionamento dos apparelhos. Consecutivamente trabalha em Memphis e em Louisville, perdendo os logares, devido a obsessão que lhe causam certos problemas de chimica e de electricidade.

EM NOVA YORK APENAS COM ALGUNS CENTAVOS NAS ALGIBEIRAS

Em 1869, chega a Nova York, com alguns centavos, apenas, no bolso.

Um dia, tendo se apresentado nos escriptorios da "Law Gold Reporting Telegraph Company", á procura de emprego, presencia um desarranjo no apparelho de fita que dava as cotações do ouro comprado e vendido na Bolsa de Nova York.

O inventor do apparelho, um dr. Laws, chamado ás pressas não consegue descobrir o defeito.

Edison, que ha dias vinha estudando o mecanismo, offerece-se para concertal-o e consegue-o.

E' então contratado immediatamente como chefe dos apparelhos, com o ordenado de 300 dollares mensaes; durante dois annos trabalha nessa companhia, beneficiando o apparelhamento com varias invenções, entre ellas o systema quadruplex, com o qual poupa cerca de 600 mil dollares annuaes em construcção de linhas, que de outro modo seriam forçosamente gastos.

A ESTAPA DECISIVA DA ASCENSÃO PARA A GLORIA

Ao fim desse tempo, a companhia em recompensa dos bons serviços prestados, dá-lhe 40.000 dollares e com essa importancia, Edison monta uma pequena fabrica em Newark, onde pouco tempo depois trabalham 150 homens sob as suas ordens.

Em 1876, resolvendo dedicar-se exclusivamente á industrialização de suas invenções, estabelece-se em Menlo Park, N. J., para onde transporta todos os apparelhos de Newark.

Mais tarde, em 1887, no intuito de fundar um grande nucleo industrial, adquire em West Orange uma extensa área de terreno, levantando a seguir a primeira fabrica.

As installações de West Orange comprehendem hoje em dia 104 edificios, cobrindo 112.000 metros quadrados de terreno.

Uma das primeiras invenções de Edison em Newark foi um systema de telegrapho automatico, no qual já vinha trabalhando ha algum tempo.

Dessa época data egualmente a invenção de um apparelho por meio do qual se conseguiu expedir um despacho de Nova York para Washington á razão de mil palavras por minuto e outro da mesma cidade para Philadelphia com a velocidade de 3.000 palavras.

Como corollario desses dois inventos, surge pouco depois o systema "quadruplex" que permitte a expedição simultanea de quatro telegrammas pelo mesmo fio.

Os trabalhos no laboratorio de Menlo Park são inaugurados com a descoberta do receptor de carvão para telephone, apparelho inventado por A. Graham Bell, mas cuja efficiencia deixava muito a desejar, tornando-o portanto inapplicavel a fins commerciaes.

Foi esse receptor de carvão que tornou possivel a expansão da radiotelephonia, pois sem microphone o radio não teria tido o desenvolvimento extraordinario que se verifica por toda a parte.

A seguinte descoberta do sabio de Menlo Park foi a machina falante.

Embora não tenha sido a mais importante, Edison sempre lhe dedicou um carinho todo especial.

O primeiro apparelho construido ficou em 18 dollares.

Successivamente e a pequenos intervallos, sáem dos laboratorios de Edison o systema sextuplex, o microtasimetro, apparelho que verifica as mais leves mudanças de temperatura, o megaphone, amplificador dos sons, o kinetescopio, a bateria de solução alcalina, o separador magnetico de mineríos e innumeras outras coisas.

A MAIOR INVENÇÃO DO GENIO DE WEST ORANGE

Mas a maior invenção de Thomas Edison ainda estava para nascer.

Em 1879, afim de resolver o problema do filamento para a lampada incandescente, Edison enche o laboratorio com quasi todas as substancias conhecidas.

Em outubro desse anno, rodeado dos auxiliares de sua immediata confiança, conseguiu manter accesa durante 45 horas uma lampada na qual se havia feito o vacuo e onde queimava um fio de algodão carbonizado.

Para o filamento foi em seguida experimentada a fibra do bambú e, como os primeiros resultados parecessem favoraveis, despachou um auxiliar para o Oriente, encarregando-o de lhe mandar todas as qualidades de bambú que encontrasse.

Antes, porém, do termino dessa missão, já Edison havia experimentado com successo substituir a fibra por um fio de cellulose da que se realizou na vespera do Natal a primeira experiencia publica em frente aos laboratorios de Menlo Park, onde foram illuminadas electricamente 700 lampadas, perante uma enorme multidão, vinda expressamente de Nova York, para assistir ao phenomeno.

Além da realização scientifica, Edison quiz ainda transportar o seu invento para o terreno pratico e em 1882, depois de quasi tres annos de trabalhos continuos, inaugura em Nova York a primeira estação central electrica, depois de ter fundado, a 17 de dezembro de 1880, a Edison Electric Illuminating Company.

A inauguração dos serviços realizou-se a 4 de setembro de 1882, ás 3 horas da tarde.

Nesse momento entrava o vapor no gerador "Jumbo" e a corrente electrica percorria a rêde de conductores subterraneos.

Estava a civilização dotada de mais um melhoramento consideravel.

EDISON DURANTE A CONFLAGRAÇÃO MUNDIAL

Durante a guerra, Edison foi convidado a cooperar com o governo americano na montagem de varias fabricas de productos chimicos, conseguindo verdadeiros milagres como, por exemplo, o de crear uma installação productora de benzol em 45 dias.

Além disso, os seus auxiliares, trabalhando intensamente debaixo de sua orientação directa, especializaram-se na chimica synthetica, fabricando todos os corpos necessarios á fabricação de explosivos.

Ha dois annos atrás, celebrou-se no universo inteiro o 50° anniversario da lampada incandescente e a homenagem que foi tacitamente escolhida por todas as nações consistiu na illuminação feerica das principaes cidades do mundo.

Durante a sua vida inteira, Edison nunca deixou de comparecer ao escriptorio dirigindo sempre, de perto, seus multiplos negocios, trabalhando em media 15 horas por dia até que a doença e agora a morte, o arrancaram á actividade.

O ESTUDO DA VIDA E DA MORTE DO GENERO HUMANO

As experiencias de Thomas Edison não se cingiram sómente ao campo da engenharia pratica. Houve um tempo em que o famoso sabio dedicou-se com afan ao estudo da vida e da morte do genero humano, estudo este a que elle proprio denominou de theoria da "unidade da vida".

Depois de minuciosas pesquizas, interrogado certa vez sobre os resultados obtidos disse Edison: "Creio que a vida, como a materia, é indestructivel. Sempre houve certa porção de vida neste mundo e existirá sempre. Não se póde crear vida, nem destruir vida, nem multiplicar vida.

Creio que os nossos corpos são formados por dezenas e dezenas de milhares de entidades infinitesimaes, representando cada qual uma unidade de vida, cuja congregação constitue o homem. Estas unidades refazem constantemente os tecidos do nosso corpo para substituir aquelles que se gastam. Vigiam as funcções dos diversos orgãos da mesma maneira que os engenheiros de uma usina de energia electrica velam para que a machina funccione em perfeito estado. Quando as condições do corpo não são mais satisfactorias, seja por uma enfermidade fatal, seja por um accidente ou pela edade, as entidades abandonam o corpo simplesmente, deixando pouco mais que uma estructura vazia. Como são trabalhadores incansaveis, procuram naturalmente fazer mais alguma coisa. Então, ou entram no corpo de outro individuo ou começam o seu labor em alguma outra forma de vida".

Terminando a exposição de sua theoria sobre a "Unidade da vida", diz Edison: "no aggregado de individualidades que chamamos "homem" ha cerca de 95°|° de trabalhadores e 5°|° de directores. Aquelles não se podem deter logo que haja algo que os obrigue a se retirar daquillo que foi o corpo de um homem. Têm que se localisar em outra parte para constituir, por exemplo, uma arvore, uma herva, seja o que fôr, sempre trabalhando sob a direcção dos de typo superior que entre elles existem."

Não menos interessante é a opinião que Edison fazia da morte do homem. "Quando dizemos que morreu um homem — discorria certa vez Edison — em certo sentido, o termo é exacto, pois o aggregado a que chamamos homem deixa de funccionar como tal e não póde continuar sendo chamado homem. Mas a expressão não é de todo exacta se quizermos dizer que a vida que havia nesse homem deixou de existir. As unidades de vida que formavam o homem não morreram: apenas saem do mecanismo pouco importante que estavam habitando e que se chamava homem e que havia sido tomado por equivoco, como individuo e escolhem alguma outra "habitação" ou "habitações". Quiçá se convertem em força animada de algo mais ou de muitas outras coisas.

Essas pequenas entidades que tenho a esperança de descobrir, proseguiu Edison — são, todavia, entidades animaes, mas quem as creou ou para onde vão depois que abandonam o corpo? Não o sei. Penso que vão habitar outro corpo, mas não tenho sobre isso informação alguma positiva.

Esse problema absorveu a attenção do grande sabio durante um largo periodo e a sua theoria estava tão arraigada em seu cerebro que o grande inventor chegou a construir um apparelho com o qual pretendia se communicar, depois da morte, com as "unidades de vida" que constituiram um ser humano.

Edison, que naquella occasião chamou mais uma vez sobre si a attenção de todo o mundo, justificou a sua idéa da seguinte maneira: "Da mesma maneira que uma chispa electrica faz detonar um canhão com effeitos infinitamente maiores que a causa e assim como um homem, com o seu poder de um oitavo de cavallo de força, põe em movimento forças que o seu cerebro não poderia comportar, assim tambem eu tenho a esperança de construir um mecanismo de sensibilidade delicadissima e de grande poder, no qual as impalpaveis unidades de vida da personalidade se tornam sensiveis e possam se registrar."

Antes de proceder ás experiencias com o apparelho que inventou, Edison não estava plenamente certo de que obteria exito, mas o assumpto transcendente o empolgára de tal maneira que falando sobre a sua proxima experiencia exclamava num arroubo de eloquencia: "Não estou convencido de que a communicação com os mortos possa ser estabelecida. Tenho duvidas. E' por isto que realizarei minhas experiencias, pois se não acreditasse na sua possibilidade não o tentaria.

Tenho lido e trabalhado a proposito mais de cincoenta annos mas foi nestes tres ultimos que o problema me attraiu especialmente. Pensava na guerra e na crueldade da natureza. Milhões de chamamentos dirigidos aos milhões de mortos foram vãos. Uma maligna crueldade era apparente e pensei na existencia de alguma forma de saber, se a natureza é tão cruel como parece. A natureza é um tigre que não dá a idéa de uma providencia benefica.

Continuando nessa série de considerações sobre o assumpto diz ainda Thomas Edison: "Alguem tem que explicar esse problema; alguem tem que iniciar scientificamente o trabalho. Tenho esperança de que as minhas actividades possam pôr em acção quinhentas outras investigações. Posso trabalhar mais dez annos no problema; outros poderão trabalhar, em busca da icognita, vinte, trinta, quarenta. Duzentos annos podem se esgotar sem que se chegue a resultados. Em realidade o aeroplano e o vapor foram inventados ha milhares de annos. Alguem iniciou o trabalho que ainda não está concluido. A pelota tem que ser lançada. Estou tratando de o fazer".

Assim pensou e assim falou Thomas A. Edison sobre a vida e a morte.

O espirito de pesquiza do sabio famoso era de tal ordem que elle resolveu pesquizar o "standard" da cultura dos jovens estudantes de sua patria. Para conseguir o seu objectivo, Edison instituiu um systema de "enquetes" annuaes entre todos os alumnos das escolas superiores dos Estados Unidos. O alumno que enviasse as melhores respostas seria o galardoado.

Interessante é notar que esse systema de "enquetes" de Edison, certo anno suscitou grandes discussões quando entre as doze perguntas habituaes figuraram as seguintes:

Quem foi Cleopatra e como morreu? Qual é a capital da Bolivia? Quem descobriu o Brasil? Qual a nacionalidade de Beethoven?

Aconteceu que os estudantes acharam que Edison formulava o seu questionario com perguntas muito difficeis e appellaram para o "The New York Times" que, por sua vez appellou para Edison dando razão aos estudantes, pois que achava tambem que as perguntas eram bastante complexas e que se Henry Ford se submettesse ao mesmo exame, seria, fatalmente, inhabilitado.

Thomas Alva Edison nasceu a 11 de fevereiro de 1847, em Milan, Estado de Ohio, morrendo, portanto, com a edade de 84 annos.

Em 1915 recebia o premio Nobel de physica. A França para reconhecer os serviços prestados á humanidade, conferiu-lhe, em 1878 o grão de cavalheiro da Legião de Honra. A Italia, por sua vez, tambem homenageou o grande genio americano e a Inglaterra concedeu-lhe o titulo de membro da Society of Arts of Great Britain.

Aos 81 annos de edade, Edison ainda trabalhava dezoito horas por dia. Esta gravura mostra o grande inventor pesquisando sobre as possibilidades da borracha synthetica

Thomas Edison aos 3 annos de edade e dois pesquisadores da sciencia: Charles P. Steinmetz e Edison, examinando o talho de uma arvore destruida pelo raio artificial de Steinmetz.

A primeira casa illuminada á luz electrica, situada na Quinta Avenida, em New-York, onde o primeiro letreiro electrico foi installado em 1888

EDISON

A data que maiores emoções proporcionou a Edison, na sua vida, foi a de 11 de março de 1878. Elle havia fabricado o seu primeiro phonographo, muito simples e engenhoso, capaz de reproduzir fielmente algumas phrases da linguagem humana.

O physico Du Moncel, membro da Academia de Sciencias de Paris, então a mais importante agremiação scientifica de todo o mundo, viu um dia o apparelho portentoso e quiz ter a gloria de apresental-o aos seus pares, em uma sessão consagrada para esse fim. Mas a gloria fugiu-lhe naquelle 11 de março memoravel, sofrendo o amigo de Edison a mais dura das decepções.

A Academia achava-se reunida *au grand complet*. Du Moncel fez a apresentação do phonographo, deu-lhe corda, e o apparelho, com a maior naturalidade, poz-se a dizer o que estava registrado no cylindro.

Deu-se, então, o acto de tragedia... Bouillaud, um dos mais respeitaveis membros do famoso instituto, não se pôde conter. Fazendo-se interprete do murmurejo surdo que ia pelas bancadas da Academia, traduzindo uma revolta contra a innovação, Bouillaud salta de repente, sobre Du Moncel, toma-lhe a garganta com os dedos crispados e exclama, numa explosão de nervos:

— Miseravel!

O amigo de Edison, que não contava, positivamente, com aquella amabilidade de Bouillaud, cujas cans o faziam tão venerado quanto a sua cultura, mal póde pedir, attonito, uma explicação, que afinal a propria Academia lhe devia, a elle Du Moncel, membro laureado da casa... Mas o mesmo Bouillaud retorna, sob os applausos geraes:

— Miseravel! Não admittimos que nos faças victimas de um ventriloquo...

A mesa que presidia a sessão resolveu, então, pondo fim ao incidente, nomear uma commissão para dar parecer sobre o invento de Edison. Durante longos seis mezes essa commissão procedeu a minuciosos estudos, apresentando emfim o seu relatorio na sessão de 30 de setembro.

Foi ainda Bouillaud quem tomou a palavra, communicando á Academia, com toda a solennidade, "ter a honra de declarar que, após um demorado exame, a commissão concluira não haver no caso, senão a ventriloquia".

E rematou, sob as palmas dos seus companheiros:

— Nem se podia admittir que um vil metal pudesse substituir o nobre apparelho da phonação humana... Uma illusão de acustica, o phonographo de Edison!

Mais de meio seculo depois, devia ser muito interessante para Edison recordar o episodio de 1878, quando, coberto das maiores glorias que já teve um inventor, elle assistiu á humanidade unanime sagral-o o sabio que realizou a mais transcendente conquista da sciencia, reproduzindo por um processo tão simples quanto perfeito, a maravilha da palavra — que só o homem possue.

Floriano de Lemos

O "ZEPPELIN" EM VIAGEM PARA O NOSSO CONTINENTE

Vêm 53 malas para o Rio e 43 para Buenos Aires

Berlim, 18 (U. T. B.) — A posição do "Graf Zeppelin", ás 24 horas, tempo de Greenwich (10 horas, tempo do Rio), era 11 grãos 14 latitude Norte e 25 grãos 16 longitude Oeste. [illegible] realizava-se normalmente. Nesta viagem o grande dirigivel leva 53 malas postaes para o Rio de Janeiro e 43 para Buenos Aires.

A CHEGADA AO RECIFE

Recife, 19 (A. B.) — O "Graf Zeppelin" desceu no campo do Jequiá ás 10 horas da noite, sendo auxiliana na amarração por Bombeiros e soldados do 21° batalhão de caçadores.

A pequena estufa onde foram feitas as primeiras experiencias de lampadas electricas. Essa pequena edificação figura hoje em Dearborn, junto com outras reliquias, collecionadas e offerecidas por Henry Ford ao museu permanente em memoria a Edison. — Photographia do grande inventor, na edade de 41 annos, após cinco dias e cinco noites de trabalho continuo, em que, no dia 10 de junho de 1888, ficou aperfeiçoado o typo de cylindro do phonographo.

O que faz um decreto

A ultima tentativa em favor do cambio está virtualmente fracassada.

Sabe-se como ella foi feita: o governo decretou a moratoria para os particulares. Não tendo estes a obrigação juridica de realizar seus pagamentos no estrangeiro, o mercado de cambio ficaria desafogado. As taxas haveriam de melhorar.

Era o raciocinio simplista do decreto.

Mas nem tudo póde um decreto. Se pudesse, toda a crise desappareceria, porque — justiça se faça — não é de falta de decretos que hoje mais soffremos.

Os regimens fortes podem muito; podem, entretanto, apenas contra os homens e não contra as circumstancias. E eram as circumstancias que haveriam de invalidar o decreto da moratoria para os particulares.

Effectivamente, era uma excellente idéa não pagar... Desobrigado o devedor de seus encargos, por um certo espaço de tempo, e sendo os mais pesados delles os resultantes de obrigações contrahidas no exterior, a procura da moeda estrangeira cessaria. Estaria melhorado o cambio.

Para que tudo acontecesse da melhor fórma, seria, comtudo, necessario que o vendedor dos artigos de nossa importação tambem referendasse o decreto. Elle não fez isto; não poderia de modo nenhum fazer...

Resolveu-se, então, que os bancos possam fornecer cambiaes de cobertura ás firmas commerciaes que, não se aproveitando do decreto, queiram pagar seus saques em moeda estrangeira.

E' a revogação implicita da moratoria. Não tendo sido esta determinada por nenhum factor de perturbação interna, da ordem dos que exigem a medida para attenuar difficuldades emergentes, imprevistas ou passageiras, mas, bem ao contrario, deliberadamente decretada com o fim de melhorar o cambio, a permissão para a compra de cambiaes de cobertura, ainda que em certos casos e para certos fins, importa em reconhecer o proprio governo que seu decreto não attingiu o objectivo e foi, por conseguinte, inoperante.

Evidentemente, para que tudo se compuzesse com as mais bellas apparencias, logo se imprimiu nos jornaes que a permissão concedida visava attender aos que da moratoria se não queriam servir, dando assim uma prova da solidez de seus negocios.

A questão não é precisamente essa.

Que houvesse firmas commerciaes desejosas de não aproveitar a moratoria não era de admirar, pois a moratoria não foi pedida, foi imposta.

Em contraste com a razão apparente da permissão concedida depois do decreto, e apezar do decreto, está a razão real, que é esta, por demais conhecida no mundo dos negocios: a moratoria, que deveria melhorar o cambio, tornou impossivel o commercio de importação. Tornou-o impossivel, desde quando os bancos do estrangeiro, notadamente os inglezes, os americanos e os francezes, se recusaram a negociar saques para o Brasil. Não tendo como operar com os respectivos saques, os vendedores das mercadorias não as embarcariam, e disto foram gentilmente notificados innumeros importadores, um dos quaes, importador de papel, no telegramma que citou o Correio da Manhã, recebeu o conselho, não se sabe se intencionalmente ironico, de abrir creditos em Londres, para resolver sua situação particular.

Era como se um credor chegasse ao devedor e lhe dissesse:

— Concedo-lhe uma prorogação de sua letra, desde que você deposite em um banco, á minha ordem, a importancia da mesma.

A permissão para o fornecimento de cambiaes de cobertura equivale a isto, porque em vista da impossibilidade de continuarem seus negocios é que os importadores foram ao governo e lhe pediram que lhes facultasse não se utilizarem da moratoria.

O vendedor estrangeiro disse tambem ao comprador brasileiro:

— A moratoria é uma excellente coisa. Eu a acceito, desde que você deposite a importancia de suas compras em algum banco de cá...

E' claro que, deante disto, o governo póde sustentar que se acha de pé a moratoria, pois nenhum decreto revogou o outro, anterior, que a instituiu. Na realidade, porém, a moratoria já não existe ou só existirá para quem não queira pagar, já; e só não paga, já, quem não quer continuar a importar.

Deante desta situação de facto, o inglez do banco de Londres, como o francez do banco de Paris e o americano do banco de Nova York, póde tirar a fumaça de seu charuto e concordar, tranquillamente, com o decreto brasileiro da moratoria. E' verdadeiramente admiravel o que se consegue fazer, hoje em dia, com um decreto.

Costa REGO

O IMPOSTO SOBRE O CAFÉ NA ITALIA

O que informa a embaixada do Brasil em Roma

A proposito da noticia da elevação do imposto sobre o café, na Italia, o Ministerio das Relações Exteriores recebeu communicação da nossa embaixada junto ao Quirinal informando que o decreto n. 411, relativo ao café, não modificou as tarifas em vigor. Limitou-se a separar da pauta de importação o imposto de consumo. O decreto anterior, que augmentou 15 % na tarifa geral de importação, não se applica ao café brasileiro.

UM COMMUNICADO DA EMBAIXADA ITALIANA

Communicam-nos da embaixada italiana:

"Um telegramma da United Press, de Roma, datado de 16 de outubro, publicado na imprensa brasileira, trazia noticias referentes ao augmento dos direitos de importação sobre o café na Italia e fazia commentarios que salientavam o prejuizo que o Brasil soffreria com tal medida. Segundo informações recebidas pela real embaixada a realidade é a seguinte:

O imposto de 15 % *ad valorem* não se applica ao café.

O imposto geral sobre o café na Italia foi recentemente elevado de 550 a 740 liras por quintal. Para o café brasileiro permanece inalterado o imposto convencional de 477 liras por quintal egual ao de 130 liras ouro estabelecido pelo accordo commercial italo-brasileiro vigente.

O imposto de consumo sobre o café brasileiro permanece inalterado em 1.123 liras por quintal. Portanto o café brasileiro continua a pagar por todos os impostos a totalidade de 1.600 liras por quintal emquanto o café procedente dos paizes que não gozam o tratamento de nação mais favorecida paga actualmente o total de 1.863 liras por quintal. Daqui resulta que as noticias contidas no telegramma acima mencionado da United Press são destituidas de fundamento no que respeita ao café brasileiro o qual continua a gozar na Italia do precedente tratamento de favor."

O chefe do governo visitou o Retiro dos Artistas

O chefe do governo provisorio acompanhado do seu ajudante de ordens primeiro tenente Garcez do Nascimento, deixou o palacio do Cattete, hontem, ás 3 horas da tarde, com destino a Jacarépaguá onde esteve em visita ao Retiro dos Artistas.

A' séde do governo, o sr. Getulio Vargas, regressou pouco depois das cinco horas.

A REFORMA DA CENTRAL DO BRASIL

Um appello da Auxilios Mutuos ao chefe do governo provisorio

A directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos endereçou hontem ao dr. Getulio Vargas o seguinte telegramma: "A directoria da Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil, interpretando os desejos dos ferroviarios da Central do Brasil manifestado por telegrammas, cartas e appellos pessoaes e considerando que a reforma da nossa principal ferrovia interessa não só a quatro Estados da União como tambem a cerca de 32.000 homens que nella empregam a sua actividade, vem appellar para o vosso indiscutivel patriotismo e desejo de que a reforma a ser promulgada attenda realmente aos interesses da patria, para que antes da mesma ser decretada a exemplo do que foi feito com todas as congeneres, seja largamente publicada para que as suggestões dos nossos mais brilhantes valores na engenharia, no commercio, na industria e no funccionalismo possam concorrer para o maior exito da obra projectada.

Respeitosas saudações."

ECOS DO CONCURSO DO PHAROL DE COLOMBO

Agradecimentos ao chefe do governo provisorio

O architecto Albert Kelsey, conselheiro technico do Concurso do Pharol de Colombo, foi, hontem, ao Cattete acompanhado dos architectos Nestor Egydio de Figueiredo e José Cortez, agradecer o comparecimento do chefe do governo provisorio á solennidade do julgamento dos projectos apresentados naquelle concurso.

A ESQUADRA MOVIMENTA-SE

A partida do "São Paulo" e de duas divisões

Conforme noticiámos, deixaram hontem á tarde o nosso porto, o couraçado "São Paulo" capitanea da esquadra e a primeira e segunda divisões da mesma.

O "São Paulo" do commando do capitão de fragata José do Couto Aguirre, seguiu para a ilha Grande, onde concluirá as provas de artilharia iniciadas em fins de setembro ultimo. Esse navio, que deverá regressar á Guanabara nos ultimos dias do mez corrente, levou a seu bordo uma turma de officiaes de artilharia do Exercito, que acompanharão aquelles exercicios.

Para o norte da Republica, partiu a segunda divisão da esquadra, commandada pelo capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes e composta do scout "Bahia", e contra-torpedeiros "Pará" e "Parahyba".

O capitanea dessa divisão irá até Manáos, ficando os dois contra-torpedeiros na Bahia.

Para o sul, partiu a primeira divisão, commandada pelo capitão de mar e guerra Americo Reis.

O scout "Rio Grande do Sul", seu capitanea, irá até Porto-Alegre, ficando os dois outros navios que a compõem, contra-torpedeiros "Pará" e "Santa Catharina", em Florianopolis.

Commanda o "Bahia" o capitão de fragata João Francisco de Azevedo Milanez e o "Rio Grande do Sul" o seu collega Joaquim Cordeiro Guerra.

O regresso das duas divisões está marcado para os ultimos dias de novembro ou principios de dezembro proximos.

Pingos & Respingos

Foi inaugurado na Ponta do Galeão o curso de Medicina de Aviação.

Ao que nos informa o dr. Madeira de Freitas, esse curso se occupará especialmente de certas molestias, taes como aerophagia, vertigem das alturas...

— E ar... thritismo, conclue o Raul.

* * *

— Morreu Edison.

— E' uma perda universal. A humanidade põe luto pelo grande inventor, a quem tantos beneficios deve. Que Deus lhe recompense todos os bens que fez e lhe perdôe o phonographo.

* * *

O sr. Getulio Vargas visitou a Casa dos Artistas.

Essa visita é symbolica; o chefe do Estado, querendo dar uma demonstração publica do seu apreço á arte theatral, não vae ás casas de espectaculo; visita-a em Jacarépaguá, onde ella se acha hospitalizada.

* * *

A esposa de um commissario do Lloyd apresentou queixa contra o esposo, accusando-o de bigamia. Ao que affirma a queixosa, o marido tem quatro filhos com ella e outros quatro com a outra, além de uma filha no Pará.

— Imagine se elle não fosse embarcadiço! commentou o delegado, recebendo a queixa.

* * *

José Francelino dos Santos, com 110 annos de edade, appellou para o "Globo" á procura de um emprego. No dia immediato o sr. Helenio de Moura telegraphou ao vespertino offerecendo ao velhinho o logar de servente do seu escripto de advocacia.

— Boa bola! exclama o Paulo de Magalhães; graças á sua bella acção o Helenio vae ter agora o seu escriptorio cheio.

— De clientes?

— Não; de gente que vae ver o macrobio.

Cyrano & Cia.

A Argentina e a proxima Conferencia do Desarmamento

Communicam-nos da embaixada argentina:

"Por decreto do governo, o dr. Ernesto Bosch, ex-ministro das Relações Exteriores, foi encarregado da direcção dos trabalhos preparatorios para a participação da Republica Argentina na proxima Conferencia Mundial de Desarmamento. Nos *considerandos* que fundamentam o referido decreto invoca-se a tradição da Republica que demonstra um culto inquebrantavel á solidariedade e justiça internacionaes, comprovada pelos pactos a que se chegou com a Republica do Chile, em 1902, pelos quaes, pela primeira vez na historia dos paizes, de commum accordo, se logrou limitar os armamentos."

NILO PEÇANHA

A romaria dos prefeitos fluminenses ao seu tumulo

Conforme fôra annunciado, os prefeitos fluminenses incorporados, visitaram o tumulo do grande estadista brasileiro, domingo ultimo.

A sra. Nilo Peçanha que se achava presente, muito commovida recebeu e agradeceu os cumprimentos de todos. Além dos prefeitos, compareceram muitos outros amigos do inolvidavel homem de estado e entre muitos, notamos a presença do representante do general Menna Barreto, doutor Edgard Costa, dr. Nascimento Silva, general José Ribeiro, dr. Lengruber Filho, Carlos de Schuller, dr. Manoel Reis, Visconde de Moraes Filho, tenente Nilo Moura e muitos outros.

Usou da palavra o dr. Cardoso de Mello, prefeito de Campos, em nome de todos os seus collegas, que disse da grande saudade que sentiam e que como prefeitos do seu Estado natal ali estavam prestando a mais justa homenagem ao grande filho fluminense que tanto soube honrar e elevar o nome do Estado e do Brasil. Que acabavam de sair de um congresso de prefeitos, reunido para tratar dos magnos problemas vitaes do Estado, e ali affirmava ao inesquecivel e saudoso morto, a fé inquebrantavel que a todos animava, os sabios ensinamentos e exemplos do grande estadista, que elles, prefeitos fluminenses, haviam de seguir para grandeza do seu torrão natal.

Foram palavras vibrantes de fé e carinho, que a todos, muito agradaram, pela sua sinceridade.

Falou, por fim, em nome do governo do Estado do Rio, o doutor Edgard Costa, secretario do Interior e Justiça, dizendo que o general interventor, se associava gratamente a todas as homenagens prestadas ao grande vulto da nossa patria.

Écos da inauguração do monumento de Christo Redemptor

Da commissão do Monumento do Christo Redemptor, recebemos o seguinte telegramma:

"A commissão do Monumento do Christo Redemptor, agradece penhorada a valiosa cooperação e efficiente contribuição desse jornal pelo brilhante exito alcançado nas festas inauguraes. Attenciosas saudações. — *Monsenhor Gonzaga, primeiro vice-presidente.*"

As syndicancias realisadas no Banco do Brasil

Como está redigido o relatorio em que a respectiva commissão deu contas ao governo provisorio da tarefa que lhe foi commettida em novembro do anno passado

De que maneira o sr. José Domingos Machado, compadre do sr. Bernardes, durante o governo deste, se locupletava com as escandalosas operações — cambiaes do Banco —

(Communicado do Departamento Official de Publicidade)

No intuito de esclarecer a opinião publica sobre as diligencias de correição administrativa da Justiça Revolucionaria, o Departamento Official de Publicidade divulga, nesta data, os trabalhos e conclusões da Commissão de Syndicancia no Banco do Brasil, composta dos srs. F. Solano da Cunha, Aloeu G. de Azevedo e Oscar Weinschenk, nomeados por acto do ministro da Fazenda, a 11 de novembro p. p.

A Commissão tinha por fim examinar:

a) actos administrativos, em que se denunciavam irregularidades;

b) operações bancarias e liquidações, que se diziam prejudiciaes aos interesses do Banco.

A Commissão dividiu os seus trabalhos em quatro grupos, abrangendo as seguintes operações:

1º grupo, comprehendendo operações realizadas por varias firmas, muitas ligadas entre si, que levantavam grandes sommas no Banco;

2º grupo, comprehendendo operações realizadas pelas empresas e firmas da industria da seda;

3º grupo, comprehendendo operações realizadas pelas empresas, e firmas da industria assucareira de Campos, ou a ellas ligadas;

4º grupo, comprehendendo operações cambiaes.

As accusações formuladas contra o Banco referem-se a grandes prejuizos soffridos pelo mesmo instituto, apontando-se a injustificavel liberalidade de credito e a liquidação inconsciente de propriedades, ou direitos creditorios do alludido estabelecimento. A Commissão reconhece que um Banco dessa natureza, que desempenha missão de um banco central, póde muitas vezes ser compellido, com pleno conhecimento de causa, a supraestender creditos a firmas ou empresas em condições precarias, com o objectivo de, assim procedendo, evitar, em determinadas circumstancias, um panico nas praças, de consequencias muito mais funestas do que o sacrificio voluntario de alguns milhares de contos.

PROPOSTAS PARA CONCESSÃO DE CREDITOS DESPACHADAS APENAS PELO GERENTE

A Commissão accentua que, não obstante o regulamento do Banco em vigor, datado de 1923, a directoria, com approvação tacita, só se orientava pelo de 10 de agosto de 1921, — quando o primeiro contém alterações profundas, o que não impedia continuar em vigor o de 1921.

Assim é, que, desprezando os preceitos regulamentares, a serem applicados, a Comissão encontrou varias propostas para concessão de creditos despachados sómente pelo gerente, sem o *visto* do director da Carteira Commercial. Estão incluidas nessa categoria, entre outras, as seguintes operações: no 2º semestre de 1922, duas propostas de Walter Schmidt & Co., na importancia de 33:103$506, só com o despacho do gerente Corrêa e Castro; em 1923, quatro propostas da mesma firma, no total de 108:374$400; em 1925, uma proposta da Companhia Amerital, na importancia de réis 225:000$000. No segundo semestre de 1925, duas propostas da Fabrica de Sedas Santa Helena no total de 307:711$800, só com o despacho do gerente Ambronn. No primeiro semestre de 1926, uma proposta de emprestimo no valor de 222:640$800, da mesma fabrica e quatro propostas de Walter Schmidt & Cia., no total de réis 227:080$100, só com o despacho do alludido gerente. No segundo semestre de 1926, trinta propostas dessa ultima firma no total de 1.884:414$800, com o despacho apenas do sr. Ambronn. No primeiro semestre de 1927 ao primeiro de 1928 foram despachadas só por esse funccionario as seguintes propostas: 21 da Companhia Amerital, no total de réis....... 9.536:032$656; 16 da Companhia Santa Helena, no total de réis.. 2.749:326$627; 12 da Companhia Tecelagem, no total de réis..... 3.111:195$040.

Quanto ás alterações realizadas com as firmas componentes do grupo das sedas, no total de réis 6.381:317$890, a Commissão constatou que 43 propostas foram unicamente despachadas pelo gerente Bosisio. Muitas outras propostas na importancia de milhares de contos, foram despachadas com a declaração de que era por ordem do presidente do Banco.

Os gerentes defenderam-se allegando que a directoria do Banco do Brasil tinha conhecimento diario das operações realizadas pela gerencia; que nos casos de operações de maior vulto, a gerencia não deliberava sem prévia audiencia e autorização da directoria. A Comissão constatou a ausencia de estudos completos sobre negocios do vulto do assucar e do grupo das sedas. Os elementos que encontrou foram tão inocuos que não póde presumir tenham sido a base das resoluções e actos da directoria relativos a negocios de tamanha responsabilidades.

AS EMISSÕES FEITAS PELO BANCO EM 1923

No objetivo de orientar-se, para boa apreciação dos factos, a commissão estudou o desenvolvimento das emissões de 1923, feitas pelo Banco, procurando determinar a parcella das emissões, que teve applicação na expansão dos emprestimos. Outorgada a faculdade emissora pelo contrato de 24 de abril de 1923, não accusa nenhuma emissão em circulação até 30 de junho de 1923. No segundo semestre, porém, registrou-se uma progressão continua, encerrando-se o anno com o total verbo de 38?.000:000$. Não foi a necessidade de attender a retiradas premantes de dinheiro que levou o Banco a fazer taes emissões e sim a expansão extraordinaria que tiveram os emprestimos.

LIQUIDAÇÕES PREJUDICIAES AOS INTERESSES DO BANCO

A commissão expõe os resultados de suas syndicancias em torno das operações bancarias e liquidações prejudiciaes aos interesses do Banco, operações classificadas em quatro grupos, já mencionadas. Das firmas cujas responsabilidades mais se elevaram, constam as seguintes: Muniz Aragão & Cia., Casa Arens, Industrias Reunidas Alba, Walter Schmidt & Cia., Washington R. Pereira & Cia., Adriano Brito & Cia., Companhia Paulista Material Electrico, Auto Viação Ltda., e diversas outras. A commissão organizou um diagramma demonstrativo do entrelaçamento das firmas e empresas em questão, pelos seus socios e directores. Nesse diagramma se distinguem essas ligações que não deviam ter escapado á attenção da administração do Banco, reconhecendo a commissão de syndicancia que houve por parte da administração do Banco descuido indesculpavel na concessão de creditos a todas essas firmas. Essa pratica tornou possivel o regimen dos (papagaios) ou titulos de favor. O dr. Mario Brant na exposição que apresentou em 16 de setembro de 1927, deu o primeiro brado de alarma contra a drenagem do capital do Banco em proveito de firmas ou empresas inidoneas, propondo diversas medidas, tendentes a acautelar os altos interesses do Banco.

No que se refere ás transacções com as empresas e firmas da industria assucareira, a commissão verificou a situação de todos os negocios, fixando as responsabilidades não só das referidas empresas como das diversas directorias do Banco. São as seguintes as empresas e firmas que realisaram transacções vultosas com o Banco do Brasil: Americo Nery & Cia., Meirelles Zamith & Cia., Luiz Guaraná & Cia., Brandão Franco & Cia., Americo Soares & Cia., Francisco Ribeiro de Vasconcellos, Companhia Agricolas de Campos, Palaridi Moratari, Companhia de Engenho Centraes, Companhia Dias Tavares, Saldanha Irmão & Cia., A. Pinto & Cia., e Syndicato Anglo Brasileiro.

Com os elementos colhidos no exame feito, póde a commissão organizar o quadro demonstrativo das responsabilidades que as referidas firmas e empresas foram creando, de anno para anno, a partir de 1922 até agora, quadro que demonstra tambem o prejuizo total já apurado decorrente das transacções realizadas com as entidades alludidas.

A commissão constatou que, na quasi totalidade, os creditos abertos ás empresas e firmas da industria assucareira de Campos, tiveram como garantia a hypotheca das usinas, fazendas e outras propriedades e, no entanto, transacções dessa natureza não estão permittidas pelos estatutos. A commissão reconhece a ingerencia que teve nas alludidas transacções o sr. Corrêa e Castro, agindo fóra de suas attribuições, a partir de 1º de fevereiro de 1925.

AS OPERAÇÕES DE CAMBIO

No que diz respeito as irregularidades do quarto grupo, isto é, operações de cambio, a commissão dividiu em duas partes as suas investigações, comprehendendo uma as operações e contratos a prazo, e a outra operações á vista. Foram innumeras as irregularidades ahi verificadas, sendo as de maior vulto as que dizem respeito a falta de registro dos contratos no livro competente, as liquidações por differença, etc. etc. O contrato, por exemplo, de 500 mil libras a noventa dias de vista assignado por José Domingos Machado não se encontrava registrado. No livro "Operações de Cambio", porém, vê-se o seguinte lançamento: "Pago a José Domingos Machado, differença de taxa de compra e venda dos nossos contratos de cambio 600:500$000. Accresce que a commissão não encontrou justificativa para taxa de venda conseguida áquelle cidadão no dia 29 de janeiro de 1926, que foi de 7 5|8, quando para outros clientes a melhor taxa nesse dia fôra de 7 13|32, sendo a operação autorizada pelo chefe de secção sr. Mee e pelo sr. Corrêa e Castro e assim muitas outras irregularidades em que apparece sempre o nome do sr. José Domingos Machado.

Relativamente ás transacções com o Instituto de Café do Estado de São Paulo, encontrou a commissão numerosos pagamentos feitos irregularmente a Charles Murray, sendo um de réis 1.307:234$000, outro de réis...... 1.404:878$040. Estranhando que o Banco houvesse pago corretagens tão vultosas, quando era comprador e a corretagem corre como é de praxe, por conta do vendedor de cambio, a commissão pediu esclarecimentos ao Instituto de Café, tendo este respondido que a corretagem por opção de libras 4.500.000 foi creditado integralmente ao Instituto; visto ter este feito a transacção directamente com o Banco do Brasil, sendo assim, acha a commissão que os pagamentos feitos a Charles Murray ganham aspecto de indevidos, não tendo a commissão encontrado, nos archivos do Banco do Brasil, documento algum que comprovasse os direitos do referido sr. Murray ás opções de compra de cambiaes.

No que diz respeito ás operações á vista, a commissão constatou egualmente innumeras irregularidades. No periodo de dezembro de 1925 a maio de 1926, observa-se a anomalia da emissão de saques de milhares de libras a individuos ou firmas sem responsabilidade commercial, assim como se constata a preferencia a determinadas pessoas para os negocios de cambio, infringindo, assim, o Regulamento dos Corretores. Além disso, a frequencia dessas cambiaes, emittidas em nome de terceiros, que as repassavam aos Bancos, dá a impressão de que existia uma margem de lucros de que o Banco do Brasil abria mão, a favor de intermediarios não officiaes, em logar de operar directamente com os Bancos, limitando-se a pagar aos corretores a corretagem official.

CASOS ADMINISTRATIVOS

A somma de creditos julgados incobraveis, ou de cobrança duvidosa, no periodo de 1923 a 1930, foi de 312.601:263$475. Desses creditos foi recebida a quantia de 70.615:715$566, restando a de 241.985:547$909. Para fazer face a esses prejuizos, foi destinada, no periodo referido, (de 1923 a 1930), a somma de 259.348:606$383 das reservas do Banco. Comparada a importancia dos prejuizos provaveis, que é de 241.985:547$909, com a das reservas de compensação, constituidas, que é de réis 259.384:606$383, resulta um saldo, nas reservas, de réis ...... 17.399:058$474.

Devendo apreciar uma das accusações feitas ao sr. Corrêa e Castro — a origem de sua fortuna — a Commissão procedeu ao levantamento da estatistica dos honorarios e percentagens pagas á directoria e aos gerentes do Banco. Em relação ao sr. Corrêa e Castro, foi verificado que lhe foram pagos, quando gerente, de 10 de agosto de 1921 a 31 de janeiro de 1925, como vencimentos, gratificações e percentagens, as seguintes importancias:

Em 1921	94:581$200
" 1922	223:374$740
" 1923	266:642$900
" 1924	303:064$300
" 1925	3:300$000
Total	890:963$140

Quando director, de 1 de fevereiro de 1925, a 7 de fevereiro de 1929, recebeu o sr. Corrêa e Castro, como honorarios e percentagens:

Em 1925	703:335$970
" 1926	659:521$894
" 1927	576:739$210
" 1928	436:591$400
" 1929	33:337$600
Total	2.414:526$164

A Commissão reconhece a lisura da fortuna do sr. Corrêa e Castro e accentua que não é para admirar que houvesse s. s. duplicado os seus haveres, conhecidas, como são, sua operosidade e intelligencia.

Tendo organizado a estatistica de honorarios, gratificações e percentagens pagas aos directores e gerentes dos Bancos, a Commissão procurou conhecer o criterio adoptado no calculo das percentagens. No art. 24 está estabelecido que a remuneração mensal dos directores será de réis 5:000$000, para o presidente, e de 4:000$000 para cada um dos directores. Além dessa remuneração, terá cada director, inclusive o presidente, direito á percentagem de 1 °|° sobre os lucros liquidos verificados em cada balanço.

COMO O SR. CORRÊA E CASTRO DEU AS SUAS EXPLICAÇÕES

Ouvido o sr. Corrêa e Castro sobre os factos que se lhe attribuem, disse, em resumo, aquelle ex-funccionario, em carta enviada á referida Commissão de Syndicancia:

"Não houve realmente compra e venda de cambiaes com José Domingos Machado."

Allega que foi o meio de pagar-se da commissão exigida pela sua intervenção na compra de 4.500.000 libras ao Instituto de Café. E prosegue:

"A compra de $ 50.314.305.55 foi tentada junto ao ministro da Fazenda, que, sem duvida mal orientado a respeito da situação do cambio na occasião, fez uma taxa que prejudicaria o Banco em cerca de 1$400 por libra esterlina, ou seja um prejuizo de perto de 15.000:000$000 no total da operação.

Por esse motivo, tivemos de recorrer ao offerecimento do sr. José Domingues Machado, que se propunha a realizar a operação immediatamente, á taxa conveniente para o Banco, desde que lhe fosse paga determinada commissão.

O mesmo succedeu com as operações de 4.000.000 de libras e 4.500.000 realizadas com o Instituto de Café. Procurámos inutilmente effectuar a compra por intermedio da nossa Agencia de São Paulo. O encarregado de cambio daquella Agencia, dr. Gerson de Almeida, depois de varias tentativas sem resultado, avisou pelo telephone que nada conseguira e que julgava necessaria a intervenção immediata de intermediarios influentes, para não perdermos o negocio.

Foi nessa occasião que nos appareceu o sr. Charles Murray, declarando que tinha opção para a venda do emprestimo que conseguira arranjar para o Instituto. Depois de combinar taxa, partiu o sr. Murray para São Paulo, de onde, no dia seguinte, me declarava pelo telephone, que a minha presença se tornava indispensavel visto terem apparecido outros pretendentes apoiados por amigos do presidente do Estado. Foi preciso, então, desenvolver grande trabalho e interessar na operação o sr. José Domingos Machado, unica pessoa que poderia conseguir que o presidente da Republica telephonasse ao presidente do Estado de São Paulo, no momento em que se realizava a conferencia para decidir sobre a venda do emprestimo.

As commissões exigidas foram elevadas, porém foram pagas no interesse do Banco, que conseguiu adquirir as cambiaes de que necessitava, em condições vantajosas. Póde ser condemnado esse recurso a intermediarios. Na occasião, porém, não poderiamos proceder de outra fórma. Todos sabem que, naquella época anormal, o presidente da Republica, cercado de tal fórma, sob pretexto de se garantir a sua vida, contra possiveis attentados, que muitas poucas pessoas, talvez mesmo só o sr. José Domingos Machado, conseguisse ser recebida a qualquer hora. Em S. Paulo succedia peor, pois ninguem ignora que os negocios dependentes do presidente do Estado só eram conseguidos mediante a intervenção de determinados individuos.

Devo, finalmente, esclarecer que tinhamos necessidade de realizar essas compras, pois o Banco estava a descoberto em suas operações de cambio. Accresce que o Thesouro não era de facto prejudicado, pois se o ministro da Fazenda realizasse o seu intento, vendendo parcelladamente cambio resultante do emprestimo, a consequencia immediata seria a alta inevitavel das taxas cambiaes e o Thesouro não conseguiria melhor taxa que a paga pelo Banco."

O dr. Themistocles Cavalcanti, procurador especial junto á Commissão de Correição Administrativa, espera relatar esse processo em uma das proximas sessões, referindo-se minuciosamente á responsabilidade de cada um dos envolvidos nas syndicancias a que se procedeu no Banco do Brasil.

Este Departamento enviará, opportunamente, communicado sobre os processos referentes ás demais syndicancias que estão sendo processadas".

O BRASIL E A CONFERENCIA DE DESARMAMENTO

(Por Alberto de Kibédy)

A crise geral que como um terremoto horrivel está abalando a base da vida economica universal, faz-se sentir tambem no Brasil. Ficou sendo thema diario no mundo inteiro a pergunta: "O que nos trará o dia de amanhã". — Essa interrogação tem hoje a sua razão de ser no Brasil, por isso que o governo acceitou o convite da Liga das Nações para comparecer á Conferencia de Desarmamento. O universalmente consagrado estadista sr. dr. Mello Franco, representante do Brasil, terá em fevereiro a opportunidade de expôr, sob o ponto de vista brasileiro, as medidas que julgar convenientes para melhorar a situação mundial. Não póde haver a menor duvida de que o representante de uma nação, reconhecidamente justiceira, democratica e defensora da liberdade, não apoiará as ambições imperialistas ou hegemonistas daquelles paizes que desde a conflagração européa até hoje se esforçaram neste sentido, directriz esta que contribuiu em não pequena escala para originar a crise economica que ora flagella o Universo. Por diversos signaes notados nos ultimos tempos, póde-se deduzir que no horizonte europeu está em declinio "a politica de violencia" e é chegado o dia em que é necessario — imprescindivel mesmo — que se encontrem os caminhos de honra e justiça, os meios pacificos, que reconduzam ao estado normal todas as posições economicas, afim de ser evitada uma catastrophe incalculavel.

Na vida internacional, no mundo inteiro, eleva-se o brado: "Revisão!" Revisão das convenções financeiras, economicas e politicas! Revisão dos tratados de paz impostos na embriaguez momentanea da victoria, com o fito de castigar e baseados unicamente nas opiniões de alguns militares, sem que tivessem sido consultadas as nações, quer victoriosas quer vencidas. Após tantos annos não é mais cabivel que se accuse tal ou qual nação de ter provocado a conflagração e por isso se condemnem mulheres, creanças e gerações futuras. Não obstante, isso foi feito! Seria deslealdade calar e deixar de reconhecer que devemos procurar os motivos da crise mundial principalmente no espirito da desconfiança e receio e tambem nessa mentalidade antiquissima, que sobreviveu a si mesma! E' necessario que se opere a regeneração espiritual do Universo, porque a confiança e a fé não são um objecto palpavel, pódem surgir ou desapparecer de um dia para outro. Por isso é que os signos tocam alarme nas espheras da vida economica e o panico se estende de um a outro paiz. A depressão financeira e espiritual, a desconfiança, paralysam toda e qualquer iniciativa. Nos meios capitalistas reina tal desanimo que torna o ambiente verdadeiramente lugubre. E os povos seguem o caminho de desesperança, com o idealismo e a fé perdidos! E' indispensavel reconhecer-se que o mal estar é oriundo de injustiças e que fique bem gravado na consciencia da humanidade que não se pódem negar as leis da natureza e a justiça profunda destas mesmas leis! A "Justiça" é o primeiro passo que nos conduz á paz sincera. Perante a Commissão do Ministerio das Relações Exteriores da França, os proprios srs. Briand e Berard reconheceram, por occasião da apresentação do plano da união aduaneira austro-allemã, que os tratados de paz estão errados. Mr. Briand ha dez annos outra coisa não faz senão lutar contra as consequencias — muitas vezes já quasi fataes — destes tratados injustos! E' chegada agora a derradeira hora, a necessidade inadiavel de novas convenções internacionaes, da revisão justa dos tratados! Ha actualmente força material e intellectual, ha capital, haverá por certo ambições nobres e elevadas e por isso é provavel que a humanidade não passará esta época triste da mesma fórma por que a Europa viveu durante a grande guerra, que tanto sangue e lagrimas fez derramar tornando os povos victimas de miserias physicas e moraes.

A missão de iniciar a grande confraternização cabe principalmente á França, mas tambem a todas as demais nações cultas, a toda intellectualidade universal, que chegou a um becco sem saida, onde apenas vegeta, fazendo esforços vãos para delle sair. E' de interesse universal que a mentalidade em geral mude radicalmente e que as gerações novas, que perderam os seus melhores annos de mocidade na lama sangrenta das trincheiras, assumam a direcção das nações européas. Esta geração está predestinada, pelo seu passado, a uma comprehensão mais elevada e que é a de crear uma nova mentalidade, que pelas leis universaes deverá dirigir os destinos dos povos para um futuro mais feliz.

CONSELHO NACIONAL DO CAFE'

Quantidade total do café eliminado até o dia 17 de outubro de 1931:

	Saccas
Santos	1.233.969
Rio	312.818
Victoria	89.329
Nictheroy	714
Total	1.636.830

NO PALACIO DO CATTETE

Com o chefe do governo provisorio despachou, hontem, apenas o ministro da Educação e conferenciou o da Viação.

O titular da Justiça não compareceu a palacio.

Foram recebidos em audiencia os srs. José Domingues Rache e major Manoel da Cunha Louzada.

POLITICA DO OURO

Alberto Betim Paes Leme

Por intermedio do Departamento Official da Publicidade o nosso Serviço Geologico acaba de dizer o que tem feito nos ultimos mezes com relação ao ouro.

Trata-se de uma exposição clara e precisa na qual se evidencia, mais uma vez, o espirito de iniciativa e alta competencia do seu director, meu prezado collega e amigo, Euzebio de Oliveira.

Com as suas verbas limitadas, com um pessoal de primeira ordem, porém reduzido, o Serviço retomou o estudo das jazidas abandonadas do Rio Grande do Sul, forneceu technicos ao interventor no Pará para pesquizar o valle do Gurupi e a zona tão decantada do Amapá, organizou projectos para o trabalho de Assuruá, na Bahia, e procedeu a uma revisão do grande centro aurifero de Minas nos ramaes de Ouro Preto e Santa Barbara, verificando que uma parte das jazidas podia ser immediatamente explorada. Estudou, e estuda, uma technica original para o tratamento dos nossos minerios de ouro ferriferos.

A meu ver a nota do D. O. P. fortalece sobremaneira o appello que fiz ao governo provisorio, pelas columnas do "Correio da Manhã".

Referindo-se ao grande *rush* feito no mundo inteiro em procura do ouro, diz a nota: "O Brasil vem acompanhando *lentamente* esse movimento". (O gripho é meu.)

Ao lado da acção efficiente do Serviço Geologico são diversas as iniciativas particulares que mesmo nas mãos de especialistas estrangeiros, com alta idoneidade technico-financeira, têm necessariamente um effeito limitado.

Essas iniciativas em nada seriam prejudicadas por uma acção mais ampla do governo. Far-se-iam parallelamente, conjugadamente se fosse preciso.

A idéa da creação de um orgão propulsor da industria extractiva do ouro seria no Serviço Geologico a fonte mais preciosa de informações e de trabalho. Não concebo, no Brasil, uma commissão directora de trabalhos de geologia ou de mineração, de caracter nacional, da qual não faça parte Euzebio de Oliveira.

Essa commissão contaria com todos os elementos officiaes disponiveis, como fossem pessoal technico, orientado por especialistas, material aproveitavel, material adaptado e material fabricado com os vastos recursos das officinas do Estado. Teria a faculdade de movimentar qualquer jazida abandonada ou não explorada; disporia de instrumento facil de pagamento de ordenados e salarios, graças ás verbas já existentes, ora utilizadas em mistéres menos urgentes, graças aos *bonus* ou outra moeda de curso regional forçado e resgate immediato.

Resultaria pois facilidade de tudo fazer com a *prata de casa* e, certamente, preços de custo baixos, relativamente aos novos recursos a angariar. Destarte, seria possivel o ataque simultaneo e quasi immediato de um numero consideravel de jazidas e attingir-se-ia o escopo almejado.

Procuremos concretizar.

Acredito que pequenas explorações, multiplicadas, embora não respondendo ás melhores condições de rendimento, sejam necessarias para uma rapida improvisação onde se lance mão de todos os recursos accessiveis.

Tomemos a base de 6 grammas de ouro por tonelada para a média das jazidas exploraveis, inclusive as de alluvião. Conseguindo-se abrir 100 minerações no fim do primeiro anno e 200 no fim do segundo, e tratando-se, em cada mina, 100 toneladas diarias de minerio, ter-se-ia produzido no fim do terceiro anno 60.000 kilos de ouro, seja um valor vizinho de 10 milhões de esterlinos, ao cambio actual da Inglaterra. Resultado attingido em parte com salarios e verbas papel e em parte com os lucros realizados.

Não me faço, é claro, solidas illusões sobre a precisão desses dados; não os considero, entretanto, exagerados.

Basta ver que só Morro Velho produz, creio eu, mais de 10 kilos diarios, com uma profundidade *record!* Verdade é que o seu apparelhamento é perfeito.

Afim de estabelecer confronto passemos um rapido golpe de vista sobre o que sabemos da geographia brasileira do ouro.

Encontramos regiões auriferas nos valles superiores do Camaquan e do Jacuhy, no Rio Grande; perto de Itajahy, em Santa Catharina; Morretes e na bacia do Tibagy no Paraná; Apiahy e nas beiradas da Mantiqueira, em São Paulo; Campanha, São João d'El-Rey, toda a serra do Espinhaço, desde a quebrada de Ouro Branco até á fronteira da Bahia, o rio Doce, assim como os affluentes occidentaes do São Francisco, tudo em Minas. Sabemos que Goyaz é uma incognita promissora desde os tempos coloniaes; que em Matto Grosso as margens do Guaporé e dos affluentes do Paraguay são auriferas; que na Bahia a chapada Diamantina, continuação da entidade geologica que é a serra do Espinhaço até á volta do Cobrobó, acha-se toda salpicada de ouro; que o mesmo acontece com o alto Piranhas, em Pernambuco, e o alto Acarahy, no Ceará. Finalmente nos confins do Pará e do Maranhão (Gurupi e Tury-Assú) ha *placers* virgens protegidos pelos indios Urubús, e o Amapá, tão ambicionado pelos prospectores francezes, já deu logar a uma activa extracção de ouro, em grande parte volatilizado pelo contrabando.

Averiguada a sua productividade seria desse vasto conjunto que armados com os grandes recursos do governo, teriamos que extrair, no fim de um anno de preparo, apenas seis vezes mais do que a unica mina de Morro Velho!

Não se realizar' a viagem Não se realizará a viagem á Parahyba

Mão grado os insistentes telegrammas de todas as classes sociaes da Parahyba, convidando o ministro José Americo para assistir ás commemorações do primeiro anniversario da victoria da Revolução em seu Estado, não poderá s. ex. satisfazer ao desejo dos seus co-estaduanos, ficando, portanto, a visita adiada para momento mais opportuno.

INCORPORAÇÃO DA COSTEIRA AO LLOYD BRASILEIRO

Conferencias dos directores do Lloyd e da Costeira com o ministro da — Viação —

Como já noticiámos em nossa edição de domingo, o ministro José Americo ficou incumbido, na ultima reunião ministerial, de estudar e solucionar a situação da nossa marinha mercante, devendo procurar os meios para a incorporação da Companhia Costeira ao Lloyd Brasileiro.

Hontem, pela manhã, tiveram longa conferencia sobre este assumpto com s. ex. os srs. Firmino dos Santos e Henrique Lage, directores daquellas empresas, tendo sido apresentadas varias suggestões para o plano geral a elaborar.

André Siegfried no Ministerio do Trabalho

Esteve hontem pela manhã no Ministerio do Trabalho, em visita de cortezia ao sr. Lindolfo Collor, o escriptor e sociologo francez André Siegfried, que o Rio de Janeiro tem, neste momento, o prazer de hospedar.

O autor dos "Estados Unidos de Hoje" foi logo introduzido ao gabinete do titular do Trabalho, estabelecendo-se entre os srs. Lindolfo Collor e André Siegried uma palestra animada e cheia de cordialidade.

Acompanhou o illustre visitante o visconde de Chaffault, encarregado dos negocios da França.

De regresso a Southampton o "Alcantara"

Durante algumas horas de ante-hontem, esteve fundeado na Guanabara o "Alcantara", vindo de Buenos Aires e em viagem de regresso a Southampton.

No grande transatlantico da Mala Real Ingleza, chegaram ao Rio, entre outros passageiros, os srs. Salib Sasson, Robert R. Mc. Roberts, John Albert Julio, Arthur Taylor Clarck, Amando Martelli, Norbert Martelli e Hausel Suerre.

Conduz o "Alcantara" muitos passageiros, a maioria para Southampton.

O cruzeiro do "Graf Zeppelin" sobre o nosso territorio

No hydroavião "Tieté", da Condor Syndicato, seguiram ante-hontem para Recife, o general Victorino da Silva Aranha, como representante do ministro da Guerra; commandante Eduardo Augusto Britto Cunha, representando o ministro da Marinha; dr. Bittler, como representante da legação da Allemanha e mais dois cavalheiros, que deverão tomar parte no cruzeiro aereo do dirigivel "Graf Zeppelin" a ser iniciado amanhã, quarta-feira, sobre o territorio brasileiro.

SOBRE UMA REUNIÃO DE BISPOS E UM MANIFESTO DE SUA EMINENCIA

Um categorico desmentido da Camara Ecclesiastica

Em nome de Sua Eminencia o cardeal arcebispo, communicam-nos da Camara Ecclesiastica:

"Carecem de fundamento as referencias feitas por alguns jornaes sobre uma reunião de bispos e um manifesto de Sua Eminencia o cardeal arcebispo ou do episcopado. Era natural que, achando-se presentes, nesta cidade, varios membros do episcopado, se tratasse de assumptos relativos á disciplina ecclesiastica e vida espiritual das dioceses. Entre os pontos de disciplina mais uma vez urgidos, ficou assentado que não se envolva o clero em questões ou lutas de partidos, quaesquer que sejam. Isto, porém, não quer dizer que, continuando acima e fóra dos partidos politicos, lhe sejam indifferentes as justas aspirações da consciencia catholica. A esse respeito, o Congresso de Christo Redemptor, recentemente realizado, em sessão solenne e publica, approvou uma moção ao governo, na qual, como é notorio, não está incluida a união da egreja com o Estado. O episcopado, portanto, faz questão absoluta de que o clero continue na sua missão exclusivamente pastoral, alheio de todo a questões de politica partidaria que não impliquem assumptos de religião ou moral.

Dentro destes principios, sem nenhuma idéa de organização partidaria, é obvio que, por dever de fé e de patriotismo não darão os catholicos apoio eleitoral a partidos ou candidatos contrarios ás liberdades e aspirações religiosas, fazendo, assim, selecção opportuna, conforme o exigirem as circumstancias. Ninguem se arreceie, pois, de qualquer iniciativa de luta religiosa da parte dos catholicos, que só querem paz, ordem, disciplina e tranquillidade para a familia brasileira."

O sr. Oswaldo Aranha vae a Therezopolis

O sr. Oswaldo Aranha vae hoje a Therezopolis, afim de escolher accommodações para passar algumas semanas naquella cidade.

Não haverá, por isso, reunião da Commissão de Correição.

E, agora federal a Faculdade de Medicina de Porto Alegre

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Educação, tornando federal a Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

Está assim redigido o decreto:

"Artigo 1º — Fica considerada instituto federal, sem onus para o governo da União, a Faculdade de Medicina de Porto Alegre, á qual se applicará o disposto no artigo 111 do decreto n. 19.851, de 11 de abril de 1931.

Artigo 2º — A Faculdade continuará na posse de seu patrimonio emquanto as despesas de manutenção da mesmo correrem por conta dos seus recursos proprios.

Artigo 3º — O governo nomeará o director da Faculdade, observadas as disposições da primeira parte do artigo 27, do decreto numero 19.851, de 11 de abril ultimo.

Artigo 4º — Revogam-se as disposições em contrario."

DE NOVO NA GUANABARA O "ATLANTIQUE"

As visitas e as festas que se realisarão a bordo do grandioso transatlantico

Fundeará novamente na Guanabara, ás primeiras horas de hoje, de regresso de Buenos Aires e a caminho de Bordeaux, o grandioso paquete "L'Atlantique", das companhias francezas de navegação, Sud-Atlantique e Chargeurs Réunis.

Esse magnifico transatlantico, que está despertando a curiosidade a admiração de todo o mundo, pela sua incomparavel

Commandante Paul M. Charmasson, do "L'Atlantique"

belleza e pela magnificiencia de suas installações, que em materia de conforto e de luxo não encontram rival, honra sobremodo a engenharia naval franceza. Em todos os portos de escala por que tem passado, as respectivas populações movimentam-se em bloco para conhecer o empolgante colosso de aço.

O Rio de Janeiro foi o primeiro porto americano que o abrigou. Coube, pois, á nossa população, conhecel-o em primeira mão, no continente. Aconteceu, porém, que em sua primeira travessia, entre Lisboa e a Guanabara, o estado agitado do oceano retardou de algumas horas a sua chegada a esta capital. Dess'arte, o "L'Atlantique" só atracou ao cáes do porto depois de 8 horas da noite, no ultimo dia 9, o que impossibilitou a realização das festas que se deviam effectuar a bordo e, portanto, a sua visita pela multidão que desejava conhecel-o.

Essas festas serão, entretanto, levadas a effeito hoje. Pela manhã, das 8 ao meio dia, o "L'Atlantique" será franqueado a todas as pessoas munidas de ingresso. Esses ingressos, vendidos á razão de 3$000 e cujo producto reverterá em beneficio do Sanatorio Santa Clara, onde encontram tratamento as creanças pobres e debilitadas, estão á disposição dos interessados no cáes da praça Mauá, até 10 horas da manhã. Existe, apenas um pequeno numero de cartões, porque houve grande procura dos mesmos, nos ultimos dias.

A Companhia a que pertence o "L'Atlantique" avisa que foi supprimida a visita marcada do meio dia ás 2 horas da tarde, servindo os respectivos ingressos para a entrada a bordo, nas horas estabelecidas para a visita matinal, isto é, das 8 ao meio dia.

O ALMOÇO E A "TARDE PARISIENSE"

A' 1 hora da tarde as Companhias Sud-Atlantique e Chargeurs Réunis offerecem um almoço, a bordo do "L'Atlantique", a diversos membros do governo e do corpo diplomatico estrangeiro, altas autoridades, jornalistas e pessoas de representação social e aos membros de destaque da colonia franceza.

A's 3 horas terá inicio a "Tarde Parisiense", que se prolongará até ás 6 horas. Essa festa, patrocinada por senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, promette ser brilhante e animada. O respectivo producto reverterá em beneficio da Pro-Matre, estando esgotados os ingressos.

A commissão promotora avisa que só terão entrada a bordo, durante essa festa, as pessoas munidas dos competentes ingressos.

OUTRAS NOTAS

O "L'Atlantique", do commando do capitão Charmasson, será visitado especialmente pelas autoridades portuarias, logo que dê entrada na Guanabara, rumando, em seguida, para o cáes da praça Mauá, onde atracará ás 7 horas da manhã. Esse navio vem repleto de passageiros que se destinam a esta capital e de outros que viajam em transito, para Lisboa e Bordeaux.

—Pelo "L'Atlantique", chegarão de regresso os jornalistas cariocas que foram a Buenos Aires, a convite das companhias a que pertence o maravilhoso transatlantico, inclusive os nossos companheiros dr. Manoel Paulo Filho e Severino Barbosa Corrêa, este, representando os nossos collegas de "O Globo".

— O policiamento no cáes da praça Mauá e a bordo do "L'Atlantique", será presidido pelo sr. Darcy Fróes da Cruz, 3º delegado auxiliar.

— O grande paquete francez zarpará com destino a Bordeaux ás 8 horas da noite, em ponto, levando elevado numero de passageiros que aqui embarcarão.

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DA VICTORIA DA REVOLUÇÃO

Festas populares que se realizarão a 24 do corrente

Será commemorada, nesta capital, a 24 do corrente, a passagem do primeiro anniversario da victoria do movimento revolucionario, ou de pacificação do Brasil.

As festas fixadas para esse dia obedecerão ao programma seguinte:

Das 7 ás 11 horas — Feira livre, servida por senhoritas e senhoras no recinto do Pavilhão Mourisco.

A's 12 horas — No palacio Theatro: exhibição de um film sobre a revolução, tendo entrada gratis os soldados e marinheiros.

Das 12 ás 2 horas — Sessão gratis em todos os cinemas da Avenida e da rua da Carioca ás crianças das escolas publicas.

A' 1 hora — Inauguração no palacio do Cattete do retrato de João Pessoa, por iniciativa do Centro Parahybano.

A's 2 horas — No campo de Sant'Anna: distribuição de brinquedos e bombons ás crianças pobres; passeio de barco, no lago; numeros de acrobacia; palhaços e clows; concerto por uma banda militar.

A's 3 horas — Sessão civica no Theatro Municipal.

A's 4 horas — Jogos athleticos, no recinto da Feira de Amostras.

Das 7 1|2 ás 10 horas — Concerto das bandas militares, na Gloria, praça Paris e avenida das Nações; bailes publicos.

Das 8 1|2 ás 9 1|2 horas — Fogos de artificios no mar e festa veneziana, a cargo das sociedades do remo, entre o Calabouço e a Gloria.

A's 9 horas — Concerto no Theatro Municipal.

A's 10 horas — "Soirée" dansante dos empregados no commercio, no recinto da Feira de Amostras.

O effectivo das bandas de musica que se farão ouvir é o seguinte:

Escola Militar, 120 musicos; Corpo de Bombeiros, 60; Regimento Naval, 60; 1º R. C. D., 40; 1º R. I., 30; 2º R. I., 30; 3º R. I., 40; 2º G. A. C. (fortaleza de S. João), 30; Corpo de Marinheiros Nacionaes (ilha de Villaignon), 60; Couraçado São Paulo, 30; couraçado Minas Geraes, 30; cruzador Rio Grande do Sul ou Bahia, 30; 1º batalhão de policia, 30; 2º batalhão de policia, 30; 3º batalhão de policia, 30; 4º batalhão de policia, 30; 5º batalhão de policia, 30; 6º batalhão de policia, 30; e regimento de cavallaria, 30.

Bandas do 2º B. C., em São Gonçalo e a do 4º, na Fortaleza de Santa Cruz.

O DIA DA UNIVERSITARIA

Sua realização na proxima quinta-feira

Continuam muito animados os preparativos do "Dia da Universitaria", organizado pela União Universitaria Feminina a realizar-se na quinta-feira, de 1 hora da tarde em deante no stand do Bazar da Primavera, á praça Marechal Floriano. Foram convidados e comparecerão o ministro da Educação e Saude Publica, sr. Belisario Penna; o reitor da Universidade, sr. Fernando Magalhães, e o director do Departamento Nacional de Ensino, sr. Aloysio de Castro.

No programma ha uma nota que vem despertando interesse e curiosidade pela sua originalidade: um jazz-band feminino que tocará no recinto.

Os numeros de arte se succederão, continuamente, das 3 horas da tarde em deante. Haverá tambem um leilão de livros de emblemas da Casa do Estudante, de cardapios artisticamente confeccionados, etc.

Collaboram com a União Universitaria Feminina na organização do Dia da Universitaria a sra. Pontes de Miranda, além de outros elementos de destaque social.

A proxima conferencia do sr. Franck Lloyd Wright

O Directorio Academico da Escola Nacional de Bellas Artes convidou o sr. Franck Lloyd Wright, architecto de renome mundial, para realizar uma conferencia sobre a funcção da architectura na sociedade moderna. O grande architecto agradeceu o convite que foi feito pelo Directorio, dizendo ser uma optima opportunidade, para poder entrar em contacto novamente com os moços que agitam idéas irmãs dos seus.

A conferencia deverá ser realizada quinta-feira proxima, no salão daquella Escola.

A menor foi colhida por auto

Na avenida Francisco Bicalho, a menor Maria, de 8 annos, de edade, filha de José da Silva, moradora á rua Leopoldina Rego n. 208, foi colhida por auto, recebendo fractura do craneo.

A menor, após aos curativos na Assistencia foi internada no Prompto Soccorro.

O TRAFEGO DA CENTRAL DO BRASIL AMEAÇADO

E isso por culpa da Commissão de Compras

Querendo eximir-se de qualquer responsabilidade que futuramente lhe possa ser imputada em face de alguma perturbação que venha, por acaso, a occorrer no trafego da Central do Brasil, o gabinete do ministro da Viação solicitou-nos a publicação da seguinte nota:

"A Central do Brasil vem lutando com as maiores difficuldades para manter economicamente o abastecimento de combustivel ás suas locomotivas. O stock de carvão vem caindo mez a mez e já está muito abaixo do que a historia considera limite de segurança. As grandes embaraços com que lutou sempre a administração official, junta-se, agora, a que resulta de serem as acquisições de materiaes feitas pela Commissão de Compras que, animada embora de bôa vontade, não tem a verdadeira comprehensão das necessidades administrativas e póde levar os serviços industriaes á desordem. Desde junho a directoria vem insistindo, tenazmente, pela encommenda de 100.000 toneladas de carvão, mas o credito só foi aberto em 21 de setembro ultimo e até hoje, 19, cêdo, a encommenda não tinha sido feita pela Commissão de Compras.

A Central já está com despesas inuteis, removendo carvão de depositos para outros, e a directoria deante dessa penosa e grave situação, já obteve, por emprestimo, carvão da E. F. Sorocabana, afim de evitar a perturbação do trafego, o que teria de acontecer se esperasse o que está adquirindo a Commissão de Compras".

Um album photographico sobre Porto Alegre

Recebemos um album de propaganda da cidade de Porto Alegre, com bellissimas photographias de trechos, edificios publicos e residencias particulares, que attestam o progresso da capital gaúcha, com a preoccupação exclusiva de estabelecer o turismo para a linha cidade. Realmente, quem não conhecer Porto Alegre fica com a impressão exacta da cidade moderna, recentemente remodelada pelo saudoso intendente Octavio Rocha.

A PROMOÇÃO DO DR. MARIO BITTENCOURT

As manifestações que vem recebendo esse medico do Corpo de Saude

O dr. Mario Bittencourt, illustre e caritativo medico, a quem tanto deve a população do bairro de São Christovão, por motivo da sua promoção ao posto de tenente-coronel-medico do Corpo de Saude do Exercito vem recebendo constantes demonstrações de apreço e estima, que bem reflectem o prestigio que cerca o conhecido clinico em sua classe e em nossa sociedade.

Dentre os cumprimentos que tem recebido o dr. Mario Bittencourt, destacam-se os srs. Getulio Vargas, generaes Leite de Castro, João Gomes, Pargos Rodrigues, Jorge França Wildmann, Deschamps Cavalcanti, Alvaro Tourinho, da officialidade do Districto de Artilharia de Costa e de outras pessoas de destaque, além do elevado numero de telegrammas de clientes e admiradores.

O dr. Mario Bittencourt, que é professor da Escola de Applicação de Saude, e autor de varias obras, vem ha annos organizando um "Diccionario Medico", destinado a preencher uma lacuna.

O Canadá e as exportações

Roma, 19 (U. T. B.) — Os circulos commerciaes do paiz ficaram bastante alarmados com a noticia transmittida por uma agencia telegraphica a respeito das medidas tomadas pelo governo do Canadá para as exportações. Esses receios todavia são infundados, segundo um communicado do governo, porque os impostos continuarão a ser cobrados pelo valor da factura em liras italianas, ao cambio do dia do certificado, documento este que deverá ser visado pelas autoridades britannicas nos portos de embarque.

Commissão de Correição Administrativa

Foi relatado todo o processo da administração Mangabeira — Declarações do sr. Ary Parreiras — Duas sessões secretas

A Commissão de Correição Administrativa realizou, hontem, quatro sessões, duas das quaes secretas.

A primeira reunião foi secreta, não tendo ficado no recinto nem mesmo os procuradores.

Na segunda, já realizada de portas abertas, ás 11 horas da manhã, depois da leitura e approvação da acta anterior, o sr. Oswaldo Aranha, com a palavra, disse que queria propôr á Commissão a publicação de todas as syndicancias procedidas no Banco do Brasil, afim de que se dissipasse de vez o mysterio que se imaginava existir em torno do caso. No seu entender, a Procuradoria devia ficar autorizada desde logo a facultar aos representantes da imprensa o exame do processo, para que os jornaes extrahissem delle os trechos que achassem interessantes.

O sr. Juarez Tavora, de accordo, embora, com a proposta do ministro da Justiça, achava, no caso, que a Commissão deveria de preferencia entregar o relatorio das syndicancias ao DOP para que este fornecesse á imprensa o que fosse digno de publicação.

O sr. Aranha insistiu no seu ponto de vista, achando que os representantes dos jornaes junto á Commissão ficariam com ampla liberdade para examinar todo o processo do Banco.

Afinal, houve uma conciliação. O DOP daria um resumo do processo hontem mesmo aos jornaes e estes de hoje em deante poderiam examinar os autos no gabinete da Procuradoria.

Publicamos, noutro logar, o resumo do processo que o DOP nos forneceu.

DECLARAÇÕES DO SR. ARY — PARREIRAS —

O sr. Ary Parreiras, fez, em seguida, as seguintes declarações:

"Eu já tive opportunidade de declarar, em uma reunião desta Commissão, que julgo um dever indeclinavel de todo o homem publico explicar, sempre que tal se torne necessario, os motivos determinantes dos seus actos.

A Commissão de Correição tem sido, nesses ultimos dias, o alvo predilecto da imprensa e, tanto sob o ponto de vista doutrinario, que é sempre respeitavel, como sob o ponto de vista pessoal, apreciações têm sido feitas.

As syndicancias do Banco do Brasil, que constituem, indiscutivelmente, o aspecto mais importante das averiguações procedidas pelo governo provisorio, têm sido o movel dessa agitação.

Affirmam alguns orgãos da imprensa que os commentarios feitos em torno das irregularidades constatadas naquelle Instituto de Credito abalam, no paiz e no estrangeiro, o credito nacional; affirmam outros orgãos, tão respeitaveis como os primeiros, que a nação tem o direito de conhecer as transacções realizadas no referido Banco, porque dellas decorre, em grande parte, a miseria que assoberba as classes menos favorecidas e as difficuldades que culminaram na necessidade do Brasil solicitar o terceiro "funding".

Insensatos e atrabiliarios para uns, tolerantes e proteladores para outros, eis o conceito em que, ao sabor das idéas esposadas, são tidos os membros desta Commissão.

Acredito ter, como cidadão, o mesmo direito de pensar e dizer o que penso e, sendo assim, resolvi externar publicamente a minha opinião sobre tão magno assumpto.

Quando, logo após a victoria de outubro, fui distinguido pelo então ministro da Viação para fazer parte de uma commissão de syndicancias, declinei da honrosa investidura, porque, limitadas como eram as averiguações ao periodo do governo deposto, senti, na rudeza do meu espirito de humildade homem do mar, a repulsa instinctiva pelo tripudio sobre o adversario vencido e, se me não falha a memoria, declarei mais ou menos o seguinte: Ou a Revolução, cuja finalidade maxima é a de restaurar no paiz o imperio da Justiça em as suas varias modalidades — social, politica e administrativa — exerce-a de facto, a tudo e a todos, superpondo-se; ou, pelas razões superiores do Estado, ella não póde ser exercida em sua plenitude e, nesse caso, para não desvirtual-a, lança em perpetuo silencio os erros do passado.

Eis como pensava, em plena effervescencia de paixões e, quando ainda talvez muitos dos que hoje accusam a Justiça Revolucionaria, tripudiavam sobre a desdita do adversario vencido, o militar inexperiente e ingenuo, dotado de mentalidade reúna.

Mantenho, ainda hoje, o mesmo ponto de vista e isto porque estou sinceramente convencido de que a obra revolucionaria só poderá ser solidamente alicerçada na verdadeira justiça.

Aquelles que accusam o governo de confiar a militares o estudo de processos, sob o fundamento de que a estes falta capacidade para tal, como se o bom senso, a noção de equidade, a isenção de animo e o espirito de justiça constituissem um privilegio de classe, eu ouso perguntar, por intermedio dos dignos representantes da imprensa, que têm acompanhado os nossos trabalhos e que, em época não muito remota, tambem acompanharam o julgamento dos crimes politicos nos Tribunaes Regulares, se o tratamento aqui dispensado aos accusados é menos humano, menos sereno, menos equitativo e menos respeitoso do que lá.

Todos applaudem o grande ministro José Americo, quando, na defesa intransigente da moralidade administrativa, age energicamente nos casos concretos que lhe defrontam; todos acceitavam sem protesto os actos da Justiça Revolucionaria, quando, em suas malhas, ella envolvia os proceres do governo vencido ou funccionarios faltosos; mas, quando ella quer tocar na grande chaga, naquella de que provém o soffrimento do povo e que levou o paiz á humilhação da terceira moratoria, os protestos crescem de vulto.

Accusa-se, por exemplo, a Commissão de ter agido atrabiliariamente, pedindo o afastamento de directores do Banco do Brasil e eu pergunto, na simplicidade de minha inexperiencia, qual a organização bancaria do mundo que manteria em postos de responsabilidade a homens que, por qualquer motivo, houvessem dado ao estabelecimento que geriam prejuizos de dezenas de milhares de contos de réis?

Não! o que se quer estabelecer é a confusão e, sendo assim, eu affirmo de maneira categorica que, se existirem razões superiores de Estado, o que tenho motivos para não admittir, que inhibam o governo de agir no caso do Banco do Brasil, sejam todos os demais processos archivados, porque seria iniquo punir os pequenos, deixando impunes os grandes responsaveis.

Póde, pois, a nação estar convencida de que, no desempenho da ardua missão que, pelo governo, foi confiada a esta Commissão, não transigirão os seus membros, sempre que os seus superiores interesses estiverem em jogo, dentro dos severos dictames da Justiça."

Os srs. Juarez Tavora e Aranha manifestaram-se de pleno accordo com as palavras do sr. Ary Parreiras, o mesmo fazendo o sr. Themistocles Cavalcanti, o qual disse que, mais vezes, ultimamente, pelas criticas apparecidas á Commissão, com maioria de razão faria suas as declarações do representante da Marinha.

E o sr. Ary Parreiras ainda accrescentou que, quanto ás criticas, estas seriam respondidas opportunamente pelo seu collega Juarez Tavora.

O RELATORIO DA ADMINISTRAÇÃO MANGABEIRA

O sub-procurador Miguel Teixeira iniciou, então, o relatorio das syndicancias procedidas em torno da administração do sr. Octavio Mangabeira na pasta do Exterior, durante o governo posto abaixo pela Revolução. Tudo quanto disse o sub-procurador já era mais ou menos conhecido, pelas publicações feitas ao tempo em que existia a Junta de Sancções, perante a qual foram feitos alguns relatorios parciaes das syndicancias do Itamaraty.

Começou o dr. Miguel Teixeira pelas contas do ministerio com o Banco Boavista, contas que tiveram um movimento total de 10.252:000$000, feito através de cheques assignados pelo director da Contabilidade, dr. Mario de Vasconcellos.

Essa conta, limitada ao maximo de 500:000$ era formada por saldos e importancias de varias verbas, algumas das quaes em ouro, logo convertidas e depositadas. O Banco percebia o juro de 9 °|° toda a vez que attendesse a requisições do ministerio sem que este tivesse fundos e creditava 3 °|° ao ministerio quando este tivesse saldo.

O sub-procurador considera a maneira como se formou a conta em apreço profundamente irregular, mencionando, depois, as origens das importancias depositadas e o nome das pessoas que receberam dinheiro do ministerio por intermedio daquelle Banco. Mostra as irregularidades de taes pagamentos, mas lê, a seguir, uma longa carta do dr. Mario de Vasconcellos, encarregado de assignar os respectivos cheques e onde está dito que o que se fazia, então, era o mesmo que se vinha fazendo no Itamaraty desde muitos annos, constituindo uma tradição da casa.

Passa a falar, agora, da acção do dr. Leão Velloso Netto. E lê uma carta desse diplomata, que era o chefe de gabinete do ministerio, historiando o destino que déra á importancia de 543:000$000, que haviam passado por suas mãos.

Vinte contos que o ministro entregou ao Senado para pagamento de serviços extraordinarios na apuração da ultima eleição presidencial, tambem é objecto de uma parte do relatorio do procurador, quantia essa cujo emprego foi explicado pelo sr. Azeredo quando ouvido no inquerito feito pela commissão de syndicancia do Ministerio da Justiça.

Continuando, o sr. Miguel Teixeira tratou da conta que o ministro tinha no Banco dos Funccionarios Publicos. O sr. Mangabeira se valia, aqui, do seu credito pessoal, para adeantamentos de que necessitava. Pelo Banco dos Funccionarios, foram pagas varias importancias a differentes pessoas, tendo no processo os canhotos dos cheques pagos, nos quaes figuram os nomes dos beneficiados.

A construcção da bibliotheca e do archivo do Itamaraty é objecto de um relatorio do sub-procurador. Houve irregularidade nos gastos, mas tudo está comprovado, estando ainda varios fornecedores á espera de pagamento do que lhes é devido.

O procurador tratou, a seguir, da doação de cento e setenta e cinco contos de réis á Associação dos Funccionarios do ministerio. Entende elle que esse é o maior crime do ministro Mangabeira. Desde muitos annos, aquella organização, que nada tem de official, vinha sendo victima de desfalques, que, segundo se apurou, montam a setecentos e tantos contos de réis. Os defraudadores conseguiam manter a coisa em sigillo, mercê de habil manejo de desconto de letras, até que o escandalo rebentou na gestão do ministro Mangabeira e apezar de a Associação não ter caracter official foi o caso levado ao conhecimento do ministro, e este, para salvar o bom nome do Itamaraty, através de seus funccionarios, mandou indemnizar a Associação daquella importancia, a titulo de auxilio, o que foi considerado irregular.

Nessa altura do relatorio, a sessão foi suspensa, tendo sido convocada outra para as 4 horas da tarde.

A TERCEIRA SESSÃO

A's 4 horas, realmente, a Commissão realizava a sua terceira sessão, que foi publica.

O presidente, iniciando os trabalhos, deu a palavra ao sub-procurador Miguel Teixeira, para concluir o relatorio do processo Mangabeira.

O procurador reinicia o seu trabalho pelo relato das syndicancias procedidas no Itamaraty para apurar gastos com o serviço telegraphico. Acha algumas irregularidades nesse capitulo das syndicancias, o mesmo se dando em relação á infinidade de passagens que foram dadas por aquelle Ministerio a pessôas estranhas ao serviço e cujos nomes ha tempos publicamos.

Relata o caso das verbas destinadas ao Bureau Internacional de Trabalho e desviadas para outros fins, caso já divulgado.

E fala, a seguir, do processo de repatriamento do ex-consul Cesar Costa, tambem já conhecido. Conta a historia de um official de gabinete do sr. Washington Luis, o sr. Mendes Gonçalves, que recebeu certa quantia irregularmente.

Allude á importancia paga ao sr. Porto da Silveira para propaganda do Brasil nos Estados Unidos quantia cujo emprego o sr. Porto da Silveira justificara.

E, finalmente, mostra os gastos do sr. Mangabeira pela famosa verba de cem mil contos, votada para manutenção da "legalidade".

O sub-procurador, terminando o seu relatorio, levanta uma preliminar. Diz que, estando no processo, uma carta do senhor Mangabeira, em que elle declara que não se submette a julgamento, pergunta se deve dar immediatamente o seu parecer ou se a commissão acha que deve marcar prazo para a defesa?

O sr. Juarez opina immediatamente pela marcação de prazo, no que é apoiado pelos demais membros da commissão, mandando o presidente que se faça a intimação ao sr. Mangabeira por intermedio da nossa embaixada em Paris.

O CASO DA "SEMANA"

O sr. Oswaldo Aranha leu, a seguir, o seu parecer sobre o processo do empastellamento do jornal "A Semana", de Penedo, concluindo por pedir a condemnação do sr. Adalberto Marroquim á perda do emprego que por ventura occupe e á incapacidade para o exercicio de qualquer funcção publica pelo espaço de 5 annos. Quanto ao tenente Pantaleão, tambem envolvido no caso, o sr. Aranha propõe que sejam arrancados os seus galões e que elle seja expulso da tropa. E, com referencia á firma Fernando Peixoto & Cia., egualmente envolvida na questão, opina pela remessa do processo á justiça communm.

O sub-procurador Miguel Teixeira, pede, então, que a commissão officie ao ministro da Viação solicitando seja demittido de agente do Lloyd Brasileiro em Maceió e Penedo a referida firma, o que não é resolvido immediatamente devido ao facto do commandante Parreiras ter pedido vista do processo.

A QUARTA SESSÃO

A quarta sessão da commissão realizada ás 5 1|2 da tarde foi secreta, tendo sido convocada especialmente para ouvir a commissão de syndicancia do Banco do Brasil, que ali compareceu e esteve trancada com os corregedores durante mais de uma hora.

A CARTA DO SR. MANGABEIRA

Eis a carta que o sr. Octavio Mangabeira dirigiu á Commissão de Syndicancias do Itamaraty e que acima referimos:

"Aos senhores Leopoldo Vossio Brigido, José Alves de Carvalho e A. de Lima Campos:

Não tomo conhecimento dos papeis que vossas senhorias me enviaram, acompanhados de carta de 16 de janeiro, que acabo de receber, ha um quarto de hora.

Não, evidentemente, por desattenção pessoal a vossas senhorias. Mas porque seria um contrasenso que lhes reconhecesse autoridade para tomar-me contas.

Proceda a revolução como entender. Póde catar á vontade, no meio dos grandes serviços que, não me poupando a esforço algum, prestei demonstradamente á minha patria, dentro e fóra de suas fronteiras, na pasta das Relações Exteriores, essa ou aquella irregularidade, ao menos apparente, que se lhe afigure mais propicia á diffamação do adversario, tolhido, em sua defesa, primeiro, pela prisão, em seguida, pelo exilio, e, de modo geral e permanente, pela suppressão da liberdade, que tanto representa, no paiz, a instituição da dictadura.

Por tudo que se fez, no Ministerio, durante o periodo em que fui ministro, sou integralmente o responsavel. Desprezo a misericordia, sequer a benevolencia da inquisição vigente. Quando ella estiver saciada em todos os seus appetites, hei de falar á nação, que é só o Poder, no Brasil, a quem devo prestar vassalagem. Hei de dar-lhe, uma por uma, todas as minhas contas. Hei de comparar-me, face a face, com os meus inquisidores. Hei de mostrar-lhe que a não deshonrei, no posto que exerci.

Deus guarde a vossas senhorias. (a.) — *Octavio Mangabeira.*"

A' memoria dos pilotos italianos mortos em Bolama

Roma, 19 (U. T. B.) — O ministro da Aeronautica, general Balbo, e todos os aviadores que participaram do vôo transatlantico ao Brasil no anno proximo passado, voarão, em dezembro proximo até Bolama, onde assistirão á inauguração do monumento mandado erigir naquella cidade á memoria dos pilotos que morreram por occasião da decolagem para o Brasil.

Feriram-se o "pingente" e o conductor

Pela rua da America, passava, hontem, o bonde linha "Praia Formosa", guiado pelo motorneiro Herculano Moysés Ribeiro, quando, em determinado trecho daquella rua, divisou, parado ao meio fio da calçada, um auto caminhão.

Dado o signal de "olhar á direita", o vehiculo proseguiu na macha. O conductor, Jorge Antonio Telles, morador á rua Theodoro da Silva n. 236, e o passageiro Seraphim Abreu não cederam attenção á advertencia do motorneiro e bateram no auto-caminhão, ferindo-se.

A Assistencia soccorreu ás victimas.

PROBLEMAS DO CAFÉ

Reguladores de Aymorés

Eis a nota explicativa fornecida ao sr. Roquette Pinto pela Companhia dos Armazens Geraes de São Paulo, concernente ao caso dos Reguladores de Aymorés e á qual fizemos referencia em nossa edição de domingo:

"Em resposta ás suas interpellações de hontem, temos a dizer-lhe:

a) Todo conhecimento de café entregue á nossa filial de Victoria, tem a recepção accusada por carta no mesmo dia em que elle é recebido. Isso é um serviço normal, regular e egual ao que praticamos tanto em nossa matriz, em São Paulo, como nas filiaes de Santos e Rio.

b) O nosso classificador não reside em Aymorés, não porque haja ali falta de conforto, pois aquella florescente cidade possue um clima saluberrimo e não ha nenhuma difficuldade em se obter bôa casa de moradia. Não reside ali, mas sim em Victoria, porque o serviço de classificação é feito nos escriptorios, onde é a séde da administração e não nos armazens, praça onde ha mercados activos e onde se póde acompanhar, de perto, as cotações da Bolsa, necessarias para a declaração do valor dos cafés assignalados nos certificados de classificação. O que fazemos com relação aos armazens de Aymorés é, em tudo, absolutamente egual ao que praticámos com os reguladores de Entre Rios e Cyneiros, á nosso cargo.

Em nada adeantaria ser feita a classificação em Aymorés, se os warrants só podem ser emittidos á vista dos certificados da classificação no escriptorio da administração, em perfeita connexão com a contabilidade, sob os necessarios controles, e onde a Junta Commercial póde exercer a sua fiscalização a qualquer hora, amplamente, como determina a lei, e ainda porque os conhecimentos de deposito e warrants são assignados pelo fiel e pelo gerente daquella filial.

c) Para o dono dos cafés effectuar a venda não é necessario a emissão do conhecimento de deposito e warrant, pois, mediante a carta de transferencia, no mesmo momento em que ella é apresentada, a Companhia transfere o stock para o comprador e dá documento dessa transferencia ou emitte e cobra a factura se o dono assim preferir.

d) As amostras extraidas dos cafés descarregados em Aymorés seguem directamente, por todos os trens, para Victoria, ali são classificados, e com seguida emittidos os warrants, trabalho esse que está sendo feito dentro de 4 e 5 dias, tal como se pratica nas praças de Santos, Rio e São Paulo. Assim, se o depositante está em Victoria, elle recebe os titulos dentro de 4 e 5 dias após o armazenamento do café em Aymorés; se elle está nesta cidade recebe-os um dia depois."

Fugiram da carceragem

No xadrez da 4ª delegacia auxiliar, achavam-se presos Daniel Guedes, Antonio Alves, vulgo "Gaucho", e Tozo Ferreira dos Santos, autor de uma tentativa de assassinio no 12º districto, por onde está sendo processado.

Na madrugada de domingo os tres individuos, aproveitando estar aberta porta do xadrez, fugiram, estando a policia no encalço delles.

PERPETUANDO A MEMORIA DE JOÃO — PESSOA —

A reunião de hontem no Palacio Guanabara

Hontem, ás 3 horas da tarde, reuniu-se, no palacio Guanabara, a grande commissão central de senhoras, sob a presidencia da sra. Getulio Vargas, afim de assentar a directriz para acquisição de meios e levar a effeito a erecção da estatua de João Pessoa.

Compareceram a essa reunião as seguintes senhoras que fazem parte da mesma commissão: Getulio Vargas, viuva comte. Luiz Gomes, Pedro Ernesto, Baptista Lusardo, Assis Brasil, Oswaldo Aranha, José Americo, Belisario Penna, João Neves, Amaral Peixoto, Simões Lopes, Barros Junior, Juarez Tavora, Pires Rebello, Sarmanho, Pinheiro Chagas, Odilon Braga, Blanche Vinhaes e Ariosto Pinto.

Assistiram á reunião, representando a commissão organizadora, os drs. C. Pinheiro Chagas, Ariosto Pinto, Odilon Braga, commandante A. Vinhaes e Pires Rebello.

Depois de varias suggestões foi acceita a idéa da escolha do dia 5 de dezembro, que seria o "Dia João Pessoa", para uma grande collecta, aqui e em todo o Brasil.

Ficou desde logo convocada uma nova reunião da commissão de senhoras, para o proximo dia 26; quando cada uma das senhoras da comissão central indicará mais algumas outras amigas para completarem a grande commissão angariadora.

A's 4 1|2 dissolveu-se a reunião, depois de todos os presentes apresentarem os agradecimentos pelo acolhimento da sra. Getulio Vargas que, com a maior bondade, acceitou a sua indicação para patrona da idéa glorificadora do mallogrado presidente João Pessoa.

MINISTRAVA TOXICOS NO SEU CONSULTORIO

E foi condemnado na 7ª vara criminal

O medico Telles de Menezes, com consultorio á rua Paulo de Frontin, 8, foi autuado em flagrante quando ministrava toxicos a uma decahida, sua cliente, e processado no fôro local.

O juiz Duque Estrada, da 7ª vara criminal condemnou o réo a um anno, dois mezes e 17 dias de prisão, com a aggravante de ministrar o toxico em seu proprio consultorio.

Está no Rio o secretario da Fazenda do Paraná

Está desde domingo nesta capital, hospedado no Grande Hotel, o dr. Carvalho Chaves, secretario da Fazenda do Estado do Paraná.

UM NUMERO...

Expressão de uma fortuna

Um numero só vale pelo que exprime na realidade. A's vezes uma fortuna. Exemplo: o 13.667, posto no sabbado que passou num bilhete da Loteria do Rio Grande do Sul, valeu 200 contos!

E como esse bilhete veiu para o Rio e aqui foi vendido, neste momento está um, ou estão varios cariocas, na posse de uma fortuna, para a qual só empregaram 50$000, custo do bilhete.

Porque não empregar novamente essa quantia, depois de amanhã, dia 22, para outros 200 contos da Loteria do Rio Grande do Sul?... (32406)

Um funccionario do Thesouro preso por ordem do ministro da Fazenda

Por ordem do ministro da Fazenda foi preso pela policia do Districto Federal o 2º escripturario do Thesouro, servindo na Directoria da Receita, Lauro Magalhães Breve, conforme solicitação do Instituto de Previdencia, por intermedio do Ministerio do Trabalho, sob o fundamento de não ter o mesmo funccionario apresentado a sua defesa regulamentar, visto achar-se responsavel pelo desvio da quantia de 44:000$000, enviada ha tempos por aquelle Instituto á Delegacia Fiscal do Piauhy, quando o mesmo funccionario exercia as funcções de delegado fiscal.

A REFORMA DA POLICIA

Uma conferencia sabbado, na Escola de Bellas — Artes —

O dr. Nelson Hungria, fará no proximo sabbado, ás 8 1|2 da noite, no salão da Escola de Bellas Artes, uma conferencia sobre "Os juizados de instrucção criminal em face da reforma da policia".

Comparecerão as altas autoridades judiciarias e administrativas.

Uma violenta explosão numa mina da Westphalia

Colonia, 19 (U. T. B.) — Nas proximidades da cidade de Herne, na Westphalia, em uma mina situada nas immediações de Monte Cenis, deu-se uma subita deflagração de cerca de 840 toneladas de diversos explosivos.

Sabe-se da existencia de nove mortos e 27 feridos, havendo ainda cerca de cem mineiros aprisionados pelo desmoronamento de terras, mas que se espera que ainda possam ser salvos com vida.

Depois da explosão, os serviços proseguiram normalmente.

O arcebispo de Porto Alegre recebeu expressiva demonstração de apreço de seus amigos

O almoço de hontem no Jockey Club

D. João Becker entre algumas das pessoas que tomaram parte no almoço

D. João Becker, arcebispo de Porto Alegre, que veiu a esta capital tomar parte nas commemorações de Christo Redemptor, recebeu, hontem, uma carinhosa e expressiva homenagem de admiração de seus amigos, que lhe offereceram um almoço no salão do Jockey Club.

Compareceram o dr. Gregorio da Fonseca, secretario do governo, representando o presidente da Republica, os ministros Lindolfo Collor, Oswaldo Aranha, Belisario Penna e Assis Brasil, este representado pelo sr. Pericles Silveira, membros de distincção da colonia gaúcha.

O dr. Raul Bittencourt teve a incumbencia de fazer a saudação e desobrigou-se da tarefa de maneira feliz, sendo muito applaudido.

Respondendo, d. João Becker assim se exprimiu:

"A fidalguia da significativa homenagem, que neste momento me prestaes, me sensibiliza e confunde. Pois, as palavras burriladas do vosso eloquente orador ecoam, profundamente, em meu coração. Agradeço-vos, commovido, esta demonstração de affecto e de apreço e, em retribuição, vos offereço a segurança de minha sincera consideração e amizade. Em todas as emergencias sociaes, nunca pretendi sair da penumbra de minha humildade. Embora a sciencia do dirigir a collectividade humana e de governar os Estados sempre me despertasse a maior sympathia e o mais vivo interesse, nunca fui politico no sentido vulgar nem a minha actuação jámais assumiu caracter partidario. Costumo apparecer no scenario publico, unicamente, na qualidade de pastor de almas, para reerguer animos abatidos, amparar fracos, consolar tristes e reconciliar desaffectos ou inimigos, segundo os preceitos da caridade, do direito e da justiça. Outra não tem sido a norma de minha acção nem differente o objectivo dos meus labores. O intuito de promover a felicidade commum e a concordia entre irmãos tem sido a estrella que dirigiu meus passos nas emergencias criticas e difficeis. Quando, em 23 e 24, a flammula rubra da luta partidaria tremulava nas coxilhas gaúchas, empenhei meus fracos mas dedicados esforços no sentido de terminar, o mais cedo possivel, á guerra fratricida. No Rio de Janeiro, em Bello Horizonte, como no Rio Grande do Sul, procurei approximar os chefes do movimento e não descansei, até que as forças que se degladiavam se dessem o amplexo fraternal da reconciliação. *Fratres sumus*, somos irmãos, era a exhortação que, frequentes vezes, lhes repetia. Por uma associação de idéas, a presença respeitavel de varios officiaes recorda-me da nobre classe militar. Em 1927, em visita pastoral, passei pela povoação de Santo Amaro, no meu Estado do Rio Grande do Sul, onde se achava aquartelado um batalhão do nosso glorioso Exercito Nacional. A officialidade, tendo á frente seu illustre commandante, cummulou-me de attenções. No discurso que me foi dirigido, um official me pediu que intercedesse junto ao governo de então, afim de que fosse concedida amnistia geral aos militares presos ou desterrados. De volta a Porto Alegre, enviei, immediatamente, extenso telegramma tanto ao presidente da Republica, bem como ao Senado e á Camara dos Deputados, solicitando-lhes, baseado em provas convincentes, a conveniencia e a necessidade daquella medida governamental. Os jornaes publicaram os referidos telegrammas. Nada consegui. Entretanto, quando faltam as forças deve-se, comtudo, louvar a boa vontade: "Ubi desunt vires, tamen laudanda voluntas". Tempos depois, esboçava-se no horizonte da patria o movimento revolucionario que culminou no estabelecimento do actual governo provisorio. Não houve solução de continuidade no meu modo de agir. Anteriormente, procurava meios para garantir a tranquillidade social sem entrechoques violentos. Depois refutei erros, insultos e calumnias. Procurei ministrar informações exactas sobre a situação, tanto á nação como ao estrangeiro. Comtudo, minhas affirmações não ultrapassavam os estrictos limites da verdade, e sem que pudessem offender a quem quer que fosse. E nessa minha actuação sempre me inspirava nas attribuições de pastor de almas, afim de promover o bem geral da sociedade. Chegámos, pois, no momento presente, em que se accentua a necessidade da reconstrucção do Estado brasileiro. Nesta phase historica outro não é, nem póde ser, meu intuito senão o de collaboração no apaziguamento dos espiritos, para que, em breve, a nova Republica seja uma formosa realidade. Por isso, eu repito: "Fratres sumus", somos irmãos. A providencia divina nos deu esta grande, esta majestosa patria. O nosso passado historico nos faz honra; portanto, todos devem cooperar para um glorioso futu-

(Continúa na 6.ª pag.)

As corridas em Wolverhampton

Londres, 19 (U. T. B.) — Nas corridas de hoje em Wolverhampton, o pareo principal "Dunstall Plate", teve por vencedores "Nash Light", "Hosannah" e "Icaro", em 1º, 2º e 3º logares, respectivamente.

Os reis da Bulgaria partem para a Italia

Sophia, 19 (U. T. B.) — O rei Boris e a rainha Giovana partiram directamente para a Italia onde vão commemorar, em companhia da familia real italiana o primeiro anniversario do seu casamento.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 90$000 e o da semestral de 50$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Rezende deixou de ser nosso representante.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eurico Baêta de Faria; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edmo Durão de Miranda. Além desses, representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorisados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

Communicamos para os devidos fins que o sr. M. Silva ou Martinho Luiz da Silva, não está autorizado a angariar assignaturas para este jornal.

PREÇOS

Interior	Anno	90$000
	Semestre	50$000
	Trimestre	27$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive)	210$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	120$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive)	120$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul	68$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	300 rs.
Domingos	400 rs.
Numeros atrasados	500

TELEPHONES:

Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5698; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-3396.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que deixou de ser nosso cobrador o sr. Antonio Magalhães e declaramos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves, Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

INQUIETUDE

Ha uma palavra que, mais do que nenhuma outra, define em nossos dias o estado de espirito em que se acha o mundo moderno. Essa palavra é "inquietude". Inquietude em tudo. Nas letras, no commercio, na politica, nas relações amorosas. Inquietude generalizada: a todos os paizes e a todos os ramos da actividade do homem. Dahi esse sôpro de vacillação, de duvida, de incerteza que caracteriza, positivamente, a geração da hora actual, e a que já na França se dá a denominação de "le nouveau mal de siècle".

Fórma, ou não, de um "romantismo exasperado", ou consequencia das desorganizações inevitaveis de após-guerra, o facto é que elle existe, está ahi bem patente aos nossos olhos e fazendo sentir, em todo instante e a cada passo, nas exteriorizações da existencia hodierna.

Fóra da literatura, ou mesmo dentro della, o "dadaismo" foi uma "solução geral proposta á inquietude de após-guerra". Entretanto "Dada nega não sómente o valor e a existencia das cousas, como o valor e a existencia de tudo: sociedade, politica, vocabulario, intelligencia, literatura". E' aquillo que Benjamin Cremieux synthetisa nesta formula: Dada:

— A paz a todo preço.
— Em tempo de paz.
— A guerra a todo preço.

Não ha logica, não ha sequencia, não ha nada.

Philippe Soupault vem e declara:

— Um e um fazem quatro se eu assim o decreto...

André Bretton affirma com a mais perfeita naturalidade:

— O menor dos meus cuidados é o de me achar consequente commigo mesmo.

René Crevel, pela bôca de um dos personagens de "Détours", lança esta phrase:

— Eu procuro aquillo que eu procuro...

O dadaismo não solucionou a "inquietude" de após-guerra. Nem o "dadaismo" nem o "surrealismo"...

E a "inquietude" continua... Continúa e não se acha para o "novo mal do seculo" o remedio que a intelligencia e o esforço do homem lhe deviam ter encontrado.

***

Uma das consequencias mais immediatas dessa "instabilidade" com que se debate o mundo inteiro [illegible] Benjamin Cremieux, é "uma concepção inteiramente nova do amor entre os sexos".

Logo a vida do individuo organizado... Quem dirá que as relações entre homens e mulheres seguem mais, hoje, não já como eram no tempo em que Lamartine se inspirava, nas aguas do lago Bourget, para a sua Elvira, mas como eram em 1914, de que nos distanciam, apenas, 17 annos? Por signal, os mais rapidos decennios de que ha memoria no conhecimento da historia...

A Russia impressiona o mundo com a admiravel simplicidade com que, neste particular, ella solucionou o problema da familia. E os Estados Unidos lançam os móldes de uma pratica que, a principio, escandalizava, mas [illegible] imbuidos de preconceitos, vão a pouco e pouco, penetrando e comprehendendo.

Mas só a Russia? Só os Estados Unidos?

Os factos respondem a isso de maneira concreta.

Veja-se, já, o exemplo da França...

O titulo do ultimo livro de Maurice Bedel caracteriza com nitidez a nova ordem de coisas, "Amour camarade".

Esse titulo, melhor que nenhum outro, define a época.

O romantismo elevou o amor á sua mais alta expressão, sem embargo dos grandes proceres romanticos se terem casado, quasi todos, sem amor, como Chateaubriand, desposando Mlle. Buisson para fazer a vontade da irmã; como Lamartine, casando por "conveniencia", e Alfred Vigny casando por dinheiro...

A "inquietude" de após-guerra acabou definitivamente com as veleidades amorosas... E o amor virou camaradagem... São palavras de um technico no assumpto: "A mentira foi banida, assim como os dramas. Quando se ama, não se diz; quando não se ama mais, não se diz; e não sómente não se segue nenhuma violencia, como ainda, de ordinario, uma boa camaradagem persiste entre os amantes separados."

Um exemplo da nova concepção das coisas?

A heroina de "La Femme de Paille", de Léon-Pierre Quint. Esse dialogo travado entre dois sêres unidos que se vão separar, illustra magnificamente o assumpto:

— Sabe, tenho um novo amor?
— Por quem?
— Saberás o seu nome. Porque não? Sou muito sincera; não faço as coisas em segredo; não me divirto com os meus amigos; eu te explicarei tudo, meu pobre pequeno Miguel...

Elle ouve "tudo" e, depois, responde, sem coleras, nem scenas:

— Nada tenho a dizer, nem o que ajuntar... O melhor será separar-nos.

— Mas não de todo, grita ella. Eu quero com todo o empenho te rever de vez em quando. Que diria minha familia se tu rompesses bruscamente? E depois tenho muita amizade por ti. Amo a tua intelligencia.

Outro exemplo não ficaria mal seguir-se a este. Tomo-o ao livro de Benjamin Crémieux, "Inquietude et reconstrution", no seu capitulo "L'esprit d'inquietude", em que elle resume o assumpto com mão de mestre. Daniel e Germana, dois personagens do romance de Mireille Havet, "Carnaval", estão abraçados com ternura, quando entra Jeronymo, marido della. Daniel larga bruscamente Germana. Ella grita, de susto. Logo a situação se esclarece:

— Ah! és tu, Jeronymo. Tu me fazes medo. Entras, assim, como um fantasma...

E prosegue, muito fleugmatica, muito tranquilla, muito senhora de si:

— Falava de ti a este joven que me ama e que, eu acredito, não me decepcionaria.

E Jeronymo:

— Lastimo tel-a interrompido. Boa noite, cavalheiro. Então Germana, vou dansar, uma vez que não estás prompta para sair.

***

Do amor á politica a distancia não é grande...

O espirito de "inquietude" reflecte-se na politica com a mesma intensidade com que se reflecte em tudo mais: nas artes, nas industrias, no commercio.

Vivemos uma época em que toda a gente desconfia e duvida. São palavras de um observador autorizado no grande mundo do pensamento francez: "Sobreveiu a crise, affectando profundamente a economia mundial. Os povos se debatem; os problemas sociaes se definem de fórma aguda; a actividade humana, attingida cruelmente em todos os seus ramos, hesita. A confusão é extrema. Os grandes Estados se interrogam e se inquietam. A incerteza economica tornou-se geral, ajuntar-se á incerteza do "avenir" politico. Qual será o seu futuro?"

E nós vemos a Inglaterra suspender o padrão-ouro. Vemos a Allemanha ir ao "krach". Vemos o colosso americano vacillar nos seus alicerces...

E' todo o velho mundo politico, social e capitalista que a gente vê abalar. O homem interroga o futuro e não vê deante delle senão reticencias...

Heitor Moniz

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20: *Districto Federal e Nictheroy* — [illegible]

Estado do Rio de Janeiro — [illegible]

Estado de Sul — [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

O terceiro "funding"

Divulgaram-se, finalmente, as condições do terceiro *funding* e sobre o que já não é pertinente, por demasiado sabido, dizer-se que o governo provisorio, [illegible] ficou impossibilitado de adquirir cambiaes para realizar, com a devida pontualidade, as remessas de fundos para o exterior. A medida foi protelada, donde os resultados que teriam sido evitados e que foram causados, desde o principio do anno, pelas remessas feitas a cambio baixo.

Devemos não esquecer que, ouvido nessa época sobre o magno assumpto, já então primordial em nossa vida economica, o sr. José Maria Whitaker declarou, impugnando a iniciativa, que *funding* equivalia a credito, a emprestimo, e a situação de grande depressão financeira em que se achava o Brasil não lhe permittia pleitear semelhante coisa perante seus credores.

O que se verifica presentemente não confirma os receios do ministro da Fazenda, uma vez que as contingencias financeiras do paiz mostraram o caminho por onde deveriam ter enveredado ha mais tempo os responsaveis pelo governo nacional. A operação levada a effeito pelo sr. Whitaker é, sem contestação, um *funding* sem emprestimo, visto como, contrariamente ao que se observou até aqui, em identicas circumstancias, o que se faz é debitar na conta do Brasil, mediante emissão de titulos contra o nosso Thesouro, cada vez que tenhamos de comparecer sem dinheiro junto aos nossos credores.

Que se constata, além disso? Uma dolorosa experiencia: é agora, ao comparecermos perante os nossos credores externos para pedir-lhes um adiamento, na desobriga de compromissos assumidos pelo Brasil, que bem podemos medir as responsabilidades dos governos que impunemente rasparam o thesouro da nação. O terceiro *funding*, sendo uma solução inevitavel, constitue uma severa advertencia... E quantas já temos desprezado!

Palavras ponderaveis

Passaram despercebidas as phrases mais ponderaveis, das que o sr. Getulio Vargas dirigiu á commissão da lavoura que recentemente o procurou, para apresentar varias suggestões relativas ao problema do café. Referindo-se ao movimento de organização da importante classe, o chefe do governo provisorio accentuou estar convencido de que nenhuma politica poderá triumphar ou prevalecer, na vida do paiz, desde que não tenha uma base economica.

Accrescentou que a lavoura do café concorre com 70 por cento para a exportação nacional, devendo proseguir em sua arregimentação afim de, unida, ser ouvida melhor. Mas teriam sido essas, textualmente as palavras do chefe do governo? Não ha nenhuma estranheza na pergunta: é que, se realmente assim se pronunciou o sr. Getulio Vargas, acolhendo as suggestões da lavoura, com objectivos visivelmente economicos, o chefe do governo fez, por seu lado, suggestões da natureza politica.

Resumindo: a lavoura deve ser unida, para melhor agir a bem de seus interesses, mesmo perante o governo do paiz; toda força politica se baseia numa força economica. Que maior clareza poderiam querer do sr. Getulio Vargas, além das promessas que entendem com os casos concretos, os arregimentadores da lavoura?

A Reforma Eleitoral

O ministro da Justiça acaba de declarar que o governo provisorio não pretende abandonar o ante-projecto eleitoral elaborado pelos srs. Assis Brasil e João Cabral. Terminado o prazo para o recebimento das emendas, serão estas submettidas ao estudo do ministerio reunido, sob a presidencia do chefe do governo, sendo adoptadas as que forem julgadas convenientes.

Esse proposito governamental justifica amplamente o interesse geral pela publicação da segunda parte do ante-projecto. Esta comprehende o systema de votação, bem como os processos de apuração e de reconhecimento do pleito.

Deve haver interesse da parte da sub-commissão eleitoral em construir a sua obra. Aliás, parece que até o proprio sr. Borges de Medeiros, outróra partidario da dictadura scientifica, é hoje um dos mais decididos paladinos da volta immediata do paiz ao regimen constitucional...

A compulsoria para a Armada

As rodas navaes estão agitadas com a noticia de que vae ser assignado no dia 24 de outubro um decreto reduzindo a edade para a compulsoria. Calcula-se que o numero de officiaes attingidos, nos diversos quadros e nos varios postos, se contem por varias dezenas. E discute-se a inconveniencia e a inopportunidade da medida, que vem aggravar a despesa, num momento de grandes aperturas, e afastar da activa officiaes ainda moços, cheios de amor á profissão.

O sacrificio desses officiaes, que vêem sua carreira encerrada, de um momento para outro, não póde deixar de pesar no espirito equilibrado do almirante Protogenes Guimarães, tratando-se, como se trata, de collegas seus, alguns de real merecimento e com serviços notaveis á Armada.

Além desse lado moral, sem duvida nenhuma relevante, ha a questão do augmento da despesa.

Já despendemos com os inactivos quantias por demais vultosas para que estejamos a pensar em aggraval-as com providencias de effeitos discutiveis na solução de um problema que está a reclamar providencias muito diversas...

Os emprestimos ao funccionalismo

—Tratando dos emprestimos ao funccionalismo publico, estranhamos que a Caixa Economica, instituição que não póde ser comparada com as caixas beneficentes e associações de classe, cobrasse os juros de 18 °|°, tabella Price, juros de onzenario.

Achamos exagerada essa taxa, porque não podemos considerar em egualdade de situação a Caixa Economica e as sociedades que lograram consentimento para transigir com seus associados, naquella base, sob o fundamento de que seus fins eram beneficentes.

Appareceu em defesa da Caixa uma nota officiosa, em que se procura demonstrar que os juros de 18 %, tabella Price, são modicos. Cita-se para isso o exemplo de um emprestimo de 1:000$, com o prazo de 48 mezes, para concluir, dizendo que o resgate será feito com 1:408$000, o que equivale dizer juros de 40 % em quatro annos, ou sejam 10 % ao anno. Acceitando como de boa fé o argumento, verifica-se que para chegar a esse resultado foi preciso desprezar a amortização feita, durante todo o prazo do emprestimo. Assim, o ultimo pagamento ainda foi feito pagando a victima os juros de 10 % sobre a totalidade do emprestimo realizado quatro annos antes e amortizado mensalmente...

A verdade é que os 18 % da tabella Price são cobrados sempre sobre o montante effectivo e real da divida e não sobre o emprestimo realizado. Essa taxa é cobrada da primeira á ultima mensalidade. E uma taxa de 18%, para emprestimos garantidos com o desconto em folha, é mais do que exagerada, é extorsiva, maxime tratando-se de uma instituição, como a Caixa Economica, que não faz nenhum beneficio de assistencia social.

O Lloyd... por um oculo

Quando appareceu o decreto do governo provisorio autorizando a troca de café por trigo, ficou determinado que o transporte das mercadorias permutadas seria feito em navios do Lloyd Brasileiro. Era natural, era logico, não poderia ser de outro modo. Não foi, porém, o que se verificou. Chegou a esta capital a primeira remessa de trigo, sete mil toneladas, segundo estamos informados. A carga veiu num transatlantico inglez, que está atracado ao cáes do porto.

O vapor veiu de um porto norte-americano. O preço do frete e o valor do seguro ficaram, portanto, no estrangeiro. Por que não se cumpriu o decreto do governo? O Lloyd, ao que sabemos, ainda não está desmantelado a tal ponto que não possa destacar navios para o transporte do trigo e do café permutado entre o Brasil e os Estados Unidos.

De resto, se essa condição ficou prestabelecida, não se póde comprehender por que foi abandonada, sendo tão importante...

Mais uma reforma como as outras...

Está sendo arranjada uma nova reforma da Assistencia Hospitalar. Desta vez com todos os matadores: augmento de quadros, elevação de vencimentos etc. Interessante é que já se apontam os nomes dos que vão melhorar, por promoção ou por accrescimo de vencimentos, e os daquelles que vão ser nomeados para os logares novos.

Custa-nos muito acreditar no que se diz, porque conhecemos dois dispositivos que estão em vigor, e não devem ser esquecidos nem podem ser infringidos: o que determina o aproveitamento obrigatorio dos addidos, e o que providencia sobre a nomeação do pessoal que se encontra em disponibilidade remunerada.

O sr. Belisario Penna não dará seu assentimento a uma reforma feita para augmentar despesa e ferir disposições expressas de lei.

Reviravolta communista

A conhecida revista *Review of Reviews* promptificou-se a fazer um balanço das opiniões correntes na Russia, terra que foi o berço do communismo. E do que publicou, tirado de pareceres expendidos pelos *leaders* da Russia actual, se deprehende que lá se está operando uma metamorphose das instituições economicas, industriaes e agricolas, que redunda em approximar a nova economia da que actualmente impera nos paizes civilizados do planeta.

O communismo pregava a egualdade absoluta perante o trabalho, cabendo a todos que nelle cooperassem, como cabeças pensantes, como technicos ou como meros executores de obras materiaes, os mesmos frutos do emprehendimento. Ora os mais adeantados reconhecem hoje que isso é impossivel, e que a egualdade dos salarios constitue um erro. "Não podemos tolerar, diz um delles, uma situação em que um trabalhador instruido ganhe tanto quanto um varredor." E realmente accrescenta, tal regimen é a morte do progresso, pois ninguem se esforçaria para passar de um mero pedreiro se devesse ter direito aos mesmos proventos que o architecto, por exemplo! A desegualdade provem da propria natureza humana e os homens não são biologicamente eguaes, havendo os fortes e os fracos, os tenazes e os instaveis, os intelligentes e os estupidos. Como querer nivelal-os sómente na algibeira?... Os niveladores têm sido a desgraça da Russia. Eis porque um *leader* communista póde exclamar: "E' essencial que as nossas empresas industriaes passem do regimen da administração collectiva para o da individual."

E' preciso aqui que os utopistas e sonhadores, sempre propicios a sorver o nectar das propagandas fantasiosas, conheçam essas verdades...

TUMOR ABERTO

Veiu a furo, afinal, o tumor do Banco do Brasil.

Bem justificado era o desanimo da opinião, deante da demora em metter-lhe o bisturi. Essa demora estava compromettendo a confiança do publico na Commissão de Correição, mas todos sabiam que não era por falta de diligencia de seus dois membros militares que o processo das syndicancias realizadas naquelle estabelecimento de credito se conservava envolto em mysterio.

Esse mysterio foi dissipado. Foi dissipado precisamente no dia em que o digno commandante Ary Parreiras, em uma declaração energica e opportuna, accentuava que, a ter unicamente de apurar e apontar erros e culpas dos pequenos, seria preferivel dissolver a justiça revolucionaria, por inoperante e — accrescentamos nós — moralmente acumpliciada com os denunciados graúdos.

Já nada, a este respeito, se poderá mais dizer, com a publicação, hontem ordenada, dos trabalhos e conclusões da commissão de syndicancia nomeada em novembro do anno passado e composta dos srs. Alceu G. de Azevedo, Solano da Cunha e Oscar Weinschenk.

O longo espaço de tempo decorrido entre a época dos trabalhos dessa commissão e a data em que se divulga o resultado a que ella chegou bem demonstra que surdas hostilidades foi preciso vencer e que habeis embaraços a protecção politica creou, antes que o ambiente ficasse completamente limpo, para que o povo soubesse que, se o sr. Washington Luis instituiu no Banco do Brasil a *carteira eleitoral* do sr. Carvalho Britto, outra e muito mais triste era a carteira que lá havia, formada por seu antecessor na presidencia da Republica e revolucionario de ultima hora, o sr. Arthur Bernardes.

A commissão examinou os actos administrativos em que se denunciavam irregularidades e as operações bancarias e liquidações que se inquinavam de prejudiciaes aos interesses do Banco.

Varias accusações referiam-se a grandes prejuizos em consequencia da liberalidade de credito e da liquidação de propriedades ou direitos creditorios do Banco do Brasil. Comquanto reconhecendo que um Banco da natureza deste póde muitas vezes ser compellido a reforçar o credito a firmas ou empresas em condições precarias, com o fim de evitar, em determinadas circumstancias, um panico nas praças, a commissão de syndicancias authenticou operações damnosas sem este objectivo particular, feitas sem estudos completos, notadamente sobre negocios de assucar e de sedas, tudo no periodo de governo anterior ao de que se convencionou dizer, até mesmo em actos officiaes, que deu causa á Revolução.

A justiça revolucionaria, em cada uma de suas tres phases e modalidades, toda se empenhou em pescar as piabas que pulavam em certos inqueritos administrativos de pouca relevancia, mas do periodo do sr. Washington Luis, emquanto os gordos tubarões do tempo de seu antecessor dormiam o somno do esquecimento, e haveriam de gozar tambem o da ignorancia, que seria o da impunidade, se a actual Commissão de Correição não adoptasse novos e mais claros rumos. O sr. Oswaldo Aranha, seu presidente, agindo neste caso em perfeita concordancia com os dois outros membros da mesma commissão, ordenou que se publicassem os trabalhos e conclusões das syndicancias feitas no Banco. O publico póde hoje ler tudo isto e julgar.

Razão tinha o *Correio da Manhã* quando sustentava, desde alguns dias, que a attitude da justiça revolucionaria neste caso seria a pedra de toque da Revolução e por ella poderiamos ajuizar da sinceridade dos propositos dos homens hoje responsaveis pela direcção dos negocios do paiz. Não lhes regateamos agora nossos applausos, do mesmo modo que lhes não deixámos de manifestar nossas apprehensões, em face da demora que estava tendo o pleno esclarecimento do assumpto.

A parte mais suggestiva da peça fornecida emfim ao conhecimento do paiz é aquella em que se detalham certas operações de cambios, em que apparecem com frequencia cambiaes emittidas em nome de terceiros, que as repassavam aos Bancos, dando a impressão de que existia uma margem de lucros de que o Banco do Brasil abria mão, a favor de intermediarios não officiaes. Entre esses intermediarios figura, sempre que se trata de negocios de grande vulto, o sr. José Domingos Machado, cujo nome esteve em forte evidencia na administração do sr. Arthur Bernardes, de quem o sr. Machado era notoriamente amigo intimo. As commissões por elle recebidas montam a milhares de contos e são hoje, depois de descobertas, tanto mais inexplicaveis quanto se sabe que seu beneficiario falleceu pobre. As operações em que elle figurou são expostas no relatorio e é o sr. Correia e Castro, o proprio director da carteira cambial na época, quem explica, do proprio punho, que o concurso desse intermediario foi considerado indispensavel em certa operação com o Instituto do Café, porque era a "unica pessoa que poderia conseguir que o presidente da Republica telephonasse ao presidente do Estado de São Paulo". E é ainda o mesmo sr. Correia e Castro quem depõe: "Todos sabem que, naquella época anormal, o presidente da Republica vivia cercado de tal fórma, sob o pretexto de se garantir sua vida contra possiveis attentados, que poucas pessoas, excepto o sr. José Domingos Machado, conseguiam ser recebidas a qualquer hora".

Está portanto ahi, nitidamente exposto ao sol, o pús do tumor. Do relatorio resalta que o sr. Correia e Castro, tantas vezes publicamente accusado, se poderia ter defendido indicando quem era o responsavel pelas irregularidades criminosas dos negocios de cambio, que elle superintendia no Banco. Preferiu calar-se e soffrer a delatar. Sua reserva e sua discreção de cavalheiro servem agora para avivar em melhores contornos a figura do verdadeiro culpado.

Ainda o quererá a Revolução em seu seio?

Scisão partidaria?

Apezar de um desmentido, nos meios politicos de São Paulo continuam a commentar a scisão annunciada nas hostes do Partido Democratico. Segundo as versões correntes o sr. Marrey Junior, que está nesta capital, romperá com a corrente que obedece á orientação do sr. Francisco Morato, formando a esquerda. Assim, os elementos conservadores do Partido fundado pelo conselheiro Antonio Prado permaneceriam ao lado dos srs. Morato e Moraes Barros, ficando a corrente dos "revolucionarios" democraticos com o sr. Marrey Junior, aos quaes se ligarão alguns elementos do antigo grupo Olavo Egydio, hoje orientado pelo sr. Alfredo Egydio, filho daquelle fallecido politico. Os democraticos da cidade de Santos, que obedecem á orientação do sr. Antonio Feliciano, apoiariam o sr. Marrey Junior, que ficará com maioria dentro do Partido, dado o grande numero de pessoas que têm abandonado essa agremiação politica nos ultimos tempos.

Os srs. Alfredo Egydio e Marrey Junior tiveram, nestes ultimos dias, varias conferencias com o ministro da Justiça, insinuando-se que o assumpto versado não foi alheio a combinações de ordem partidaria.

Marinha mercante

Ouvimos que o governo está tratando de resolver o caso que constitue a situação anormal do Lloyd Brasileiro e da Costeira, gyrando as negociações em torno da incorporação dos navios daquella segunda companhia á frota da companhia official.

Quer parecer-nos que a solução em estudos não está de accordo com o bom senso por isso que, conforme já frisámos, os fretes da cabotagem estão muito altos, signal que não ha grande concorrencia. E se, de facto, a concorrencia admitte tão altos preços, não se comprehende como a diminuição de companhias possa resolver a questão.

Demais, se agora a cabotagem está em crise e não ha superabundancia de carga, é de prever que esse estado de coisas seja transitorio e, quando voltar á normalidade, será forçosamente notado o erro da solução que agora se apresenta como acceitavel.

Emfim, como as informações se nos afiguram ainda prematuras, aguardemos noticia mais positiva...

A São Paulo-Rio Grande

As syndicancias vão esquecendo os grandes casos para divertir-se com os pequenos. O camarão fica preso... mas o cação-anequim, que é forte, rompe o tecido e escapa... O caso da São Paulo-Rio Grande é um desses. Houve tempo em que se amiudavam as syndicancias em cima della. Hoje... hoje ninguem fala mais.

No entanto ha muito o que examinar. Ainda ha pouco, em junho ultimo, indicámos aqui o recebimento indebito de talvez mais de 20 mil contos, a proposito de uma elevação de tarifas feita sem autorização legislativa, mas em virtude de um simples aviso do sr. Victor Konder. Não sabemos as providencias tomadas pelo sr. José Americo, sempre vigilante e rigoroso. Agora, porém, á bôca pequena estão se murmurando outras coisas que precisam ser esclarecidas. O campo se presta muito bem ás investigações do ministro da Viação.

Exemplo a seguir

Afim de proteger a sua frota de commercio o governo portuguez instituiu um bonus aduaneiro, que incidia sobre mercadoria importada ou exportada em navios estrangeiros, montando esse bonus em 10 °|° e 20 °|° respectivamente.

Agora, premido pelo commercio, o referido governo resolveu extinguir paulatinamente o bonus, especificando porém que os proventos dessa medida serão destinados á melhoria dos navios portuguezes das linhas de longo curso.

Desse acto resultam dois proveitos: augmento do movimento commercial em virtude da abolição de um tributo e o auxilio á frota mercante, que terá uma fonte de renda maior do que a representada pelos bonus.

Uma exposição gaucha

O Rio Grande do Sul vae realizar em novembro proximo uma grande Exposição Agricola, Pastoril e Industrial, com caracter regional.

Destina-se a demonstrar os progressos do grande Estado sulino nos varios ramos de sua actividade.

Esse commettimento é promovido pela Federação das Associações Ruraes.

Dado o progresso agricola, pastoril e industrial do Rio Grande do Sul, esse certamen vae attestar como tem sido victorioso o esforço dos gauchos na nossa construcção economica.

Os serviços da Limpeza Publica

Foram hontem visitadas pelo dr. Pedro Ernesto varias dependencias da Limpeza Publica, repartição que lhe vae merecer especiaes cuidados.

Temos mais de uma vez accentuado que os seus serviços não são agora em nada semelhantes aos serviços sob a administração do sr. Prado Junior. As ruas e praças não denunciam mais os mesmos cuidados. O Rio deixou de ser uma das cidades mais limpas do mundo, phrase que se ouvia a cada passo.

Os córtes cegos de verbas e a entrega dessa repartição a directores bisonhos são a causa deste estado de coisas e de outras irregularidades, que precisam ser removidas sem maior demora.

O interventor, visitando hontem, demoradamente, as installações da Limpeza Publica, deixou entrever que não lhe são desconhecidas as necessidades em que ella se encontra de melhor apparelhamento de pessoal e material para bem preencher os seus fins.

O nosso commercio de oleos vegetaes

A nossa exportação de oleos vegetaes caiu formidavelmente este anno. De 1.158 toneladas, vendidas de janeiro a agosto do anno passado, as nossas remessas cairam a 142 toneladas apenas, em egual periodo deste anno. A differença para menos, em quantidade, foi de 1.016 toneladas!

Constituem os principaes artigos dessa classe o oleo de caroço de algodão e o de mamona, sendo bem maiores as vendas do oleo de algodão.

A maior remessa que já fizemos do oleo de mamona, verificou-se em 1927, e foi apenas de 36.190 kilos.

Os nossos principaes freguezes de oleos vegetaes são a Allemanha, a Inglaterra e o Uruguay.

O Dinamarca augmentou os impostos para soccorrer os sem trabalho

Copenhague, 19 (U. T. B.) — O "Storting" approvou o resultado do accordo estabelecido entre o governo e o partido conservador, no sentido de ser adoptado um augmento de impostos com o fim de crear um fundo especial para soccorros aos desempregados.

O accordo, agora transformado em lei por aquella assembléa de representantes, prevê o augmento da taxação que pesa sobre a cerveja e o petroleo, além dos impostos aduaneiros sobre os artigos manufacturados de sêda. São creados novos impostos sobre certos fructos e alguns vegetaes, e haverá grandes córtes nas despesas militares.

PROSEGUE A CAMPANHA ELEITORAL NA INGLATERRA

Sir Oswald Mosley foi mal recebido em Birmingham e teve que fugir

Londres, 18 (U. T. B.) — Durante um grande meeting de propaganda politica realizado hoje em Rag Market, em Birmingham, registaram-se varios disturbios. O sr. Oswald Mosley e seus companheiros de comitiva, em vista da exaltação dos animos, foram obrigados a deixar o edificio por uma porta trazeira.

Emquanto falava sir Oswald o barulho foi tamanho que não se podia ouvir a sua voz e assim foi augmentando o tumulto até redundar em depredações de toda sorte, sendo partidas e arremessadas ao ar todas as cadeiras do edificio. Ficaram varias senhoras feridas.

Os membros da guarda que seguia o sr. Mosley ficaram ligeiramente feridos, inclusive o conhecido boxeador Kid Lewis.

Os disturbios de hoje fazem lembrar uma outra manifestação identica que se realizou nesta cidade, ha 45 annos passados, quando o sr. Lloyd George, tambem fugindo ás iras populares, teve que sair do mesmo local vestido de "policeman".

Londres, 18 (U. T. B.) — O sr. MacDonald que tinha partido de Seaham na sexta-feira com destino ignorado foi passar o seu "weekend" em Jedburgh, de onde partiu hoje, ás 10 horas da manhã, de volta a Seaham via Kelso e a costa.

ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Viação apresentou o decreto ao chefe do governo provisorio

O sr. José Americo, ministro da Viação, submetteu á apreciação do chefe do governo provisorio, o decreto que estabelece as bases geraes para a electrificação da Central do Brasil.

Em uma série de considerandos s. ex. mostra que essa obra é de necessidade inadiavel e julga que contra a mesma apenas existe o vulto do capital de installação, augmentado, agora, pela depreciação da nossa moeda. Effectivamente, essa depreciação poderá concorrer para a elevação da quota annual de juros e amortização do capital a ser empregado na electrificação. Contra isso, porém, o sr. José Americo pondera que essa mesma depreciação já está influindo no custo do combustivel empregado actualmente na Central, influencia essa que, desse modo, seria permanente emquanto que realizada a electrificação o sacrificio da amortização do capital convertido para a mesma será temporario. Além disso se as despesas de electrificação representam alta percentagem á acquisição do material rodante — locomotivas electricas para os trens do interior e auto-motrizes e carros especiaes para os trens dos suburbios — tem-se a considerar que do seu custo deve ser deduzido o valor de centenas de carros de passageiros dos actuaes trens dos suburbios e de quasi duas centenas de locomotivas que irão reforçar o trafego do interior, além de Barra do Pirahy, alliviando o orçamento da Central, por muitos annos, da despesa com a acquisição desse material.

A economia do combustivel, o augmento do trafego dos trens suburbanos e um possivel augmento nos preços das passagens desses trens darão, julga o ministro, approximadamente o sufficiente para o serviço de amortização e juros do capital a ser invertido nesse emprehendimento.

Em seus pontos principaes, o projecto em questão contém o seguinte: O Ministerio da Viação fica autorizado a promover as medidas que julgar opportunas para a electrificação da Central, podendo desde já avisar as empresas interessadas que serão recebidas as propostas até 31 de abril de 1932, para execução desses serviços. E' pensamento do governo electrificar a rêde suburbana desta capital, inclusive as estações maritimas e São Diogo, e o ramal de Santa Cruz, e o trecho de longo percurso comprehendido entre d. Pedro II e Barra do Pirahy. Attendendo á conveniencia da uniformidade do systema adoptado para todas as linhas ferreas do paiz, o governo dá preferencia á corrente continua sob a tensão de 3.000 volts, na rêde distribuidora e, além disso, será de desejar a egualdade de systema, e de tensão para os suburbios e para o longo percurso. Fica admittido tambem que as propostas incluam a construcção de usinas geradoras nas quédas dagua pertencentes ao governo ou em ambas ao mesmo tempo — Salto e Mambucaba.

Fica estabelecido o seguinte prazo a contar da approvação e acceitação da proposta: vinte e quatro mezes para inauguração dos serviços até Deodoro e, em seguimento, dezoito mezes para a inauguração dalli até Santa Cruz e Barra do Pirahy.

O governo effectuará o pagamento em quinze annos, e, trinta prestações semestraes, de amortização e juros. Para isso o governo manterá nos orçamentos a verba correspondente ao total actual do combustivel, destinando 25 °|° dessa verba, correspondente á economia bruta do combustivel no trecho electrificado, para amortização e juros do capital empregado na electrificação. O pagamento começará após a inauguração do trafego electrico, contando-se o primeiro semestre da data da inauguração. Se os 25 °|° da verba de combustivel acima indicados, forem, em qualquer tempo, insufficientes para perfazer a prestação semestral de 1|30 do capital, o governo se obriga a completar a prestação na mesma data do vencimento.

As propostas devem satisfazer as seguintes condições:

1° — Ante-projecto de todas as installações, inclusive deposito de material rodante e officinas em Deodoro, tendo cada sub-estação pelo menos uma unidade de reserva e com margem para admittir um accrescimo futuro na capacidade de serviço de 50 °|°.

2° — Indicação minuciosa dos typos e procedencia do material fixo e rodante, devendo as locomotivas, para passageiros e mercadorias, ter a velocidade maxima de 90 ks. por hora e 18.5 toneladas por eixo de peso maximo.

A Central do Brasil põe á disposição das empresas interessadas cópia do ante-projecto organizado para a base de mais completos e detalhados estudos, assim como todos os elementos de que dispuzer, podendo as mesmas empresas proceder aos estudos locaes que entender, exclusivamente á sua custa e sem a minima responsabilidade do governo.

O VÔO BRASILEIRO DE CORDIALIDADE

Continuam as homenagens aos nossos aviadores, na Bolivia

La Paz, 19 (U. T. B.) — Continuam realizando-se os festejos organizados pelo governo, aviação e circulos militares e sociaes da Bolivia aos aviadores brasileiros que estão realizando o raid de confraternização a bordo do "Duque de Caxias".

O Club Militar offereceu em honra de seus hospedes uma grande festa que teve a concorrencia de toda a sociedade da capital.

A festa na Escola Militar tambem esteve brilhante realizando-se um desfile dos cadetes em honra dos aviadores brasileiros.

A Irlanda orará pela volta do paiz ao catholicismo

Dublin, 18 (U. T. B.) — Em todas as egrejas catholicas da Irlanda serão celebradas hoje grandes ceremonias ordenadas pelo cardeal MacRory, primaz de toda a Irlanda, para a volta do paiz para o seio da Egreja de Roma.

Falarão nos pulpitos catholicos 3 arcebispos e 24 bispos.

O CONFLICTO SINO-JAPONEZ

Aguarda-se em Genebra, com anciedade, o resultado da reunião da Liga

Genebra, 18 (U. T. B.) — Toda a cidade está aguardando anciosamente o desenrolar dos acontecimentos que deverão culminar hoje com uma decisão definitiva a respeito da controversia entre o Conselho da Liga das Nações e o Japão.

Apezar da attitude intransigente do delegado japonez as previsões não são de todo pessimistas em vista de saber-se que a China já não faz questão fechada de que o incidente seja resolvido somente pela Liga das Nações.

Pessoas autorizadas informam que será conseguida a formula para que a solução final do conflicto seja tratada directamente entre os dois governos do Extremo Oriente sem que, com isso o prestigio da Liga fique diminuido.

Na reunião de hoje cedo não se conseguiu solução definitiva para a questão; todavia o ambiente é de maior optimismo do que o de hontem.

Os varios delegados têm-se mantido em grande actividade tomando parte, em numerosas conferencias particulares. Neste insano trabalho salienta-se a acção persistente e energica do sr. Briand, que tem sido bastante auxiliado por lord Reading.

Tokio, 18 (U. T. B.) — Foram presos nesta capital dez jovens officiaes accusados de estarem tentando um golpe de força contra o actual estado de coisas a respeito do conflicto da Manchuria.

O Ministerio da Guerra, confirma as prisões, porem nega formalmente que exista qualquer conspiração tendente a estabelecer no paiz uma dictadura militar.

Genebra, 18 (U. T. B.) — O governo japonez enviou hoje cedo á Liga das Nações uma nota em que accusa virtualmente o Conselho de ter assumido uma attitude incorrecta admittindo a participação do "observador" norte-americano nos trabalhos do mesmo.

A nota diz textualmente: "o governo japonez espera com grande anciedade a acção do conselho" e pede para ser informado: "como será definitivamente resolvida a questão judicial que levantou a respeito da participação norte-americana".

O sr. Briand, que preside o Conselho, telegraphou esta noite a resposta do Conselho ao governo japonez.

Ao que adeanta o Japão não se negará a acceitar as responsabilidades inherentes ao pacto Kellogg tão invocado agora, mas a admissão do sr. Gilbert nos trabalhos é de todo inadmissivel.

Todos os ministros dos Estrangeiros ora em Genebra estão anciosos para que o Conselho passe das palavras para o terreno dos factos, pois todos têm importantes interesses a defender em seus respectivos paizes. A impressão geral em Genebra é de que dentro em poucos dias, quando o Conselho começar a agir praticamente, grandes modificações poderão affectar o instituto de Genebra.

Em todo o caso, a maioria dos delegados admitte que mesmo que o Japão se retire da Liga esse facto será menos prejudicial do que o fracasso da propria Liga.

Genebra, 18 (U. T. B.) — Durante a conferencia de sabbado entre os membros do Conselho da Liga das Nações, reunião esta que teve a presença do sr. Gilbert observador do governo dos Estados Unidos, ficou decidido telegraphar-se aos governos de Tokio e de Pekin chamando a sua attenção para os sérios compromissos que assumiram ao assignarem o pacto Kellogg.

Espera-se com grande anciedade a resolução definitiva do governo japonez em virtude da deliberação do Conselho da Liga com respeito á participação do delegado norte-americano nos trabalhos. Adianta-se que o ponto de vista japonez não se modificou e que o sr. Shirozawa baseará a sua attitude no facto de não reconhecer o seu governo mais direitos aos Estados Unidos de participarem dos trabalhos do Conselho do que á Russia, que tambem tem grandes interesses em jogo no caso da Manchuria.

Genebra, 18 (U. T. B.) — O conflicto sino-japonez que parecia ter entrado em uma phase de calma no Extremo Oriente, ao que parece assumiu outra vez uma feição muito grave com os acontecimentos desenrolados durante o dia de hoje. Ao longo de toda a linha ferrea Peiping-Mukden travaram-se serios combates entre forças japonezas e chinezas.

Uma columna japoneza travou combate com uma brigada chineza com mais de 5.000 homens registrando-se grande numero de baixas para ambos os contendores.

Genebra, 19 (U. T. B.) — O sr. Briand, presidente do Conselho da Sociedade das Nações, respondendo á nota enviada pelo governo japonez, procura fazer notar que o convite dirigido ao governo norte-americano para participar dos trabalhos do Conselho não constitue violação do estatuto da Sociedade das Nações.

O Japão fez ainda chegar á Sociedade um segundo "memorandum", em additamento á nota anterior, reivindicando o conjunto de direitos que o Japão julga ter sobre a Manchuria, e insistindo em que o Instituto de Genebra desconheça taes direitos e não dispõe de elementos que lhe permittam fazer um juizo seguro sobre a situação.

O regresso do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, que foi á São Paulo, regressará hoje a esta capital, a bordo do "L'Atlantique".

Uma loteria clandestina em Nova York

Nova York, 18 (U. T. B.) — A policia desta cidade apprehendeu 20 milhões de bilhetes de uma loteria clandestina a correr com o grande premio Nacional de 1932. Foram presos tres homens que já tinham conseguido vender mais de um milhão de bilhetes ao preço de 1 dollar, dizendo que a referida loteria destinava-se a obras de caridade.

O sr. Lerroux acclamado em Santander

Santander, 18 (U. T. B.) — Chegou a esta cidade o sr. Lerroux, que veiu assistir á grande manifestação que lhe foi promovida na praça de touros local.

O sr. Lerroux foi grandemente acclamado e após a saudação que lhe foi feita pelo prefeito da cidade pronunciou um eloquente discurso sobre o actual momento politico.

ECONOMIA E FINANÇAS

Informações, Debates, Estatisticas e Divulgações

O PROBLEMA ECONOMICO-FINANCEIRO

Ainda o relatorio Niemeyer

Recebemos o seguinte commentario, a proposito dos artigos do sr. Lima Campos, publicados no "Correio da Manhã":

"Submetto á sua apreciação, e subsequente merito da sua publicação, o seguinte complemento ao acurado estudo do sr. A. de Lima Campos, dado ao conhecimento publico agora pelo seu conceituado jornal, sob o titulo "O problema financeiro-economico do Brasil e o relatorio Otto Niemeyer". Um bom trabalho. Um unico erro. — Elabora o illustre critico em erro, quando chega á conclusão de que existe sómente um erro de vulto no plano Niemeyer, pois existem mais dois, tão prejudiciaes como o erro apontado.

Demonstrado ficou em o supracitado estudo, e exuberantemente provado, o erro, aliás substancial, do plano Niemeyer, em pretender estabilizar o cambio e obter a conversão da nossa circulação, por meio de um banco central, emquanto perdura o deficit no nosso balanço financeiro.

Sobrepôr o saneamento financeiro ao economico, como pretende Niemeyer, equivale a pôr o carro na frente dos bois.

Entretanto, as consequencias apontadas na citada critica seriam bem differentes das afiguradas pelo illustre articulista.

O projectado banco, nunca poderia retirar dinheiro da circulação, como affirmado pelo sr. Lima Campos, quando attingido o minimo de cobertura ouro disponivel (art. 39).

Para retirar os mencionados 70% não cobertos em virtude de vendas ou conversões effectuadas, precisaria o banco dispôr de fundos, que entretanto não foram previstos.

A circulação fiduciaria, de propriedade de terceiros, nunca poderia ser retirada sem ser devidamente paga e, não possuindo o banco recursos para esta operação, não poderia realisal-a.

Então, em obediencia aos seus estatutos orthodoxos, seria forçado a, á medida que a disponibilidade ouro ia desapparecendo, pelas vendas de cambiaes ou conversões effectuadas, a diminuir a taxa cambial, afim de manter a proporção estatutaria, entre a disponibilidade ouro e a circulação conversivel.

Quer dizer que o Banco Central, idealizado para estabilizar o cambio, de facto actuaria no mercado cambial sómente no sentido inverso, pois só poderia aviltar a nossa taxa cambial, por todo o tempo que perdurasse o nosso deficit financeiro. O mais certo é que o banco, uma vez esgotados os recursos disponiveis em ouro, deixaria de actuar no mercado cambial, afim de não ser obrigado a diminuir a taxa de cambio. Constituiria assim, mais um apparelho inutil e sem utilidade para o fim almejado.

Conseguinte constitue mais um erro do plano Niemeyer, não prever esta conjuncção de effeitos do mencionado deficit financeiro, pela adopção de medidas preventivas.

Ainda ha outro ponto do plano Niemeyer que escapou á critica, entretanto constitue erro.

Assim a circulação fiduciaria, que nunca representou onus para o thesouro, pelo plano Niemeyer constituiria um onus real de mais de um milhão de libras por anno para a nação.

Pois o plano prevê um emprestimo de 16 milhões de libras para o novo Banco, com a fiança do governo federal, para servir de lastro para a sonhada conversão da nossa circulação, emprestimo cujos juros e amortizações obrigatorias exigiriam, annualmente mais de um milhão de libras.

Emquanto existirem depositos em ouro, pertencentes ao banco, produziriam juros, que ajudariam em parte o pagamento do referido onus do emprestimo; entretanto este onus augmentaria ainda mais o nosso deficit financeiro e provavelmente pesaria directamente sobre o thesouro, pois não se percebe aonde o novo banco iria ganhar o sufficiente para fazer face a esta despeza forçada.

Não deixa de constituir erro crasso o pagar com as despezas de juros em ouro, a serem produzidas pela sua circulação fiduciaria, em papel.

Felizmente para nós, o cataclisma financeiro britannico, impossibilitando a fundação do Banco Central nos moldes propostos, salvou nosso paiz de mais uma experiencia desastrada, embora aconselhada pelos nossos tão exdruxulos financistas.

Edo. Ter.

FUNDING

Tendo sido publicadas as bases geraes do novo funding não se póde deixar de applaudir a necessidade de semelhante operação, pleiteada por aquelles que, desde os primeiros mezes deste anno, verificaram a queda continua das cotações cambiaes, apezar de todos os esforços do governo, sobretudo em materia de córtes profundos nas despezas orçamentarias.

Estão suspensos, por tres annos, os juros dos emprestimos externos federaes, com excepção de tres e bem assim as respectivas amortizações.

Em relação aos juros ha uma dupla obrigação por parte do governo, entregar aos banqueiros titulos vencendo juros de 5% ao anno, resgataveis em 20 ou 40 annos, conforme a categoria dos emprestimos e ao mesmo tempo depositar, em banco á escolha dos banqueiros, o valor em mil réis ao cambio de 6 pence ou 40$000 a libra.

No que concerne ás amortizações fará igual deposito do seu valor em mil réis, ao mesmo cambio de 6 pence.

Não é comprehensivel semelhante exigencia, porquanto a suspensão da amortização não prejudica a pessoa alguma; o facto traduz-se em uma prorogação do prazo do emprestimo, além do seu termino, por tempo igual ao da suspensão. Nos dois accordos anteriores a suspensão das amortizações sempre vigorou por prazo maior do que a dos juros e era a significação positiva do auxilio prestado para o restabelecimento interno da economia do paiz. Ainda mais, a esse tempo, não havia a depressão mundial, affectando os mais bem organizados paizes do universo, de sorte que não poderia ser esquecida, agora, em que o nosso paiz é tambem victima dessa mesma causa.

Quanto á applicação a dar ás quantias depositadas, a questão toma um aspecto mais grave, especialmente no que diz respeito á possibilidade de deflação, pela incineração dos mil réis depositados, pelo menos, em parte, visto como existe tambem a facilidade para o governo, de comprar cambiaes, quando o cambio favorecer, para remetter aos bancos ou para compra de titulos internos.

O assumpto é por de mais importante e exige ser tratado depois em outro communicado. — Bastiat.

COMMERCIO EXTERIOR DO BRASIL

A Inglaterra é o paiz que maiores saldos consegue no intercambio commosco

Divulgamos no ultimo numero os saldos que a nosso favor foram verificados, nas nossas relações commerciaes com os Estados Unidos da America do Norte.

São os norte-americanos os nossos melhores freguezes, segundo rezam as estatisticas officiaes.

O intercambio com a Inglaterra, porém, apresenta "deficits" contra o Brasil.

No ultimo quinquennio importámos do Reino Unido as seguintes sommas:

1926	512.112:000$000
1927	564.606:000$000
1928	795.478:000$000
1929	677.757:000$000
1930	452.841:000$000

No mesmo periodo exportámos para a Grã-Bretanha os seguintes valores:

1926	111.493:000$000
1927	123.870:000$000
1928	129.861:000$000
1929	251.377:000$000
1930	237.126:000$000

Do movimento em globo, resultaram contra o Brasil os seguintes "deficits":

1926	400.619:000$000
1927	570.636:000$000
1928	658.777:000$000
1929	426.380:000$000
1930	216.715:000$000

A França offerece maiores resultados no seu intercambio commercial com o Brasil.

Naquelle periodo importámos productos francezes nos seguintes valores:

1926	172.827:000$000
1927	207.040:000$000
1928	234.552:000$000
1929	187.363:000$000
1930	118.293:000$000

Foram adquiridos pela França productos brasileiros nas seguintes sommas:

1926	278.318:000$000
1927	350.395:000$000
1928	363.356:000$000
1929	426.440:000$000
1930	266.808:000$000

Os saldos a favor do Brasil foram os seguintes:

1926	105.491:000$000
1927	143.355:000$000
1928	128.804:000$000
1929	242.077:000$000
1930	148.515:000$000

A preferencia a ser dada aos productos da industria nacional

O ministro da Fazenda resolveu approvar a decisão da Commissão Central de Compras constante do officio dirigido á Intendencia da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre a preferencia a ser dada aos productos da industria nacional, das fabricas devidamente registradas na Directoria da Receita, quando estas apresentarem suas propostas com as demais concorrentes.

Uma reclamação dos moradores da rua Machado de Assis á policia

E' uma reclamação justissima esta que vamos transmittir ás autoridades policiaes do 6º districto. Sempre, depois da meia-noite, quando se deve ter um pouco de respeito pela tranquillidade alheia, um grupo de rapazes atravessa a rua Machado de Assis em algazarra infernal. Isso não teria maior importancia se taes rapazes não fossem além da gritaria. Mas acontece que vão muitas vezes não respeitando as residencias daquella via publica, quando não lhes lançam mão de pesados blocos de pedra. Muitas vezes as familias alli residentes se alarmam com essas tropelias, que positivamente não podem continuar.

Esperam, pois, essas familias que aquella autoridade tome providencia que faça cessar o abuso.

PERFUMARIA GARRAFA GRANDE

UM DECRETO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Varios funccionarios dispensados e outros postos em disponibilidade

O chefe do governo provisorio assignou, na pasta da Viação, o seguinte decreto, dispensando e pondo em disponibilidade varios funccionarios da Central do Brasil:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o artigo 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, e tendo em vista a proposta do director da Estrada de Ferro Central do Brasil em officio sem numero, de 30 de setembro proximo findo, decreta:

Art. 1º — Ficam dispensados, com as vantagens do paragrapho 1º do artigo 1º do decreto numero 19.582, de 31 de dezembro de 1930, combinado com o artigo 1º do decreto n. 19.878, de 17 de abril ultimo, os seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: Orlando da Cunha Aréas, auxiliar de expediente de 1ª classe (14$000) da 2ª Divisão; Jeronymo Ferreira Porto, servente de 2ª classe (10$000) da 3ª Divisão, e Renato Reis Gordilho e Francisco Madureira, praticantes technicos e Manoel Salgueiro, mestre de linha de 3ª classe, todos da 5ª Divisão.

Art. 2º — Ficam em disponibilidade, com as vantagens da letra B do artigo 1º do decreto numero 19.582, de 31 de dezembro de 1930, combinado com o artigo 1º do decreto n. 19.878, de 17 de abril de 1931, os seguintes funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: Raul José Santos, impressor; Azarias Vaz Ferreira, archivista, e Paulino Gomes de Freitas, continuo, todos da 1ª Divisão; Antonio Francisco da Silva, mestre da usina do gaz de 2ª classe, e José Ferreira dos Santos Dias Junior, auxiliar de escripta, todos da 2ª Divisão; Americo Albuquerque, ajudante de estatistica da 3ª Divisão; Gustavo Peres Barbosa, machinista de 2ª classe; Mario Ferreira de Faria, 4º escripturario, e Alfredo Antonio Alvares, escrevente, todos da 4ª Divisão; e Carlos Alves Soares, praticante technico; Rufino Rocha Nunes Santos e Alfredo Teixeira Castro, almoxarifes de 1ª classe; Simeão Gonçalves Roque e Manoel de Carvalho, mestres de linha de 1ª classe; Alfredo Paula, mestre de linha de 2ª classe, e Pedro Henrique Macedo e Francisco Augusto Patrocinio, mestres de linha de 3ª classe, todos da 5ª Divisão.

Art. 3º — O abono aos funccionarios dispensados por este decreto correrá pelas respectivas dotações orçamentarias, podendo ser effectuado por conta da renda da Estrada, no caso de se tornarem insufficientes as mesmas verbas, abrindo-se, posteriormente, o credito que for necessario á reposição da renda.

Art. 4º — O abono aos funccionarios postos em disponibilidade correrá por conta da respectiva verba orçamentaria.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

Foi julgado em condições de não invalidez

O director geral do Thesouro communicou ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que o conferente de descarga de 2ª classe da Alfandega do Rio de Janeiro, Christiano Siqueira, que solicitou aposentadoria, foi julgado em condições de não invalidez na inspecção de saude a que foi submettido na Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina em dia 28 de agosto transacto.

Sobre o prazo para prestação de fiança

Tendo o escrivão da collectoria federal em Piumhy, Antonio Costa, nomeado por decreto de 26 de agosto ultimo, solicitado prorogação do prazo para prestar a respectiva fiança, o ministro da Fazenda resolveu não haver que deferir, por isso que o requerente, para prestar a mesma, teve 60 dias, que deverá ser contado da data em que tomou conhecimento da sua nomeação.

Franquia telegraphica para um collector federal

O ministro da Fazenda solicitou providencias ao da Viação afim de ser concedida franquia telegraphica, em objecto de serviço, ao collector federal de Rio Claro, no Estado do Rio de Janeiro, Manoel Gonçalves de Souza Portugal.

Creditos que não foram abertos

O ministro da Fazenda communicou ao da Justiça, que não foram abertos os creditos relativos á supplementação de diversas verbas do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, do orçamento de 1930.

COM AS PERNAS ESMAGADAS POR UM TREM

A victima falleceu na estação de Silva Freire

Ante-hontem á noite, um homem de côr parda, de 30 annos presumiveis, vestindo roupa clara, caiu de um trem de suburbio na estação de Silva Freire, soffrendo esmagamento de ambas as pernas. Solicitados os soccorros da Assistencia do Meyer, a ambulancia daquelle posto, ao chegar ao local, nada mais pôde fazer por ter fallecido a victima.

A policia do 19º districto, que não apurou a identidade do morto, fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A dyspepsia de um homem considerada incuravel

Teve a saude restaurada em 8 semanas Pelo Acido Phosphato de Horsford.

Considere o quanto este tonico agradavel e revigorador pode proporcionar-lhe. Se V. S. sente-se exhausto e indolente por estar nervoso, ou por excesso de trabalho, compare o seu caso com este admiravel caso referido abaixo pelo Dr. Lourenço Waite. Dr. Waite diz:

"Pelo seu uso durante um periodo de cerca de oito semanas com a exclusão de todos os outros medicamentos eu attribuo o restabelecimento da saude de um cliente que estava gravemente enfermo em consequencia de prostração nervosa e dyspepsia."

Comece hoje a revitalizar o seu vigor, — seja alegre, cheio de saude, torne-se attrahente e goze a vida. Siga o conselho dos medicos que recommendam um vidro do Acido Phosphato de Horsford. Faça uso deste medicamento por alguns dias e ha de verificar logo como elle dá virilidade e boa saude. I 51-1

(50741)

Um collector suspenso preventivamente do exercicio de suas funcções

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto do delegado fiscal em Minas Geraes, pelo qual foi suspenso preventivamente, do exercicio das suas funcções o collector das rendas federaes em Bicas, Alberto Henrique Ladeira, e entregue a mesma collectoria ao respectivo escrivão, até que fique definitivamente concluido o processo administrativo mandado instaurar para apurar a occorrencia verificada na referida exactoria.

O CASO DAS MEIAS MOUSSELINE

Como a firma D. Schwery responde ao Sr. Dr. Levy Carneiro

A proposito do que vem occorrendo em torno dos registros effectuados pela "Fabrica de Meias Mousseline", a firma D. Schwery enviou-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 10 de Outubro de 1931.

Illmo. Snr. Redactor-Chefe do "Correio da Manhã".

Nesta

Snr. Redactor,

Entregando, como de direito entregou, o julgamento da questão das meias "Mousseline" ao Exmo. Snr. Dr. Lindolpho Collor, Ministro do Trabalho, homem por tantos e tão meritorios titulos illustre, de cujo espirito de justiça não se póde duvidar, era proposito da firma D. Schwery, ameaçada nos seus direitos pela má fé de um concurrente desleal, não apparecer em publico discutindo ou esplanando a referida questão. A carta a essa folha dirigida pelo honrado Consultor Geral da Republica, o Exmo. Snr. Dr. Levy Carneiro, á proposito do momentoso caso, obriga, porém, a firma ameaçada, que, pela missiva, ficou conhecendo o parecer do Consultor Geral, documento cujo teor ignorava, a dar ao "Correio da Manhã" algumas explicações sobre aspectos que escaparam ao eminente missivista — o que passa a fazer com o respeito que lhe merece aquella autoridade.

Logo no começo da sua carta ao "Correio da Manhã", diz o eminente Dr. Levy Carneiro ter, em seu parecer, apenas opinado pela confirmação da decisão proferida pela Directoria de Propriedade Industrial, que reconhecera a improcedencia das pretenções dos ora recorrentes. Ao invés de *confirmar*, como diz, em sua missiva, o Exmo. Snr. Dr. Levy Carneiro, a Directoria de Propriedade Industrial *revogou* a pretenção dos recorridos, Costa, Silva & Cia., reconhecendo, dest'arte, como procedente a opposição em recurso dos recorrentes — os legitimos donos da marca "Mousseline", cujos registros vêm, desde 10 de Abril de 1923, segundo se verifica pelo processo nº 6.663 na Junta Commercial de São Paulo, depositada, tambem, na Junta Commercial do Rio de Janeiro, em 29 de Outubro do mesmo anno e até 13 de Setembro de 1930, como assignala o "Diario Official" de 21 de Junho de 1931. O chefe daquella Secção do Ministerio do Trabalho, manifestou-se, de modo peremptorio, em favor dos direitos dos recorrentes, tanto na occasião do registro dos recorridos quando como da entrada do processo de recurso dos recorrentes. Deu, assim, de modo inequivoco, por duas vezes, razão aos recorrentes. Diz o Exmo. Snr. Dr. Levy Carneiro que os proprios pareceres invocados pelo tópico do "Correio da Manhã" que deu motivo á missiva de S. Exa. não foram unanimes. Incorre em engano. Os pareceres foram unanimemente favoraveis ás razões do recurso. O exmo. Snr. Dr. Carlos Costa, consultor juridico da Directoria de Propriedade Industrial, que tinha opinado a favor de Costa, Silva & Cia. — os recorridos — quando estes tentaram o registro, fornecendo um sem numero de allegações, opinou em favor dos recorrentes, quando do recurso, retirando o parecer que déra, favoravel aos recorridos. E e isto em vista, tão sómente, de uma singéla opposição dos recorrentes, que apenas fizeram, apoiando-se á citação do precedente indeferimento que foi dado a um pedido anterior dos recorridos, isto é, quando elles, pela primeira vez, tentaram apoderar-se da marca registrada dos recorrentes, indeferimento do qual Costa, Silva & Cia. não recorreram, apezar da faculdade que a Lei lhes conferia, reconhecendo, assim, tacitamente, a improcedencia da sua berrante pretenção. Retirando o seu parecer, manifestou-se o Exmo. Snr. Dr. Carlos Costa plenamente a favor dos recorrentes, sob o ponto de vista juridico, reconhecendo a prioridade do seu registro e abstendo-se de se manifestar quando á parte technica, que deixou ao criterio do Ministro, suggerindo que S. Exa. mandasse ouvir, sob esse aspecto da questão, uma commissão de peritos technicos, ou, então, a respeitavel opinião, sempre acatada em taes assumptos, do Dr. Jorge Street, Director da Directoria de Propriedade Industrial, personalidade de cujos meritos e conhecimentos technicos em tudo que se refere á tecelagem em geral póde o Brasil se vangloriar. Tendo sido a opinião do Dr. Jorge Street favoravel aos recorrentes, não podemos ver como e quando a Directoria do Departamento de Industria reconheceu a improcedencia do recurso dos mesmos. Passando o processo para o Ministerio do Trabalho, não foram contestados os pareceres acima referidos. Tanto o Dr. Affonso Costa como o Dr. Evaristo de Moraes acharam, em seus pareceres, que a marca "Rejane-Malha-Musselina" não podia ser registrada não só pelo facto da palavra "Musselina" pertencer aos recorrentes, como, tambem, por não se prestar a palavra "Rejane" para marca de registro devido ser um nome patronomico segundo determina a Lei de marcas.

Allega, em sua missiva ao "Correio da Manhã", o Exmo. Snr. Dr. Levy Carneiro, que os recorrentes "não tinham nem têm" nenhuma marca registrada.

A proposito, foi mal informado. E' que, acautelando-se, tiveram os fabricantes o cuidado de effectuar nada menos de onze registros, para distinguir as meias de sua fabricação. Foram os seguintes os registros:

MOUSSELINE: — Registrada na Junta Commercial do Estado de São Paulo, em 10 de Abril de 1923, sob nº 6663, e depositada na Junta Commercial desta Capital em 29 de Outubro do mesmo anno.

MUSSELINA: — Processo 7880|25, depositada em 23 de Dezembro de 1925, descripção no Diario Official de 25 de Dezembro do mesmo anno. Registrada em 28 de Janeiro de 1927, sob nº 22.780. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 20 DE OUTUBRO DE 1926.

MUSSELINA: — Processo 7881|25, depositada em 23 de Dezembro de 1925, descripção no Diario Official de 25 de Dezembro do mesmo anno. Registrada em 28 de Janeiro de 1927, sob nº 22.779. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 20 DE OUTUBRO DE 1926.

CASAS MUSSELINA: — Processo 364|29, depositada em 15 de Janeiro de 1929, descripção no Diario Official de 17 do mesmo mez. Registrada em 20 de Julho de 1931, sob nº 31.983. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 2 DE AGOSTO DE 1929.

MUSSELINA LYRICA: — Processo 950|29, depositada em 4 de Fevereiro de 1929, descripção no Diario Official de 6 de Fevereiro do mesmo anno. Registrada em 27 de Novembro de 1930, sob nº 30.674. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 2 DE NOVEMBRO DE 1929.

MUSSELINA ARISTOCRATA: — Processo 951|29, depositada em 4 de Fevereiro de 1929, descripção no Diario Official de 6 do mesmo mez e anno. Registrada em 27 de Novembro de 1930. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 2 DE NOVEMBRO DE 1929.

MUSSELINA: — Processo 2389|29, depositada em 27 de Março de 1929, descripção no Diario Official de 29 do mesmo mez. Registrada em 15 de Janeiro de 1931, sob nº 31.213. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 4 DE JANEIRO DE 1930.

CASA MUSSELINA: — Processo 7701|30, depositada em 18 de Agosto de 1930, descripção no Diario Official de 20 do mesmo mez. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 4 DE JUNHO DE 1931.

FABRICA DE MEIAS MUSSELINA: — Processo 7702|30, depositada em 18 de Agosto de 1930, descripção no Diario Official de 20 do mesmo mez. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 4 DE JUNHO DE 1931.

MOUSSELINE: — Processo 8693|30. Descripção no Diario Official de 14 de Setembro de 1930. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 20 DE JUNHO DE 1931.

MOUCELYNE: — Processo 8777|30, depositada em 13 de Setembro de 1930, descripção no Diario Official de 16 do mesmo mez. "REGISTRE-SE", NO DIARIO OFFICIAL DE 21 DE JUNHO DE 1931.

Ahi está a lista, para ser contestada.

Perguntamos, agora: são ou não são *registros* esses registros que o "Diario Official" publicou? Se não são, o que é, afinal de contas, um registro?

Em sua carta, diz, textualmente, o Exmo. Snr. Dr. Levy Carneiro:

"Reconheci que os recorridos talvez não merecessem protecção contra os recorrentes, por motivos constantes do processo".

Confortam-nos estas palavras do honrado Consultor!

De facto, os recorridos, Costa, Silva & Cia., não merecem protecção.

Criaram elles um caso virgem nos annaes commerciaes deste paiz.

Procederam, por despeito, por vindicta, como verdadeiros assaltantes do direito alheio, segundo já salientou, em interessante e documentada reportagem, uma das folhas matutinas desta Capital: o brilhante "Diario Carioca".

Em sua missiva, diz, ainda, o Exmo. Snr. Dr. Levy Carneiro, ter se pronunciado em seu parecer contra a reforma do acto da Directoria de Propriedade Industrial, decidindo que a palavra "Mousseline" applicada a meias não constitue marca exclusiva de ninguem e que póde ser uzada por qualquer fabricante ou commerciante entre nós, "como, aliás, o é na França e na Hespanha".

Vamos, a proposito, fazer algumas ponderações.

A palavra "Mousseline" ou "Musselina" é uma palavra de phantasia, que os recorrentes adoptaram para distinguir as meias de sua fabricação das de outras procedencias, de outras fabricas.

Referindo-se a meias, não tem essa palavra nenhuma significação technica, ou usual. "Mousseline", "Musselina", "Mousselina" são denominações de um tecido de algodão, que, nos tempos modernos, passou, graças ao aperfeiçoamento das industrias, a ser fabricado em seda. E', por outro lado, um tecido fabricado em teares communs, nada tendo que ver com o tecido das meias, fabricado em machinas especiaes. Não ha, nunca houve alguem que conhecesse na industria de malharia, na fabricação de meias, uma malha denominada *Mousseline*. Aliás, nessa industria só existe uma malha para todos os seus artefactos. Essa malha póde ser mais grossa ou mais fina, mas sempre é a mesma malha. Sobre este ponto não poderão divergir os technicos. Que *Mousseline* não tem relação com meias, vê-se estudando a significação do vocabulo, pelo que dizem os diccionarios.

Vamos citar alguns:

Diccionario Encyclopedico da Lingua Portugueza, de Simões da Fonseca. 5ª edição.

MUSSELINA: — Substantivo feminino. Estofo leve, um pouco transparente, que serve para vestuario.

Diccionario Encyclopedico da Lingua Portugueza, por José Maria de Almeida e Araujo Corrêa de Lacerda. Vol. II — 4ª edição — 1874.

MUSSELINA ou MOUSSELINA: — S. f. Tecido de algodão ou de lã, leve, transparente e consistente; este nome provém-lhe de Mousssél, cidade da Asia, d'onde vieram estes tecidos.

Novo Diccionario da Lingua Portugueza, por Candido de Figueiredo. Nova edição — Volume II — 1913.

MUSSELINA: — f. Tecido leve e transparente, de algodão; cassa. Ext. Estofo de lã ou seda, muito leve. (Cp. cast. muselina).

Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza, por F. J. Caldas Aulete. 2ª edição — II volume.

MUSSELINA: — (Mu-sse-li-na), s.f. estofo leve e um pouco transparente que serve para vestuario. Especie de chita com alguns lavrados, que serve para vestido, etc. F. ar. Maucili.

Diccionario da Lingua Portugueza, por Fernando Mendes.

MUSSELINA: — (gr.) s.f. Tecido muito leve e transparente, us. no vestuario feminino. Estofo de seda ou de lã, muito leve.

Diccionario Encyclopedico Illustrado da Lingua Portugueza, Organ. por Simões da Fonseca e melh. por João Ribeiro. 1926.

MUSSELINA: — S.f. Estofo leve um pouco transparente que serve para vestuario.

Diccionario Etymologico, Prosódico e Orthográphico da Lingua Portugueza, por J. T. da Silva Bastos — 2ª edição — 1928.

MUSSELINA: — (ii), s.f. tecido leve, transparente, de algodão, seda, etc. (Do fr. mousseline).

Diccionario da Lingua Portugueza, por C. de Figueiredo — Volume II. edição de 1900.

MUSSELINA: — S.f. Tecido leve e transparente, de algodão; (ext.) estofo de lã ou seda, muito leve. (Fr. mousseline, que uns derivam de mousse, e outros de Mousssél n. p. de uma cidade asiática. Vejo porém que Dosy aponta como etym. o ar. maucili e, neste caso, deve escrever-se mucelina).

Diccionario Contemporaneo da Lingua Portugueza — II volume — Imprensa Nacional de Lisboa — Anno de 1881.

MUSSELINA: — (mu-sse-li-na) s.f. estojo leve e um pouco transparente que serve para vestuario. (Especie de chita com alguns lavrados que serve para vestidos, etc). F. ar. Maucili).

Diccionario Encyclopedico ou Novo Diccionario da Lingua Portugueza. 5ª edição — Vol. II, por D. José Maria de Almeida e Araujo Corrêa de Lacerda. Lisboa, 1879.

MUSSELINA ou MOSSELINA: — S.f. tecido de algodão ou de lã, leve, transparente e consistente; este nome provém-lhe de Mousél, cidade da Asia, d'onde vieram estes tecidos.

Encyclopedia e Diccionario Internacional, de W. M. Jackson, Inc. Vol. XIII.

MUSSELINA: — (do fr. Mousseline) S. f. Tecido de algodão claro e fino. Musselina de lã. Tecido de lã leve, fabricado como o de algodão.

Encycl. A Musselina é um tecido de algodão de fios pouco apertados, leve, transparente e solida. Habitualmente é lisa, isto é, sem ornatos; ás vezes, porém, é ornamentada de bordados elegantes, executados tanto emquanto se tece o proprio corpo do estofo, como á mão e depois de já tecido. Esta operação, que é precedida, como para outros estofos, da dobagem, urdimento, collagem, trama, etc., necessita certas preparações. Em geral, os fios de trama são dez vezes mais finos que os de cadeia e tambem com o fim de se obter tecido de melhor apparencia a trama contém um fio a mais do que a cadeia, em cada centimetro. Depois de tecida, a musselina passa por differentes operações, taes como: lavagem, passagem pelo lume, branqueamento e preparo.

Diccionario da Lingua Portugueza, por Antonio de Moraes Silva — 6ª edição — Tomo II — 1858.

MUSSELINA ou talvez MOUSSELINA: — S.f. (de Mossél ou Moussel, cidade da Asia, d'onde vieram primeiro estes tecidos). Tecido de algodão muito leve, transparente e consistente. § Musselina de lã; talvez cassa de lã. § Musselina de fazer baetilhas. Moraes, Dicc. ..rt. Bengala.

(N. B. — Baetilha — s.f. Baeta fina, ligeira).

Encyclopedia Portugueza — Diccionario Universal, por Maximiano Lemos. Vol. VII.

MUSSELINA: — (Do fr. mousseline) S.f. Tecido de algodão claro e fino. (Musselina de lã, tecido de lã leve, fabricado como o d'algodão). Encycl. A Musselina é um tecido d'algodão de fios pouco apertados, leve, transparente e solido. Habitualmente é lisa, isto é, sem ornatos; ás vezes, porém, é ornamentada de bordados elegantes, executados tanto durante o tecido do proprio corpo do estofo, como á mão e depois de tecido. Esta operação que é precedida, como para os outros estofos, da dobagem, trama, etc., necessita certas preparações. Em geral, os fios de trama são dez vezes mais finos que os de cadeia e tambem com o fim de obter tecido de melhor apparencia a trama contém um fio a mais do que a cadeia em cada centimetro. Ha muitas especies de musselinas: lisas, lançadas, cortadas, bordadas, etc. Depois de tecida a musselina passa por differentes operações, taes como: lavagem, passagem pelo lume, branqueamento e preparo.

Em summa, todos os classicos, todos os lexicos consideram e classificam o vocabulo "Musselina" como substantivo commum, feminino e nunca como adjectivo, não existindo mesmo nenhum adjectivo, mesmo surgido como néologismo.

Mesmo se admittindo o uso, na França e na Hespanha, da palavra *Mousseline* applicada a meias, não constituiria esse facto precedente, porque, até hoje, nenhuma nação nos fez a honra de tornar dispositivo de suas leis o que é nosso. Muito menos temos nós adoptado, até esta data, para motivos de registro, uso e costumes, em materia de marcas, de outros povos. A proposito, vamos citar um exemplo recente, em que apparece, com os seus direitos reconhecidos, pelo Ministerio do Trabalho, uma firma nacional, que explora certo producto, marca "Luxo". Ora, "luxo" é uma palavra para nós muito commum. O que ella significa sabem todos. No emtanto, uma firma extrangeira, que tem producto similar e no resto do mundo registrado com a marca "Lux", não poude usar esse nome rotulando os seus productos no Brasil, por causa da confusão que o vocabulo "lux" poderia estabelecer com o vocabulo "luxo" — facto muito justo e bem enquadrado pelas nossas leis e praxes. Tendo visto o seu registro "Lux" negado, aquella firma extrangeira foi obrigada a retirar do mercado todo o producto nelle existente com a marca "Lux", afim de livrar-se de uma apprehensão. Ora, se assim aconteceu com uma firma que tinha a sua marca registrada em todo o mundo, nada de admirar que os fabricantes extrangeiros não possam exportar para o nosso paiz productos rotulados com o nome registrado no Brasil, por uma firma nacional, allegando que, no extrangeiro, esse nome é vulgarmente usado. Se essa theoria vingasse não tardariamos muito em ver o Ministerio do Trabalho sem mãos a medir com questões da natureza, pois numerosas são as marcas que, pela mesma interpretação, poderiam servir como adjectivos communs, embora legalmente registradas.

Vamos a um exemplo:

Antartica é um vocabulo que, logo por intuição, recorda uma coisa fria. De accordo com a theoria citada, em detrimento dos proprietarios da *marca Mousseline*, todo e qualquer bar ou botequim que vendesse cerveja gelada poderia annunciar, em letras garrafaes, que vendia cerveja antartica, embora não vendesse uma só garrafa do producto da Companhia Antartica.

Outro exemplo bastante elucidativo: Sabem todos que o *Champagne* é uma bebida de uma certa côr, cuja caracteristica primordial é ser espumante, exactamente como *Mousseline* é o nome de um tecido leve e transparente. Si qualquer artefacto de tecido, pelo facto de ser leve e transparente, póde ser vulgarmente chamado *Mousseline*, qualquer Guaraná, que é uma bebida espumante, póde ser posta á venda com o nome de *Guaraná Champagne*, desprezando-se, assim, a marca devidamente registrada *Guaraná-Champagne*.

Como se vê, victoriosa a theoria, muitos seriam os prejudicados. Seria criada a insegurança, neste paiz, para as marcas de industria e commercio, que têm garantias em todos os paizes.

Estes os pontos que julgamos conveniente esclarecer, vindo á publico, em vista da carta que ao "Correio da Manhã" endereçou o dignissimo Snr. Dr. Levy Carneiro, — missiva em que apparece, resumido, o parecer cujo teôr ignoravamos.

Finalizando esta exposição, desejamos salientar que viemos em publico contrangidos e não como meio de defeza dos nossos interesses.

Como partes no processo, reconhecemos que a defeza deve ser apenas produzida nos respectivos autos. E como até este momento foi-nos ella amplamente assegurada pelo Exmo. Snr. Dr. Lindolpho Collor, D. D. Ministro do Trabalho, que com irrefragavel espirito liberal facultou os meios de defeza em apreço, o nosso intuito era sómente aguardar confiantes o seu *veredictum*, certamente a ser ditado pelo seu acendrado amor á causa da Justiça, como sóe acontecer em todos os casos publicos sob sua illustre alçada.

Sem mais, subscrevemo-nos de V. S. muito

Attos. Crdos. Obgdos.

D. SCHWERY"

(32317)

Contrariou-se e ingeriu iodo

Flora Pereira, moradora á rua Guaycurús n. 519, hontem, na residencia, se contrariou com alguem. A joven, que conta 18 annos, dirigiu-se á rua Santa Alexandrina, 331, e, ali, ingeriu um pouco de iodo. Foi medicada e retirou-se.

A ARMA DISPAROU

O lavrador José Corrêa, morador no Engenho do Matto Alto, em Campo Grande, pretendia realizar, ante-hontem, uma caçada e, para tal fim, antes de mais nada, passou a examinar a arma. Reparando que a mesma trazia pequeno defeito, entrou a reparal-a. Em dado momento, a arma disparou, indo o projectil attingir-lhe o ventre.

O desastrado lavrador, depois de medicado na Assistencia do Meyer, foi internado, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Caiu e fracturou o craneo

O menor Mario, de dois annos, filho de Mario Gonçalves, morador á General Caldwell n. 176, casa XIV, foi victima de queda, fracturando o craneo. A Assistencia soccorreu-o sendo o menor, depois, internado no Prompto Soccorro.

Um almoço de cordialidade ao superintendente da Limpeza Publica

No salão indiano do Beira-Mar Casino, realizou-se ante-hontem o almoço offerecido ao sr. Domingos Meirelles, superintendente da Limpeza Publica.

Na mesa, em forma de T sentaram-se os convivas, sob a presidencia do dr. Amaral Peixoto, secretario do interventor.

O agape correu na mais franca cordialidade e sob pilherias provocadas pela edição especial da "Vassoura", um interessante periodico machiscripto, redigido pelos funccionarios daquelle departamento municipal.

Ao "champagne" o dr. Amaral Peixoto, pronunciou o seguinte discurso:

"A emoção, meus senhores, me faria calar se tentasse algo de improviso. Distinguido com o honroso convite para presidir este almoço intimo, devia ter me escusado deixando o logar a quem pudesse melhor falar sobre o nosso homenageado e, com bellas phrases enaltecesse o valor de Domingos Meirelles. Não traria, por certo, mais sinceridade, nem mais carinho para externar aqui o que o meu coração sente e o contentamento com que nos reunimos em torno desse querido amigo. O nosso illustre interventor, após o convite feito pelo chefe do governo provisorio e empossado no logar de tanta responsabilidade, procurando organizar a lista dos seus directores, perguntou-me se eu conhecia o sr. Meirelles, de quem bem ouvira falar, como capaz de enfrentar com intelligencia e aptidão o logar de chefe da Limpeza Publica. A resposta dada por mim, foi egual a que daria qualquer dos presentes. Trago este facto aqui para provar que o logar occupado, hoje, por Domingos Meirelles, foi conquistado por quem subiu a escada das promoções com dedicação e intelligencia, chegando ao mais alto posto por conhecer esse ramo de hygiene que é a limpeza publica e particular.

Não foi pois, a benevolencia do amigo, mas, sim, o valor de seu proprio merito que o collocou no posto que ora occupa e que nós com salva de palmas e de pé, devemos saudar a honradez e a força de trabalho intelligente com que elle desempenha tão espinhoso cargo."

Em seguida falaram os srs. Nelson Kemp e Prisco Cruz.

O homenageado, commovido respondeu ás saudações.

Por ultimo o sr. Orlando Barros, fez o brinde de honra ao interventor. Durante o repasto tocou uma banda da Policia Militar.

MAIS UM DESASTRE NA RIO-PETROPOLIS

Ante-hontem, o auto particular 8.009, dirigido por Eduardo de tal, quando regressava a esta capital procedente de Petropolis, derrapou num dos trechos da estrada Rio-Petropolis, indo cair num mattagal fronteiro á rodovia.

Do desastre, saiu gravemente ferido Bernardo Corrêa, solteiro, portuguez, residente á rua S. José 71, que recebeu sérios ferimentos generalizados.

Os demais passageiros do carro receberam ferimentos ligeiros, retirando-se para suas residencias após os curativos, que lhes foram ministrados pela Assistencia do Meyer.

Bernardo Corrêa foi internado na Beneficencia Portugueza.

TERIA PERECIDO AFOGADO?

O desapparecimento de um banhista na praia de Copacabana

Na madrugada de ante-hontem, o individuo Bernardino Ferreira de Souza achava-se á porta de um baile, em Copacabana, quando por ali passou Manoel de tal, conhecido por "Portuguez", que o convidou a irem juntos tomar banho no posto 4.

Lá chegados, Bernardino, que ficou com medo da correnteza preferiu estirar-se na areia, emquanto que "Portuguez", mais decidido, caiu logo nagua, avançando para longe.

Bernardino não viu mais o companheiro. Os minutos passavam, e como elle não regressasse, aquelle resolveu narrar o facto ao guarda-nocturno n. 14, de ronda nas immediações.

O guarda o acompanhou á delegacia, onde o caso foi communicado ás autoridades de serviço.

Até á ultima hora, não havia apparecido o cadaver.

PARA TRATAR DA REFORMA DA POLICIA

Reuniram-se, hontem a União Beneficente dos Chauffeurs — e sociedades co-irmãs —

AS ANOMALIAS DO PROJECTADO REGULAMENTO DE VEHICULOS

A mesa que presidiu a assembléa

A União Beneficente dos Chauffeurs convocou para hontem, uma reunião de todas as sociedades congeneres, entre as quaes o Automovel Club, o Touring Club e outras, afim de se discutir e apresentar substitutivos ao governo quanto á parte da reforma da policia, que se relaciona com o regulamento de vehiculos.

Segundo se ventilou naquella sessão, innumeras são as anomalias que virão prejudicar enormemente a classe dos chauffeurs, mesmo em se tratando de [illegible]. Entre as curiosidades da reforma póde-se citar para exemplo, a adopção, obrigatoria do velocimetro, para marcar os excessos de velocidade, cuja extravagancia se patenteia apenas nisto: nos grandes centros europeus e norte-americanos são estabelecidas multas "para os que andam de vagar". E' pensamento geral que o motorista, perfeitamente senhor do seu carro, cujos recursos de travamento são, hoje, de absoluta precisão, não deve ficar adstricto aos limites maximos do regulamento, tomando ainda por base os elementos antigos, quando os carros dispunham [illegible]. Outro detalhe justamente combatido: ficando estabelecido o velocimetro, o carro que for a Petropolis, ao voltar á capital, póde ser inspeccionado por um fiscal de vehiculos, o qual, naturalmente, o multará pelo facto de registrar o relogio excesso de velocidade, quando elle foi realmente verificado na zona rural, onde é permittida.

Para ventilar estes e outros factos é que a União Beneficente dos Chauffeurs, reuniu as associações de classe.

Assim, ás nove horas da noite, o presidente, sr. Henrique de Souza, abrindo os trabalhos depois de convidar para fazer parte da mesa os respectivos representantes, os jornalistas e outras pessoas, explicou os motivos já conhecidos da reunião e convidou-os a estudar com attenção a reforma referida.

Com a palavra, o dr. Rodrigues Neves, advogado do Centro dos Motoristas, suggere a nomeação de uma commissão de estudos do ante-projecto, afim de que fosse apresentado um parecer, pois, além das grandes inconveniencias que a sua adopção traria á classe, ha ainda a considerar a circumstancia de que varios artigos do Codigo Penal são attingidos por ella, motivo por que é de opinião que da commissão fizessem parte tambem os advogados de todas as agremiações co-irmãs.

Fala o sr. Renato de Araujo, que declara apoiar a proposta suggerida contanto que della fizessem parte membros de todas as associações. Oram tambem, [illegible] o sr. Antonio de Oliveira Aguiar, pela Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas; o representante do Centro Beneficente dos Carregadores, o representante do Centro dos Ferro Viarios, sr. Arlindo Nunes; o primeiro secretario do Centro dos Motoristas, o secretario da União Beneficente dos Chauffeurs, dr. [illegible] Guimarães, que propõe a maxima brevidade ao assumpto, que poderá ser resolvido em duas ou tres reuniões; o vice-presidente da União, sr. Gustavo Remo e outra vez o sr. Renato de Araujo, propondo que, visto constar que o chefe de policia, desejava pôr em execução a reforma em breve prazo, se passasse um telegramma ao mesmo, pedindo dilação do prazo até dois de novembro, no que é seguido pelo sr. Antonio Francisco Arteiro, que propõe que se telegraphasse tambem ao chefe do governo provisorio.

O presidente põe em votação a proposta, sendo a mesma unanimemente approvada formando-se com dois membros de cada associação de classe. Foi tambem approvado que se passasse os telegrammas suggeridos.

Ora, em seguida, o sr. Henrique de Souza, que offerece o salão da União Beneficente dos Chauffeurs, para as reuniões da commissão, fazendo, depois, um eloquente appello á imprensa no sentido de secundar a acção da União, pois ella estava esposando a causa do direito. Responderam-lhe o nosso companheiro Pilar Drumond e o collega de imprensa Corytho da Fonseca.

Por proposta do dr. Rodrigues Neves, approvada por todos, foi deliberado que a commissão nomeada se reunisse logo em seguida para designação dos respectivos presidente e relator.

O dr Linneu Cotta apresenta á assistencia uma proposta para que constasse da acta um voto de pesar pelo passamento de Edison, o que foi unanimemente approvado.

Encerrando os trabalhos, que dirigiu com proficiencia, o sr. Henrique de Souza, faz caloroso discurso, agradecendo a presença de todos e mostrando a necessidade de apoio mutuo principalmente quando se tratasse da defesa da laboriosa classe.

Reuniram-se, seguidamente, os membros da commissão, que ficou assim constituida: Centro dos Motoristas, dr. Rodrigues Neves e Ozorio José Soares — Centro dos Ferroviarios, Arlindo Vieira Nunes — Resistencia dos Cocheiros e Classes Annexas, Antonio Oliveira Aguiar — Centro dos Carregadores, Reynaldo José Ribeiro e David Diniz — União Beneficente dos Chauffeurs, Renato de Araujo e José Marques da Silva.

Foram acclamados:

Presidente da commissão, o doutor Renato de Araujo e relator o dr. Rodrigues Neves.

A primeira reunião da mesma, será quinta-feira naquella séde, ás oito horas da noite.

O arcebispo de Porto Alegre recebeu expressiva demonstração de apreço

(Continuação da 1ª pagina)

ro commum. Nas commoções sociaes, como nas convulsões da natureza, apparecem imprevistos. Nos governos, como nas evoluções politicas, póde haver erros, em virtude das injuncções do ambiente e das situações anormaes. Então, verifica-se o dictado: "Errare humanum est", errar é humano. Se alguem aponta erros no presente, maiores talvez existam no passado e, quem poderá garantir-nos que outros não se verifiquem no futuro? Mas, seja como fôr, a paz da nação exige que se volte o passado ao esquecimento. A reedificação da Republica necessita da collaboração de todos [illegible]. Faz-se mistér, portanto, que os Estados da Federação brasileira unidos [illegible] vida interna, que formem uma frente unica de auxilio mutuo. Essa unificação interna dos Estados impõe-se como absoluta necessidade. O nosso Rio Grande do Sul offerece um brilhante exemplo. Realizada essa obra de summa importancia, os Estados precisam constituir uma forte alliança entre si para coadjuvarem o governo provisorio, afim de que elle possa, tranquillamente, executar o programma revolucionario, desempenhar a ingente tarefa que lhe confiou a nação. Pois, como já disse Leão XIII: "E' uma necessidade que em toda sociedade haja homens que mandem, para que ella não fique desprovida de principio e de chefe que a dirija, não caia na anarchia e não se encontre na impossibilidade de attingir o fim para o qual existe". (Encyclica Diuturnum). E' forçoso que todos os brasileiros, sem ambições pessoaes e com desprendimento civico offereçam, de accordo com a sua posição social, a contribuição patriotica de sua boa vontade e dos seus esforços para esse fim. Todas as classes sociaes reconhecerão a gravidade do momento e a parcella da grande responsabilidade que a cada cidadão cabe na hora actual. Outro fim, certamente não se propõem ás classes conservadoras e ás classes armadas, senão a manutenção da paz social e a consecução da grandeza da patria.

O estadista italiano Francisco Nitti, no seu livro "L'Europa senza pace", diz com referencia á guerra mundial: "Depois da guerra, já não ha mais justificação para violencias e crimes; cada offensa do direito e da humanidade é um crime contra a moral e a civilização e produz novos germens de odios para novas guerras". A mesma doutrina, mutatis mutandis, deve-se applicar á hodierna situação brasileira. Pois, "fratres sumus", somos todos irmãos. Na solução do magno problema nacional, sem duvida, os ensinamentos de Christo Redemptor hão de influir salutarmente, lembrando aos homens que além de haver uma sancção humana, existe outra superior, infallivel, a sancção divina. Inspiremo-nos nos verdadeiros sentimentos de fraternidade christã. Formemos, unidos em torno do pavilhão nacional, para que elle não perca nenhuma de suas scintillantes estrellas. "Fratres symus" somos irmãos. Não é possivel normalizar a situação do paiz de um dia para outro. Muito entretanto, já tem feito o benemerito governo provisorio e para a remodelação completa devem convergir as nossas energias civicas, e nossas actividades sociaes. Sejamos todos collaboradores na reforma economica, financeira e politica da nossa patria, sejamos todos homens de boa vontade. Dessa maneira, confio em Deus, passará a multiplice crise que affige a nação e em breve reinará a bonança, a paz, a prosperidade; depois da tormenta, brilhará no firmamento da Terra de Santa Cruz, o sol da felicidade: Post nubila, Phoebus.

Faço votos a Deus pelo perfeito apaziguamento interno de cada um dos Estados brasileiros e pela alliança de todos elles ao redor do governo provisorio, cujo insigne chefe não visa interesses regionaes mas o bem geral da nação. Com o auxilio de todos os Estados da União, serão vencidas as difficuldades que se nos antolham e resolvidas, ou pelo menos mitigadas, as crises da actualidade, em pról da nossa grande patria, sempre cohesa, forte, respeitada e invencivel, porque a união faz a força. Da nossa conducta nacional depende a confiança das nações estrangeiras. Agradecendo-os, effusivamente, esta prova de consideração, tenho a honra de levantar a minha taça para saudar aquelle que representa toda a nação, á qual tem prestado, com dedicação e patriotismo, [illegible] serviços: o senhor [illegible] Republica dr. Getulio Vargas.

FIAT

OLEO CRU'

80% DE ECONOMIA!

FIAT BRASILEIRA S|A
Séde do Rio de Janeiro
Av. Oswaldo Cruz, 95-Tel. 5-1708
(31877)

O TRAGICO FIM DE UMA ENFERMA MENTAL

Suicidou-se, em Ipanema, ingerindo grande dóse de lysol

Com o systema nervoso abalado, a sra. Maria Stella de Avilla Macedo, esposa do sr. Leopoldo Avilla Macedo, escripturario da Casa da Moeda, vinha merecendo, desde varios annos, os cuidados de medicos especialistas.

No anno passado, como o seu estado mental se aggravesse, foi aconselhada pelo professor Juliano Moreira a mudar de residencia, afim de se distrair em novo ambiente. O sr. Leopoldo Macedo mudou-se, então, da rua Barroso n. 214 A para o Sublime Hotel, na praia do Flamengo.

A mudança de casa pouco adiantou á enfermidade de d. Maria Stella. Seu marido, por isso, deliberou internal-a no Sanatorio Botafogo, aos cuidados dos professores Austregesilo e Henrique Roxo.

Ha cerca de uma semana, já um tanto mais calma, a senhora conseguiu permissão para ir passar algum tempo em casa de sua genitora, a viuva Thereza de Castro Nunes, á rua Barroso n. 214. Ali viu-se cercada do carinho e da vigilancia dos seus, que lhe seguiam os menores gestos, sempre promptos a evitar qualquer desatino da enferma. E' que dona Maria Stella já havia, de uma feita, tentado suicidar-se, com lysol.

Na manhã de domingo ultimo, emquanto as pessoas da casa dormiam e a creada havia saido para fazer compras, d. Maria Stella levantou-se e abandonou a casa, dirigindo-se para a rua do Cattete n. 352, Pharmacia Jacy, onde adquiriu um vidro de lysol.

Em seguida rumou para Ipanema, e, na avenida Vieira Souto, esquina da rua Gomes Carneiro, realizou a tragica idéa, ingerindo todo o conteúdo do frasco. Ouvindo-lhe os gemidos um medico residente nas proximidades, o dr. Castro, que correu a prestar-lhe soccorros. O seu estado, entretanto, era considerado gravissimo.

A esse tempo a viuva Nunes, percebendo a ausencia da filha, saiu á sua procura, indo encontral-a caida, rodeada de populares, na avenida Vieira Souto. Foi uma scena emocionante o encontro da suicida com sua genitora, bradando esta em altas vozes a crueldade do destino que lhe queria roubar a vida do ente querido.

Chamada a Assistencia, esta não se fez demorar, conduzindo a victima para o Posto Central, donde, em seguida, foi internada no Prompto Soccorro. A pobre senhora veiu a fallecer dentro de alguns minutos.

A suicida era esposa amantissima e mãe carinhosa. Contava 42 annos de edade e deixa dois filhos menores: Neuza, de 15 annos e Milton, de 14 annos.

As autoridades do 30º districto encontraram na bolsa da suicida dois bilhetes, pelos quaes se deprehende que era seu intento atirar-se ao mar. Como, talvez, lhe faltasse a coragem necessaria, resolveu ella envenenar-se com lysol. Taes bilhetes, escriptos com calligraphia tremula e sem endereço, nem assignatura, contêm os seguintes termos:

"Encontro-me na praia de Copacabana. Beijos".

"Neusa, minha filha — Perdôa á tua infeliz mãe não ter forças para viver mais. Atiro-me ao mar. Beijos para Leopoldo e Milton".

O enterramento proceder-se hontem, com grande acompanhamento, saindo o feretro da rua Barroso n. 214, para o cemiterio de S. João Baptista.

A LEI ELEITORAL

O sr. Othelo Rosa, autor do substitutivo, considera inadaptavel ao nosso meio o ante-projecto do sr. Assis Brasil

Porto Alegre, 19 (A. B.) — O *Correio do Povo* publicou o ante-projecto do regulamento eleitoral elaborado pelo sr. Othelo Rosa. Esse trabalho nasceu de uma combinação entre os srs. Othelo Rosa e João Neves da Fontoura, partidarios ambos da constitucionalização do paiz, desejosos de contribuir de fórma efficiente e pratica para apressar a medida que têm como necessaria e mesmo inadiavel. O sr. Othelo Rosa elaborou o projecto e o sr. João Neves o encaminharia ao seu destino. Foi o que ficou assentado. Isso mesmo explica o joven politico sul-riograndense, na sua apresentação do interessante trabalho, á guisa de esclarecimento. Frisa bem o jornalista gaúcho, profundo conhecedor do assumpto, — a sua reputação está assentada entre nós por mais de uma affirmação nesse sentido — que elaborou uma lei de excepção "com um objectivo claro", certo, definido: a eleição da Constituinte. A reforma eleitoral brasileira, propriamente dita, ficaria para "a Constituinte Nacional". E assim deve ser encarado o projecto: como uma lei de emergencia.

No actual momento, o trabalho do sr. Othelo Rosa, apresentado no scenario nacional pelo sr. João Neves, nos pareceu um documento da maior importancia, base possivel para o inicio de um movimento politico cujo alcance ninguem contestará. Assim, fomos ouvir o autor da — quem sabe? — futura lei pela qual serão escolhidos os delegados á Constituinte. No seu gabinete de trabalho da rua Clara, alegre, atopetado de livros, o sr. Othelo Rosa tomava chimarrão com um amigo. Recebeu muito cordialmente o representante da Agencia Brasileira. Dissemos a nossa missão, de ouvil-o sobre o seu projecto de lei. Jornalista, ex-director d'*A Federação* em um dos momentos mais significativos da vida do Rio Grande do Sul e futuro director do *Jornal da Noite*, o sr. Othelo Rosa se deixou convencer do interesse para o paiz que certamente despertará a sua iniciativa. Fomos assim perguntando:

— A inadaptibilidade do projecto Assis Brasil ás condições brasileiras, a que v. s. allude, decorreu das nossas possibilidades politicas, a seu ver, ou vem da sua feição francamente estrangeira, alheia, pois, ao meio e ás condições sociaes do paiz?

— Considero inadaptavel ao Brasil o projecto de lei eleitoral da sub-commissão legislativa, presidida pelo illustre sr. Assis Brasil, por varias razões. Enunciei-as nos artigos de critica que publiquei no *Correio do Povo*, desta capital, e vou resumil-as, para corresponder, assim, á gentileza da Agencia Brasileira:

"O projecto é uma adaptação da lei uruguaya, de 1924. Mas precisamente, excepção feita dos dispositivos que regulam as condições de cidadania, é uma traducção da lei eleitoral do Uruguay. Esse paiz, porém, sem embargo da vizinhança, diversifica profundamente do nosso, no tocante ás condições sociaes e politicas. Uma lei, principalmente na sua parte formal, precisa corresponder ás realidades do paiz em que vae ser applicada. Um projecto de alistamento que convenha ao Uruguay — nação de pequena extensão territorial, de população mais adensada, de percentagem de analphabetismo muito inferior, de partidos politicos organizados, com quadros eleitoraes perfeitamente integrados — não póde convir ao Brasil, onde essas circumstancias não occorrem.

A converção desse projecto em lei exigirá despesas elevadas, de milhares de contos de réis, que a situação financeira do Brasil não comporta. E ainda tornará qualquer eleição no paiz dependente de um longo prazo, dada a complicação do mecanismo que o projecto crêa. Annullado totalmente o alistamento eleitoral preexistente e condicionado o novo alistamento á observancia de excessivas formalidades, e ainda da installação de verdadeiros departamentos burocraticos, o projecto torna de todo o ponto impossivel qualquer pronunciamento da opinião nacional, em tempo mais ou menos breve. E, sendo a constitucionalização do paiz uma aspiração indisfarçavel, dia a dia mais clara, mais generalizada, o espirito publico não podia ver com bons olhos um projecto eleitoral que vem com um estranho caracter de reforma definitiva, protair para futuro incerto e remoto a eleição da Constituinte."

— A seu ver, temos elementos para fazer coisa nossa, genuinamente brasileira, levando um conta as tendencias da nossa mentalidade, usos e costumes em materia politica?

— Sim! Temos elementos para elaborar uma lei eleitoral no sentido das nossas tendencias e das nossas tradições. A legislação eleitoral, no Brasil, offerece um excellente campo de estudo e de observação. Já na Monarchia, a lei Saraiva, de 1881, assignalava um grande passo. Na Republica, em 1904, com a lei Rosa e Silva, enveredamos para o voto cumulativo. Em São Paulo, a lei que regulava as eleições estaduaes apresentava um aspecto de inegualavel adiantamento. Nella, ao que se diz, interveiu o sr. Assis Brasil. No Rio Grande do Sul, em 1913, o sr. Borges de Med[illegible] fazia um victorioso ensaio da [illegible]sentação proporcional, pelo system[illegible] do quociente. Dessas leis, e outras que seria longo enumerar, algumas eram boas. Os nossos costumes, a nossa viciosa educação politica, transformaram-nas, realmente, em instrumentos de fraude. A fraude eleitoral, aliás, na Republica, assentava principalmente no reconhecimento de poderes. Vinha do alto. Que recorramos ás leis estrangeiras, como elemento subsidiario, estou de accordo; que as transplantemos, pura e simplesmente, para o Brasil, considero desacerto.

— O seu ante-projecto encerra alguma limitação do direito do voto, que o sr. Assis Brasil deseja amplo, concedendo-o mesmo ás mulheres?

— Sou partidario da limitação do exercicio do voto, actualmente, no Brasil. Fundamentei a these, e seria ocioso repetir, nesta rapida palestra, os argumentos que invoquei. A ampliação do suffragio, nos termos do ante-projecto da sub-commissão legislativa, não me parece corresponder ás necessidades brasileiras. A reforma, visando precipuamente erradicar fraudes e abusos, arraigados nos nossos processos eleitoraes, carece assentar, inicialmente, em medidas severas e radicaes de repressão. Dahi, desse [illegible] pensamento central, as providencias que alvitrei no projecto de regulamento eleitoral: o systema de censo, embora attenuado; formalidades rigorosas, no novo alistamento; exigencia de um longo prazo de residencia, para os estrangeiros. Esta ultima medida visa um facto positivo, concreto: a inclusão de massas de cidadãos não brasileiros no alistamento, por occasião da ultima campanha presidencial. Sendo o meu projecto uma lei de excepção, não é de estranhar que nelle surjam tambem medidas de excepção.

— De fins de maio, quando foi elaborado o seu projecto, não julga ter occorrido qualquer mudança de rumo na vida que aconselhe o afastamento da Constituinte? O seu ante-projecto, apoiado pelo sr. João Neves da Fontoura, visa tratar da questão constituinte já e já? Não lhe parece que o paiz poderia começar a pensar na organização da sua vida legal?

— De fins de maio, data da elaboração do projecto, até hoje, não parece que tenham occorrido, no ambiente politico do Brasil, variações e mudanças de rumo que aconselhem o afastamento da idéa da normalização constitucional do paiz. Ninguem, talvez, confiará no patriotismo e na dignidade dos homens do governo provisorio da Republica mais do que eu. Penso, entretanto, que a Constituinte é uma necessidade para elles proprios. Somos um povo infenso aos regimens de força, cioso das nossas prerogativas e dos nossos direitos. Pouco importa que o sr. Getulio Vargas seja o mais suave, o mais tolerante, o mais comedido dos dictadores. E' dictador: e a simples formula basta.

"Observe o seguinte facto: o Rio Grande do Sul é o Estado de que procedem os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha. Conhece-os, admira-os, Não lhes nega o seu apoio e a sua solidariedade. Entretanto, o sr. Borges de Medeiros, chefe do Partido Republicano, é tão partidario da volta ao regimen normal, que suggeria até a adopção de uma Constituição provisoria, em caso de delonga maior. O sr. Flores da Cunha, interventor federal, pensa do mesmo modo. O O Partido Libertador, pelo seu orgão de imprensa, não cansa de reclamar a Constituinte. O sr. João Neves, o formidavel tribuno da campanha liberal, orienta todos os seus esforços no mesmo sentido.

"Como já expliquei de publico, a elaboração do projecto eleitoral que motiva esta palestra, foi feita de accordo com elles, e como um meio de auxiliar a effectivação dessa idéa geral, dominante, da constitucionalização brasileira. Claro está que ninguem póde desejar e querer que se processe tumultuariamente, sem methodo, sem reflexão, a reorganização politica do Brasil. Urge, entretanto, inicial-a: mesmo para evitar que o excessivo retardamento á satisfação de um desejo collectivo tenha como consequencia possivel e prejudicial a necessidade incontornavel de apressal-a mais tarde, talvez em condições menos favoraveis do que as actuaes."

O CASO DA ESCOLA NACIONAL DE BELLAS — ARTES —

Uma carta do professor Raul Pederneiras

Escreve-nos o sr. Raul Pederneiras:

"Venho abusar, mais uma vez, e ultima, da proverbial acolhida do "Correio da Manhã", para dizer algo sobre a carta publicada domingo passado, firmada por Felippe Sá, que penso ser pseudonymo do professor dr. Felippe dos Santos Reis.

No cabeçalho da missiva, ironica e mordaz, s. ex. intenta criminar a minha audição precaria. E' a primeira vez que tal acontece a s. ex. Dé outra feita, quando assisti e *ouvi* as provas pedagogicas do concurso, com sinceridade dei meu voto a s. ex. Nessa época meu ouvido valeu, s. ex. ficou *mudo* a esse respeito e não encontrou qui-pro-quós.

No final da missiva, s. ex. declara que, na Escola, se limita *ao giz, á pedra e ao auditorio*. Talvez ahi haja qui-pro-quó. S. ex. vê *pedra* onde existe simples quadro negro, de madeira vulgar de Linneu. A *pedra*, S. ex. a trouxe de casa, multiplicou-a por quatro, pôz o resultado nas mãos e veiu atiral-o, em publico, contra mim e outras *victimas*.

No corpo da missiva, s. ex. muniu-se de uma fléxa, abriu o arco das insidias, mas errou o alvo. Não adoptei, não adopto e nunca adoptarei intenções emprestadas. Talvez por espirito imaginoso, s. ex. pretenda vêr aleivosias nos meus escriptos. Quem sabe lêr, nada encontrará de desairoso no que escrevi. Em seu relatorio, profusamente numerado, s. ex. procura detalhar a *realidade* dos factos, com o predicado de unico detentor da verdade verdadeira. Em relação á parte que me toca, repito o que affirmei anteriormente. Na sessão de abril, estranhei que a Escola não procedesse como as demais, na escolha do director, tal qual ordena a lei.

Questão de these, de obediencia ás normas.

Do mesmo modo procedi, em outra época, sobre identico assumpto, sem indagar a quem a these alcançaria, fosse Pedro, Sancho ou Martinho.

Nessa sessão de abril fiz ver que, se executassem a lei sobre a escolha dos nomes para director, acto continuo, o sr. Lucio Costa ficaria em posição instavel, não poderia ser contemplado; salvo se a congregação (e não eu, que nada propuz) indicasse e o governo quizesse, a inclusão do ex-director no professorado. Assim me manifestei para afastar da questão qualquer caracter pessoal. As palmas que s. ex. o dr. Santos Reis tornou estridentes, demonstram egualmente que não havia prevenção ou parcialidade. Se proposta existisse, nesse momento, não se comprehende por que razão não se votou pró ou contra.

Citei, em carta anterior, os srs. Santos Reis e Gastão Bahiana, como poderia citar outros professores da secção de architectura, que presumo serem autoridades para a hypothese de uma proposta de tal genero. Que aleive ha nisso? Não o encontro, e não admitto o desfavor de intenções que não possuo. Refere-se s. ex. a um conchavo ou coisa parecida entre s. ex., a secretaria e alguns professores sobre a acta. Ignoro esse arranjo. Trabalho em scena aberta e não me prendo a cochichos de bastidores.

Depois de alguns mezes de espera da solução do caso, para definir a situação da Escola em face da lei nova e suas reformas, realizou-se outra sessão, em agosto. Esta foi convocada depois de forte insistencia do Conselho Technico, *a que s. ex. pertence*. O Conselho sempre desattendido pelo sr. Lucio Costa, que procurava continuar a agir sozinho, officiou pedindo essa convocação. O officio do Conselho, neste sentido, *está assignado por s. ex. o dr. Felippe Reis, de accordo com seus companheiros nessa commissão*.

Foi na mesma sessão, ahi sim, que apresentei uma proposta para que a Escola se integrasse, definitiva, nos moldes da lei vigente, administrativos e pedagogicos.

A proposta foi approvada unanimemente e, *na unanimidade de votos conta-se o de s. ex. o dr. Felipe dos Santos Reis*.

Nada mais preciso dizer sobre o que s. ex. publicou, apostrophando á ultima hora um acto em que collaborou, ostensivo e consciente.

Não mais voltarei ao assumpto. Muito agradeço a inserção destas linhas sobre um caso a que romances engenhosos querem dar importancia em demasia.

Como sempre, confrade admirador — *Raul Pederneiras*."

UM APPELLO DA FUNDAÇÃO GRAÇA ARANHA

A "Fundação Graça Aranha", na sua ultima reunião, deliberou, por unanimidade de votos, endereçar o seguinte telegramma ao sr. Belisario Penna, ministro da Educação e Saude Publica, relativamente ao caso da Escola de Bellas Artes:

"A Fundação Graça Aranha appella para v. ex. afim de que seja dada uma solução ao caso da Escola de Bellas Artes, dentro do espirito de renovação esthetica do Brasil. Respeitosas saudações. — *Renato Almeida*, presidente."

ERRO DE ORIGINAL

Foi publicado nesta folha na edição de domingo uma carta do professor Felippe dos Santos Reis que, por erro de original, saiu como de autoria de Felippe Sá. A referida carta estabelece a verdade sobre factos passados na Congregação da Escola Nacional de Bellas Artes.

A FESTA DA SERINGA

Decorreu brilhantissimo o baile promovido pelos doutorandos da Assistencia Publica

A seringa symbolica

Realizou-se, sabbado passado, nos salões do Botafogo Football Club, conforme estava annunciado, o grandioso baile, com que os doutorandos da Assistencia Publica se despedem da vida academica, nas vesperas da conclusão do curso.

Abertos os salões ás nove horas desde logo começaram a affluir os elementos de maior destaque em nossa sociedade e nos meios medicos desta capital.

Pouco depois, dava-se inicio á solennidade, tendo o doutorando Oswaldo Camargo, da commissão organizadora, convidado o dr. Pedro Ernesto a assumir a presidencia da mesa. Nos outros logares sentaram-se o dr. Waldemar Schilles, director da Assistencia Municipal, dr. Gastão Guimarães, director do Prompto Soccorro, doutor Waldemiro Pires, director da Assistencia Hospitalar, dr. Augusto Costallat, inspector technico do Prompto Soccorro, dr. Lassance Cunha, chefe do Posto Central, dr. Rodolpho de Abreu, chefe do Posto do Meyer, dr. Darcy Monteiro, paranympho dos doutorandos, e drs. Aldahyr Figueiredo e Jorge Doria, homenageados.

O academico Lourival Rezende discursou em nome dos doutorandos, transmittindo a seringa symbolica á turma do quinto anno, cujo orador sr. A. Bittencourt, respondeu em seguida.

Teve a palavra então, o doutor Darcy Monteiro, cirurgião do Prompto Soccorro e escolhido paranympho da turma. A sua oração, pausada e firme encerrava sabios conselhos e advertencias aos seus jovens collegas que iam, dentro em breve dedicar-se á missão humanitaria de soccorrer os enfermos. As suas ultimas palavras foram coroadas por uma salva de applausos.

O sr. Gonçalves dos mais antigos enfermeiros da Assistencia, tambem usou da palavra, saudando a turma de doutorandos.

Encerrada a sessão, deu-se inicio ao baile, animado por duas orchestras do American-Jazz.

Conduzido a uma sala especial o dr. Pedro Ernesto, foi alli cercado de attenções pelos doutorandos e dos medicos da Assistencia.

Ao "champagne" trocaram-se varios brindes, tendo o doutorando Oswaldo Camargo saudado o interventor carioca e expressado a satisfação dos estudantes em se verem honrados com a presença de s. ex., á festividade.

De uma das varandas lateraes, o dr. Pedro Ernesto assistiu ao baile no salão principal do club, em companhia dos medicos da Assistencia, com os quaes palestrava, só se tendo retirado depois da meia-noite.

A batalha de serpentinas constituiu um deslumbramento. Centenas de balões coloridos encheram os salões, dando maior vida ás dansas, que proseguiram sempre animadas, até quatro horas da madrugada.

Houve sorteio de valiosos brindes aos doutorandos, offerecidos pelas casas de instrumental medico-cirurgico. A' senhora do doutor Aldahyr Figueiredo, que gentilmente accedeu ao convite para fazer a extracção do sorteio, a commissão organizadora offereceu uma linda boneca.

O serviço de "buffet" esteve a contendo e as dansas, conforme dissemos, proseguiram até alta madrugada, com os salões repletos de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade.

QUANDO NO EXERCICIO DE SUA MODESTA PROFISSÃO

Em terreno baldio existente á avenida Lima, no Cáes do Porto, varios malandros costumam reunir-se ali, passando largo tempo da noite jogando cartas.

A guarda da policia interna do Cáes do Porto, José Nunes da Rosa, n. 149, varias vezes os pilhou em flagrante, pondo-os em fuga. Os vadios, evitando a prisão, escapavam-se mas, passados dias, ali se encontravam de novo no passa-tempo predilecto.

Ante-hontem foram menos felizes. O guarda conseguiu pôr-lhes a mão e prender um delles. Este, na ansia de safar-se, trava luta com o policial e consegue tomar a arma que o guarda n. 149 empunhava. A situação deste se tornou critica. Providencialmente interveiu, entretanto, outro individuo [illegible]

DECLARAÇÕES DE UM DOS IMPLICADOS

Dentre os individuos que jogavam, á avenida Lima, no Cáes do Porto, encontrava-se o de nome Francisco Manoel Bueno Filho, precisamente aquelle que se atracou com o guarda 149, da policia interna do Cáes do Porto, visando arrebatar a arma que o guarda empunhava. Travou-se luta e Bueno Filho conseguiu o seu intento. [illegible]

AS DECLARAÇÕES DO GUARDA 149

As declarações do guarda 149 confirmam as que, na delegacia do 8º districto, foram feitas por Bueno Filho. Aquellas autoridades estão, agora, á procura de Manoel Leiteiro.

José Theodoro dos Santos, o pobre vendedor de laranjas, residia á rua [illegible], 37, e tinha 24 annos de edade.

A CRISE MUNDIAL

Um accordo para que o ouro dos Estados Unidos não se mude para a — França —

Paris, 19 (U. T. B.) — Annuncia-se ter sido feito um accordo entre os banqueiros francezes e norte-americanos, no sentido de se evitar o exodo de ouro dos Estados Unidos.

Oslo, 18 (U. T. B.) — A directoria da Norwegian Bank resolveu baixar as taxas de desconto de 7 para 6 %. O mesmo exemplo foi seguido pelo Banco da Suecia que baixou suas taxas de 7 1|4 para 6 %.

Paris, 19 (U. T. B.) — Com um passivo de 35 milhões de francos, fechou as portas o Banco Courvoisier.

O auto subiu á calçada, bateu á parede e feriu um homem

Eram mais ou menos 4 horas da tarde, de hontem, quando o automovel particular n. 8.610, de propriedade do sr. Gentil da Rocha Lima, passando pela rua Marís e Barros, perdeu a direcção e subiu á calçada.

Tal se passou defronte ao predio n. 287, tendo sido o motorista tão infeliz, que levou ainda de encontro á parede e colheu um transeunte. [illegible]

A CAMPANHA PRESIDENCIAL NA ARGENTINA

Chega a Buenos Aires, bastante acclamado, o general Justo

Buenos Aires, 18 (U. T. B.) — Procedente de Rosario onde teve uma recepção consagradora, chegou a esta capital o general Justo, candidato á presidencia da Republica.

Na estação de Retiro, o general Justo foi acclamado por uma multidão de mais de 10.000 pessoas.

Buenos Aires, 18 (U. T. B.) — O Comité Nacional Radical Personalista reunir-se-á hoje afim de receber a communicação que lhe trará a commissão que foi á Montevidéo entender-se com o ex-presidente Alvear sobre a attitude que deverão [illegible]

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA AINDA NÃO É DE CONFIANÇA

Apezar dos debates parlamentares terem terminado com a victoria do governo, nos circulos de finanças [illegible] cambio officiaes.

IMPALUDISMO

Maleitas — Tomando diariamente pela manhã a

Pariquyna

evita ter febres.

DESASTRE DE AUTO

O motorista e dois transeuntes sairam feridos

Hontem, á noite, o auto-caminhão nº 3.795, dirigido pelo motorista Manoel Virgilio da Costa, passava pela rua Larga, quando, ao entrar na rua Camerino, foi de encontro a uma carrocinha de doces.

O fiscal de vehiculos nº 210, que notou a infracção, quiz perseguir o auto, mas o motorista accelerou o motor, batendo em retirada pela rua Camerino. Na rua da Saude, o auto derrapou e foi de encontro a um poste, colhendo, ainda, dois transeuntes.

Estes são o foguista Manoel Luiz da Silva, residente á rua [illegible] e o marinheiro Lindolpho Rabello, ficando ambos feridos nas mãos e nas pernas.

O delegado do 11º districto, que fazia a ronda na zona, de plantão, prendeu em flagrante o chauffeur, que tambem se achava ferido no supercilio direito.

Como o facto se passasse dentro da área do 3º districto, o delegado Alvaro Oliveira, mandou entregar o preso ao seu collega da referida zona, afim de autual-o convenientemente.

Os feridos tiveram os soccorros da Assistencia.

Vinte directores do Credito Anstalt de Vienna demittidos

Vienna, 19 (U. T. B.) — O governo austriaco demittiu, por acto de hoje, vinte e oito directores do Credito "Anstalt", a instituição bancaria que agora está sendo reorganizada, [illegible]

O governo resolveu egualmente ordenar a prisão do sr. Fritz Ehrenfest, ex-director do Departamento de Administração, e hoje representante do "Credito Anstalt", em Paris.

Fallecimento na Bahia

Bahia, 19 (A. B.) — Falleceu nesta capital o negociante José Asevedo Costa.

BRUNSWICK ENTREGUE AOS AGITADORES

Houve uma tumultuosa demonstração de socialistas, com mortes e feridos

Berlim, 18 (U. T. B.) — Realizou-se hoje em Brunswick uma demonstração monstro dos socialistas, na qual tomaram parte mais de 70.000 delegados de todas as partes da Allemanha. Registraram-se varios tumultos quando, nas ruas, encontravam-se grupos de socialistas e de nacionalistas. Duas pessoas foram mortas nas desordens e outras tantas ficaram feridas.

Os manifestantes marcharam pelas ruas da cidade sob o commando de Hitler. O desfile durou [illegible] mais de 40 pessoas.

Bruxellas, 18 (U. T. B.) — As ultimas informações de Berlim dizem que durante os conflictos verificados hontem na cidade de Brunswick por occasião do meeting dos hitleristas morreram 2 pessoas e mais de 50 ficaram feridas.

A policia teve grande trabalho para separar os contendores e evitar novos disturbios.

O novo transatlantico italiano "Conte de Savoia"

Roma, 19 (U. T. B.) — O sr. Ciano, ministro das Communicações foi designado para representar o governo no lançamento do novo transatlantico "Conte Savoia", que se realizará brevemente em Trieste.

POR SE ACHAR DOENTE

Tentou suicidar-se, cravando uma faca no hombro esquerdo

Hontem, cerca de 11 1|2 da noite, um guarda-civil que fazia a ronda na praça Tiradentes notou que um individuo ali se achava tristonho, a caminho de um lado para outro.

De repente, sacando de uma faca, esse individuo tentou suicidar-se, golpeando-se no hombro. O guarda correu ao seu encontro, desarmou-o, conduzindo-o para a delegacia do 4º districto, onde o commissario Mario pediu para elle os soccorros da Assistencia.

Nos bolsos do tresloucado havia uma carta em que elle se despedia do mundo, dizendo que se achava muito doente e impossibilitado de trabalhar. A sua identidade ficou reconhecida por intermedio da respectiva carteira, onde se liam os seguintes dados: Cicero Romão dos Santos, de 3[illegible] annos, solteiro, brasileiro, residente em frente á parada de Villa Militar.

Depois de convenientemente medicado, o quasi suicida ficou em repouso numa das salas do Posto Central de Assistencia.

O sr. Mussolini é convidado a visitar Berlim e recusa

Roma, 19 (U. T. B.) — O chanceller do Reich, sr. Bruening fez transmittir por intermedio do embaixador allemão nesta capital, o convite especial ao sr. Mussolini para visitar Berlim, em companhia do sr. Dino Grandi, ministro do Exterior da Italia.

O chefe do governo, agradecendo cordialmente o convite do sr. Bruening, fez chegar ao seu conhecimento que os multiplos afazeres que o prendem á Roma tornavam a sua viagem impossivel, todavia designava para o substituir nessa visita ao sr. Dino Grandi.

Adeanta a resposta do "duce" que o sr. Grandi deverá partir para Berlim entre 25 e 27 do corrente.

A reforma das tarifas e o commercio paulista

Passageiro do "L'Atlantique" é esperado hoje nesta capital, o sr. Marcel da Silva Telles, presidente da Camara do Commercio Importador de São Paulo, que, por delegação dessa agremiação vem conferenciar com os membros do governo provisorio sobre o projecto da reforma das tarifas alfandegarias.

O fallecimento de um illustre general inglez

Londres, 19 (U. T. B.) — Na edade de 83 annos, falleceu hoje em sua residencia, Beaufort House, em Bournemouth, o general Sir Reginald Hart.

O illustre militar extincto foi um dos mais destacados heroes da guerra do Afghnistan, em 1879 em que conquistou a "Victoria Cross", a condecoração britannica concedida só para recompensar actos de excepcional bravura individual, e de que Sir Reginald Hart era agora o mais velho dos possuidores.

Depois de ter obtido commissões as mais honrosas nas colonias, foi feito governador militar de Guernsey, durante a grande guerra.

Além de varios artigos sobre assumptos militares que escreveu para jornaes e revistas, Sir Reginald Hart é o autor de um livro "Reflexões sobre a arte da guerra", de grande successo nos meios militares de todo o mundo.

UMA BOA NOVA PARA OS GUARDAS-CIVIS E DE VEHICULOS

Um esclarecimento para evitar futuros mal-entendidos

Recebemos do Departamento de Publicidade da Light a seguinte carta:

"Sr. redactor do "Correio da Manhã" — Cordiaes saudações —

Sob o titulo "Uma bôa nova para os guardas-civis e de Vehiculos" publica o seu apreciado jornal uma noticia na qual se lê: "A Companhia Ferro Carril Carioca, em officio dirigido ao chefe de Policia, communicou ter resolvido conceder transporte gratuito, no primeiro banco dos bondes da empresa aos guardas-civis e de vehiculos."

Temos a informar, para evitar futuros mal-entendidos que o officio enviado ao sr. dr. chefe de Policia, pela directoria da Companhia Ferro Carril Carioca, refere-se só aos fiscaes da Guarda Civil e aos auxiliares da Inspectoria de Vehiculos, quando completamente uniformizados, terão direito a viajar gratuitamente sentados no primeiro banco da frente de qualquer dos nossos carros motores.

Sem outro assumpto, para o momento, somos com estima e consideração. — *F. C. Scoville*, chefe do Departamento de Publicidade."

AL CAPONE JUSTANDO — CONTAS —

É possivel que o juiz o condemne a 17 annos de prisão e multa

Nova York, 18 (U. T. B.) — O jury de fazendeiros que julgou o conhecido quadrilheiro Al Capone, depois de deliberar durante 8 horas e 10 minutos confirmou a culpa o que habilita o juiz a condemnal-o com dezesete annos de prisão e mais a multa de 10.000 libras.

O vereditum final do juiz será proferido na terça-feira quando o advogado de Al Capone terá o direito de examinar se a sentença está baseada em fundamentos technicos.

Esse processo que está despertando a attenção de todo o paiz já custou ao governo uma somma superior a 20.000 libras esterlinas.

As agitações na Hespanha repercutem na Bolsa

Madrid, 18 (U. T. B.) — Os acontecimentos politicos da ultima semana repercutiram de forma sensivel nas operações da bolsa, sendo que varios titulos accusaram sensivel baixa em suas cotações. A peseta, todavia, devido ao amparo que lhe deu a Camara dos Corretores conseguiu manter-se firme. Teme-se porém, que logo que se esgotem os recursos da ultima operação realizada para a cobertura em ouro, venha a verificar-se uma baixa da peseta.

As noticias procedentes do interior são mais satisfatorias. Na Andaluzia a greve geral declarada ha dias tende para uma solução satisfactoria. Os serviços do correio tambem já estão quasi restabelecidos com o auxilio das turmas militares postas á disposição do director dos Correios.

Em Barcelona é que a situação parece ter-se aggravado com o completo abandono, por parte dos trabalhadores do porto, do serviço de descargas dos navios, o que tem prejudicado muito o trafego maritimo. O governador civil porém, tomou as providencias necessarias para assegurar a liberdade de trabalho para os que não entraram na greve e manterá a ordem com toda a energia.

ULTIMA HORA

Zuleika Moreira de Saint Brisson Pereira

✝ O capitão tenente Armando de Saint Brisson Pereira e filhos, Julio A. Moreira da Silva, senhora e filhos, familias Saint Brisson e Moreira da Silva convidam seus parentes e amigos para o enterramento de sua pranteada ZULEIKA, devendo o feretro partir da rua Estrella n. 67 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 17 horas de hoje. (F 29610)

Ecila Nunes Pereira

✝ Adelino Nunes Pereira e filha, Humberto Ferrando, Celia de Carvalho Ferrando, José Vieira Machado e senhora, viuva Cleto Nunes e filhos, Antonieta Veiga de Carvalho e filhos, Alina Teixeira de Carvalho, participam o fallecimento de sua filha, irmã, sobrinha e prima ECILA e convidam as pessoas amigas para o enterro hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro do Sanatorio Botafogo para o cemiterio de São João Baptista. (F29609)

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO

Em commemoração do decimo nono anniversario da sua fundação organizou a Sociedade de Concertos Symphonicos um programma que, se não comportava novidades musicaes — todas as peças já eram repetidas de audições anteriores — em compensação offerecia a apresentação de dois regentes novos: os professores Antão Soares e Newton Padua.

O primeiro já tivemos ensejo de apreciar como director da Banda Civica, creação sua, que nos déra dois interessantissimos concertos no theatro Lyrico.

A' frente da Symphonica conservou Antão Soares as qualidades de segurança, de equilibrio, de expressão e colorido de que já déra provas nas audições da sua Banda. Assim foi que a sua interpretação da Ouverture da "Tosca", do "Marabá", de Francisco Braga e da Ouverture dos "Mestres Cantores", de Wagner, teve bella efficiencia, denotando certo apuro nos ensaios.

Newton Padua fez-nos ouvir na segunda parte do programma o seu poema symphonico "Branca Dias", baseado num episodio historico da Parahyba do Norte. Já haviamos tambem assistido, no Lyrico, á representação da tragedia de Honorio Rivereto, para a qual o joven compositor patricio escreveu a musica de scena. Os trechos desse poema ganharam em ser destacados do theatro. A attenção não é mais distraida pela acção scenica e seguimos com maior naturalidade (se é possivel), a descripção tormentosa das tribulações do heroe no espaço...

Pagina *espiritualista*, os seus effeitos deviam exigir technica orchestral pelo menos inédita. Nesse ponto Newton Padua não nos offereceu nada de muito original. Os "Mysterios do Além" são representados pelas notas graves dos contrabaixos e pelos tympanos. E' pouco, realmente, para um ambiente tão novo e singular...

Em compensação é interessante o thema da Fuga, que representa a voz do "guia triumphante", com o "leit-motiv" de Heraclito, no contra-sujeito. Se não contém nada de bizarro e novo, é pelo menos bem tratada e desenvolvida a sua factura até á terminação no côral que já se inspira das luminosidades de Jupiter. E por que não de Neptuno, ou Plutão, o ultimo em data descoberto?

Ambos os regentes foram muito applaudidos.

RECITAL DE VIOLINO DE MARIUCCIA JACOVINO

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no Municipal, o concerto da joven virtuose patricia Mariuccia Jacovino.

O programma é o seguinte:

I parte — "Grave", de Fried. Bach; "Tambourin", de J. M. Leclair; "Chanson Louis XIII et Pavane", de Couperin; "Allegretto", de Boccherini; "Preludio", de J. S. Bach; "Concerto", em ré, de Paganini.

Maria Jacovino

II parte — "Nostalgia", de Glauco Velasquez; "Andante", de Henrique Oswald; "Narcise", de Szymanowsky; "Mosquitos", de Blair Fairchild; "Cortége", de Lili Boulanger; "Polonaise", de Wieniawsky.

A ESTRE'A DA ORCHESTRA DO MUNICIPAL

No concerto Debussy, a realizar-se em 28 do corrente, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal, vae apresentar-se, pela primeira vez, ao publico do Rio de Janeiro, ampliada com os elementos da Sociedade de Concertos Symphonicos, num total de 90 professores, a orchestra daquelle theatro, creada pelo ex-interventor Adolpho Bergamini. Por occasião da ultima temporada lyrica, é certo que essa organização artistica tomou parte em operas, dando a sua collaboração ao conjunto. Mas, no proximo dia 28, a orchestra vae executar um concerto symphonico, o que fará com que seja esta propriamente a opportunidade da sua estréa. E essa *primeira* será dedicada precisamente a um compositor de interpretação difficil. Exactamente por isso, o exito da orchestra do nosso theatro Municipal terá uma significação especial e valerá pela sua consagração. Os ensaios têm sido magnificos e todos os artistas, quer os da orchestra, quer os sollistas, sob a direcção do maestro Francisco Braga, estão se empenhando num trabalho cuidadoso, para que o concerto Debussy possa fazer honra aos executantes.

Vão fazer parte dos conselhos administrativos municipaes

O ministro da Fazenda respondeu affirmativamente, á consulta do delegado fiscal do Piauhy sobre se os collectores federaes podem fazer parte dos conselhos consultivos municipaes instituidos pelo decreto estadual n. 1.299, de 26 de junho findo.

CONGRESSO DOS CENTROS ESTADUAES

O Professor dr. José Caetano de Faria fará, hoje, ás 10 horas da noite, pela Radio Educadora, uma conferencia explicando os fins desse Congresso, cuja proxima reunião se fará na séde do Centro Pernambucano, ás 8 horas da noite, depois de amanhã, á rua Uruguayana n. 11.

O PLANO DE FUSÃO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Suppressão de diversas agencias postaes

Proseguindo no plano de fusão dos Correios e Telegraphos o ministro José Americo assignou hontem a seguinte portaria:

"O ministro de Estado dos Negocios da Viação e Obras Publicas, em nome do chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista o que dispõe os arts. 1° e 2° do decreto n. 20.457, de 30 de setembro do corrente anno, resolve: a) supprimir as agencias do Correio de Agua Branca, Estado de Alagoas; Benjamin Constant e Taracuá, Estado do Amazonas; Aymorés e Conquista, Estado da Bahia; Espinosa e Agua Bôa, Estado de Minas Geraes; Baixo Guandu', Estado do Espirito Santo; Bananeiras, Corumbá e Palmeiras, Estado de Goyaz; Guimarães e Nova York, Estado do Maranhão; Boa Vista, Estado de Goyaz, subordinada á Administração Postal do Maranhão; Caratinga e Cachoeira Escura, Estado de Minas Geraes; Sampaio Corrêa e Mambucaba, Estado do Rio de Janeiro; Alcobaça, Aramanduba e Brasilia Legal, subordinadas á Administração do Pará; Mangueirinha, Estado do Pará, Panellas e Triumpho, Estado de Pernambuco; Regeneração, Estado do Piauhy; Curraes Novos, Estado do Rio Grande do Norte; Encruzilhada, Imbituba, Nova Veneza e Gaspar, Estado de Santa Catharina; Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, e b) designar, para executarem os serviços postaes das agencias supprimidas, os encarregados das estações da Repartição Geral dos Telegraphos das mesmas localidades, respectivamente: Arthur Benigno Lisboa Ferraz, Carlos Alberto Tavares da Silva, Hilario Silva, Domingos do Nascimento Ribeiro, Affonso de Oliveira Nonato, Dermeval de Andrade Almeida, João Rodrigues Ferreira, João Baptista Gomes, Geronymo Nunes Tassara, Luiz Oswaldino Fleury Curado, Geraldino Franco, Jonas Ferreira, Florencio Luiz de Carvalho, Julio da Silva Queiroz, Antonio Barreto de Mello, Alexandre Nunes, Iwalter Pedro Ivo, Pedro Antonio Lara, Manoel Rolnolpho Cunha, Manoel de Senna Araujo, Alfredo Teixeira da Costa, Abel Guimarães, Aguinaldo Montenegro, Jonathas Alves do Nascimento, Themistocles Dantas Noronha, Americo Pinto Leão, Lino Hermes da Fonseca, José Domingos de Carvalho, Ema Murara, Carlos Cordeiro Horn, João Carlos Castro Camara, Octaviano Henrique Cardoso e José Maria Scheneider.

A economia resultante do aproveitamento dos funccionarios dos Telegraphos para executarem os serviços postaes attingiu a importancia de 43:000$000 annuaes."

Lesado o fisco no municipio de Goyanninha

Natal, 19 (A. B.) — Acaba de ser registrado um escandalo no Fisco Federal, no Municipio de Goyanninha.

Afim de verificar as irregularidades attribuidas ao collector Odilon Barbalho, seguiu para aquella cidade o inspector fiscal Motta.

O caso foi denunciado pelo fiscal do Imposto de Consumo, sr. Arthur Linhares, irmão do inspector da Alfandega desta capital, sr. Mario Linhares, que averiguou ser o collector Odilon Barbalho negociante em Goyanninha e sonegar impostos.

Dada a denuncia, para liberdade de acção do funccionario incumbido de constatar o facto, o fiscal Linhares foi removido pelo delegado fiscal, sr. Carlos Soares, para Mossoró.

Sciente da accusação que lhe fôra feita pelo fiscal Linhares, o sr. Odilon Barbalho procurou o fiscal, em sua propria residencia, tentando aggredil-o de revolver em punho, no que foi obstado por algumas pessoas presentes.

AS INSTITUIÇÕES UTEIS

A inauguração da Clinica de Creanças São Vicente

O populoso bairro de Botafogo acaba de ser favorecido por mais um melhoramento de grande utilidade publica e de alcance humanitario, com a fundação de um estabelecimento de assistencia social, qual seja a Clinica de Creanças São Vicente, installada na rua da Passagem, em amplo edificio com capacidade para acolher centenas de creanças que necessitem de cuidados medicos. Quem conhece a estatistica da população infantil da vasta zona de Botafogo não póde deixar de reconhecer os beneficios decorrentes da fundação desse util posto de caridade, para tratamento da infancia que mais precisa de sanidade para a formação do typo ethnico brasileiro.

A iniciativa humanitaria dos drs. Sinkire Carneiro, chefe do ambulatorio de Creanças do Hospital São João Baptista da Lagôa, e Mario Alvarenga vae, de certo, prestar á população infantil de Botafogo inestimaveis serviços clinicos. Dotado de moderno apparelhamento de laboratorio e de varias salas de consultas magnificamente installados, a Clinica de Creanças São Vicente constituirá um centro de saude de grande utilidade para evitar o augmento da mortalidade infantil.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O momentoso caso das meias Mousseline

Um vocabulo que, sendo substantivo feminino, se transforma em adjectivo, mercê do sophisma

Focalizando o estranho caso das meias de "Mousseline", no qual os observadores mais attentos encontrarão, por certo, revelações deveras curiosas, esta folha chamou a attenção de todos quantos vêm acompanhando o desenrolar dos sophismas, com os quaes se pretende negar um direito liquido, ha 11 annos pertencente aos fabricantes para um detalhe gritante: aquelle de se pretender annullar a significação do vocabulo "mousseline", em Portuguez "musselina", substantivo commum feminino, nome que designa um tecido de algodão de fios pouco apertados, leve, transparente e solido, que se vende em peças e por metros e que serve para a confecção de vestidos. Querem os sophistas que "mousseline" seja, em francez, synonimo de meia, peça de indumentaria que no suave idioma do grande povo latino é designada por dois vocabulos: "bas", quando se trata de meias para senhoras; "chaussette", quando se trata de meias para homens. Os sophistas asseguram, porém, a existencia de uma terceira palavra significando meia — a palavra "Mousseline"... Esquecem-se que, embora transparente e leve, o tecido "mousseline", que se deriva de Moussel, cidade asiatica, não serve para a confecção de meias. Ao que nos conste, ninguem poderá pedir, nos "magazins" de Paris, em comprando meias, "une pair de mousselines". Terá mesmo que dizer "une pair de chaussettes" ou "une pair de bas".

Respondendo a um topico do "Correio da Manhã", que estranhou, como nós outros, o facto de ser concedido a uma firma varejista o registro de uma marca de fabrica já registrada desde 1923, o honrado sr. Levi Carneiro disse, em missiva que, de facto, a palavra "mousseline" ou "musselina", applicada a meias não constituia marca exclusiva de ninguem, podendo ser, portanto usada por qualquer fabricante ou commerciante, entre nós, como acontece na França.

Nenhum fabricante tentou usar, aqui, a palavra "musselina" como synonimo de meia, ou como adjectivo qualificativo de um determinado tecido para meias. Por outro lado, sabedores da existencia, no Brasil, de uma marca de fabrica denominada "mousseline", nunca protestaram os fabricantes francezes contra o facto de terem, no mercado brasileiro, um concurrente usando a marca "Mousseline". E' que os fabricantes francezes sabem, que, em francez, "mousseline" não quer dizer meia. E que a escolha da palavra, para a marca registrada, obedeceu, tão somente, a uma fantasia.

Não foram os fabricantes estrangeiros e nacionaes que quizeram apoderar-se da marca.

Quizeram apoderar-se da marca "commerciantes" que, durante annos a fio, foram vendedores dos productos fabricados pelos legitimos donos da marca; "commerciantes" que, durante annos a fio, venderam meias "marca Mousseline", acceitando o facto concreto de ser a palavra "Mousseline" um nome designificativo e não um adjectivo qualificativo. Despeitados com o facto de terem os fabricantes aberto filiaes, para a venda, a varejo, dos seus productos, directamente aos consumidores, a preço de fabrica, é que os referidos commerciantes fizeram a tentativa que foi, de uma feita, repellida e de outra, aceita, em gritante contraste com a resolução anterior — caso que, sem duvida, se reveste de algum mysterio... Aliás, segundo dissemos, hontem, corre no fôro paulista uma acção contra aquelles commerciantes movida pela Companhia de Calçado Clarck, a qual elles quizeram, usando dos mesmos processos confusionistas, prejudicar, apoderando-se de uma marca — o que deixa suppôr que aquelles commerciantes, além das meias, fazem o commercio das marcas, explorando, assim, um novo ramo, em detrimento dos direitos alheios.

(Transcripto do "Diario Carioca" de 18 — 10 — 31).

(32405)

AO POVO MINEIRO

Os lamentaveis acontecimentos que na noite de dois do corrente se desenrolaram nesta cidade, cuja projecção se fez sentir em todos os quadrantes do vasto territorio mineiro, transpondo-lhe as montanhas altivas e vigilantes até as capitaes do Rio e São Paulo, são a synthese tristissima, a expressão viva e dolorosa, de uma nova e estranha mentalidade politico-administrativa que, de certo tempo a esta parte, se inaugurou neste tradicional e culto municipio, de onde sempre se evolaram, como de um sacrario, as mais sadias e reconfortantes lições de humanidade e de civismo.

Depositarios e legitimos representantes, hoje como hontem, da vontade deliberada e unanime dos campanhesses, ao povo mineiro lançamos o presente manifesto, que tem o alevantado e patriotico proposito de assegurar aos nossos irmãos de Minas a certeza de que a Campanha jámais desmentirá as suas honrosas tradições de cultura; que esta cidade lendaria — magnifica e surprehendente pelo seu entranhado amor á justiça e á liberdade, destemerosa e altiva pelo inquebrantavel alevantamento moral de seus filhos, continuará, como sempre, na sua luminosa trajectoria de eterna vanguardeira dos formosos ideaes, da grandeza e prosperidade de Minas, collaboradora efficaz desta grande obra de reconstrucção politica por que vae passando o nosso amado Brasil.

Esta série de tristes factos que aqui se vêm desencadeando, e que culminaram com os innominaveis attentados da sombria noite de dois do corrente, tem a expressiva significação do angustioso viver actual da nossa terra, mas que jámais poderá attingir-lhe a heraldica e indestructivel estructura, argamassada e solidificada nos sãos principios de uma rigida moral, de um inatacavel e irreductivel civismo.

A imprensa do paiz, pelos seus melhores orgãos de publicidade, já ventilou, detalhadamente, no que consistiram os recentes acontecimentos aqui verificados, cuja autoria cabe inteira e exclusiva a um grupo de adeptos do Prefeito local, tendo ainda como comparsas o sargento commandante do destacamento e um soldado da policia.

Falando ao povo mineiro, nesta hora em que os nossos fóros de civilisação e de cultura soffrem o mais injusto dos attentados, queremos proclamar, bem alto, aos nossos concidadãos mineiros, a todo o paiz, que as verdadeiras forças vivas do municipio, protestando contra o que aqui se tem realizado, estão alertas e cohesas no sentido de manter integra e indissoluvel a nossa tradição de cidade culta, civilisada, ordeira e respeitadora.

E é ainda com o mais intenso jubilo civico que annunciamos a Minas inteira e ao Brasil que á Campanha, nesta phase cruciante do seu viver, não tem faltado a acção energica, decisiva e tranquillizadora do egregio Presidente Olegario Maciel — real expressão do civismo mineiro e do seu esclarecido Governo, tendo para aqui mandado, com a incumbencia de apurar as responsabilidades, o dr. Oswaldo Machado, digno 1° delegado auxiliar, em cuja acção descortinada está confiante o povo campanhense.

Campanha, 15 de Outubro de 1931.

Flavio Augusto, Fernandes,
Serafim de Vilhena,
Edmundo Nogueira,
Luis Pereira Serrano,
José Manoel Pires — Presidente e membros do Nucleo Legionario deste municipio.
José Americo Teixeira Junior,
Adelino C. Nogueira,
Joaquim Santiago Pereira,
Luis Antonio da Cunha,
José Bellato Sobrinho,
Luis Pellegrinetti,
Marcelliano Borges Fleming — Presidente e membros do Sub-Nucleo de Ponte Alta da Campanha.
Zoroastro de Oliveira Filho, medico, por si e pelo Centro do Operariado Campanhense.

(G 06883)

REVISTA DO CLUB MILITAR

Acaba de apparecer o n. 19, de outubro corrente, dessa revista, ora sob a direcção de Moreira Guimarães.

O summario é esplendido. E os trabalhos de Affonso Celso, de Moreira Guimarães, de Lessa Bastos, de Ferreira Chaves e de Merqui merecem leitura.

Ahi está uma publicação que vae, realmente, despertando sympathia no grande publico.

Evitado um grande desastre em João Pessoa

João Pessoa, 19 (A. B.) — Devido á má collocação dos trilhos da via ferrea Great Western, em um tronco comprehendido entre as estações de Cobé e Sapé, neste Estado, ia havendo um lamentavel desastre motivado por um provavel descarrilhamento, o que foi evitado graças á pericia extraordinaria do machinista do trem que fez parar immediatamente o comboio.

O SYNDICALISMO E OS QUE EXERCEM A PROFISSÃO NO COMMERCIO

Para que os interessados em geral conheçam claramente o decreto n.° 19.770

A directoria da União dos Empregados do Commercio em reunião especial realizada hontem, fixou as bases para um programma de acção syndical, entre os auxiliares do commercio, em harmonia com os termos do decreto n. 19.770, de 19 de março do corrente anno, no sentido de demonstrar que todo e qualquer empregado no commercio, para que tenha perfeitamente garantidos os seus direitos deverá pertencer ao syndicato da sua classe, nesta capital e nos Estados.

Sendo a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro o unico syndicato dos prepostos do commercio do Districto Federal, assim reconhecido pelo Ministerio do Trabalho, sua directoria, em ampla propaganda, demonstrará aos elementos da collectividade de que é orgão a necessidade de arregimentar-se rapidamente. Nessa propaganda será salientada a disposição legal, pela qual os empregados do commercio não poderão ser demittidos, pela circumstancia de pertencerem ao seu syndicato, sob pena do pagamento de seis mezes de ordenado, além de outros direitos.

A syndicalização abrange todas as classes, operarias, de industrias, de commerciantes e dos seus empregados, fazendo terminar as discussões inuteis ou estereis que occorriam antes do supracitado decreto.

Nessa reunião, que transcorreu cheia de enthusiasmo, foi registrado o consideravel augmento do quadro social da União nestes ultimos tempos, salientando-se a victoria obtida por este syndicato de classe no tocante ao caso de um alto empregado dos escriptorios da Mala Real Ingleza, com 27 annos de trabalhos effectivos, e percebendo o salario de 1:800$000 mensaes. Tendo sido despedido, a União obteve, por força das leis existentes, sua reintegração ao cargo, por intermedio do Ministerio do Trabalho. Ao mesmo tempo, a directoria deliberou crear em sua séde social um departamento de informações geraes sobre o andamento das leis trabalhistas no Ministerio do Trabalho, e sobre a natureza do decreto da syndicalização, afim de que os interessados em geral comprehendam os perigos e as desvantagens do seu alheiamento. Este departamento funccionará na secretaria do syndicato, á rua Gonçalves Dias n. 3, 3° andar.

Os academicos da Polytechnica em excursão a Petropolis

Os alumnos de estradas da Escola Polytechnica tiveram, ante-hontem, uma proveitosa viagem de estudos ás vias ferrea e de rodagem que ligam esta capital á cidade de Petropolis.

Partiram ás 7 horas, em carro reservado, acompanhados dos professores José Lindenberg e Jeronymo Monteiro, detendo-se em observações ao longo da linha da Leopoldina, que lhe offereceu gentilmente a conducção, proporcionando egualmente o conhecimento de suas linhas e diversas installações.

Em Petropolis tiveram occasião de apreciar a rodovia para esta capital, em seus pontos principaes do traçado e construcção mais notavel.

A' tarde, a numerosa turma academica, composta de cerca de cincoenta estudantes, regressou, ainda pela via ferrea, satisfeita pelas investigações praticas realizadas.

XV EXPOSIÇÃO CANINA INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Sua realização no proximo domingo

Conforme já temos noticiado, a XV Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, promovida pelo Brasil Kennel Club, será realizada no proximo domingo, na praça de sports do Club de Regatas do Flamengo, á rua Paysandú.

A festa promette ter um brilho invulgar, nella figurando os mais bellos exemplares, de alto valor e estimação, nascidos e criados no Brasil e outros importados do estrangeiro, que darão a maior imponencia á festa do Kennel Club.

A directoria do Kennel Club, attendendo aos numerosos pedidos que lhe foram dirigidos, resolveu acceitar inscripções até sabbado proximo, já sendo elevado o numero de adhesões até agora recebidas.

As ultimas inscripções são feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á Ladeira Senador Dantas, 7, phone 2-2060, havendo um director especialmente encarregado de attender ao publico e demais interessados.

QUEM PERDEU?

Acha-se neste jornal um molho de chaves, encontrado num bonde da linha Barcas-Lapa, ante-hontem.

Nomenclatura de novos logradouros em Nictheroy

O secretario de Obras Publicas do Estado do Rio, major Americano Freire, baixou um acto, dando as denominações de Avenida Tenente Jansen de Mello e 3 de Outubro, aos novos logradouros publicos conquistados ao mar, no aterro do Saneamento, no trecho comprehendido entre as ruas Benjamin Constant, Visconde de Rio Branco e Marechal Deodoro até o edificio da Secretaria da Agricultura, outrora occupado pelo extincto Instituto de Fomento e Economia Agricola do Estado do Rio.

A directoria da Cooperativa dos Chauffeurs esteve reunida no Ministerio do Trabalho

Voltou, hontem, ao Ministerio do Trabalho, afim de entender-se pessoalmente com o sr. Lindolfo Collor, a directoria da Cooperativa dos Chauffeur, que já no sabbado ali estivera tratando com aquelle titular sobre assumptos relativos aos interesses da classe.

O SERVIÇO AEREO DA PANAIR VAE TER UM MELHORAMENTO

A linha Pará-Santos prolongada até Buenos Aires

Nos primeiros dias de novembro proximo o serviço aereo da Panair prolongará a sua linha Pará-Santos até Buenos Aires.

Já o hydroavião que partirá do Pará a 30 do corrente, chegando aqui a 1° de novembro, proseguirá no dia seguinte á viagem para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, para finalizal-a no outro dia em Buenos Aires, com escalas por Rio Grande e Montevidéo.

No domingo, 8 de novembro deixará Buenos Aires o primeiro hydroavião da nova extensão, rumo norte, alcançando o Rio na tarde de segunda-feira, afim de partir, como até agora, na manhã de terça-feira para o norte até Belém do Pará, onde a linha do Panair tem o seu ponto de trafego mutuo com os apparelhos do Pan American Airways System, que seguem via as Guyanas, Antilhas e Estados Unidos, com ramaes para Venezuela, Colombia, Canal do Panamá e todos os paizes da America Central e Mexico.

Pelo prolongamento a ser inaugurado, a Panair vae tambem trafegar mutuo, em Buenos Aires com os aviões da Panagra, que do Rio da Prata vão ao Chile, Perú, Equador, Colombia e Panamá.

O interventor visitou, hontem, as ilhas da Sapucaia e de Paquetá

Acompanhado do superintendente do Serviço da Limpeza Publica, o interventor visitou hontem a ilha da Sapucaia, onde é feita a descarga do lixo desta cidade, tendo ali examinado a execução dos trabalhos de que é encarregado aquelle departamento da Limpeza Publica.

Finda esta inspecção, seguiu o dr. Pedro Ernesto, em lancha, até a ilha de Paquetá, em inspecção aos serviços que a Prefeitura executa ali.

De regresso, o dr. Pedro Ernesto examinou no Retiro Saudoso, o ponto de vista hygienico e prophylactico o aterro de uma grande area, afim de conhecer das reclamações sobre as moscas que vem ali proliferando com prejuizo da saude dos habitantes daquella zona.

Os agentes fiscaes vão apresentar suggestões sobre o novo orçamento

A directoria do Club dos Agentes Fiscaes da Prefeitura reuniu-se hontem, afim de controlar positivamente o orçamento municipal, no sentido de melhor fixar a interpretação dos mesmos e tambem para organizar suggestões para o orçamento de 1932.

Os alvitres adoptados, depois de apreciados pelos seus socios, serão encaminhados ao interventor.

Premios da Exposição Agro Pecuaria de Bagé

Na ultima exposição Agro-Pecuaria de Bagé, Rio Grande do Sul, que é uma das mais importantes do Estado, obteve os seis primeiros premios da raça "Polled-Angus", o sr. Baldomero Barbará, fazendeiro e industrial residente nesta capital.

QUARTA SEMANA ANTI-ALCOOLICA

A sessão da Sociedade de Medicina e Cirurgia

Commemorando a 4ª Semana Anti-Alcoolica, instituida pela Liga Brasileira de Hygiene Mental, a Sociedade de Medicina e Cirurgia dedicará toda a sua sessão de hoje, terça-feira, ao estudo do alcoolismo, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Neves Manta — O alcoolismo na arte, na medicina e na sociedade.

Dr. Oscar da Silva Araujo — O alcoolismo em dermato-venereologia.

Dr. Carneiro Ayrosa — A tendencia de beber em face da psychanalise.

Dr. Estellita Lins — Alcoolismo e urologia.

Gentileza das orphãs portuguezas ás orphãsinhas do Lar da Creança

Por intermedio da escriptora Ivetta Ribeiro, as orphãzinhas do Lar da Creança receberam de suas irmãzinhas de Portugal a seguinte mensagem de confraternização e estreitamento de amizade:

"A's orphãsinhas queridas e gentis do Lar da Creança. — Nós, as pobres "Florinhas da Rua", a quem vós, meigas irmãsinhas, [illegible] até vós, aqui de longe retribuimos com entranhado carinho todos os vossos mimos e caricias.

Seremos écho para todas as nossas e vossas irmãsinhas de Portugal do nosso sentir, e ellas guardarão como as "Florinhas da Rua" no fundo dos corações a inolvidavel recordação das graças que vos trouxe até nós [illegible] distancia! Mas, se o mar com a sua profundeza nos separa, alentamos a esperança de que Deus nos reunirá na bem-aventurança. [illegible]

Seremos échos [illegible] Viva Portugal! Viva Brasil! — Celeste Netto, Sebinha Rodrigues, Maria Joana da Silva, Isabel Machado, Virginia Gomes, Santos e Alice Gomes."

Tambem a sra. Ivetta Ribeiro foi portadora de 200$000 para o Lar da Creança, que offerecia pela sra. Luiza Malheiros de Seixas e Julia Lopes Monteiro, da sociedade de Lisboa.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

Pede-nos a publicação do seguinte: "Convidam-se, com a devida autorização, os cadetes do C. P. O. R. que foram habilitados em exame de 1ª época, a comparecer, com a maxima urgencia, das 4 ás 7 1/2 da tarde, no edificio Fontes (ao lado do edificio Capitolio), praça Floriano n. 55, 6° andar, sala A do apartamento XI, para tratarem de assumpto de seus proprios interesses, até quarta-feira proxima, inclusive."

Discursos, escriptos e memorias

O desembargador Terencio Velloso, advogado dos auditores da Bahia, teve a gentileza de enviar-nos varios exemplares dos seus "Discursos, escriptos e memorias" publicados naquella capital.

A Vida Social

Stefan Zweig

O nome de Stefan Zweig vae se tornando cada vez mais conhecido no Brasil.

Dos modernos escriptores allemães elle é, indiscutivelmente, um dos maiores.

E não só dos maiores; elle é, egualmente, um dos mais brilhantes e um dos mais profundos.

A's suas qualidades de estylista reune uma vasta cultura.

Seus livros revelam um dos espiritos mais interessantes do mundo europeu de nossos dias.

O ensaio de Stefan Zweig sobre Tolstoi é uma obra prima. Seu trabalho sobre Casanova, uma das coisas mais bem escriptas que já appareceram sobre esse technico maravilhoso da seducção e do amor. Seu "Fouché", um dos livros que, ultimamente, têm feito maior successo nas rodas culturaes de todos os paizes. Sua biographia de Dostoiewski como a sua vida de Nietzsche foram escriptas com mãos de mestre.

Mas a bagagem literaria de Stefan Zweig é ainda muito maior.

Elle tem dois livros de poesias, "Silberne Saiten", publicado em 1901, e "Die Fruhen Kraenze", saido em 1906. Tem varias novellas: "Primeira Experiencia" (1911) "O Constrangimento" (1920), "Agonia" (1920), "Amor" (1922), "Chaos sentimental" (1926), "24 horas na vida de uma mulher".

Seus ensaios, porém, é que, principalmente, fizeram chamar para a sua personalidade a attenção das "elites" e das massas.

Parece que o seu primeiro trabalho neste genero, é "Verlaine", publicado em 1905. Em 1910 escreveu sobre Verhaeren. Mais tarde sobre Balzac, sobre Dickens, sobre Marcelline Desbordes Valmore, sobre Romain Rollan, sobre Stendhal.

Enumeram-se, ainda, na bibliographia de Stefan Zweig varias producções de theatros "Tersite", "A Casa sob as Aguas do Mar", "A Metamorphose do Comediante", "Jeremias", "Legenda de uma Vida", "Volpone".

E, ao lado de todas essas obras originaes, uma dezena de traducções, entre as quaes avultam os "Poemas em prosa e em verso de Baudelaire".

Vêm estas notas sobre Zweig muito a proposito de uma carta que elle escreveu, recentemente, ao illustre e culto jornalista sr. Alexander Haas. Nesta carta Stefan Zweig fala com muita sympathia do seu desejo de visitar a America do Sul. E, vindo á America do Sul, ao Brasil.

Não será preciso accentuar a sympathia com que os nossos circulos intellectuaes o acolheriam.

A literatura allemã vae entrando muito no Brasil. Os livros de Emil Ludwig, como os do autor da vida de "Fouché", são lidos com interesse e com admiração. Thomas e Enrich Mann têm aqui o seu publico selecto e que já se vae tornando numeroso.

A visita de Stefan Zweig seria de grande alcance para o intercambio intellectual entre o nosso paiz e a Allemanha, pela qual nutrem os brasileiros uma admiração bem á altura da grandeza de sua civilização.

JOÃO JOSE'.

Para o album de Mile...

ARITHMETICA

(Traducção)

Um mais um fazem dois? Eis um [caso engraçado!
— Quando, juntos, a sós, sem im- [portuno algum,
Meu labio se une á flor do seu [labio rosado,
Um mais um fazem um!

Dois mais dois fazem quatro? [— E' boa esta! — Quando
Em circulo moreno os meus dois [braços, num
Abraço, têm os seus de marmore, [e estreitando,
Dois mais dois fazem um!

Dois mais um fazem tres? Risivel [fantasia! —
— Ligando para sempre o nosso [amor commum,
Se um petiz sobrevem, oh suspi- [rado dia! —
Dois mais um fazem um!

JULES TRUFFIER

Club de São Christovão

Realiza-se no proximo dia 24, nos salões de sua séde, a reunião social deste mez, que a directoria offerece aos seus associados e familias. Esta festa está fadada a ser o motivo de que a nossa sociedade se aproveitará, para demonstração de elegancia e distincção. O ingresso dos socios far-se-á mediante apresentação da carteira social de identidade e o titulo de quitação correspondente ao mez de outubro. As dansas terão inicio ás 10 horas e terminarão ás 3, tendo para abrilhantal-as o concurso de uma orchestra.

Brasileiro desconhecido

O Centro Paranaense realiza hoje, ás 9 horas, uma sessão civico-republicana á memoria do Brasileiro desconhecido. Será orador o dr. Lins de Vasconcellos.

Instituto Historico

Realiza-se amanhã, quarta-feira, a sessão magna com que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemorará o 93º anniversario da sua fundação, á qual deverá comparecer o chefe do governo provisorio. Pelo orador perpetuo, dr. B. F. Ramiz Galvão, será feito o necrologio dos socios Solidonio Leite, senador João Lyra Tavares, José Vieira Couto de Magalhães Sobrinho, barão de Teffé, Mario Castello Branco Barreto e dos bemfeitores conde de Leopoldina e visconde de Moraes. O conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, mandou expedir convites aos ministros de Estado, interventor federal e chefe de policia, magistrados, outras altas autoridades e pessoas gradas.

Club Gymnastico Portuguez

Deverá marcar verdadeiro acontecimento a festa que o Club Gymnastico Portuguez está preparando para o dia 31 do corrente, em commemoração do seu 63º anniversario. Essa festa será duplamente grandiosa, porque a directoria a aproveitará para celebrar a inauguração dos melhoramentos e das novas installações, que vêm tornar o club uma das melhores sociedades recreativas e sportivas. O traje exigido será o de casaca e para as senhoras de grande baile. Não haverá convites.

Tarde de arte

Em continuação da semana de tarde de caridade em beneficio do Asylo do Bom Pastor, realiza-se amanhã um chá no salão da Associação dos Empregados do Commercio, das 3 ás 7 horas. Patrocinarão esse chá as sras. Stella Barros Pimentel, Cecilia Ribeiro de Almeida, Vera Gusmão, Elsa Bandeira de Mello, Maria Alzira Vieira, Maria Olivia Vieira, Carmen Vieira, Lyzita Galvão e Marianna Junqueira. Far-se-á ouvir em diversos numeros de canto a sra. Henriette Zevaco de Carvalho e o Bando Universitario pelos alumnos das Escolas Superiores.

Natalicios

Transcorreu hontem a data natalicia de d. Justina Louzada de Carvalho, esposa do sr. Alcides de Carvalho, do nosso commercio.

— Faz annos hoje d. Stella Mello Braga de Oliveira, esposa do nosso collega de imprensa sr. Juvenal de Oliveira.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Yolando Pereira Guerra.

— Completa hoje o seu quinto natalicio a linda Aidé, primogenita do casal d. Aida Loureiro Ferreira e sr. Demetrio Ferreira, negociante nesta capital.

— Fez annos hontem d. Izabel Rodrigues de Carvalho.

— Foi hontem muito felicitado pela passagem do seu anniversario natalicio, o sr. Candido Maia, administrador do Serviço de Prompto Soccorro da capital fluminense.

— Faz annos hoje a senhora Irene Joppert, esposa do sr. Waldemar Joppert.

Nascimentos

Está em festa, desde domingo, o lar do sr. Ulysses Malaguti de Souza e de d. Dulce França Malaguti de Souza, com o nascimento do interessante Sergio, neto do nosso pranteado companheiro de redacção, coronel Sousa Laurindo.

— Dayse, é o nome que receberá na pia baptismal a pequerrucha, que desde o dia 12 do corrente veiu enriquecer o lar do sr. Renato Pacheco da Costa e de sua esposa d. Iracema Scorzielo da Costa.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Glady de Massou, filha do sr. David Florencio de Massou com o primeiro tenente dr. Alvaro Barros Velloso, filho do desembargador Terencio Gomes Ferreira Velloso e de d. Adelaide de Barros Ferreira. Os actos civil e religioso realizam-se na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Petropolis n. 106, ás 4 e 5 horas, respectivamente. Serão padrinhos da noiva os seus paes e o primeiro tenente Adhemar Pinto e senhora e do noivo os seus paes e o dr. João Mattos de Barros Velloso e d. Constança Mattos de Barros.

Em acção de graças

Hoje, terça-feira, a Sociedade dos Amigos de São Geraldo, fará celebrar na matriz de Olaria uma missa festiva, ás 9 1|2 da manhã, em acção de graças pelo completo restabelecimento do commandante Virginius Delamare, victima do ultimo desastre de aviação da Ponta do Galeão.

Fallecimentos

Em sua residencia á rua Martins Penna n. 37, falleceu ante-hontem, aos 63 annos de edade, a senhora Elvira de Assis Fonseca Hermes, esposa do dr. João Severiano da Fonseca Hermes, antigo tabellião desta capital. A extincta deixa varios filhos, entre elles o dr. Djalma da Fonseca Hermes, que substituiu o seu pae no cartorio de tabellionato. O enterro de d. Elvira de Assis da Fonseca Hermes foi feito hontem ás 4 horas, saindo daquella residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

LIVROS NOVOS

"A Politica Geral do Brasil", de José Maria dos Santos

A obra do sr. José Maria dos Santos, é de actualidade.

"Se, diz elle, reduzirmos as azas de nossa imaginação aos salutares limites do senso commum, para prestarmos attenção apenas aos factos reaes da nossa historia politica, facilmente, nos aperceberemos de que as desordens moraes e economicas de que hoje soffremos, começaram exactamente com o regimen da Constituição de 24 de fevereiro, constituição essa na qual se fixaram em definitivo as disposições preliminares e a orientação do governo provisorio".

Francamente parlamentarista, o autor defende seu ponto de vista, allegando que o presidencialismo de forma americana póde produzir, e tem de facto produzido tyrannos e tyrannetes de toda a casta, mas difficilmente produzirá homens de Estado. Toda a idéa de liberdade, toda a concepção que têm os filhos do novo mundo de democracia, consiste em se julgarem legalmente habilitados a virem um dia a tyrannizar os seus concidadãos, á semelhança do que todos fazem, mais ou menos.

Entretanto, diz o autor, o Brasil pela tradicional evolução de suas instituições politicas anteriores a 15 de novembro, fôra o unico paiz da America que evitara aquella deturpada e especial comprehensão da democracia. E disso estavam convencidos os melhores espiritos dos homens de Estado das republicas nossas vizinhas: Rocas Paulo, presidente da Venezuela, ao ter noticia da proclamação da republica de 15 de novembro, soubera exclamar com perfeita consciencia: "Se ha acabado la unica republica que existia en America, el Imperio do Brasil", e o Mitre, que vaticinava, na mesma occasião — "treinta anos de revolucion".

A obra está dividida em duas partes, seguida de uma conclusão.

Na 1ª parte, occupa-se o autor da grande "obra do segundo reinado", começando por um confronto desse periodo com os de D. Pedro I e da Regencia, advertindo que para se ter a exacta comprehensão do chamado systema republicano no Brasil, torna-se essencial a indagação das condições geraes do paiz antes da proclamação da Republica.

Proseguindo, estuda o autor os episodios da maioridade, da politica de conciliação, da lei dos circulos, da situação do Brasil antes, durante e após a guerra do Paraguay, e os seus refluxos na politica interna do paiz.

Passa á evolução e promulgações da lei do ventre livre; os programmas dos partidos, a abolição, desde suas mais remotas manifestações. Segue-se então um capitulo "Uma visão do Brasil Colonial", onde o autor mostra como se estabeleceu a nossa nacionalidade, a nossa raça, os germens de nossa sociedade, de nossa emancipação, de nossas liberdades e aspirações, e as fataes differenças do que occorria entre os outros povos do Novo Mundo.

Termina a 1ª parte do livro com um capitulo sobre o "fim do segundo reinado", exactamente quando o Brasil chegava a ser uma grande monarchia liberal representativa de forma parlamentar, que bem merecia ser por Victor Hugo, denominada "democratie couronée", e por Gladston, a "chrowned democracy".

Haviamos firma a nossa paz interna, estabelecido, nossa situação internacional, firmado todo o nosso direito privado, e collocado nossas finanças publicas em tal pé de solidez e seriedade, que nosso paiz com seus 12.000.000 de habitantes, gozava de um credito que honraria qualquer das maiores nações da terra.

Sobrevem a inesperada proclamação da Republica, e o periodo que se prolonga até nossos dias.

O autor occupa-se della na 2ª parte de seu livro, sob o titulo — "A Deformação Republicana".

Republicano e parlamentarista, elle começa sustentando a inocuidade e desorientação da propaganda, achando que ella pouco ou quasi nada influiu na implantação do novo regimen. Estuda a questão militar, de 1883, e suas raizes que vinham de mais longe; dá os motivos que determinaram o 15 de novembro, e faz um estudo da Constituição de 24 de fevereiro. Depois, passa ao estudo dos primeiros ensaios do regimen, á sua consolidação, os seus incidentes, os seus resultados politicos e economicos.

Aborda a questão economica e termina o trabalho com um estudo sobre a evolução do Estado, o advento da democracia, e a sua concepção actual, sem deixar de fazer uma apreciação do communismo da Russia actual, e do fascismo dos italianos.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria será paga hoje, a seguinte folha do 15º dia util: Diversas pensões da Guerra, de J a Z.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas: directores de escolas, de A a I; inspectores de escolas primarias, pessoal subalterno do Asylo São Francisco de Assis, e operarios da Directoria de Arborização, da Officina Geral e das 1ª e 2ª divisões da Directoria de Engenharia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á Avenida Passos, 11.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 28 do corrente, ás 12 horas, na rua Imperatriz Leopoldina n. 22, esquina de Luiz de Camões.

CASA LIBERAL — Penhores, no dia 29 do corrente, á rua Luiz de Camões, 58-60.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Atlantique", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Itapagé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

"Gelria", para Bahia, Recife e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Conte Rosso", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 13 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 14 horas; cartas para o exterior da Republica, até 14 horas.

"General Osorio", para Bahia e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 8 horas.

"Etha", para Santos, S. Francisco e Itajahy, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Uma denuncia contra uma caixa de pensões

O director geral do Thesouro transmittiu, de ordem do ministro da Fazenda, ao presidente da commissão de Syndicancias e Reorganização do Thesouro Nacional o processo a que está junto o officio do procurador especial da Commissão de Correição Administrativa, referente a uma denuncia apresentada contra a Caixa Paulista de Pensões "A Previdencia".

O novo consultor interino da Delegacia Fiscal na Bahia

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto do delegado fiscal na Bahia, pelo qual foi designado o 1º escripturario da Alfandega de São Salvador, bacharel João Rodrigues de Mattos para exercer interinamente as funcções de consultor da Delegacia Fiscal na Bahia, durante o impedimento do serventuario effectivo, bacharel João Gualberto Nogueira, que entrou no gozo de férias regulamentares concedidas pela mesma Delegacia.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

Capitolio — "A Sombra da Lei", Paramount, com William Powell.
Eldorado — "Luvas de Pellica", Programma Matarazzo, com Lois Wilson. No palco, "Cav. Salici e seus bonecos".
Gloria — "Svengali", Warner-First, com John Barrymore.
Imperio — "A Ilha da Felicidade", Paramount, com Charles Rogers.
Odeon — "Jovens Peccadores", Fox, com Dorothy Jordan. No palco: "Barbette".
Palacio Theatro — "A Dama Virtuosa", Metro Goldwyn-Mayer, com Grace Moore.
Parisiense — "Deshonrada", Paramount, com Marlene Dietrich.
Pathé — "Filhos", Universal, com John Boles.
Pathé Palace — "Princeza Enamorada", Fox Movietone, com Charles Farrell.
Phenix — "Vendedoras de Caricias".

NOS BAIRROS

Fluminense — "Os Civilizadores", Paramount, com Gary Cooper.
Grajahú — "Dracula", Universal, com Bella Lugosi.
Mascote — "Damarinos", Fox, com Lois Moran e "Amores de uma Imperatriz", Programma Urania, com Lil Dagover.
Modelo — "Condemnado", United Artists, com Ronald Colman.
Nacional — "Esposas de Medicos", Fox, com Warner Baxter e "O Queridinho das Mulheres", Fox, com Victor MacLaglen.
Paris — "O Rei das Montanhas", Programma V. F. de Castro, com Luis Trenker.
Popular — "Naufragio Amoroso", Paramount, com Jeanette MacDonald e "Destino de Irmãos", Programma Matarazzo, com Tom Moore.
Primor — "Esposas por Sport", Fox, com Edmund Lowe e "O Rei Branco", com Fred Thomson.

VARIAS NOTAS

BARBETTE, NO ODEON — [illegible]

GLORIA SWANSON EM "INDISCRETA" — [illegible]

"FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS" — [illegible]

"A MULHER QUE PERDEU A ALMA", COM JOAN CRAWFORD — [illegible]

DO MESMO BARRO — [illegible]

CHEVALIER, "O TENENTE SEDUCTOR" — [illegible]

[illegible]

GRETA GARBO, RAMON NOVARRO, EM "MATA-HARI" — [illegible]

"COLLEGAS DE BORDO", COM ROBERT MONTGOMERY — [illegible]

Maurice Chevalier vem ahi, mais estupendo do que nunca, em "O Tenente Seductor", da Paramount

Robert Montgomery, em "Collegas de Bordo", da Metro Goldwyn-Mayer

"PAPAE PERNILONGO", UM SUCCESSO DA FOX MOVIETONE — [illegible]

Janet Gaynor e Una Merkel, em "Papae Pernilongo", da Fox Movietone

Joan Crawford em "A mulher que perdeu a alma", da Metro Goldwyn-Mayer

DOUGLAS FAIRBANKS, NO GLORIA — [illegible]

"SEVILHA DE MEUS AMORES", NA VERSÃO ORIGINAL — [illegible]

"BEIJA-ME OUTRA VEZ", DA WARNER FIRST — [illegible]

INTEIRAMENTE FALADO NA LINGUA QUE TODOS NÓS FALAMOS! — [illegible]

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENGENHEIROS

Telegramma da nova directoria ao ministro da Viação

O ministro da Viação recebeu da Sociedade Brasileira de Engenheiros o seguinte telegramma: [illegible] brasileira."

A Inglaterra vence a França no water-polo

Londres, 18 (U. T. B.) — A equipe de water-polo representativa da Inglaterra venceu o match internacional contra a França pelo score de 7|3.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi dispensado a pedido:

No Centro Militar de Educação Physica — o 1º tenente Francisco [illegible], do posto de instructor de esgrima desse estabelecimento.

— Foi transferido:

No Estado Maior do Exercito — o capitão Armando Villa Nova Pereira de Vasconcellos, de estado maior da 5ª região militar, para igual função no Estado Maior do Exercito.

— Foi dispensado:

No Collegio Militar do Rio de Janeiro — o capitão Armando Pereira de Andrade, de commandante da 3ª companhia desse estabelecimento.

— Foi nomeado:

No Collegio Militar do Rio de Janeiro — o capitão Paulo Rosas [illegible], para commandante da 4ª companhia desse estabelecimento.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

OS FEITOS HONTEM JULGADOS

Os ministros compareceram todos. A sessão foi consagrada aos habeas-corpus e durou até 5 1|2 da tarde.

QUERIA ANNULLAR A SENTENÇA

O habeas-corpus n. 24350, do Acre, foi relatado pelo sr. Plinio Casado, sendo juizes da turma os srs. Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Soriano de Souza.

Historico

O paciente e mais outros foram denunciados na comarca de Rio Branco como incursos no artigo 268 do Codigo Penal. O juiz pronunciou e impronunciou outros, mas o Tribunal do Territorio pronunciou a todos.

O primeiro veiu para o Supremo, com habeas-corpus, para annullar o despacho, allegando estar sob coacção illegal, visto não ser a victima menor e ter sido a sua pronuncia o resultado de erro judiciario.

Decisão

O relator concedeu a ordem, mas os demais juizes discordaram, sendo, portanto, denegado o habeas-corpus.

Nota — O Supremo sempre achou que taes casos são de revisão e não pódem ser solucionados por habeas-corpus.

OUTROS JULGAMENTOS

O Supremo ainda julgou os seguintes feitos:

Habeas-corpus

N. 24.310. — S. Paulo. — Relator, Plinio Casado. Juizes da turma, Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Soriano de Souza. Paciente, Cecilia Friedman. Impetrante, Ernesto Braz Gouveia. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.328. — D. Federal. — Relator, Rodrigo Octavio. Juizes da turma, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Hermenegildo de Barros. Paciente, Rodolpho Luiz Carneiro de Albuquerque. — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 24.333. — D. Federal. — Relator, Plinio Casado. Juizes da turma, Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Soriano de Souza. Paciente, Manoel Duarte. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

N. 24.340. — Pernambuco. — Relator, Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Recorrente, Augusto Rabaut. Recorrido, o juiz federal. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 24.342. — D. Federal. — Relator, Carvalho Mourão. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Soriano de Sousa e Cardoso Ribeiro. Paciente e recorrente, Mario Guimarães Bonavista. Recorrida, a 2ª Camara da Camara da Côrte de Appellação. — Julgaram prejudicado o pedido, unanimemente.

N. 24.344. — D. Federal. — Relator, Arthur Ribeiro. Juizes da turma, Soriano de Souza, Cardoso Ribeiro, Whitaker Filho e Rodrigo Octavio. Recorrente, José Joaquim Marçal. Recorrido, a 2ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 24.345. — D. Federal. — Relator, Soriano de Souza. Juizes da turma, Cardoso Ribeiro, Firmino Whitaker, Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Recorrente, Alvaro Pereira Ribeiro. Recorrida, a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 24.346. — S. Paulo. — Relator, Cardoso Ribeiro. Juizes da turma, Whitaker, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Recorridos, Salim Thomé e outros. Recorrido, o Tribunal de Justiça. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 24.349. — S. Paulo. — Relator, Eduardo Espinola. Juizes da turma, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. Paciente, José Fiausty. Impetrantes, drs. Sebastião Saraiva e outros. — Adiaram o julgamento a requerimento do impetrante.

N. 24.351. — São Paulo. — Relator, Carvalho Mourão. Juizes da turma, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Soriano de Souza e Cardoso Ribeiro. Paciente, Domingos de Andrade. Impetrante, dr. E. D. Strata. — Negaram a ordem impetrada, unanimemente.

Em torno da fiança do thesoureiro do Instituto de Previdencia

Foram pedidas providencias pelo director da Receita ao do Instituto de Previdencia no sentido de ser informado se o thesoureiro desse Instituto, sr. Hugo Barreto, já prestou a fiança ou se assumiu o exercicio do seu cargo sem o cumprimento daquella formalidade.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"ELLA... OU O DIABO", A PEÇA DA COMPANHIA ADELINA-AURA ABRANCHES — A companhia portugueza de comedia que tem no cartaz do Republica duas peças de successo: "A domadora de genros" e "Tres gerações", annuncia-nos já, para muito breve, talvez ainda mesmo para esta semana uma nova peça e esta de grande sensação. Chama-se "Ella... ou o diabo", é do escriptor hespanhol Rafael Lopez de Haro, traduzida por Mario Duarte e Raymundo de Vilar. Trata-se de uma obra prima da moderna literatura hespanhola. Obra de arte, completamente fóra da craveira commum. Lopez de Haro encontrou uma maneira curiosa de apresentar as personagens de sua peça, mas uma maneira que agrada e encanta ao mesmo tempo.

Pertence "Ella... e o diabo", a uma nova escola em que os effeitos são tirados de uma bem ideada efabulação. E' uma peça completamente differente de todas as outras e por isso mesmo destinada a um exito invulgar.

Aura Abranches promette apresentar-nos um trabalho completamente differente de quantos até hoje nos tem apresentado na presente temporada.

—:—

A REAPPARIÇÃO DA COMPANHIA JOSE' CLIMACO — Está marcada para sexta-feira proxima a reapparição da Comp. José Climaco no theatro Lyrico, para realizar uma curta temporada de Adeus, á preços populares. A peça de estréa será "Terra de Cantigas", original de Lino Ferreira, Silva Tavares e José Romano. A musica dos maestros Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portella. "Terra de Cantigas" é uma revista regional em cujos quadros sobresae todo o bucolismo poetico e impressionante da terra portugueza. Agradou immenso em Portugal, tanto em Lisboa, como na cidade do Porto e tambem no Rio. Em "Terra de cantigas" todo aquelle grupo de galantes actrizes que são: Elisa Carreira, Carmen Dora, Beatriz Belmar, Dora Vieira, Cinira Cruz, apresentarão interessantes papeis que são galhardamente defendidos por cada uma de per si. Adelina Fernandes com a sua garganta de ouro cantará melancolicos fados, que a todos satisfarão. Adelina é a rainha do fado portuguez e tem imposto a todos os publicos a sua soberania.

"Terra de Cantigas" terá nesta interessante artista uma das suas maiores defesas.

—:—

"VOLTOU O MEU AMOR", O CARTAZ DO MOMENTO — "Voltou o meu amor", a comedia musicada que Alice Ogando escreveu especialmente para o Trianon está obtendo um successo de bilheteria que corôa plenamente o esforço da empresa J. R. Staffa, em prol do theatro de verdadeira arte. As suas situações comicas defendidas na sua maioria por esse artista consciencioso e completo que é Placido Ferreira e pela inimitavel Cordelia Ferreira, as scenas sentimentaes tão bem vividas por Carlos Devinelli, Aurora Abim, Olavo de Barros e Céo da Camara, fazem de "Voltou o meu amor" um espectaculo fino e raro que o publico do Trianon tem com invulgar enthusiasmo.

—:—

"OLHA O CONGO", PELA COMPANHIA ARACY CORTES — Em première a Companhia Aracy Cortes, deu-nos hontem, a revista em dois actos, "Olha o Congo", que agradou a platéa do theatro Margarida Max, na estação de Piedade. Hoje, repete-se o "Olha o Congo".

—:—

PASCHOAL CARLOS MAGNO, NO CARTAZ DO JOÃO CAETANO — Já está divulgado o proximo cartaz de Jayme Costa no theatro João Caetano, o cartaz de maior repercussão nos meios literarios, sociaes e academicos, desde que a peça de Paschoal Carlos Magno, "Pierrot", foi premiada pela Academia Brasileira, e o seu autor é uma figura de destaque, além de ser o paladino da "Casa do Estudante". A peça de Paschoal Carlos Magno será representada com scenographia moderna, de Saul de Almeida, e terá o desempenho de Jayme Costa, Lygia Sarmento, Armando Rosa e outros.

Joubert de Carvalho escreveu para os espectaculos de "Pierrot", uma canção deliciosa. A geração estudiosa de que o escriptor de "Pierrot" é o leader, os admiradores numerosos do poeta que é o director artistico da temporada de Jayme Costa no João Caetano preparam para a proxima noite da première, de "Pierrot" manifestações expressivas de satisfação que todos experimentam a cada novo triumpho conquistado por Paschoal Carlos Magno.

—:—

ITALA FERREIRA — Recebemos da querida actriz Itala Ferreira gentil carta de agradecimentos pelo que escrevemos a seu respeito, ao noticiar a première da comedia "Papoulas rubras".

—:—

VICTOR VIDAL — Deu-nos hontem o prazer de sua visita pessoal o escriptor theatral sr. Victor Vidal. Veiu gentilmente agradecer-nos a noticia que demos de sua interessante comedia "Papoulas rubras", que ainda está em scena do theatro João Caetano.

—:—

"MISS ESTHER LINA", NO RECREIO — Como o mesmo successo que obteve nas suas primeiras representações, continúa em scena no Recreio, o mais popular dos nossos theatros, a alegre revista de Miguel Santos e Luiz Iglesias, "Miss Esther Lina", a peça mais interessante do genero, nos ultimos tempos. A interpretação da revista é magnifica, digna della. Mesquitinha é irresistivel em tudo quanto lhe compete fazer, e além desse artista intervêm em papeis importantissimos Hortencia Santos, João Martins, Malena de Toledo, Affonso Stuart, Gui Martinelli, João Celestino, Dulce de Almeida, Oscar Soares, Balbina Milano, Olga Bastos, João de Deus, Oscar Cardona e Sylvia Caldas.

A seguir, teremos nova revista e esta é "Vae ver que é bom"! de tres rapazes que conhecem como se agrada ao publico: Pacheco Filho, Honorio Campos e Mario Castro. "Vae ver que é bom"! está dividade em dois actos e trinta quadros, todos bordados de musica inspirada, sendo muitos numeros de um dos parceiros do poema, Mario Castro. A empresa, desobrigando-se do que lhe concerne, dará caprichosa e paratosa montagem á nova revista, não tendo para isso se poupado a despesas. O publico vae ver, justificará o titulo: será bom mesmo. Isso dizem os interpretes e todos que já tem visto os ensaios.

—:—

"TEU CORPO E' MEU" — No Eldorado ainda hoje será levada em scena, a revista "Teu corpo é meu", com musica de A. Lago e E. Varetto. A empresa resolveu conservar o preço das poltronas, e baixar para 3$200, os balcões.

Boa musica, bons scenarios, magnifico desempenho de todos os artistas da companhia Zulú, são razões que têm influido para abarrotar de gente, todas as noites, o Rialto.

—:—

A ESTRE'A DOS FANTOCHES, HONTEM, NO ELDORADO — Estreou, hontem, no palco do Eldorado, a Companhia de Fantoches Lyricos do Cav. Enrico Salici, que ha tempos admirámos em um dos theatros desta cidade.

Anciosamente esperada, essa estréa, que foi antes uma rentrée, valeu para o Cav. Salici e sua troupe mais uma consagração que juntou ás muitas recebidas em todas as partes do mundo.

No espectaculo de hontem os bonecos mecanicos realizaram verdadeiros prodigios que lhes concederam applausos ruidosos e prolongados.

O programma apresentado foi dos mais interessantes e variados. Assim é que vimos "Paderevsky ao piano", creação de Salici, "Bandolina", duetto comico, "Aos pedaços", creação de Salici, "Rose-rose", côro e dansa, "Irmãos Marrocos", acrobatas, "A barquinha", duetto comico, "A borboleta", creação de Salici, "Eva", sextetto com dansa e canto, "Mister Testinguis", creação de Salici, "Bufalo-Bill", creação de Salici, "Mistinguett", com orchestra de 14 professores de madeira, "Speedway", formidavel corrida cyclistica, e "Luna Park", feerico acto final.

Na tela, o Eldorado exhibiu "Luvas de pellica", um excellente film da Warner Bros, com Lois Wilson, Conrad Nagel e Edna Murphy.

—:—

A PROXIMA REABERTURA DO CARLOS GOMES — A' proporção que se vae chegando ao termo das obras do novo theatro Carlos Gomes, que será dentro em pouco, a realidade de uma das primeiras, e, quiçá, da mais moderna das casas de diversões desta capital, cresce o movimento de curiosidade e de interesse do publico — que em todas as épocas acompanhou, carinhosamente, as iniciativas, sempre coroadas de exito, da Empreza Paschoal Segreto, pelo acabamento e pela proxima inauguração do novo e amplo theatro em cujo inicio de funccionamento terá a povoar sua ribalta, um elenco cuja actuação revolucionará os meios theatraes cariocas, como o mais destacado dos acontecimentos da época.

Realmente não é para menos pois que, na inauguração do novo Carlos Gomes se vae concretizar, posthumamente, embora o sonho magnifico do velho e emprehendedor Paschoal Segreto, de quem os seus continuadores, na empresa que conserva o seu nome, herdaram todas as caracteristicas de operosidade e emprehendimento.

—:—

S. B. A. T. — Estando já organizado pela commissão acclamada pela assembléa geral extraordinaria de 20 de julho do corrente anno, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, o trabalho de coordenação das emendas, idéas e suggestões apresentadas, o presidente da citada assembléa communica aos srs. associados que se acha á disposição de todos, na séde social, para o seu conhecimento e exame, o referido trabalho, até o dia da continuação da assembléa a realizar-se terça-feira, 27 do corrente, ás 16 horas.

O IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES E A SITUAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE BOTEQUINS

Pelo director da Recebedoria foi dirigido ao presidente do Centro dos Commerciantes de Botequins, Restaurantes e Mercearias do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"De posse de vossa representação de 8 do corrente, reclamando contra o acto desta Directoria, que mandou se executasse exactamente o art. 13 do regulamento n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, determinei que se apurasse a verdadeira situação dos proprietarios de botequins para, com esta Recebedoria, em relação ao imposto de industrias e profissões.

Das verificações feitas, apurou-se que os proprietarios de botequins filiados a esse Centro, na sua grande maioria, e cujos nomes constam da inclusa relação, são devedores remissos da Fazenda Nacional, pois ha 3, 5 e 10 annos consecutivos não pagam os impostos de industrias e profissões a que estão obrigados.

Ora, não pagando os seus associados systematicamente os impostos devidos, que interesse tem esse Centro em protestar contra o augmento que diz ter havido em consequencia da providencia adoptada por esta Recebedoria?

Informam os lançadores desta repartição que é frequente a existencia de varejos de cigarros e outros artigos nos botequins e cafés, e que apesar desses varejos serem propriedades de pessoas differentes dos donos dos mesmos botequins, estes occultam a verdade e se apresentam como proprietarios, não só do estabelecimento como daquelles varejos.

Assim procedem com o intuito de livrarem os donos dos varejos ao pagamento do imposto de que se trata, que, de tal fórma, recae só no estabelecimento e não neste e nos varejos separadamente; preparando assim uma lesão aos cofres publicos com a falta de pagamento do imposto por parte dos proprietarios de varejos, que a isto estariam sujeitos não fosse o condemnavel expediente apontado.

Por outro lado, os agentes fiscaes informam que são os proprietarios de botequins os maiores responsaveis pela fraude do aproveitamento do sello de consumo, mais damnosa aos interesses da Fazenda do que a propria moeda falsa.

Affirmam os mesmos fiscaes que é nos botequins que se retiram das garrafas de bebidas, maços de cigarros e de outros artigos, sellos aos mesmos appostos, para serem pelos referidos botequineiros vendidos ás fabricas respectivas que, novamente os aproveitam em mercadorias que fabricam.

O volume escandaloso das apprehensões de sellos servidos, feitas este anno pela fiscalização, prova a generalidade da infracção commettida e o prejuizo vultoso que as rendas federaes vêm soffrendo desde longa data.

Informam ainda os fiscaes que é nos botequins que se dá a consumo a maior quantidade de bebidas falsificadas, nocivas á saude publica, e sem o pagamento do imposto devido.

Nestas condições, esse Centro, como representante dos proprietarios de botequins, está com a força moral muito diminuida para ser o intermediario de reclamações perante as autoridades fiscaes.

E' opportuno fazer um appello a esse Centro, no sentido de promover o soerguimento moral da classe que representa, antes do que, e emquanto perdurar a situação actual, não devo ter com o mesmo qualquer entendimento."

A colheita do trigo na Nova Galles do Sul

Sydney, 18 (U. T. B.) — O Departamento Official de Estatistica estimou a colheita de trigo da Nova Galles do Sul, durante o corrente anno agrario, em 50 milhões de bushels.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 13 passagens, na importancia total de 314$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 1 passagem, na importancia total de ... 94$400; M. da Guerra, 10, na quantia de 146$700; M. da Agricultura, 1, no valor de 48$300; e M. do Trabalho, 1, num total de 24$800.

— A partir de hontem, o trem SS 11 terminará sua viagem em Matadouro, na Central do Brasil, de onde procederá com o prefixo de SS 30. Esses trens obedecerão o seguinte horario: SS 11, Santa Cruz, ás 9 horas e 26 minutos, partindo dali ás 9 horas e 30 minutos, chegando ao Matadouro, ás 9 horas e 33 minutos; SS 30, sairá do Matadouro, ás 9 horas e 39 minutos, devendo chegar em Santa Cruz, ás 9 horas e 43 minutos, dali partindo dois minutos depois, afim de seguir no seu actual horario.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul chegaram hontem, a esta capital, o dr. Sampaio Vidal, ex-ministro da Fazenda, e o conego Valois de Castro, ex-deputado federal.

— Na estação de Pinheiro, avariou-se a locomotiva do trem D3, Cruzeiro do Sul, impedindo a marcha daquelle trem um espaço de uma hora. Por esse motivo o trem N 2, nocturno mineiro, tambem soffreu atrazo de 17 minutos no seu respectivo horario.

— Em Calmon Vianna, suburbio de S. Paulo, descarrilaram a locomotiva e um carro do trem SUP 10, resultando ficarem as linhas impedidas durante varias horas. Os trens de suburbios fizeram baldeação, bem como o trem rapido paulista que soffreu uma hora de atrazo. Não houve accidente pessoal.

— Serão chamados ás provas de portuguez e arithmetica, do concurso de praticantes da Central do Brasil, amanhã, os seguintes funccionarios da Central do Brasil: praticantes de estações — Luiz dos Reis Nascimento, Luiz Tiburtino Marti, Luiz Monteiro, Manoel Ribeiro de Faria, Letanio Lotharista, Manoel Castro Vianna, Manoel Dantas, Manoel Lourenço Branco, Mario da Gama Aulles d'Avilla, Mario Galicho, Mario Guimarães e Souza, Mario de Mattos Pinheiro, Nerval Maia de Souza, Natal de Freitas Pacheco, Napoleão Nunes de Menezes, Nelson Jacomo Campello, Nicanor Franco da Rocha, Nicanor Francisco da Silva, Oswaldo Duarte Pinto, Octavio Baptista Torres, Octavio Octaviano de Souza Lima, Oldemar Lyrio de Siqueira, Clovis Le Masson, Othon Palm Ribeiro, Pedro de Alexandria Martins Moscoso, Pedro Rodrigues do Nascimento, Paulo Caetano da Silva, Quintino Barboza de Araujo, Raymundo Nonato Ribeiro da Silva, Raymundo Augusto Martins, Roberto Mendes Malheiros Filho, Raul Lourenço de Souza, Sebastião Fleury Conrado Junior, Sebastião Rodrigues de Almeida, Sebastião de Moraes, Seraphim de Almeida, Segismundo Sacchi de Moura, Simonides Machado, Thomé Marques Figueira Junior, Ulberico Cerqueira Luz, Vasco de Freitas Barcellos, Vespesiano Pereira Nunes, Vicente Roseveri, Walter Gomes Vianna, Waldyr Lana e Yolando Tavares.

O novo administrador da Mesa de Rendas de Senna Madureira

O ministro da Fazenda autorizou o director geral do Thesouro a providenciar no sentido de que seja dada posse na Delegacia Fiscal no Amazonas, ao administrador da Mesa de Rendas de Senna Madureira, no territorio do Acre, Amilcar Santos, recem-nomeado para o referido cargo, marcando-se-lhe o prazo de 60 dias a contar da data da posse, para assumir o exercicio na respectiva séde.

COLUMNA ACADEMICA

BACHARELANDOS EM SCIENCIAS ECONOMICAS

No gabinete do juiz da 6ª vara criminal, dr. Magarinos Torres, esteve em dias da semana passada, uma commissão de bacharelandos em sciencias economicas pela Escola Superior de Commercio, afim de convidal-o para paranympho da turma de 1930, que collará grão no dia 15 de novembro. O dr. Magarinos Torres, muito embora juiz criminal, é consagrado commercialista, tendo sido professor de pratica-juridico-commercial dos actuaes bacharéis. Acceitando o convite, disse o dr. Magarinos Torres, que o fazia sinceramente satisfeito, pois, tinha cada um dos seus antigos alumnos como um amigo, e a prova de que assim tambem o consideravam, acabava de lhe ser dada.

NOTAS RELIGIOSAS

IRMANDADE DOS MARTYRES S. CRISPIM e S. CRISPINIANO

Na egreja desta Irmandade, á rua Carlos Sampaio (Esplanada do Senado), celebram-se todas as noites, ás 8 horas, as novenas que antecedem a festa dos Santos Padroeiros.

CONGREGAÇÃO BENEFICENTE N. S. DE NAZARETH DO RIO DE JANEIRO, NO LARGO DE CATUMBY

Esta Congregação fará celebrar com grande brilho, a festa de sua padroeira, no proximo dia 25, com missa solenne e benção das imagens de N. S. de Nazareth, ás 11 horas, e ás 7 horas da noite, Te-Deum e festejos externos.

SOCIEDADE DOS AMIGOS DE S. GERALDO

Esta associação que se destina a auxiliar a construcção da matriz de São Geraldo, resolveu reunir-se pelo menos duas vezes por mez, realizando-se amanhã, quarta-feira, uma sessão, ás 8 horas da noite, na residencia do sr. Honorio Belém, á rua Angelica Motta n. 56, em Olaria.

Já é bastante elevado o numero de associados, tanto de primeira como de segunda cathegorias, e na proxima reunião, serão apresentados mais candidatos, não só da freguezia de Olaria, como da parochias do centro da capital.

União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

Em sessão ordinaria, reuniu-se sabbado, na sua séde social, á rua da Alfandega n. 17,2º andar, a directoria da União dos Viajantes commerciaes do Brasil que tomou as seguintes deliberações:

Novos socios — Como contribuinte, approvou os srs. Manoel A. Machado e Urbano da Silva Mattos, propostos respectivamente pelos associados srs. Getulio Soares Araujo e Francisco dos Santos Pinto.

Peculios — Foram feitos os registros dos bemfeitores dos instituidos por fallecimento, dos associados srs. Manoel A. Machado, Antonio Ribeiro de Lemos, Norberto Rapozo, José Augusto de Castro, Anthéo Chini e Affonso Assvedo Freitas Carneiro.

Estrada de Ferro Victoria a Minas — Foi deliberado de accordo com a solicitação do digno membro do conselho fiscal, sr. Franklin Luis de Carvalho, endereçar á marginada, novo memorial, pedindo a concessão de cadernetas kilometricas ou a emissão de passagens de ida e volta.

União dos Viajantes do Rio Grande do Sul — Foi tomado conhecimento do theor do officio recebido da Sociedade União dos Caixeiros Viajantes do Rio Grande do Sul, importante co-irmã, cujos relevantes serviços prestados á classe, são motivo de justo orgulho para todos os viajantes commerciaes.

Despachado o volumoso expediente e tratados os assumptos de caracter interno, foi a sessão encerrada, realizando-se a proxima no sabbado vindouro.

COLUMNA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames de hoje:

2º anno odontologico. — Technica Odontologica, ás 8 horas, na Praia Vermelha. — Será chamado o alumno matriculado Rubem Silveira.

Protheso, ás 10 horas, na Praia Vermelha. — Será chamado o alumno matriculado, Rubem Silveira.

5º anno medico. — Medicina Operatoria, ás 9 horas, no Instituto Anatomico. — Serão chamados os alumnos matriculados: — Deusdedit Araujo e Carlos de Souza.

6º anno medico — Clinica Obstetrica, ás 8 horas, na Maternidade. — Serão chamados os alumnos matriculados sob os numeros:

90 — 94 — 98 — 100 — 102
104 — 105 — 106 — 107 — 109
113 — 114 — 116 — 117 — 118
121 — 127 — 128 — 132 — 138
140 — 141 — 145 — 259 — 148
149 — 150 — 151 — 152 — 155
157 — 158 — 162 — 168 — 169
172 — 175 — 177 — 180 — 183
190 — 193 — 195 — 196 — 199
201 — 202 — 203 — 206 — 208
209

— Nota — Os doutorandos deverão apresentar suas cadernetas até o dia 21 do corrente.

— São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, os seguintes alumnos: Henrique Furtado Portugal, João Paptista Ortiz de Godoy, Guilherme Pereira, Stenio Brandão, Valerio Regis Konder, Carlos Loureiro Souza, Edmar Terra Blois, Archangelo Pereira Castro Lobo e Pinio Brandão Camargo.

Para distribuição ao Thesouro de um credito de mais de tres mil — contos —

O ministro da Fazenda solicitou ao presidente do Tribunal de Contas seja ordenada a distribuição ao Thesouro Nacional do credito de 3.294:446$660, á conta da verba 28ª — para o custeio da despesa com o lançamento, etc. — do orçamento vigente do Ministerio da Fazenda, afim de attender ao pagamento das despesas provenientes do lançamento e fiscalização do imposto de renda destinados a pessoal e material.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

INFRACÇÕES DE HONTEM

Excesso de velocidade — P. 2190 — 3797 — 3894 — 6383 — 9648 — 9659 — 11188 — 10694 — 12670 — C. 1564 — 5115.

Desobediencia ao signal — P. 2086 — 9284 — 9441 — 9670 — 10250 — 13370 — C. 1873 — 3974 O. 13 — 105.

Estacionar em logar não permittido — P. 2574 — 13135 — C. 2601 — R. S. 73, 888 — C. D. 83 — C. D. 80.

Desobediencia para ser fiscalizado — P. 7704 — 11694 — M. 297.

Contra mão de direcção — C. 4648 — 6290.

Descarga livre — C. 5815.

Contra mão — P. 1567.

Transitar fóra da hora — C. 5115.

Não diminuir a marcha — P. 6585.

Formar linha dupla — P. 7583.

Falta de attenção — P. 1507 C. 2882.

Desobediencia as ordens de serviço — P. 13048 — O. 296.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 11 — Radio-jornal da manhã.

De 1 ás 2 — Programma de discos seleccionados.

Das 4 ás 5 — Discos seleccionados.

Das 5 ás 5,15 — Radio-jornal da tarde.

A's 5,30 — Irradiação extraordinaria, a bordo do transatlantico "Atlantique", dos discursos que serão proferidos no banquete que a Cie. Sud-Atlantique offerece ás altas autoridades do paiz, sociedade carioca e imprensa. Essa transmissão será feita simultaneamente com a estação de ondas curtas da Companhia Radiotelegraphica Brasileira em onda de 25,7.

Das 7 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 8,45 — Radio-jornal da noite.

Das 8,45 ás 9 — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — Palestra da semana anti-alcoolica pelo professor Julio Porto-Carrero.

Das 9,15 em deante — Concerto vocal e instrumental no studio do Radio Club com o concurso da soprano Leonor Dufriche, do clarinetista Leão Malaimal e da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil pela Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Palestra pelo sr. Lupercio Garcia sobre "A Mulher".

Musica regional no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Hilda Borges Curty, senhorita Jesy Barbosa, srs. I. G. Loyola, Gastão Formenti e Mario de Azevedo.

No intervallo será feita uma palestra em pro: da campanha contra o alcoolismo.

Radio Educadora
(Onda de 850 metros)

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados.

Das 6,45 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Conferencia do professor Paula Achilles, sobre o titulo: "A industrialização dos productos do mar", da Companhia Brasileira e o seu programma essencialmente nacionalista".

Das 9,15 em deante — Programma do studio, de musicas ligeiras, offerecido pelo trio T. B. T. No intervallo: conferencia sobre o thema: "Congresso dos Centros Estaduaes", pelo dr. José Caetano de Faria.

Mayrink Veiga
(Onda 260 metros)

Das 3 ás 4 — Discos escolhidos.

Das 8 ás 9,10 — Discos de musica popular.

Das 9,10 em deante — Programma de musica de camera e theatral em seu studio com o concurso das sras. Heloysa Bloen Mastrangioli, Noemi Coelho Bittencourt e srs. Marcos R. de Salles e Sylvio Vieira.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 11 — Transmissão do programma offerecido pela srta. Carolina Cardoso de Menezes com o concurso da srta. Lucinda Gonçalves e srs. Vitorio Lattari, Murillo Caldas, Lamartine Babo e o trio T B T.

A's 10 horas será lido o boletim noticioso contendo os ultimos telegrammas do exterior.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

Contra todas as expectativas Xamarié levantou o classico F. V. de Paula Machado

Realizou-se ante-hontem, mais uma vez no Hippodromo Brasileiro, o classico F. V. de Paula Machado, que desde 1920 figura nos programmas do Jockey-Club como uma homenagem a um dos pioneiros da criação do puro sangue de corridas no nosso paiz. Contra todas as espectativas, foi essa prova levantada por Xamarié, uma filha de Sarrasine, que só oito dias antes saira da categoria de perdedora, derrotando um lote de animaes que não fazem parte do melhor grupo da nova geração, como acontece com Xiririca, cujas condições de entrainement, positivamente, deixam muito a desejar neste momento, e Flor da Matta. Foram essas duas potrancas que aquelle descendente de Sardanapale derrotou em um final rigoroso, cruzando o disco com meio corpo de vantagem sobre a segunda daquellas suas adversarias, emquanto Xiririca ficava a quasi um corpo desta, depois de tel-a perseguido até a altura da setta dos 2.200 metros, quando Xamarié se apresentou, envolvendo-se na luta em que as suas antagonistas se empenhavam para rapidamente conseguir a vantagem inicial que lhe asseguraria a victoria. A milha foi coberta em 100 3|5 segundos.

O handicap de mais larga distancia do programma, o premio Vendôme, no qual Vevey não tomou parte, foi ganho por Duggan, que obteve ahi um dos seus raros triumphos da temporada. Baixando de turma, o filho de Siete y Medio, montado desta vez por R. Sepulveda, dominou os seus adversarios sem ter tido necessidade de empregar qualquer esforço, deixando Uberaba a dois corpos, o qual, por sua vez, derrotou o favorito Bury por tres. Nas posições immediatas, terminaram Xaréo e Bury.

O premio destinado aos productos nacionaes perdedores, de tres annos, foi ganho por Arlequim, companheiro de blusa de Arauna, que apparecia pela primeira vez em publico e como favorito. Esse filho de Black Jester, que é um cavallo robusto, só no começo da carreira, cujo train passou a regular cerca de duzentos metros depois da partida, deu esperanças de que, como se esperava, resultaria o ganhador. Mas, iniciados os derradeiros oitocentos metros, começou a perder o terreno para acabar sendo o ultimo a attingir o disco. Emquanto isso occorria, seu companheiro de blusa, Arlequim, supportou á resistencia inicial de alguns adversarios e no final, com muita energia, se impoz contra Mequer e Solteirona, derrotando aquelle filho de Precious, que vem progredindo nitidamente, por pouco mais de pescoço.

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Classico F. V. de Paula Machado — 1.600 metros — 15:000$ — 1º, Xamarié, 3 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Sarrasine, do sr. L. de Paula Machado, entraineur Gustavo Roxo, 54 kilos, J. Canales; 2º, Flor da Matta, 54, R. Freitas; 3º, Xiririca, 54, J. Salfate. Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; a terceira a tres quartos de corpo. Poule da ganhadora, 14$600; dupla, 10$000. Apostas, 5:270$000.

Premio Ancora — 1.300 metros — 4:000$000 — 1º, Violeta, 4 annos, São Paulo, por Novelty e Dominóes, do sr. T. Lima Rocha, entraineur Alcides Miranda, 52 kilos, A. Feijó; 2º, Prita, 53, L. Ferreira; 3º, Ganadera, 49, F. Mendes; 4º, Eparade, 51, A. Rosa; 5º, Precioso, 54, R. Freitas. Não correram Ouvidor e Déa. Tempo, 84 2|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a trés quartos de corpo. Poule da ganhadora, 16$; dupla, 65$400. Placés, 10$500 e 12$500. Apostas, 17:810$000.

Premio Tucano — 1.600 metros — 5:000$000 — 1º, Arlequim, 3 annos, Rio de Janeiro, por Big Boy e Cafeina, do sr. José de Góes Artigas, entraineur Aggeu de Souza, 54 kilos, L. Ferreira; 2º, Mequer, 54, I. Souza; 3º, Solteirona, 52, F. Mendes; 4º, Tomyassú, 55, C. Gomez; 5º, Xylopia, 52, J. Canales; 6º, Jó, 54, A. Rosa; 7º, Arauna, 54, C. Morgado. Não correu Xanacy. Tempo, 103 2|5 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 18$800; dupla, 45$200. Placés, réis 16$200 e 23$. Apostas, 28:550$.

Premio Ukrania — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Guaxupé, 4 annos, Pernambuco, por Granite e Volupte Chaste, do sr. Frederico J. Lundgren, entraineur E. Morgado, 54 kilos, I. Souza; 2º, Uiriri, 56, R. Sepulveda; 3º, Ravissant, 55, J. Salfate; 4º, Monarcha, 50, C. Morgado; 5º, Seciliana, 54, A. Feijó; 6º, Germania, 51, M. Medina; 7º, Maçanita, 51, F. Mendes; 8º, Urubú, 54, A. Henriques. Não correu Prementa. Tempo, 95 segundos. Ganho por palleta; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, réis 14$500; dupla, 45$700. Placés, 11$400; 15$500 e 14$800. Apostas, 38:590$000.

Premio Nubia — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Plume Dorée, 4 annos, Argentina, por Dorado e Plumista, do sr. Francisco Eduardo Paula Machado, entraineur J. Lourenço, 56 kilos, J. Canales; 2º, Zeppelin, 50, R. Freitas; 3º, Viola Dana, 50, F. Mendes; 4º, Lobuna, 53, A. Feijó; 5º, X. Ralo, 53, L. Ferreira; 6º, Primoroso, 50, A. Henriques; 7º, Vencedor, 53, R. Sepulveda. Tempo, 101 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a corpo e meio. Poule da ganhadora, réis 29$300; dupla, 24$000. Placés, réis 11$100 e 11$600. Apostas, réis 44:000$000.

Premio Betunia — 1.800 metros — 4:000$000 — 1º, Vasari, 4 annos, São Paulo, por Sin Rumbo e Mayence, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur J. Lourenço, 52 kilos, J. Salfate; 2º, Mondego, 51, R. Freitas; 3º, Ultramar, 52, F. Mendes; 4º, Mayfair, 51, A. Henriques; 5º, Picarillo, 56, L. Ferreira; 5º, Puritano, 52, A. Feijó. Tempo, 113 3|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a tres quartos de corpo. Poule do ganhador, 26$600; dupla, 51$500. Placés, 16$100 e 26$500. Apostas, 48:550$.

Premio Rafale — 1.600 metros — 4:000$000 — 1º, Xavier, 3 annos, São Paulo, por Tomy e Nadine, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur J. Lourenço, 53 kilos, J. Salfate; 2º, Xipotuba, 53, L. Ferreira; 3º, Topa, 56, A. Rosa; 4º, Catiguá, 52, R. Freitas; 5º, Hepacaré, 51, F. Mendes; 6º, Pirata, 51, I. Souza; 7º, Tomyrim, 52, A. Henriques. Tempo, 100 3|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 27$300; dupla, 22$900. Placés, 12$800 e 13$300. Apostas, 45:600$000.

Premio Sapho — 1.750 metros — 4:000$000 — 1º, Kermesse, 5 annos, São Paulo, por As de Espadas e Miss Golden, do sr. Humberto F. Soares, entraineur E. Freitas, 53 kilos, A. Henriques; 2º, Caruaré, 56, I. Souza; 3º, Uadi, 56, L. Ferreira; 4º, Cartier, 52, R. Freitas; 5º, Iberico, 52, F. Mendes. Não correram Vagalume e Romance. Tempo, 111 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 55$700; dupla, 18$200. Placés, 12$500 e 11$900. Apostas, 53:270$000.

Premio Vendôme — 2.200 metros — 5:000$000 — 1º, Duggan, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Siete y Medio e Henriette, do sr. Jair R. de Oliveira, entraineur C. Rosa, 56 kilos, R. Sepulveda; 2º, Uberaba, 55, J. Salfate; 3º, Bury, 56, F. Bierzeczky; 4º, Xaréo, 52, F. Mendes; 5º, Ulises, 54, R. Freitas. Não correu Vévey. Tempo, 142 2|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 37$; dupla, 67$700. Placés, 14$500 e 13$100. Apostas, 56:150$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, 338:750$000.

*

A CORRIDA DE ANTE-HONTEM no DERBY-CLUB

Hudson levantou a oitava prova Criação Brasileira

Bastante concorrida e animada esteve a vigessima reunião official da temporada deste anno, levada a effeito ante-hontem no hippodromo do Derby-Club. A oitava eliminatoria Criação Brasileira, prova de maior dotação da corrida, teve por vencedor o potro Hudson que em um final difficil, derrotou Mariquita por insignificante differença. Montou o filho de Boi-Tatá o habil jockey Carmello Fernandez, que obteve mais dois triumphos com Rex e Alsaciano, este no premio Cosmos, dominando de passagem todos os competidores na antiga recta do rio e aquelle no premio Derby Nacional, derrotando Kzarina que fez o train da carreira, ao ser feita a ultima curva. A defensora da blusa ouro e azul, perdeu ainda na chegada para Massiço e Hortencia, que occuparam os postos immediatos. Depois de prolongada luta com Silles, Burby conseguiu nos ultimos instantes vantagem de pescoço sobre o filho de Clecki, levantando assim o premio Dezesete de Setembro, em que Valmonte se classificou terceiro, na frente de Cardito e Roody. O starter actuou com felicidade e o meeting turfista terminou dentro do horario.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 2:000$000 — 1º, Mariposa, 4 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Salomon Seal, do sr. Manoel M. de Oliveira, entraineur o mesmo, 48 kilos, R. Ribeiro; 2º, Yara, 50, B. Garrido; 3º, Gavea, 50, S. Batista; 4º, Pirajá, 52, B. Cruz; 5º, Rico, 53, C. Fernandez; 6º, Vallombrosa, 48, J. Mesquita; 7º, Pavuna, 48, P. Baptista. Tempo, 99 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule da ganhadora, 89$600; dupla, 100$600. Serie A, 13$100. Apostas, 8:120$000.

Premio Criação Brasileira — 1.609 metros — 5:000$000 — 1º, Hudson, 3 annos, São Paulo, por Boi Tatá e Brincadora, do sr. Segadas Vianna, entraineur Francisco B. Antunes, 53 kilos, C. Fernandez; 2º, Mariquita, 51, B. Garrido; 3º, Java, 51, G. Feijó; 4º, Savana, 51, S. Batista; 5º, Dorina, 50, L. Benites; 6º, Dinar, 51, K. Popovits; 7º, Alnasacia, 51, B. Cruz. Não correu Kleops. Tempo, 107 1|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 32$400; dupla, 25$700. Serie B, 10$300. Apostas, 12:536$000.

Premio Internacional — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Tentadora, 4 annos, São Paulo, por Skirmisher e Brincadora, do sr. Mauricio Abrantes, entraineur G. Rodrigues, 48 kilos, J. Mesquita; 2º, Little Jack, 50, F. Lopes; 3º, Riachuelo, 50, O. Coutinho; 4º, Setaurita, 48, A. Carvalho; 5º, Amizade, 50, B. Garrido; 6º, Graco, 53, L. Icardy. Não correram Dante, Sumaré e Calepino. Tempo, 106 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 42$300; dupla, 28$950. Serie A, 23$500. Apostas, 15:816$000.

Premio Brasil — 1.609 metros — 2:000$000 — 1º, Gambetta, 7 annos, S. Paulo, por Light Hearted e Galloping Girl, do sr. Oswaldo G. Camisa, entraineur J. Gomes, 51 kilos, S. Batista; 2º, Tacada, 50, K. Popovits; 3º, Encantadora, 50, B. Cruz; 4º, Kerensky, 50, P. Baptista; 5º, Alsaca, 49, O. Coutinho. Tempo, 106 1|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a dois corpos e meio. Poule da vencedora, 16$600; dupla, 60$100. Serie A, 12$900. Apostas, 17:460$000.

Premio Dezesete de Setembro — 1.800 metros — 3:000$000 — 1º, Burby, 6 annos, Uruguay, por Labori e Bujia, do sr. Eladio Dominguez, entraineur E. Pereira, 56 kilos, O. Maria; 2º, Silles, 51, B. Cruz; 3º, Valmonte, 50, S. Batista; 4º, Cardito, 52, L. Benites; 5º, Roody, 48, O. Coutinho. Tempo, 117 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 18$800; dupla, 83$300. Serie A, 25$700. Apostas, 19:918$000.

Premio Cosmos — 1.609 metros — 2:500$000 — 1º, Alsaciano, 4 annos, Rio de Janeiro, por Penny e Alsaciana, do sr. Eduardo Bahia, entraineur M. Penalva, 50 kilos, C. Fernandez; 2º, Alpina, 48, P. Baptista; 3º, Ebro, 55, L. Benites; 4º, Boa Vida, 51, B. Cruz; 5º, Taquary, 50, S. Batista; 6º, Jundiá, 51, B. Garrido. Tempo, 104 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 31$600; dupla, 41$400. Serie B, 13$500. Apostas, 19:934$000.

Premio Derby Nacional — 1.800 metros — 2:000$000 — 1º, Rex, 3 annos, São Paulo, por Aymestry e Michelena, da sra. Nina Peixoto de Castro, entraineur N. Xavier, 53 kilos, C. Fernandez; 2º, Massiço, 53, B. Cruz; 3º, Hortencia, 51, M. Ribeiro; 4º, Kzarina, 51, S. Batista; 5º, Colméa, 51, K. Popovits. Não correram Karina e Herodes. Tempo, 117 4|5 segundos. Ganho por quatro corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 14$600; dupla, 24$000. Serie A, 11$000. Apostas, 18:788$000.

Premio Progresso — 1.600 metros — 2:000$000 — 1º, Ubá, 5 annos, São Paulo, por Feuillage e Graspoppet, do sr. Leonardo Teixeira Leite, entraineur E. Oliveira, 52 kilos, B. Garrido; 2º, Ibar, 52, G. Feijó; 3º, Malia, 51, S. Batista; 4º, Ginete, 52, K. Popovits; 5º, Sem Temor, 53, L. Benites. Não correu Zezé. Tempo, 105 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 46$900; dupla, 121$400. Serie B, 33$200. Apostas, 17:426$000. Pista leve. Movimento geral das apostas, réis 130:298$000.

*

*

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

Serão encerradas hoje ás respectivas inscripções

E' este o projecto para a corrida extraordinaria que o Jockey-Club realizará no proximo sabbado:

Premio 21 de Abril — 1.600 metros — 5:000$000 — Para animaes nacionaes de 3 annos sem victoria, sendo considerados nestas condições os que não tiverem 5:000$000 em premios ou maior quantia no paiz — Pesos da tabella.

Premio 3 de Outubro — 1.600 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Blue Star 56 kilos, Brincador 56, Vichy 56, Tops 53, Sim Senhor 53, Vasari 53, Frivolo 51, Aracajú 50, Velasquez 50, Andes 50, Verdun 50, Ultramar 50, Orgia 49, Hepacaré 49, Mayfair 49, Tropeiro 48 e Pirata 47.

Premio 15 de Novembro — 2.000 metros — 4:000$000 — Handicap para os seguintes animaes: Ouricury 55 kilos, Romance 55, Xaréo 56, Caruaré 55, Uadi 54, Kermesse 54, Xenon 53, Valence 52, Xerez 52, Vagalume 51, Flor da Matta 50, Cartier 50 e Xamarié 52 kilos.

Premio 24 de Outubro — 2.200 metros — 6:000$000 — Handicap, para os seguintes animaes: Sastre 57 kilos, Bolichero 56, Therezina 56, Duggan 53, Funchal 53, Prazeres 52, Pommery 52, Ultraje 53, Bury 49, Vevey 49, Ulises 47 e Coronel Eugenio 55.

Premio 7 de Setembro — 1.500 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Uiriri 56 kilos, Aistano 55, Andalik 55, Urubú 54, Ravissant 54, Tyta 54, Ventania 54, Vera 53, Panthera 53, Seciliana 52, Germania 52, Posteridade 52, Monarcha 51, Premente 51, Lombardo 51, Violeta 50 e Javary 47.

Premio Supplementar — 1.000 metros — 4:000$000 — Para os seguintes animaes: Prita, Maldad, Ganadera, Recado, Lampeão, Berenice, Aristolino, Tea Service, Ultimatum, Mital, Ouvidor, Eparade, Precioso, Val Doré, Maçanita e Deia. Pesos: cavallos 54 kilos e eguas 52 — Descarga de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 5 horas em ponto.

*

*

AS PROXIMAS CORRIDAS DO DERBY-CLUB

Marcado para hoje o encerramento das respectivas inscripções

O Derby-Club realizará corridas sabbado e domingo proximos sendo estes os projectos de inscripção:

Corrida de sabbado:

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 2:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos respectivos.

Premio Internacional — 1.609 metros — 2:000$000 — Animaes desta turma. Pesos respectivos.

Premio Brasil — 1.609 metros — 2:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos respectivos.

Premio Progresso — 1.609 metros — 2:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos especiaes.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 2:000$000 — Animaes estrangeiros desta turma. Pesos respectivos.

Premio Derby-Club — 1.750 metros — 2:500$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos respectivos.

Premio Dezesete de Setembro — 1.750 metros — 2:500$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

Corrida de domingo:

9ª prova Criação Brasileira — 1.500 metros — 5:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos já inscriptos. Tabella — Dollar, Savana, Dinar, Caudilho, Kleops, Yen, Franco, Heligoland, Helios, Paganini, Java, Walkyria, Hoover, Poligny, Kassinia, Piastra, Dorina, Amphora, Alnasacia, Kahuana, Chimarrita; excluidos: Kremlin, Kursaal, Herodes, Kzarina, Clomea, Florim, Kodak, Kellog, Hortencia, Hudson.

Premio Seis de Março — 1.500 metros — 2:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos respectivos. O vencedor deste pareo pareo do dia 24 será excluido, salvo se fôr perdedor, caso em que levará a sobrecarga de dois kilos.

Premio Internacional — 1.609 metros — 2:000$000 — Animaes desta turma. Pesos respectivos. O vencedor deste pareo da corrida do dia 24 será excluido.

Premio Brasil — 1.609 metros — 2:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos respectivos. O vencedor deste pareo da corrida do dia 24 será excluido.

Premio Progresso — 1.609 metros — 2:000$000 — Animaes nacionaes desta turma. Pesos respectivos. O vencedor deste pareo da corrida do dia 24 será excluido.

Premio Cosmos — 1.609 metros — 2:500$000 — Animaes das turmas Derby-Club e Excelsior. Pesos especiaes.

Premio Derby Nacional — 1.609 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 3 annos sem mais de uma victoria. Pesos 53 kilos e 51. Os animaes perdedores terão a descarga de dois kilos.

Premio Dr. Frontin — 1.800 metros — 3:000$000 — Animaes de qualquer paiz. Handicap antecipado.

A inscripção será encerrada hoje, terça-feira, ás 5 horas da tarde, sendo no mesmo acto recebidas as confirmações de inscripção na nona prova Criação Brasileira.

*

PARTE PARA A EUROPA O PRESIDENTE DO JOCKEY-CLUB

A bordo do "Atlantique" parte hoje para a França, onde sua demora será curta, o sr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey-Club, que viajará em companhia de sua familia. No mesmo transatlantico seguirá com egual destino o entraineur Gustavo Roxo, que tem a gerencia de uma das secções da coudelaria daquelle turfman, que vae assistir ao embarque dos cavallos que o Jockey-Club acaba de adquirir naquelle paiz, acompanhando-os na travessia até esta capital.

*

NA CAPITAL PAULISTA

Ximena levantou o premio dos productos perdedores

Foi este o resultado da corrida de ante-hontem, em São Paulo:

Premio Experiencia — 1.500 metros — 2:000$000 — Em 1º, X. P. T. O. (P. Mendes); em 2º Urraca (G. Guerra); em 3º Yearling (P. Martho). Tempo, 99 2|5 segundos. Poule do ganhador, 21$100; dupla, 49$100.

Premio Initium — 1.500 metros — 3:000$000 — Em 1º Ximena (G. Guerra); em 2º Xaquema (O. Mendes); em 3º Hertz (E. Gonçalves). Tempo, 90 segundos. Poule do ganhador, 25$100; dupla, 112$800.

Premio Consolação — 1.450 metros — 2:000$000 — Em 1º Gondoleiro (O. Mendes); em 2º Ivan (E. Gonçalves); em 3º Rio Claro (A. Molina). Tempo, 95 2|5 segundos. Poule do ganhador, réis 40$600; dupla, 54$800.

Premio Excelsior — 1.609 metros — 2:500$000 — Em 1º Ferrara (E. Godoy); em 2º Indiana (A. Silva); em 3º Venturoso (A. Silva). Tempo, 107 segundos. Poule do ganhador, 117$400; dupla, 52$100.

Premio Emulação — 1.650 metros — 2:500$000 — Em 1º Alain (E. Silva); em 2º Dolly (G. Guerra); em 3º Galaor (P. Martho). Tempo, 100 2|5 segundos. Poule do ganhador, 107$400; dupla, 52$100.

Premio Combinação — 1.650 metros — 2:000$000 — Em 1º Galato (O. Mendes); em 2º Arco Iris (A. Molina); em 3º Juruá (N. Pires). Tempo, 107 segundos. Poule do ganhador, 53$500; dupla, 26$600.

Premio Mixto — 1.609 metros — 2:500$000 — Em 1º Corsican (E. Gonçalves); em 2º Visconde (A. Lopes); em 3º Iincitatum (F. Mendes). Tempo, 108 2|5 segundos. Poule do ganhador, réis 90$800; dupla, 99$900. Movimento geral das apostas, 140:[illegible]4$000. Raia optima.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A venda de productos, ante-hontem, no Jockey-Club

Antes do inicio da corrida de ante-hontem, como fôra annunciado, o Jockey-Club, procedeu á venda de alguns animaes, sendo este o resultado:

Yolanda, fem., castanho, São Paulo, nascida em 8 de setembro de 1929, por Sin Rumbo e Revista, adquirida pelo sr. Fernando Schneider, por 10:000$000;

Yuçá, fem., alazão, São Paulo, nascida em 1 de agosto de 1929, por Feuillage e Manilha, retirada por 7:000$000;

Ada, fem., castanho, Minas Geraes, nascida em 17 de outubro de 1929, por Redoutable e Miki, adquirida pelo sr. Mauricio Taylor, por 6:200$000;

Alliança, fem., Minas Geraes, nascida em 3 de outubro de 1929, por Redoutable e Mascula, adquirida pelo mesmo turfman por 7:000$000.

Yamundá e Yatch foram retirados sem lance.

Dia tem precedentes para ser crack no Derby-Club

O cavallo argentino Dia, recentemente trazido para esta capital pelo importador Regino Fernandez e que se encontra aos cuidados do entraineur Gabino Rodrigues, foi muito bom ganhador no hippodromo em que corria na Argentina, que era, ao que suppomos, o de Cordoba. Segundo "El Jockey", orgão official do Jockey Club de Buenos Aires, o filho de Fair Play e Diamantine, em quatro mezes — junho, julho, agosto e setembro deste anno — tomou parte em treze carreiras, das quaes ganhou tres, collocando-se em seis outras opportunidades. Dia tem, pois, precedentes para figurar com muito brilho na primeira turma dos estrangeiros que correm no Derby-Club.

Resultado dos concursos da "Vida Turfista"

Bolo duplo — Venceu em primeiro logar o portador do talão n. 91 com 14 pontos; em segundo logar o do talão n. 135 com 13 pontos, e em terceiro logar, os portadores dos talões ns. 10 e 129 com 11 pontos.

Betting — Venceram os portadores dos talões ns. 50, 92 e 121.

(32401)

Vasco da Gama e America conservaram as suas posições destacadas na tabella do campeonato carioca de football

A EQUIPE DA AMEA VENCEU O CAMPEONATO BRASILEIRO DE CARABINA REDUZIDA

A TAÇA "CORREIO DA MANHÃ" SERÁ DISPUTADA EM S. PAULO NOS PROXIMOS DIAS 7 E 8 DE NOVEMBRO

VASCO — 2

FLAMENGO — 1

A partida que se disputou domingo ultimo no campo da rua Paysandu' foi mais uma demonstração do quanto vale o estado moral de um team. O esboço que pela manhã fizeramos sobre as previsões do jogo foi um fiel reflexo dos acontecimentos, que se passaram segundo as nossas observações. Venceu o mais forte. Entretanto, tal como occorreu, a derrota dos rubro-negros teve para elles uma alta significação, pois equivale a um attestado de força, dessa força que reside no trabalho meticuloso de preparo technico e no ardor inquebrantavel do animo. Sem desmerecer a bella victoria do Vasco, não podemos deixar de accentuar a optima exhibição do Flamengo, cujo conjunto se firmou como um perigosissimo contendor, capaz de estremecer seriamente a posição que os mais fortes sustentam na tabella.

O match, para falarmos sinceramente, não foi uma dessas lutas gigantescas, que trazem a assistencia emocionada durante todo o seu desenrolar. Esteve muito aquem disso. Foi falha de technica e de enthusiasmo. Contribuiu para isso a desarticulação e pouco ardor dos vascainos, e a actuação do juiz, que, para evitar possiveis excessos, amarrou todo o jogo. Visivelmente receiosos dos seus adversarios, os rapazes do gremio da cruz de malta se conduziram discretamente, com que certos da derrota. Faltou-lhes, mesmo, animo para aquellas arrancadas com que um team se atira sobre um antagonista perigoso. O mal contaminou os "meninos" do Flamengo, que, embora cohesos e sempre animados, só durante curta phase da peleja se empregaram "a todo o panno".

Dentro desse periodo — os ultimos vinte minutos do primeiro tempo — é que o campeão de 1927 conseguiu marcar o seu unico tento. A pequena fracção valeu por toda a contenda. Foi bella, empolgante. Os dois teams deram o que podiam. Entretanto, com uma vasta brecha aberta na defesa, o Vasco não pôde supportar as investidas do adversario e, por varias vezes, cedeu terreno. Os flamengos disperdiçaram duas ou tres optimas opportunidades, mas afinal acertaram um pelotaço, entre as traves dos visitantes. Os louros foram conquistados por Marcondes, que encaixou magnifica cabeçada no canto esquerdo aparando um centro de Bahiano.

O Flamengo, que já estava senhor da luta, passou a controlal-a quasi que á vontade. Felizmente, para o Vasco, o chronometrista veiu tiral-o dos apuros, dando por findo o primeiro tempo, no momento exacto que os rubro-negros se achavam a poucos passos do goal adversario, num dos seus mais serios ataques.

O JOGO

Para analysar a partida no seu aspecto geral temos que dividil-o em tres phases. Os primeiros vinte minutos, em que os dois conjuntos se equivaleram, levando o Flamengo ligeira vantagem no controle da bola. Desde que começaram a lutar, verificámos que os vascainos tiveram uma pessima idéa, deslocando Tinoco para o ataque. Ficou a linha de frente com um máo jogador e a de halves com uma verdadeira lacuna. Falhando sempre, Gringo obrigou Brilhante a um trabalho insano para conter a ala esquerda flamenga. A brecha estremeceu toda a defesa, de modo a permittir que a linha contraria se firmasse cada vez mais, fazendo-a passar momentos de terrivel angustia. A segunda phase da partida é a de que já tratámos, em que o club local conquistou o seu ponto.

Veiu o segundo tempo, apresentando o Vasco, a modificação que se impunha: Tinoco na sua verdadeira posição e Waldemar na meia direita. O aspecto do jogo mudou um pouco, apezar de ainda assim não mostrar o Vasco da Gama tudo o que podiam fazer os seus cracks.

Com a defesa mais segura, o vencedor de ante-hontem pôde articular o seu ataque com mais desembaraço. Valeu-lhe isso a victoria, por não terem podido os defensores contrarios conter as arremettidas. Todo esse periodo da luta se desenvolveu com os mesmos caracteristicos: O Vasco, mais senhor da peleja pela technica dos seus jogadores, mas sem animo de derrubar o adversario; O Flamengo, coheso, sem jogadas espectaculares, mas muito combinado em todas as suas linhas, equilibrando o macth com energia e vivacidade. Veiu o primeiro goal do Vasco e o aspecto da partida que parecia tomar outro rumo, permaneceu o mesmo. Pouco depois, outro goal vascaino, annullado não sabemos por que. A luta continua. Faltavam uns dez minutos, quando o vencedor faz o ponto da victoria. Instantes depois, um incidente, vem interromper o espectaculo: o juiz, sr. Altinos Rosas, foi accommettido de uma syncope cardiaca, sendo substituido pelo suplente, sr. Leonardo Gonçalves. O jogo prosegue. Ha um conflicto geral, de que resulta enorme confusão entre os assistentes daquella parte. Rolam todos pelos degráos da archibancada e o montão humano, caindo sobre a cerca, parte-a e despeja no grammado. Nova interrupção, até que a policia, a soccos, empurrões e patadas de cavallos, faz voltar o povo aos seus logares. Mais alguns minutos e os chronometrista assignala o termino da partida.

Os teams, entraram em campo assim constituidos:

Flamengo:

Amado — Luiz — Léo — Penha — Almeida — Luciano — Adelino — Rolinha — Darcy — Marcondes — Cassio.

Vasco da Gama:

Waldemar — Brilhante — Italia — Gringo — Nesi — Mola — Bahianinho — Tinoco — Russo — Ghisone — Sant'Anna.

ALTOS E BAIXOS NOS DOIS TEAMS

O Club R. do Flamengo disputou o jogo de domingo com Amado no goal. O grande keeper teria agido admiravelmente se não commettesse a falta de que resultou o segundo ponto do Vasco. Foi elle conquistado em virtude de uma saida falsa do archeiro flamengo, que até então fizera defesas magnificas. Comtudo, provou á vontade que ainda é uma difficilima barreira para os shootadores adversarios. Segreto esteve muito fraco, permittindo que Sant'Ana entrasse livremente por diversas vezes. Na linha de halves destacou-se Almeida e, na de forwards Bahiano, Marcondes e Rollinha. Os dois primeiros especialmente, agiram muito bem, salientando-se o "garoto" que é uma grande ponta direita.

No Vasco da Gama todos agiram discretamente, destacando-se, porém, na linha de frente, Russinho, que distribuiu magnificamente, e Bahianinho foi outro optimo elemento, conquistando o tento da victoria de maneira brilhante. Os dois backs não estiveram lá muito firmes, assim como a linha de halves, onde Molla foi o melhor. Waldemar foi o autor do primeiro ponto do seu club, aproveitando um passe de Russo. Sant'Anna falhou muito, só apparecendo, ás vezes o seu jogo, devido á má actuação de Segreto.

OS SEGUNDOS TEAMS

O jogo dos segundos teams foi bem interessante terminando com um empate de 2 x 2.

O JUIZ

O sr. Altino Rosas, do Bomsuccesso, agiu regularmente. E' verdade que prendeu um pouco o jogo, mas se o fez foi para evitar excessos. Annullou um goal do Vasco da Gama, que nos pareceu licito. Amado caiu com a bola e Ghisone tirou-lha, mandando-a ás rêdes. Talvez o arbitro considerasse foul a entrada do meia esquerda vascaino. De resto, actuou a contento.

Uma gentileza do Flamengo — No intervallo dos primeiros teams, a directoria do Flamengo sensibilisou os representantes da imprensa, offerendo-lhes um lunch, durante o qual falou o respectivo presidente e o sr. Afranio Costa, presidente da AMEA. Adaucto de Assis, de "A Noite", fez ligeira saudação em nome dos seus collegas.

BOTAFOGO — 4

BANGU' — 3

Talvez ao publico, que vae assistir ás partidas de football como um meio de diversão e não em cumprimento do dever profissional, tenha escapado esta observação: o Bangu' A. C. ao principio de quasi todos os campeonato se impõe vantajosamente á maioria dos seus adversarios, para depois, quando chegar o returno, ir paulatinamente perdendo a bôa collocação que até então mantinha na tabella de pontos.

Que factos ou circumstancias actuarão para que isso se dê, systematicamente, de anno para anno, nestes ultimos tempos com o brioso club suburbano?

Será que o desanimo se apossa das suas hostes no momento justo em que o titulo maximo, por estar mais proximo, mais lhe sorri? Ou será que os adversarios, vendo-o assim tão alto, se entregam com mais ardor ás partidas que com elle defrontam? Uma resposta positiva a quaesquer das duas hypotheses seria uma aberração ao estimulo, que anima quem esteja a vento em popa, a que alcance novas victorias, novos louros, como era o caso do club da rua Ferrer, ao iniciar-se o returno.

Mas o certo é que o Bangu', nas ultimas partidas a que se tem entregue, vem-se afastando do "leader" da tabella e de tal maneira que as suas esperanças ao titulo maximo se podem considerar queimadas.

*

A assistencia que acorreu ao campo da rua General Severiano quantitativamente não esteve á altura da importancia da partida; as archibancadas e a geral apresentavam claros consideraveis. Essa escassez de publico, no entanto, até certo ponto se justifica, porque no campo da rua Paysandu', tambem situado no zona sul da cidade, se realizava o match mais importante da tarde: Flamengo x Vasco.

Sob o ponto de vista technico, os dois teams houveram de maneira accidentada — com altos e baixos. Nos vinte minutos iniciaes do primeiro half-time, por exemplo, coube aos locaes a supremacia dos ataques ao arco de Zézé.

Nessa phase o onze alvi-negro se articulava como uma só peça: as suas linhas de forwards e de halves entendiam-se ás mil maravilhas; praticavam um football association de bôa qualidade. A impressão geral, que resultava dessa harmonia e conjugação de esforços entre deanteiros e medios, era de que o team suburbano seria facilmente sobrepujado se a pressão ás barras do seu arco continuasse da maneira por que se fazia sentir.

Aos primeiros minutos da partida o goal do Bangu' passou por um momento critico — Nilo puxou e a bola passou raspando a trave... um calefrio tambem passou pela torcida do longinquo club. Mas aos quinze minutos veiu-lhe um collapso: o Botafogo, por intermedio de Nilo, abriu a contagem. Foi um goal de mestre, taes as condições difficeis em que shootou o consagrado forward, que, mesmo atrapalhado pelo back Mario, collocou rapido o balão no canto direito superior.

Passada essa phase, a que já acima nos referimos, veiu um ligeiro periodo de equilibrio. O half esquerdo Eduardo, á principio completamente ás tontas, não marcando nem o extremo nem o meia direita, com o desenvolvimento do jogo firmou-se um pouco, do que resultou tambem um pouco de socego para Sá Pinto e uma situação mais commoda para o center half Sant'Anna, então obrigado a continuas descollocações. O Bangu' passou então a incursionar pelo campo adverso, conseguindo aos vinte e dois minutos empatar a partida. Ladislão, com violento shoot rasteiro, burlou a vigilancia de Victor, que nem tentou impedir a passagem da bola...

A egualação da contagem se, por um lado, aguçou as energias dos componentes do team local, por outro, animou os que a conseguiram. E o jogo passou a desenvolver-se com mais bravura, mais rapidez nas jogadas, mais tenacidade e mais energia da parte dos que porfiavam por desempatal-o.

Uma "pichotada" do back Mario favoreceu o Botafogo, dando causa ao seu segundo goal: Ariza centrou e Carlos Leite, trancado por aquelle back, não pôde cabecear a bola. O back, tambem, singularmente não o fez e Celso, que lhe estava atrás em heading conquistou o goal.

A rapaziada alvi-negra, enthusiasmada, tirou partido do desanimo momentaneo que a "pichotada" occasionou. E, cinco minutos mais tarde, Nilo augmentou o score, já favoravel aos seus, aproveitando-se do unico vão que se lhe apresentava á frente emendou abruptamente a bola. O keeper Zézé, meio ajoelhado, esforçou-se por detel-a; mas ella tocou-lhe o ante-braço, subiu e aninhou-se nas suas rêdes.

As energias que pareciam querer fugir da "eleven" suburbana repontou de novo. Ladislão e Domingos fazem um serviço de passes meticulosos, que a infelicidade nos arremates finaes os torna improficuos. Mas tantas vezes foram á fonte, ás portas do arco de Victor, que, em uma dellas Domingos assignalou o segundo goal banguense.

E com o placard accusando 3x2 a favor do Botafogo findou o tempo inicial.

A differença de um goal para um club, que tenha de disputar com outro um half-time, todo, não basta para que o team a que o score favoreça se sinta descansado, no voltar ao campo, quanto ao resultado final da partida, e muito menos se esse adversario fôr o Bangu', cujas viradas, no segundo tempo, gozam de fama, são "da escripta".

Emquanto o Botafogo surgiu, mantendo a mesma constituição com que se apresentou inicialmente, o Bangu' modificou ligeiramente a sua linha de forwards, entrando Plinio em logar de Buza. Houve ainda troca de posições entre os seus componentes. O Bangu' creou alma nova. A escripta começou a funccionar... e Victor passou por situações criticas, e todos os elementos da defeza local tiveram de recuar. A pressão exercia-a agora o "five" de forwards commandados por Domingos. Em certo ataque, Canalli rebateu um shoot de Medio que ia encontrar o goal desguarnecido, a seguir, Benedicto interceptou uma bola anciosamente esperada por Ladislão. Aos vinte minutos a ala esquerda alvi-negra incursionou. O back Mario ficou indeciso. Foi o quanto bastou para que Celso tirasse proveito da situação e marcasse o quarto ponto local.

A differença do score não intimidou os visitantes. Deu a impressão até de que serviu para que agissem com maior empenho. O seu terceiro goal não tardou: Plinio centrou, Ladislão descollocando-se para a esquerda shootou forte, a bola bateu em Benedicto e tocou a rêde do goal de Victor, que completamente descollocado, á vista do imprevisto, a viu entrar, pelo canto esquerdo. E, sem mais detalhes dignos de realce, a partida proseguiu até ouvir-se o apito do chronometrista.

Não se póde dizer que a victoria do Botafogo foi justa. De parte a parte houve goals evitaveis. Provam-no as duas "pichotadas" do back Mario, substituido por Dinninho ao meio do segundo tempo, que occasionaram dois tentos do Botafogo, e a infelicidade de Benedicto, marcando um contra o seu team. Parece-nos que um empate expressaria melhor o equilibrio havido, se tomarmos para base o conjunto das situações por que passaram os dois adversarios. Na linha atacante do Botafogo os elementos mais destacados foram Nilo e Almir. Carlos Leite distribuiu soffrivelmente; só se salvou nos vinte minutos iniciaes em que todo o team jogou bem. Aliás, elle e Ariza foram os unicos que não actuaram bem. Martim, de jogo para jogo, vem se firmando como o nosso melhor center-half. Pamplona e Canalli não deram uma folga aos deanteiros adversarios. Ao nosso ver a pujança do team alvi-negro da linha de forwards está passando a residir na de halves. Do trio final, Benedicto foi o elemento de realce. Sempre bem collocado intervem vantajosamente em todas as situações.

O quintieto atacante banguense praticou uma qualidade de football recommendavel. Abandonou o jogo de carregadas ao keeper, de bola alta para o goal, tão de agrado dos seus jogadores, para preferir o de passes. A inclusão de Domingos na posição de center-forward melhorou-a muito, mas não ao ponto de ser preferivel a sua manutenção ahi, com indiscutivel prejuizo para a defeza, de que elle era o crack. Sá Pinto e um pouco Zézé foram, ahi, os unicos que jogaram um football a altura do desenvolvido pelos deanteiros. Os outros fracassaram em grande numero de intervenções.

Os teams apresentaram-se: Botafogo — Victor, Rodrigues e Benedicto; Canalli, Martins e Pamplona; Ariza, Almir, Carlos Leite, Nilo e Celso.

Bangu: — Zé Maria, Mario (Dinninho, no meio do 2º tempo) e Sá Pinto; Zé Maria, Sant'Anna e Eduardo; Medio, Ladislão, Domingos, Busa (Plinio) e Dinninho (Jaguarão).

A actuação do sr. Loriz Cordovil foi regular. Tirante os offsides que erradamente marcou, com prejuizo de algumas investidas do Botafogo, no mais andou bem. Reprimiu o jogo pesado com precisão e energia recommendaveis.

— Nos segundos teams venceu o Botafogo por um a zero.

AMERICA — 3

CARIOCA — 1

Apezar do favorito, o America não venceu o Carioca com a facilidade esperada.

Não porque jogasse menos que o adversario, mas unicamente devido á resistencia que offereceu a defesa do sympathico club da Gavea, sustentando com denodo as arremettidas seguidas e impetuosas da linha contraria.

Silvino, o keeper do Carioca assombrou a todos pela sua actuação.

A linha do America tinha todos seus esforços annullados frente a elle que segurava as bolas mais difficeis em situações julgadas inevitaveis para a quéda do posto sob sua guarda.

Momentos houve, no primeiro tempo, que todo o quadro local, excepção de Sylvio, estava ás portas do goal, shootando, mas Silvino, vigilante e seguro, frustava os intentos do forte alvi-rubro, cuja derrota se afigurava um desastre, attendendo á sua collocação no campeonato da cidade.

O America, desde inicio, entrou disposto a vencer e o Carioca a não perder.

De modo que um jogo, considerado sem importancia, pela presumida desegualdade de forças, se tornou renhido e em alguns momentos sensacional, mórmente para os adeptos do America, quando sentiam o peso da derrota com a vantagem que o Carioca manteve até os vinte e tres minutos do segundo tempo.

Se os atacantes do America se esforçavam para conquistar goals muito mais era o despendio de energias da defesa do Carioca para impedir aquella pretenção.

A partida serviu para mostrar o valor do keeper visitante, ante a impetuosidade dos ataques locaes, deve o Carioca não ter sido abaccas. A elle, unicamente, a elle, tido por uma contagem espectacular.

Já dissemos que o jogo decorreu todo favoravel ao America na actuação. A primeira phase, seguramente durante uns trinta minutos pertenceu ao segundo collocado na tabella.

Longe de desanimar, porém, os novissimos da divisão principal reagiram e organizaram varias investidas perigosas que morriam nos pés dos full-backs.

Numa desses ataques Romeu correu pela direita, fechou e passou recto para Gentil, que, bem collocado, enviou a bola ás rêdes sem que Sylvio pudesse detel-a.

O keeper do America não havia feito, até então, nenhuma defesa.

E apezar da superioridade em campo terminou o primeiro tempo com vantagem para o Carioca.

Resoluto, não querendo perder, o America no segundo tempo redobrou de energia e assediou o Carioca, com Hildegardo e Lazaro no ataque, ficando a linha com dez jogadores, mas a defesa e Silvino jogavam assombrosamente.

Foi quando se formou um bolo ás portas do goal do Carioca. A bola andava de um para outro lado, mas não entrava.

Hildegardo atira-se a Silvino e o segura. A bola vae ao goal, mas não transpõe a linha de goal. Com surpreza, porém, o juiz, sr. Oswaldo Kropf de Carvalho, do Fluminense, que marcara um penalty imaginario contra o Carioca, brilhantemente defendido por Silvino, com grande energia apita e manda botar a bola no centro, consignando um goal para o America.

Da posição em que nos achavamos podemos assegurar que não houve goal porque a bola nem sequer chegou á linha e o mais grave é que o sr. Kropf, distante como se achava, não podia, em absoluto, decidir em uma bola duvidosissima e que não entrou.

Esta é que é a verdade.

Desejariamos ver se o sr. Kropf teria a mesma attitude contra o America.

Não cremos e se o fizesse arriscar-se-ia bastante...

Essa decisão absurda desanimou um pouco o Carioca e trouxe alento ao America, que ficou de todo senhor do campo.

Logo depois Miro desempatou a partida e aos quatro minutos no fim, Telê augmentou a contagem terminando a partida com o score de 3 x 1.

Os teams:

America — Sylvio, Lazaro e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e M. Pinto; Gilberto (depois Alô), Telê, Carpia, Mineiro (depois Miro) e Adalberto.

Carioca — Silvino, Ethero e Nilo; Waldemar, Mintho (depois Raphael) e Alcides; Romeu, Betinho (depois Mintho), Gentil, Antero e Jarbas.

A partida dos segundos quadros que se iniciou com 45 minutos de atrazo, terminou com a victoria do America pela contagem de 3 x 1.

*

ANDARAHY — 4

S. CHRISTOVÃO — 3

O Andarahy A. C. conseguiu, no campo da rua Figueira de Mello, uma boa victoria sobre o conjunto local, depois de uma partida bem cavada, em que soube sempre sobrepor-se ao adversario.

A victoria que esteve ao longo do match balançada para um e outro dos contendores, pendeu, finalmente, para os alvi-verdes, quasi ao terminar o prelio, quando já todos suppunham que os louros seriam divididos entre os dois bandos, por um empate que não seria justo.

Dizemos que não seria justo, porque a turma andarahyense poz em campo um jogo superior á sanchristovense. Essa superioridade, sem se manifestar por um dominio excessivo, apparecia principalmente na homogeneidade do conjunto, actuando em boa harmonia, e em que poucos nomes se destacaram individualmente, salvo Moacyr que se evidenciou um full-back de excellentes recursos apezar de seu physico franzino. Os demais actuaram a contento, com altos e baixos, sendo que o trio central atacante se exhibiu muito melhor do que os extremas. Os medios, mais occupados com a defesa do que com o ataque, tiveram assim mesmo uma actuação satisfatoria, sallentando-se delles Ferro, bom marcador e energico nas tiradas.

O quadro vencido actuou mal. No primeiro tempo, a actuação do alvi-negro foi al... mais do que má. No segundo tempo melhorou por vezes, dando por minutos a impressão de que iria decidir em seu favor a contagem final, para logo depois cair numa pasmaceira irritante. Salve-se a figura de Ernesto, que se revela optimo em sua nova posição de full-back, e tenham-se algumas palavras de encomio para a ale esquerda, e nada mais se poderá dizer de bom da actuação do São Christovão. Esqueciamos um elogiozinho a Agricola, que se desdobrou em dois, para cobrir as falhas dos dois center-halves.

Os demais foram, ou discretos, como Vicente e João, ou desastrados, como Jaburu' e Doca.

Os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

Andarahy — Ney, Juvenal e Moacyr; Ferro, Bethuel e Barata; Pedro, Joãozinho, Aragão, Bahiano e Palmier.

S. Christovão — Natal, Jaburu' e Ernesto; Agricola, João e Borges; Arthur Lopes, Doca, Vicente, Cebinho e Bahianinho.

Aos cinco minutos do primeiro tempo, quando Natal se preparava para uma defesa, Jaburu' atrapalhou-o e a bola, que vinha alta, entrou na meta alvi-negra, registrando-se o *primeiro goal* do *Andarahy*. Os visitantes passaram a exercer forte pressão sobre os locaes, sem entretanto, nada conseguirem, apezar de tres corners a seu favor. Emquanto os andarahyenses assim experimentavam a defesa local, o São Christovão tentava em vão organizar seu ataque, onde apenas Cebinho e Bahianinho pareciam capazes de produzir algo de aproveitavel.

Francisco entra em campo pelo São Christovão, para half esquerdo, passando Borges para o centro da linha media, pois João deixara o campo contundido.

Os locaes melhoram de actuação, ligeiramente, registrando-se um corner a seu favor, sem resultado e um forte tiro de Arthur Lopes que a trave defendeu. Aos 33 minutos de jogo, Cebinho adeanta-se com a pelota, passa-a a Doca e este a cede a Lopes que, com forte tiro enviezado, marcou o *primeiro goal do S. Christovão* empatando a partida.

A reacção do Andarahy foi immediata, e Aragão, em um bom ataque, faz excellente passe a Bahiano que atira ao goal local. Natal, mal collocado, pula antes do tempo, e a bola vae ás rêdes. Era quasi ao fim do primeiro tempo o *segundo goal do Andarahy*.

Logo depois terminou o primeiro tempo, com a contagem de 2x1 a favor do Andarahy.

Para o segundo tempo, os visitantes apresentaram Espiridião em logar de Pedro na extrema esquerda e logo assumiram a offensiva. O São Christovão, porém agora bem articulado, voltou a atacar com afinco, até que aos dez minutos de jogo Arthur Lopes recebe de Doca e marca o *segundo goal do São Christovão*.

Estava a partida novamente empatada. Cinco minutos depois após dois corners concedidos pelo Andarahy, Vicente conquista, ás 5.30, o *terceiro ponto dos locaes* após prolongada confusão deante do posto de Ney.

A contagem passava, então, a ser a favor do São Christovão, mas essa situação pouco durou, pois logo um minuto depois, a um ataque do Andarahy pela esquerda Jaburu' se descuida a brincar com a bola e Esperidião, entrando bem, se apossa da mesma e vasa de perto o posto de Natal.

Era, ás 5.31, o *terceiro ponto do Andarahy*.

O jogo tornou-se, então, muito disputado, e algo brusco. O Andarahy substitue Pedro por Antoniquinho, e continua a atacar com afinco. A um corner de Jaburu', batido, por Esperidião, Antoniquinho emenda bem e consegue o *quarto goal do Andarahy* ultimo da tarde, e que deu aos alvi-verdes a decisão de uma victoria bem merecida.

Quatro minutos depois, terminava a partida com a victoria do Andarahy por 4x3.

O juiz, sr. Elias Gaze, do Bangu' A. C. procurou coibir o jogo bruto, e o conseguiu. Para isso, porém, teve que adoptar marcações injustas, que prejudicaram quasi sempre o Andarahy. No mais foi um juiz accentavel.

Nos segundos teams venceu ainda o Andarahy por 4x2.

BOMSUCCESSO — 1

FLUMINENSE — 1

O empate registrado nesse match está perfeitamente na proporção do equilibrio e monotoria que predominaram durante toda a partida.

Aliás, de accordo com o nosso commentario de domingo, essas partidas que já não influem no campeonato, ás vezes não despertam, nem mesmo o interesse dos proprios jogadores, que as disputam por mera formalidade, sem o enthusiasmo e a vibração sempre communs nos bons jogos officiaes.

O Fluminense jogou abaixo dos seus meritos, naturalmente por haver disputado uma partida sem importancia.

Se o adversario do team tricolor estivesse bem collocado na tabella, o seu football seria outro. O Bomsuccesso tambem jogou mal. Um football muito pobre, falho quasi sempre e inferior ao nivel commum da sua technica. Os teams se equivaleram e o empate foi um resultado justo.

Os teams:

Fluminense — Dalberto; Allemão e Eugenio; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Prégo e Salvio.

Bomsuccesso — Mendonho; Cozinheiro e Heitor; Loló, Otto e Claudio; Catita, Prégo, Gradim, Leonidas e Miro.

Arbitro — Waldemar Alves, do America.

Coelho Netto fez o goal do Fluminense e Miro, o do Bomsuccesso; ambos no segundo tempo.

Nos segundos teams venceu o Fluminense por 5x4, numa partida, aliás, mais interessante do que a de primeiros quadros.

*

CAMPEONATO PAULISTA

Resultados

As partidas de ante-hontem do campeonato paulista:

São Paulo F. C. — 6
Ypiranga — 0
Palestra — 4
S. Bento — 1
Syrio — 5
Germania — 1
Internacional — 1
Juventus — 1
Portuguêza — 4
America — 1
Guarany — 2
Corinthians — 2

*

A ETERNA QUESTÃO

Um sargento que se recommenda...

A Amea, resolveu, tomando conhecimento dos factos occorridos na partida de football, 1ºs quadros, Everest x Olaria, aos 16 de agosto, no campo do primeiro, de accordo com a proposta do Departamento Technico;

1º — applicar, na fórma do artigo 65, paragrapho 1º do Codigo de Penalidades, combinado com o artigo 72, letra *a*, a pena de suspensão por 24 mezes ao amador José Alves Accioly, do S. C. Everest, que, reincidente, aggrediu ao juiz.

2º — applicar, na fórma do artigo 65, paragrapho 1º do Codigo de Penalidades, ao juiz do S. C. Everest, sr. Manoel Bernardes, a pena de suspensão por tres mezes, por ter aggredido ao juiz da partida, suspendendo outrosim, os direitos que lhe confere o ingresso permanente de numero 181;

3º — os elementos de prova, constantes do processo, corroborá as declarações do juiz e do delegado, em relação, prestigiados pelo sargento do Exercito José Alves Accioly, director do S. C. Everest, que ha tempos, lamentavelmente vem tendo o seu nome em evidencia, em incidentes disciplinares; os factos avultam de gravidade, quando o mesmo sargento se apresentou no dito local "fardado de branco". Desta vez foi ainda auxiliado por um amador do 2º team de nome Alvaro Nunes Duarte e um juiz (!!!) do quadro official da Amea, de nome Manoel Bernardes (do mesmo Everest), — Em taes condições, está patente que o club não forneceu, como devia, garantias ao juiz, permittindo que este fosse aggredido de fórma tão violenta que o prostou ao leito, durante mais de 48 horas.

A Amea nada tem a ver com a vida militar do sr. José Alves Accioly, lamentando apenas que o sr. Accioly (em face dos documentos) só contenha a violencia do seu temperamento quando intimidado pelos rigores da disciplina militar. Os directores e socios dos clubs filiados, teem que se subordinar ás leis e regulamentos da Entidade, unica forma de ser mantido o equilibrio social.

A permanecer tal estado de coisas, assistiremos em breve ao lynchamento de um juiz em campo sob a direcção efficiente daquelles que teem por dever defendel-o; e a Amea não póde permittir semelhante descalabro.

Mais uma vez convém accentuar que os juizes são escolhidos sempre em presença do representante do club e com acquiescencia deste.

Em taes condições, resolve a Commissão Executiva impôr a pena de multa de 500$000 ao S. C. Everest, com a reducção de 50 % estabelecida no art. 87 dos Estatutos; salientando que, se a multa não fôr paga dentro em 15 dias, o processo será immediatamente encaminhados ao Conselho de Fundadores, para applicar a pena de suspensão.

*

SEGUNDA DIVISÃO DA AMEA

Resultados

As partidas da segunda divisão, ante-hontem disputadas, tiveram os seguintes resultados:

Olaria x Argentino — Primeiros teams — Olaria, 2x0.

Segundos teams — Olaria, 2x1.

Mackenzie x Central — Primeiros teams — Mackenzie, 3x2.

Segundos teams — Mackenzie, 3x2.

Modesto x Engenho de Dentro — Primeiros teams — Modesto, 4x1.

Segundos teams — Modesto, 4x3.

Bandeirantes x Confiança — Primeiros teams — Bandeirantes, 2x1.

Segundos teams — Empate de 1x1.

Mavilis x Cordovil — Primeiros teams — Mavilis, 5x1.

Segundos teams — Mavilis, 1x0.

Everest x Anchieta — Primeiros teams — Anchieta, 2x1.

Segundos teams — Everest, 4x1.

River x Brasil — Primeiros teams — River, 4x0.

Segundos teams — Brasil, 1x0.

America Sub. x Municipal — Primeiros teams — America Suburbano, 7x0.

Segundos teams — America Suburbanos, 2x0.

LIGA METROPOLITANA

Jornal do Commercio x Santa Cruz — Primeiros teams — Jornal do Commercio, 8x1.

Segundos teams — Jornal do Commercio, 3x2.

Campinho x Oriente — Primeiros teams — Oriente, 3x1.

Segundos teams — Oriente, 2x1.

Esperança x São José — Primeiros teams — Esperança, 4x1.

Segundos teams — Esperança, 1x0.

*

ALTERAÇÕES FEITAS NAS REGRAS DE FOOTBALL, PELA INTERNACIONAL BOARD

A Amea communica que entraram em vigor, devendo ser fielmente observadas, as seguintes alterações, que abaixo transcrevo, feitas nas regras de football, pela International Board, em reunião de 13 de junho do corrente anno, de accordo com a communicação feita pela Confederação Brasileira de Desportos, em officio de n. 4.098|31, entrado na secretaria desta associação, aos 7 do corrente mez:

"Regra 5" — (Instrucções aos juizes):

Se o jogador não repuzer correctamente a bola em jogo, o juiz deverão dar um tiro livre";

leia-se: se o jogador não repuzer correctamente a bola em jogo, "*o arremesso caberá ao adversario*".

Em caso de infracção desta ultima parte um tiro livre será ordenado pelo juiz a favor do adversario.

"Regra 8 — "Sobre passo" será o acto do guardião dar mais de dois passos etc;

leia-se: sobre passo será o acto do guardião dar mais de quatro passos etc."

*

S. CHRISTOVÃO A. C.

A sessão semanal da directoria que seria realizada hontem, terá logar hoje, ás 9 horas.

Tiro

Carabina reduzida — A equipe carioca em 1º logar

Proseguindo o campeonato brasileiro de tiro, foram disputadas ante-hontem, no Fluminense F. C., as provas de carabina reduzida. Venceu a equipe carioca e o atirador Harvey Villela bateu o record brasileiro dessa arma com 393 pontos.

Os resultados geraes:

1º logar — Equipe Carioca, com 1.173 potos; 2º logar — Equipe de Minas, com um total de 1.122 pontos; 3º logar — Equipe do Rio Grande, com 1.103 pontos; 4º logar — Equipe do Espirito Santo, com 1.101 pontos.

A equipe carioca estava assim constituida: Harvey Villela, Armando Braga e Manoel Costa Braga. Atirou como reserva o sr. Heitor Pereira da Costa, que fez um total de 382 pontos.

Na classificação individual foi o seguinte o resultado: 1º logar — Harvey Villela (Amea), campeão, 393 pontos; 2º logar — Armando Braga (Amea), 383 pontos; 3º logar — Manoel Costa Braga e Heitor Pereira da Cunha, ambos da Amea, com um total de 332 cada um; 4º logar — Dr. Braz Magaldi (de Minas), com 381 pontos; 5º logar — Capitão Dilermando de Assis, do Paraná, com 379 pontos; 6º logar — Americo Menkin, do Paraná, com 378 pontos; 7º logar — Carlos Osorio, do Paraná, com 377 pontos; 8º logar — Ewly Schumedith, do Rio Grande, com 376 pontos; 9º logar — Hercules Magaldi, de Minas, com 373 pontos; 10º logar — Constantino Magaldi, com 368 pontos.

Handball

A FESTA NO STADIUM DO VASCO DA GAMA

O annunciado festival sportivo que ante-hontem se realizou no stadium do C. R. Vasco da Gama, em beneficio da Casa Maternal Mello Mattos, alcançou um grande exito. Um publico numeroso assistiu o interessante programma organizado. O dr. Mello Mattos esteve presente.

A festa foi iniciada ás 2 horas da tarde, na seguinte ordem:

1º) Sociedade Allemã de Sports, a) gymnastica classica; b) saltos sobre mesas; c) trabalhos em barras; d) trabalhos em parallelas.

Foram executados todos os trabalhos, sobresaindo-se a gymnastica classica, onde dois athletas mostraram o vigor da sua força.

2º) Jogo de handball entre dois teams allemães — Foram estes os quadros:

Brancos — Schup, Link, Yost, Ivo, Taveira, Abelling, Leiercer, Flohr, C. Wolbcken, Gochring e Vinki.

Vermelhos — Joll, Ziesch, Hidler, A. Wolbcken, H. Wolbcken, Frischegesselle, Bastian, Halberg, Leser e Baumgarten.

Foi juiz o sr. Hinrichs.

Venceu o team Vermelhos por 2 x 1.

3º) Moto-Club do Brasil (Motocyclistas): a) Perde e ganha — Foi vencida pelo sr. Henrique Santos; b) Gangorra — Vencida tambem pelo sr. Henrique Santos; c) Salto da morte. Foi vencedor o sr. Luiz Azzariti, com um salto de 9m,20.

No pareo de fantasia se sobresairam Octavio Lobo, Carlos Reis e os irmãos Azzariti.

Em machina com "sid-car" o sr. Candido Ferreira.

4º) Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo. Foi uma corrida de bicycleta no percurso de 5.000 metros.

1º logar, João Develly (pelo Sportivo de Ramos); 2º logar, Felisberto Campos (Cycle Suburbano Club); 3º logar, Josué de Souza (Cycle Club).

Remo

O certamen nautico da Liga de Sports da Marinha

O Regimento Naval e o submarino "Humaytá" levantaram os campeonatos da primeira e segunda divisões

O "COMMANDANTE SALDANHA DA GAMA" VENCEU O CAMPEONATO DA MARINHA

NAS PROVAS INTER-CLUBS O VASCO OBTEVE CINCO PRIMEIROS E UM SEGUNDO

Sem aquelle enthusiamo das regatas anteriores, a Liga de Sports da Marinha, levou a effeito na tarde de ante-hontem em Botafogo, a sua regata, na qual são disputados todos os campeonatos da classe, nas duas divisões da nossa gloriosa Armada.

O certamen apezar de realizado em um dia propicio á pratica do salutar sport marinho, não teve o brilhantismo aspirado.

A concorrencia nas sédes dos clubs Guanabara e Botafogo, e mesmo na praia, foi diminuta e os pareos disputados, na sua quasi totalidade, não despertaram o mesmo enthusiasmo, dos certamens passados.

O Regimento Naval, o submarino "Humaytá" e o C. R. Vasco da Gama, venceram com relativa facilidade, a maioria dos pareos do programma das regatas; uma prova houve no entretanto, que despertou grande animação da pequena assistencia, a de yoles-franches de oito remos, em que os oito barcos concorrentes, lutaram com denodo, até os ultimos cincoenta metros da chegada.

O Campeonato da Primeira Divisão, para a conquista da taça "Club Naval", foi ganho em linda fórma pela representação do bravo Regimento Naval, que alcançou tres primeiros, nas provas de estreantes, novissimos e praças e um segundo no pareo de sub-officiaes.

Marcou o Regimento 18 pontos, contra 11 do "Minas Geraes".

A taça "Adalberto Nunes", do campeonato da Segunda Divisão, foi levantada em bello estylo pelo submarino "Humaytá", que fez 19 pontos: nos pareos de novissimos, praças, officiaes um primeiro logar; sub-officiaes, segundo posto e estreantes, terceiro logar. O segundo posto da taça coube á representação da Escola Naval, com 12 pontos.

A prova do Campeonato de Officiaes, foi facilmente ganha pelo capitão tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama, já experimentado em provas de tal natureza, como eximio remador de canoe, do C. R. Guanabara; o campeonato de Remo da Escola Naval, teve como vencedor o segundo anno, seguido do primeiro, quarto e terceiro.

A prova destinada ás Escolas Superiores foi vencida com mais de um barco de luz, pela representação da Escola Nacional de Bellas Artes, cujo voga era o campeão sul-americano Vasco de Carvalho; em segundo chegou a Escola Polytechnica, seguida da Faculdade de Medicina.

Nas provas destinadas aos clubs da Federação Brasileira, o Vasco da Gama, foi o heroe, pois, nas seis corridas, alcançou cinco primeiros e um segundo, seguido do Guanabara com um primeiro e dois segundos.

O club da Cruz de Malta, apresentou uma guarnição de doubble-scoull Adamor e Provenzano, que fez uma linda corrida, deixando o segundo collocado a 400 metros de luz.

Nas magnificas sédes sociaes do Botafogo e Guanabara, a Liga de Sports da Marinha, para maior realce de sua festa, fez collocar duas orchestras, que pouco tocaram no entretanto, deixando os pares, entregues a presenciar as regatas.

No C. R. Guanabara, presenciaram durante algum tempo, as regatas, os srs. almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, dr. Assis Brasil, ministro da Agricultura, dr. Pedro Ernesto, interventor do Districto Federal, major Ariovisto de Almeida Rego, presidente da Federação do Remo e outras autoridades do paiz e do sport carioca.

As provas disputadas, alcançaram os resultados seguintes:

1º pareo — Campeonato de novissimos da 2ª Divisão — Escaleres a 6 — 1.000 metros — Patrão: official.

Venceu: "Humaytá"; em segundo, Escola Naval e em terceiro "Maranhão".

2º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Yoles-franches a 2 — 1.000 metros — Novissimos.

Venceu: "Ibis" do C. R. Vasco da Gama. Patrão — Francisco Carlos Bricio; remadores: Arthur Silva, José Maria Ribeiro.

Em segundo: "Judex", do Natação e Regatas.

Não correram "Clumento" e "Cir" do Internacional "Mira" do Botafogo e "Marreco" e "Irany" do Flamengo.

3º pareo — Campeonato de Estreantes da 1ª Divisão — Escaleres a 12 — 1.000 metros — Patrão: official.

Venceu: Regimento Naval; em segundo, Defesa Minada; em terceiro, "Minas Geraes".

4º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Outriggers a 2 — 2.000 metros — Qualquer classe.

Venceu: "Marcillo" do C. R. Vasco da Gama. Patrão — Amaro Miranda da Cunha; remadores: José Pichler, Joaquim da Silva Faria.

Em segundo: "Guapo", do C. R. Guanabara.

Não correram "Irapuã", do Gragoatá, "Faro" do Vasco, e "Syrtes", do Boqueirão.

5º pareo — Campeonato Individual de Officiaes — A' 1.45 — Canoe — 1.000 metros.

Venceu: capitão tenente Luiz Felippe Saldanha da Gama; em segundo, commandante José Fediro.

6º pareo — Campeonato de Estreantes da 2ª Divisão — Escaleres a 6 — 1.000 metros — Patrão: official.

Venceu: Escola Naval; em segundo, "Santa Catharina"; em terceiro, "Humaytá".

7º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Yoles-franches a 4 — 1.000 metros — Novissimos.

Venceu: "Jará" do C. R. Guanabara. Patrão — Edgar Guimarães do Valle; remadores: Gualter Murillo Reis; Orlando Young, Moacyr Oswaldo Cobere.

Em segundo: "Alcyon", do C. R. Vasco da Gama.

Não correu "Maipu'", do Icarahy.

8º pareo — Campeonato de Novissimos da 1ª Divisão — Escolares a 12 — 1.000 metros — Patrão: official.

Venceu: Regimento Naval; em segundo, "Minas Geraes"; em terceiro, "Rio Grande do Sul".

9º pareo — Escolas Superiores — Yoles-franches a 8 — 1.000 metros.

Venceu: "Procion", da Escola Nacional de Bellas Artes; em segundo, "Aldebaran", da Escola Polytechnica.

10º pareo — União das Sociedades do Remo da Lagôa Rodrigo de Freitas — Yoles-franches a 2 — Novos.

Venceu: "Iris", do C. R. Lage; em segundo, "Velox", do C. R. Guanabara.

11º pareo — Campeonato de Sub-officiaes da 1ª Divisão — Escolares a 12 — 1.000 metros.

Venceu: "Minas Geraes"; em segundo, Regimento Naval e em terceiro, Defesa Minada.

12º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Doubble-scoull — 1.000 metros — Juniors.

Venceu: "Fox" do C. R. Vasco da Gama. Remadores: Ismael de Souza Oliveira Junior, Feliciano Peixoto.

Em segundo: "Kanguru'", do C. Natação e Regatas.

Não correu: "Parthenope", do Botafogo.

13º pareo — Campeonato de Sub-Officiaes da 2ª Divisão — Escolares a 6 — 1.000 metros.

Venceu: "Santa Catharina"; em segundo, "Humaytá" e em terceiro, Escola Naval.

15º pareo — Campeonato de Praças — Qualquer classe — 2ª Divisão — Escaleres a 12.

Venceu: "Humaytá", em segundo, "Santa Catharina" e em terceiro, "Maranhão".

16º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Doubble-skiff — 2.000 metros — Qualquer classe.

Venceu: "Montevidéo" do C. R. Vasco da Gama. Remadores: Adamor Pinho Gonçalves, Claudionor Provenzano.

Em segundo: "Bemtevi", do G. R. Gragoatá.

Não correram: "S. Januario", do Vasco e "Ubiratan", do Flamengo, "Mimi", do Boqueirão, naufragou a 1.300 metros.

17º pareo — Campeonato de Officiaes da 2ª Divisão — Canôas a 4 — 1.000 metros.

Venceu: "Humaytá", em segundo, Escola Naval.

18º pareo — Campeonato de Remo da Escola Naval — Escaleres a 12 — 1.000 metros.

Venceu: 2º anno, em segundo, 1º anno e em terceiro, 4º anno.

19º pareo — Campeonato de Praças — Qualquer classe da 1ª Divisão — Escaleres a 12 — 2.000 metros.

Venceu: Regimento Naval; em segundo, "Bahia" e em terceiro, Defesa Minada.

20º pareo — Federação Brasileira das Sociedades do Remo — Yoles-franches a 8 — 1.000 metros — Principiantes.

Venceu: "Pereira Passos", do C. R. Vasco da Gama. Patrão — Francisco Carlos Bricio; remadores: João Ferreira Areas, Manoel Maria dos Santos, Antonio Antunes de Mattos, Antonio Simões Martins, José Boda, João Gouvêa, Nelson Oliveira Leite, Antonio Thomaz Pinho.

Em segundo: "Aldebaran", do C. R. Botafogo.

As victorias acima, dão a seguinte classificação dos concorrentes:

Guarnições	1os.	2os.	3os.
Regimento Naval:	3	2	0.
Humaytá:	3	2	0.
"Minas Geraes":	1	1	1.
"Santa Catharina":	1	1	0.
2º anno:	1	0	0.
Escola Naval:	0	2	1.
Defesa Minada:	0	2	1.
"Maranhão":	0	0	2.
"Bahia":	0	1	0.
1º anno:	0	1	0.
"Rio Grande do Sul":	0	0	1.
4º anno:	0	0	1.

Clubs	vos.	sos.
Vasco:	5	1.
Guanabara:	1	2.
Natação:	0	2.
Botafogo:	0	1.
Gragoatá:	0	1.
Lage:	1	0.
Guanabara:	0	1.
Bellas Artes:	1	0.
Polytechnica:	0	1.

Basketball

O CAMPEONATO INTERNO DO GREMIO 11 DE JUNHO

Conforme noticiámos, foram realizados ante-hontem, domingo, na praça de sports do Gremio 11 de Junho, os primeiros jogos do campeonato interno de basketball.

Desde cedo, as dependencias estavam tomadas por uma assistencia avultada, onde se destacava o elemento feminino, que em todas as suas festas empresta grande realce.

A's 8 1/2 horas da noite, os jogadores entraram em campo debaixo dos mais calorosos applausos da assistencia e desfilaram em parada athletica em frente á tribuna, que era occupada pela directoria do Gremio e pelos representantes da imprensa. Nessa occasião o presidente do Gremio, dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto, proferiu o seguinte discurso:

"A data de hoje vae assignalar mais um facto auspicioso para a nossa vida social com o inicio do campeonato interno de basketball e é com viva satisfação e grande enthusiasmo que me congratulo com os distinctos componentes dos seis teams que foram organizados para a inauguração deste torneio e especialmente com o sr. José Cruz, director de sports, a quem coube a ardua tarefa de sua execução.

Sendo os varios teams formados exclusivamente com associados deste Gremio, moços por todos os motivos dignos de nossa estima e do nosso apoio, moços que vão medir forças, destreza e habilidade numa competição intima e fraterna, estou certo de que o resultado desta pugna não poderá de modo algum despertar resentimentos nem animosidades, pois é evidente que numa luta fraternal não ha vencedores nem vencidos.

Dando inicio no campeonato, faço votos ardentes para que nestes encontros consigamos estreitar ainda mais as boas relações felizmente existentes, concorrendo assim para os fins que temos em vista: o desenvolvimento de nossos sports e o engrandecimento do Gremio 11 de Junho."

Precisamente ás 8 e 40 minutos, foi dado inicio ao jogo e o resultado foi o seguinte:

1ª prova — "Vida Domestica" x "Revista da Semana". Venceu o team da "Vida Domestica", por 7 x 5. O quadro vencedor estava assim organizado: capitão, Eduardo; jogadores: Carlos, França, Sylvio e Geraldo. Este team tinha como madrinha a senhorita Juracy de Mello e Souza Guimarães.

2ª prova — "Careta" x "Fon-Fon". Foi vencedor o team "Fon-Fon", por 11 x 4. Este team era constituido pelos seguintes associados do Gremio: capitão, Alvinho; jogadores: Nelson Marcos, Ayrton e Jayme. Por motivo de força maior, a madrinha deste team, a sra. Evelina da Fonseca Lima, não póde comparecer, sendo substituida pela senhorita Inah Ribeiro.

3ª prova — "Para Todos" x "Supplemento da Noite". A victoria coube ao team do "Supplemento da Noite", cujo quadro estava assim organizado: capitão, Pequeno; jogadores: Nilton, Moacyr, José, Aldo e Newton. Era madrinha deste team a senhorita Sylvia Pires. O team "Para Todos" foi abatido por 18 x 4.

4ª prova — "Vida Domestica" x "Fon-Fon". Foi vencedor desta vez o team "Fon-Fon" por 16 x 0.

5ª prova — "Fon-Fon" x "Supplemento da A Noite". Este jogo terminou com a victoria do team "Fon-Fon" por 12 x 2.

Serviram como juizes o sr. Simonides Pires, do Villa Isabel Football Club, e como fiscal o sr. Loris Valdetaro.

O jogo terminou ás 11 horas da noite, em meio da mais viva alegria não só da assistencia como dos jogadores.

*

DECLARAÇÕES

Fallencia do cel. Avelino de Moraes Sarmento

EDITAL

O cel. Oscar Alves Vieira, Juiz Municipal em exercicio do Termo de Guarany, etc. Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento do cel. Avelino de Moraes Sarmento, devidamente instruido e depois de prehenchidas as formalidades legaes, por sentença do Juizo de Direito da Comarca, de hontem, foi decretada aberta a fallencia desse negociante cel. Avelino de Moraes Sarmento, estabelecido á rua do Commercio desta cidade, com o commercio de fazendas, armarinho, louças, chapeus de sol e de cabeça, calçados, molhados e generos alimenticios, sendo nomeado syndico o credor Salviano José Accacio. O termo legal da fallencia foi fixado no dia doze de Julho de 1931. Ficam notificados todos os credores para apresentarem em cartorio, no prazo de trinta dias a contar de hoje, a declaração de seus creditos em duplicata e com as formalidades do art. 82, da lei n. 5.746 de 9 de dezembro de 1908; bem como convocados para a primeira assembléa que se realizará no dia 14 de dezembro, ás doze horas no Forum desta cidade. Dado e passado nesta cidade de Guarany, aos dezesis de outubro de mil novecentos e trinta e um. Eu, Arthur Pereira, escrivão do 2º officio o subscrevo. Oscar Alves Vieira.

Copia conforme, data supra, o escrivão Arthur Pereira.

Guarany, 16 de Outubro de 1931. (G 6002)

BEN.: LOJ.: CAP.: AMIZADE FRATERNAL

De ordem do Ir.: Ven.: convido os OObb.: desta Off.: e a todos os MMaç.: reg.: a assistirem á Sess.: de Filia.: a realizar-se terça-feira, 20 do corrente. — O Sec.: A. Machado. (G 8043)

GR.: BEN.: LOJ.: CAP.: COMMERCIO
Lavradio, 97

De ordem do Ven.: Mest.: convido os OObr.: desta Off.: a assistirem a Sess.: de Inst.: do gr.: de Comp.: á realizar-se hoje, ás horas do costume — O sec.: T. Leite. (F 29598)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para remessas de pouca monta e pequenas cobranças as taxas de 3 59|64 d. a 90 dias de vista sobre Londres e 3 107|128 d. á vista.
Para o papel particular, em libras, houve dinheiro a 3 185|128 d., em dollars a 15$790, em francos a $618, em florins a 6$330 e em reichsmark a 3$850.

Lira	$637
Peseta	1$112
Dollar	15$339
Franco suisso	2$460
Franco belga (ouro)	1$724
Escudo	$435
Peso uruguayo	4$093
Peso argentino (papel)	—
Florim	3$885
	6$005

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	3 59|64 (61$195)
Nova York	—
Canadá	—
Paris	$634

	A' vista
Londres	3 107|128 (62$566)
Paris	$636
Nova York	16$100
Italia	$840
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$300
Belgica (papel)	—
Montevidéo	$820
Buenos Aires (peso papel)	3$820
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	3$820
Portugal	—
Hespanha	1$460
Allemanha	3$800
Suecia	—
Dinamarca	—
Noruega	—
Hollanda	—
Hungria (pengo)	—
Polonia (zloty)	—
Austria	—
Chile	—
Rumania	—
Japão (yen)	—
Slovaquia	—
Vales ouro, por 1$	8$793

Taxas para deposito

Libra	47$775
Franco	$486
Reichsmark	2$902

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S|Londres	3 107|128 (61$317,365)	3 113|128 (61$810,865)
" Nova York	—	16$100
" Paris	—	$634 / $636
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$885
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Montevidéo	—	$820
" Portugal	—	$626
" Italia	—	$840
" Allemanha	—	3$800
" Hespanha	—	1$458
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Japão (yen)	—	7$970
" Slovaquia	—	—
" Chile	—	—
" Hollanda	—	—
" Austria	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$300
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$793

EXTREMAS

Caixa matriz	3 117|128 a 3 59|64
Bancarios	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	18$500
Escudos (papel)	$720
Francos (papel)	—
Libras (ouro)	84$000
Libras (papel)	74$000
Liras (papel)	$960
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (papel)	—
Reichsmark (papel)	—

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 19.	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco da Inglaterra	6 %	6 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	8 %	8 %
Em Londres, tres mezes	5 9/16 %	5 1/8 %
Em Nova York, tres mezes	3 1/2 %	3 1/2 %
Cambio.		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	F. 27.62	F. 27.50
Genova s/Londres, á vista, por £	L. 75.00	L. 74.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P. 43.25	P. 43.12
Genova s/Paris, á vista, por 100 Fcs	L. 76.25	L. 76.25
Lisboa s/Londres, á vista, t/venda	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa s/Londres, á vista, t/compra por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 19.	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAES:		
Funding, 5 %	62.0.0	57.0.0
Novo Funding, 1914	53.0.0	48.0.0
Conversão, 1910, 4 %	21.10.0	20.10.0
1908, 5 %	—	Sem cotação
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	30.0.0	30.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	50.0.0	50.0.0
Estado do Rio, 5 %, 1927	25.0.0	25.0.0
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	22.0.0	22.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brazil Railway Common Stock (1ª hypotheca)	17.0.0	17.0.0
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd., Ord.	13.37	11.87
S. Paulo Railway Co. Ltd., Ord.	99.0.0	102.0.0
Leopoldina Railway Co., Ltd., Ord.	12.10.0	10.0.0
Dumont Coffee Co. Ltd., % Cum. Pref.	10.0.0	10.0.0
St. John del Rey Mining, Ord.	0.19.0	0.18.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.5.0	1.0.0
Bank of London and South America, Ltd.	4.2.6	4.0.0
Mala Real Ingleza, integralisado	2.10.0	2.10.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47	98.0.0	96.15.0
Consols, 2 1/2 %	55.0.0	54.0.0
Rente Française, 4 %, 1917	101.85	101.00
Rente Française, 3 %	74.15	73.25
Rente Française, 1918 (integralisado)	100.95	100.20
Rente Française, 5 %	102.00	101.25

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19. Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.88.50	$ 3.87.00
" Genova á vista por £	L. 75.00	L. 74.75
" Madrid á vista por £	P. 43.25	P. 43.25
" Paris á vista por £	F. 98.37	F. 98.25
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 19.65	M. 19.70
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.55	Fl. 9.50
" Berne á vista por £	F. 19.75	F. 19.70
" Bruxellas á vista por £	F. 27.62	F. 27.50

LONDRES, 19. Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.88.00	$ 3.87.00
" Genova á vista por £	L. 74.87	L. 74.75
" Madrid á vista por £	P. 43.37	P. 43.25
" Paris á vista por £	F. 98.25	F. 98.25
" Lisboa á vista por mil réis	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim á vista por £	M. 19.65	M. 19.70
" Amsterdam á vista por £	Fl. 9.57	Fl. 9.50
" Berne á vista por £	F. 19.77	F. 19.70
" Bruxellas á vista por £	F. 27.62	F. 27.50

LONDRES, 19.	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 9.57	Fl. 9.50
" Stockholmo á vista por £	Kr. 16.70	Kr. 16.62
" Oslo á vista por £	Kr. 17.65	Kr. 17.62
" Copenhagem á vista por £	Kr. 17.65	Kr. 17.62

NOVA YORK, 17. Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.88.25	$ 3.85.75
" Paris, tel., por F.	$ 3.93.87	$ 3.93.87
" Genova, tel., por L.	$ 5.18.00	$ 5.17.50
" Madrid, tel., por P.	$ 8.98	$ 8.98
" Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.63	$ 40.60
" Berne, tel., por F.	$ 19.62	$ 19.62
" Bruxellas, tel., por F.	$ 14.03	$ 14.08
" Berlim, tel., por M.	$ 23.36	$ 23.36

NOVA YORK, 19. Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.88.00	$ 3.88.25
" Paris, tel., por F.	$ 3.93.87	$ 3.94.00
" Genova, tel., por L.	$ 5.19.00	$ 5.18.00
" Madrid, tel., por P.	$ 8.98	$ 8.98
" Amsterdam, tel., por Fl.	$ 40.60	$ 40.63
" Berne, tel., por F.	$ 19.62	$ 19.62
" Bruxellas, tel., por F.	$ 14.10	$ 14.08
" Berlim, tel., por M.	$ 23.36	$ 23.36

PARIS, 19.	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 98.56	F. 98.25
" Italia á vista por 100 L.	F. 131.25	F. 131.00
" Hespanha á vista por 100 P.	F. 227.00	F. 227.00
" Nova York á vista por $	F. 25.39	F. 25.39
" Berne á vista por 100 F.	F. 497.75	F. 497.00

B.ENOS AIRES, 19.	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro		
T/venda	d 32 7|8	d 32 7|8
T/compra	d 33 5|32	d 33 5|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro		
T/venda	d 21 1|8	d 21 1|8
T/compra	d 21 3|8	d 21 3|8

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 19 de outubro de 1931.

Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	5.110	5.110
Pela Maritima:		
De Minas	1.364	
De São Paulo	—	1.364
Regulador Fluminense (Rio)	1.446	
Regulador Espirito Santo	800	
Regulador de Minas	3.703	
Armazens Autorizados	517	
Quota livre (Minas)	—	6.466
Total		12.940
Idem o anno passado		14.466
Desde 1 do mez		218.677
Idem o anno passado		12.863
Desde 1 de julho		1.132.848
Media		10.393
Idem o anno passado		936.514

Embarques	
America do Norte	2.000
America do Sul	2.840
Europa	11.858
Asia	189
Africa	56
Total	17.447
Idem o anno passado	1.812
Desde 1 do mez	177.251
Idem o anno passado	1.158.926
Desde 1 de julho	494.161
Media	214.000
Idem o anno passado	500
Menos consumo local de determinação do Conselho N. de Café em 17 do corrente	Não houve
Existencia	213.590
Idem anno passado	219.526
Imposto mineiro (outubro)	48$69

Imposto ouro — E. do Rio (de 19 a 25 de outubro) 8$793

O mercado desse producto funccionou hontem em posição firme, com regular procura e bastantes lotes na taboa. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 9.855 saccas e á tarde de 3.101 ditas, ao preço de 12$600 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$800
Typo 4	13$500
Typo 5	13$200
Typo 6	12$900
Typo 7	12$600
Typo 8	12$200

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em dezembro	5.00	4.95
Café para entrega em março	5.18	5.17
Café para entrega em maio	5.28	5.27
Café para entrega em julho	5.42	5.37
Mercado	Calmo	Calmo

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

HAVRE, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	193 ¼	192 ½
Café para entrega em março	191 ¼	190
Café para entrega em maio	191 ¼	189 ¾
Café para entrega em julho	191 ¼	189 ¾
Vendas	3.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3|4 a 1 1|2 franco.

HAVRE, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	196 ¼	192 ½
Café para entrega em março	192¼	190
Café para entrega em maio	192 ¾	189 ¾
Café para entrega em julho	192 ¾	189 ¾
Vendas	6.000	2.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 1|4 a 3 3|4 francos.

LONDRES, 19.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	Nom. 44/—	Nom. 44/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	34/—	34/—

SANTOS, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contrato "A" — typo 4, molle:		
Café typo 4 para entrega em outubro	15$300	15$350
Café typo 4 para entrega em novembro	15$300	15$375
Café typo 4 para entrega em dezembro	15$375	15$375
Café typo 4 para entrega em janeiro	15$400	15$400
Vendas	1.500	500

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 19.
Fechamento

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$100; anterior, 15$200; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Embarques: hoje, 20.721 saccas; anterior, 67.498 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Entradas até ás 3 horas: hoje, 36.216 saccas; anterior, 24.449 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Existencia de hontem por embarques: hoje, 1.024.333 saccas; anterior, 1.053.908 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Saidas	*Saccas*
Para os Estados Unidos	30.842
Para a Europa	3.976
Por cabotagem, etc.	11
Total	34.829

S. PAULO, 19.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista, hoje, 25.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.
Total: hoje, 41.000 saccas; dia anterior, 30.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

JUNDIAHY, 17.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 7.000 saccas; dia anterior, 9.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 19 de outubro de 1931:

ENTRADAS

	Saccas
Do Estado de Minas:	
Estrada de Ferro Central do Brasil	1.600
Estrada de Ferro Leopoldina	2.238
Armazens Geraes de São Paulo	1.038
Armazens Geraes Carioca	1.624
Armazens Geraes da Sul-Mineira	2.462
Do Estado do Rio	
Armazem Regulador Rio	1.482
Armazem Autorizado EA	149
Armazem Autorizado CS	66
Armazem Autorizado LI	300
Do Espirito Santo:	
Armazens Geraes Belgas	874
Total das entradas do dia 19	11.833
Existencia anterior — dia 17	[illegible]1.590
Somma	[illegible]423

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.025	
Europa — Sul e Leste	5.072	
Africa — Oeste e Norte	2.355	
Africa — Sul e Neste	100	
Asia	188	
Cabotagem — Sul	705	
Somma dos embarques	10.445	
Consumo local diario (2)	1.000	
Quantidade eliminada	—	11.445
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde		213.978

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem nesse mercado funccionou em posição calma, com negocios de pouca monta e sem modificação apreciavel nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	181.909

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Campos	7.119
De Pernambuco	5.000
Total	12.119
Desde 1 do mez	89.437
Saidas	7.087
Desde 1 do mez	74.437
Stock actual	186.941

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal (novo)	34$000 a 35$000
Idem (velho)	Nominal
Demeraras	30$000 a 31$000
Mascavinho	30$000 a 32$000
2º jacto	—
3º jacto	27$000 a 28$000
Mascavo	25$000 a 27$000

LONDRES, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar para entrega em dezembro	"	"
Assucar para entrega em março	"	"
Assucar para entrega em maio	"	"
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Estado do mercado: estavel.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em dezembro	1.36	1.35
Assucar para entrega em março	1.37	1.36
Assucar para entrega em maio	1.39	1.38
Assucar para entrega em julho	1.44	1.43

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 19.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 6$000 a 6$200; anterior, 6$125 a 6$225.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
3ª sorte: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, não cotado.
Brutos seccos: hoje, 4$800; anterior, 5$000.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	28.800	25.800
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	501.400	472.600
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	4.000	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	10.200	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	22.000	Nada
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	4.000	1.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	11.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	123.100	145.500

ALGODÃO

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com alguma procura, mas sem nova alteração nas cotações.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.976

MOVIMENTO DO DIA 17

Entradas:	
De Natal	103
Do Ceará	71
De João Pessôa	453
Do Maranhão	113
Total	740
Desde 1 do mez	10.390
Saidas	693
Desde 1 do mez	7.487
Stock actual	5.023

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	34$000
Typo 4	—	33$000
Fibra média — Sertões:		
Typo 3	—	33$000
Typo 5	—	32$000
Fibra média — Ceará:		
Typo 3	—	32$000
Typo 5	—	30$000
Fibra curta — Mattas:		
Typo 3	—	31$000
Typo 5	—	30$000
Fibra curta — Paulistas:		
Typo 3	—	—
Typo 5	—	—

LIVERPOOL, 19.
12,30 p.m.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	4.80	4.73
Maceió Fair	4.80	4.73
American Fully Middling	4.85	4.78
American Futures, para janeiro	4.45	4.37
American Futures, para março	4.52	4.44
American Futures, para maio	4.59	4.51
American Futures, para julho	4.65	4.57

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, alta de 8 pontos.

LIVERPOOL, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	4.44	4.37
American Futures, para março	4.50	4.44
American Futures, para maio	4.56	4.51
American Futures, para julho	4.62	4.57

Mercado: afrouxou depois da abertura, devido aos requerimentos do commercio.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

NOVA YORK, 17.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	6.50	6.25
American Futures, para janeiro	6.54	6.33
American Futures, para março	6.73	6.53
American Futures, para maio	6.92	6.77
American Futures, para julho	7.10	6.92

Mercado: melhorou depois da abertura e continuou firme durante o dia. Os baixistas estão se cobrindo.
Desde o fechamento anterior, alta de 18 a 21 pontos.

NOVA YORK, 19.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.59	6.54
American Futures, para março	6.74	6.73
American Futures, para maio	6.93	6.92
American Futures, para julho	7.11	7.10

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos.

RECIFE, 19.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	35$000	35$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	Nada	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	22.600	22.600
Exportação:		
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	4.000	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	100	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	4.000	13.200

A BOLSA

Funccionou o mercado de Titulos, hontem, animado e com regular movimento de negocios sobre os papeis em evidencia. As apolices da União, Uniformizadas e Diversas Emissões, nominativas e ao portador, accusaram sensivel melhoria, ficando, assim, em alta. As municipaes e as estaduaes tambem ficaram firmes, mantendo-se os papeis de bancos bem collocados, ou mais firmes. Os demais titulos em evidencia pouco interesse despertaram, tudo como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 200$000, 2, a.	150$000
Ditas de 500$, 1, 30, a.	375$000
Ditas de 1:000$, 1, 1, 3, 5, 5, 17, 24, a.	860$000
Ditas idem, 5, a.	864$000
Ditas idem, 39, 50, a.	865$000
Emprestimo de 1903, port., 10, a.	175$000
Diversas Emissões, de réis 200$, nom., 4, a.	160$000
Ditas de 500$, 1, 1, a.	400$000
Ditas de 1:000$, nom., 2, 3, 10, 10, 40, 46, 108, a	860$000
Ditas port., 2, 5, 8, 12, 20, 20, 22, 50, 50, 50, a	770$000
Ditas idem, 6, 20, a.	772$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 1:000$, 50, 100, a.	986$000
Ditas (1921), de 1:000$, 20, a.	970$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 10, a.	1:010$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., ex/juros, 4, a.	146$000
Ditas de 1920, port., 125, a	142$000
Decreto 1.933, port., 12, a	179$000
Dito 3.264, port., 50, 100, c/juros, a.	153$000
Emprestimo de 1931, port., 7, 10, 10, 30, 50, 50, 50, 50, 100, 50, 100, 100, 100, 100, 20, 150, 200, 200, a.	156$000
Ditas idem, 5, 5, 25, a.	156$500
Ditas idem, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 30, 30, a.	157$000
Ditas idem, 4, a.	158$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom. (antigas), 12, a.	605$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, 5, a	160$000
Ditas de 500$, 2, 50, 1, 4, 10, 86, a.	400$000
Ditas de 1:000$, 9, a.	811$000
Ditas idem, 3, 6, 15, 15, 27, 32, 50, 75, 28, 30, 32, a.	812$000
Rio, de 1:000$, 8 %, decreto 2.316, 8, a.	720$000
Rio (Popular), 10, 20, a.	91$500
Idem, 2, a.	92$000
Idem, 2, a.	92$500
Portuguez do Brasil, port.,	
Bancos:	
c/50 %, 1.295, a.	10$000
Idem, integ., port., 8, 10, 25, 50, a.	50$000
Idem, nom., 10, 75, a.	50$000
Commercio, 45, a.	90$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 19, a.	430$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 200, a.	98$000
Seguros Previdente, 1, a.	2:500$000
Debentures:	
Docas de Santos, 100, a.	177$000

OFFERTAS

Apolices:	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	969$000	965$000
Ditas (1930)	987$000	986$000
Ditas Ferroviarias	1:012$	1:010$
Emprestimo de 1903	775$000	770$000
Uniform., de 1:000$	—	864$000
Div. emissões, nom.	—	868$000
Ditas port.	774$000	772$000
Rio (Popular) 4 %	92$000	91$000
Ditas de 1:000$, 8%, decreto 2.316	720$000	710$000
Ditas decreto 2.414	—	710$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	650$000	—
Ditas port.	—	645$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, nom., antigas	—	605$000
Ditas port.	—	507$000
Ditas 5 %, nom.	—	500$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	813$000	812$000
E. Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	540$000	—
Municipaes, de 1906, port.	—	145$000
Ditas de 1914, port.	—	143$000
Ditas de 1917, port.	—	142$000
Ditas de 1920, port.	143$000	142$000
Ditas de 1931, port.	156$500	156$000
Ditas de £ 20, portador	540$000	—
Ditas nom.	610$000	—
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	160$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	158$000	155$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	157$000	—
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	157$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	170$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	178$000
Ditas titulos definitivos)	—	180$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	178$000
Ditas decreto 3.264	147$000	146$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	158$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	—	149$500
Ditas de Iguassú	70$000	—
Ditas de Bello Horizonte, 200$, 6 %	—	129$000
Ditas de 1:000$ 7 %	—	600$000
Bancos		
Brasil	313$000	305$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	430$000
Funccionarios Publicos	—	33$500
Portuguez do Brasil, port.	52$000	50$000
Ditas nom.	—	48$000
Commercio	—	90$000
Credito Real de Minas Geraes	350$000	—
Comp. de Tecidos:		
Manuf. Fluminense	110$000	—
Conf. Industrial	15$000	2$000
Alliança	—	26$000
Petropolitana	118$000	—
Prog. Industrial	110$000	—
Taubaté Industrial	—	140$000
America Fabril	—	120$000
Brasil Industrial	—	281$000
Nova America	180$000	—
Corcovado	25$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	99$000	98$000
Victoria a Minas	30$000	—
S. Paulo-Rio Grande	—	30$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	—	80$000
Argos Fluminense	—	2:150$
Previdente	2:600$	2:500$
Comp. diversas:		
Docas de Santos port.	275$000	—
Ditas nom.	258$000	—
C. Brahma	420$000	410$000
Docas da Bahia	13$000	10$000
Brasileira F. Manganes	920$000	—
Sanatorio Palmyra	200$000	—
Debentures:		
Docas de Santos	177$000	176$000
Tecidos Alliança	150$000	145$000
Taubaté Industrial	215$000	—
Guanabara	210$000	—
Manuf. Fluminense	165$000	140$000
Usinas Nacionaes	—	185$000
C. Brahma	—	1:000$
Hoteis Palace	—	185$000
Docas da Bahia	83$000	—
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

NEGOCIOS EM SÃO PAULO

Firma de São Paulo — dispondo de avultado capital e de valiosas relações adquiridas em 30 annos de commercio e que se acha perfeitamente apparelhada para financiar qualquer negocio, em qualquer escala — deseja entrar em relações com firmas e fabricas idoneas do Rio, para a venda de seus artigos em São Paulo. Optima opportunidade para quem queira manter stocks em mãos seguras. Um representante da firma se acha no Rio até o dia 23, no Edificio da "A Noite", sala 1306 — depois, caixa 691, S. Paulo. (G 6949)

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de A Cooperativa Brasileira de Credito, credora da quantia de 5:000$000, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia do negociante S. Vasques, proprietario do Café Gaúcho, á rua de São José n. 86. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de setembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 31 de dezembro proximo para a reunião de credores.

— Biase Labanca, credor da quantia de 5:950$000, requereu hontem, no juizo da 5ª vara civel, a fallencia do negociante Antonio Augusto Roque, estabelecido á rua Conde de Irajá numero 150, com o commercio de açougue.

— O juiz da 4ª vara civel julgou procedentes os embargos oppostos, para o effeito de não decretar a fallencia do negociante Joaquim José da Silva Torres, estabelecido á rua São Clemente ns. 14 e 16, e condemnou a requerente, Celestina de Oliveira, nas custas do processo.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para hoje, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 1ª, Casemiro da Rocha Lima & Cia.; 4ª, Victor Hugo Vasques & Cia.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 17.
Fechamento

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em novembro	7.00	7.18
Para entrega em dezembro	6.97	7.13
Para entrega em fevereiro	N/cot.	N/cot.
Mercado	Ap. est.	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	7.15	7.25
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	—	50,50
Para entrega em maio	—	54,87

ALFANDEGA

Renda do dia 19 do corrente mez:	
Em ouro	114:559$430
Em papel	104:101$941
Total	218:661$371
Renda de 1 a 19 do corrente mez	3.063:454$197
Em egual periodo de 1930	6.486:350$329
Differença a maior em 1930	3.422:896$132

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Alice" — Cabotagem.
Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 3 — Vapor nacional "France M" — Cabotagem.
Armazem 6 — Chatas diversas com carga do "Santarem".
Armazem 8 — Vapor inglez "Sambre" — Embarque de farello.
Armazem 9 — Vapor allemão "Rio de Janeiro".
Pateo 10 — Hiate nacional "Avante" — Descarga de sal.
Armazem 10 — Vapor nacional "Perynas II".
Pateo 11 — Vapor inglez "Mendoza" — Descarga de trigo.
Pateo 13 — Vapor inglez "Glentworth" — Descarga de trigo.
Armazem 16 — Vapor inglez "Highland Princess".
Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Demerara".
Armazem 17 — Vapor inglez "Duqueza".
Armazem 18 — Vapor hollandez "Flandria".
P. Mauá — Vapor inglez "Desna".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Alcantara".
De Itajahy e escs., vapor nacional "Tytoya".
De Porto Alegre e escs., vapor inglez "Sambre".
De Rosario e escs., vapor hollandez "Alwake".
De Buenos Aires e escs., vapor norueguez "Borgland".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Santos, vapor nacional "Santarem".
Para Iguape e escs., vapor nacional "Iraty".
Para Southampton e escs., vapor inglez "Alcantara".
Para Cabedello e escs., vapor nacional "Aratimbó".

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos, vapor nacional "Corcovado".
De Buenos Aires e escs., vapor inglez "Desna".
De Amsterdam e escs., vapor hollandez "Flandria".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itapagé".
De Londres e escs., vapor inglez "Highland Princess".
De Recife e escs., vapor nacional "Mantiqueira".
De Buenos Aires e escs., vapor francez "Campana".
De Buenos Aires e escs., vapor nacional "Affonso Penna".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Amarante".
Para Hamburgo e escs., vapor hollandez "Alwaki".
Para Londres e escs., vapor inglez "Duquesa".
Para Oslo e escs., vapor norueguez "Boreland".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "Desna".
Para Buenos Aires e escs., vapor hollandez "Flandria".
Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Highland Princess".
Para Rep. Argentina (directo), vapor inglez "Gletworth".

ACTOS RELIGIOSOS

Joaquim Preiro Martins

(FALLECIDO EM BRAGA — PORTUGAL)

Angelo Rego e familia convidam todos os seus amigos e parentes do extincto a assistirem á missa que, pelo passamento de seu saudoso e dedicado amigo, mandam rezar amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, agradecendo a todos que comparecerem a este acto religioso. (G 07437)

Mario da Silva Sardinha

Balbina Borges Sardinha, Carlos da Silva Sardinha e senhora, Eduardo da Silva Sardinha, senhora e filhos, Lucas Monteiro de Barros Roxo, senhora e filhos, João da Silva Sardinha, senhora e filhos, Archimedes Xavier da Silveira, senhora e filhos e Eulina da Silva Sardinha e filhos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro e os confortaram no doloroso transe que soffreram com a perda de seu filho, irmão, cunhado e tio MARIO DA SILVA SARDINHA, e communicam que, pelo descanso da sua alma, mandam celebrar uma missa amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Bôa Morte (rua do Rosario esquina de Avenida). (G 07434)

Professor Juvenal Carneiro

Sua familia faz celebrar na Egreja de Nossa Senhora do Parto no dia 21 do corrente, ás 9 horas da manhã, missa do setimo dia em suffragio de sua alma. Para esse acto de piedade convida os parentes e amigos do extincto, antecipando sua imperecivel gratidão. (G 06940)

Bertholdo Juliano Zimpeck

Paquita e filhos, Domingos Granpera, senhora e filhos communicam o fallecimento de seu esposo, pae, genro e cunhado BERTHOLDO JULIANO ZIMPECK, occorrido hontem, ás 12,30, em sua residencia á rua Humaytá n. 249, e convidam seus parentes e amigos para acompanharem o feretro que deverá sair hoje, de sua residencia para o cemiterio de S. João Baptista, ás 9 1|2 horas da manhã. (G 07448)

Francisca da Silva Cardoso

(CHIQUINHA)

Cunhada e sobrinhos convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 7º dia, que fazem celebrar na egreja de São Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 20 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. Senhora da Conceição, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto de religião. (G 07428)

Amelia da Cunha Santos Arôzo

(FALLECIDA NO MARANHÃO)

João da Cruz Nunes, fará celebrar no altar-mór da egreja de S. José, amanhã, 21 do corrente, ás 9 1|2 da manhã, missa de 7º dia, em intenção á sua alma, convidando para esse acto de piedade christã, as pessôas de suas relações. (G 06708)

FALLENCIA DE AVELINO DE MORAES SARMENTO

Salviano José Accacio, commerciante estabelecido nesta cidade, a rua do Commercio, tendo sido nomeado syndico na fallencia de Avelino de Moraes Sarmento, decretada por sentença de dezeseis do corrente, em observancia do art. 65 paragrapho 1º do dec. n. 5746 de 9 de dezembro de 1929, vem annunciar que se acha á disposição dos interessados e que será encontrado todos os dias uteis, das doze as quinze horas em sua casa de negocio.

Guarany, 17 de Outubro de 1931. (G 6908)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS EXPORTADORES DE CAFE'

Em virtude de força maior a directoria provisoria dessa Associação avisa aos interessados que fica transferida para amanhã ás 16 horas na sala do Centro Commercio de Café, a reunião para discussão e approvação dos Estatutos. — A directoria. (G 7471)

BEN.: LOJ.: CAP.: "PRUDENCIA E AMOR"
Hoje ses.: econ.:, pede-se o comparecimento de todos os Obbr.: — André J. Ribeiro, secr.: (G 6891)

ANNUNCIOS

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Carl Hœpecke"	20
Genova e escs., "Conte Rosso"	20
Buenos Aires e escs., "Atlantique"	20
Marselha e escs., "Alsina"	20
Buenos Aires e escs., "Gelria"	20
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	20
Bremen e escs., "Werra"	20
Buenos Aires e escs., "General Osorio"	20
Japão e escs., "Hawau Maru"	20
Laguna e escs., "Miranda"	21
Santos, "Ubá"	21
Hamburgo e escs., "M. Olivia"	21
Buenos Aires e escs., "Madrid"	21
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	22
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	22
Antonina e escs., "Tapajoz"	22
Nova York e escs., "Northern Prince"	22

VAPORES A SAIR

Nova York e escs., "Ubá"	20
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	20
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá"	20
Belém e escs., "Itapagé"	30
Areia Branca e escs., "Corcovado"	20
Bordeaux e escs., "Atlantique"	20
Hamburgo e escs., "Gen. Osorio"	20
Buenos Aires e escs., "Hawau Maru"	20
Amsterdam e escs., "Gelria"	20
Santos, "Jaguaribe"	20
Buenos Aires e escs., "Werra"	20
Buenos Aires e escs., "Alsina"	20
Paranaguá, "Bagé"	20
Buenos Aires e escs., "M. Olivia"	21
Bremen e escs., "Madrid"	21
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	21
Macáo e escs., "Portugal"	21
Laguna e escs., "Miranda"	22
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	22
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	22
Helsinki e escs., "Pedro Christophersen"	22
Tutoya e escs., "Tutoya"	23
Buenos Aires e escs., "Santos"	23

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 23 de Outubro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(31326) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
28 DE OUTUBRO DE 1931
A's 12 horas
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 22 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.
(31848)

LEILÃO DE PENHORES
DIA 20
CASA LIBERAL
Liberal Berlini & C. — A Rua Luiz de Camões 58, 60
Catalogo publicado no "Jornal do Commercio".
(G 08210) Leil.

Implorando a caridade

ANGELINA PECURANO, viuva com 80 annos de edade, completamente céga e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA da rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapirú, 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre, céga e sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com 72 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
ALZIRA MURTI, viuva, com 9 filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 75 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
MARIA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 307.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi céga sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU — Quasi céga.
MARIA ROCCA, quasi céga, com 62 annos de edade e viuva.

CRIADOS

PRECISA-SE, para o interior, moça para serviços de pequena familia. Tratar, das 2 ás 5 da tarde, Hotel Pedro II, rua Senador Pompeu, quarto 109. (G 6896) B

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma moça com pratica de gerencia de hotel ou governante em casa de familia. Rua do Cattete, 310; tel. 5-2996; chamar Olga. (F 29608) C

MOÇO Americano procura moça allemã para os desportes de verão. Cartas neste jornal á caixa 56. (G 8218) C

PROCURA-SE uma moça para lavar e cozinhar para casa modesta, de pessoa só, de edade, sem luxo; esta moça deve ser independente, para sua casa ser no emprego, pois tem de tomar conta da mesma; principia com 50$ mensaes e augmenta-se conforme a moça, á rua Visconde de Itaúna n. 119. (F 29605) C

COPEIRAS E ARRUMADEIRAS

PRECISA-SE de uma arrumadeira na rua Senador Dantas n. 3, 3º andar, apartamento 10. (G 6910) 10

CENTRO

ALUGA-SE o 2º andar á Praça Tiradentes n. 35. Trata-se na loja. (G 07476) D

ALUGA-SE quarto grande barato socego arejado rua Lapa 90 3º andar casa familia. (F 29603) D

ALUGA-SE á rua General Camara, entre rua da Quitanda e Avenida, optimo predio, cimento armado, loja e 4 andares, elevador Otis. Todo ou separadamente. Preço modico. Trata-se com Bylngton & Co., rua de São Pedro, 68|70. (43301) D

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s. Av. Gomes Freire, 114; tratar Jacintho. T. 3-1600, r. Mayrink Veiga, 21. (G 08104) D

ALUGA-SE optimo armazem com 9 m. por 16. Av. Mem de Sá, 270, para qualquer negocio. Trata-se no n. 256, loja. (G 06869) D

ALUGA-SE um optimo predio com 4 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua do Riachuelo n. 326, tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. Aluguel 600$000. (G 08337) D

ALUGA-SE a casal de tratamento, optima casinha, typo apartamento, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, banheiro completo, etc., tudo novo, clima adoravel, linda vista sobre a cidade e o mar, á rua Costa Bastos, 160. Bondes Paula Mattos e Muratory á porta. Tratar á rua do Carmo, 58-sob. Tel. 4-6221. (G 06720) D

ALUGA-SE uma sala mobilada para casal; com pensão. A' rua S. José, 23, 2º andar. (G 06749) D

ALUGAM-SE dois quartos mobilados com ou sem pensão, em casa de familia brasileira. Gomes Freire, 155. Phone 2-7910. (F 29582) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$,
ALUGAM-SE AREJADAS SALAS E QUARTOS, á rua Moncorvo Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (F 29505) D

ALUGAM-SE os 1º e 2º andares á rua Uruguayana n. 7. Tratam-se na loja Camisaria Ypiranga. (G 06671) D

SENADOR DANTAS, 27 — Familia aluga quarto ou sala com pensão a casal ou rapazes de tratamento. (G 6972) D

CATTETE

ALUGA-SE a casa II da rua Senador Corrêa n. 12, dois quartos, duas salas, etc. Chaves na casa I. (G 06950) E

ALUGA-SE esplendida sala para casal de tratamento, com pensão de toda 1ª ordem e outra para solteiro, casa estrangeira; rua Almirante Tamandaré, 23. Tel. 5-4023, perto dos banhos. (G 06954) E

ALUGA-SE unicamente á familia de tratamento, o sobrado da rua do Cattete n. 120, constando de dois quartos, duas salas, saleta, e mais dependencias; chaves na loja. (G 06929) E

"CASA" — Vende-se ainda não habitada, facilitando-se o pagamento: em local muito aprazivel, rodeado de lindos bungalows, 4 quartos, 2 salas, garage, etc. A 10 minutos do centro. Ver á rua Santo Amaro, de 1 ás 4. Junqueira & Cia., Ltda. — Quitanda, 113, 1º. (F 29575) E

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada, para dois rapazes, em casa de familia. Corrêa Dutra, 48. Preço modico. (G 07427) E

ALUGA-SE um quarto com pensão, á rua Bento Lisboa, 19. (G 07426) E

APPARTEMENT meublé alouer en pension étrangère, prix raisonnable; rua S... Amaro, 81. (G 07436) E

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de uma senhora estrangeira com entrada independente. 61, rua Benjamin Constant. (G 08223) E

PALACETE FERRAZ — Rua Visc. Paranaguá, 16, Gloria, confortaveis salas, com optima comida, a preços reduzidos para moradia. (G 6909) E

PROCURA-SE um pequeno apartamento ou casa para casal de tratamento. Telephonar para 8-5569. (G 7454) E

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma boa casa com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias, á rua Maria Eugenia, 77, casa 6; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. Aluguel 280$000. (G 08336) G

ALUGAM-SE em Botafogo, rua Alvaro Ramos, 125, as casas IX e XI, 4 quartos, salas e todo o conforto; estão abertas; al. 400$; estão abertas. (G 08253) G

ALUGA-SE o bom predio assobradado da rua do Tunnel n. 18, 4 quartos, 3 salas, quarto de banho, cosinha e quintal. Está aberto. Tratar á rua Luiz de Camões, 16. (G 08335) G

ALUGA-SE bom quarto com pensão, casa familia; rua Marquez Abrantes, 142, Flamengo. (G 06886) G

ALUGA-SE a casa recentemente construida com apuro, tendo quatro quartos, sendo um para criados, tres salas, bello banheiro e mais dependencias indispensaveis, á r. Bambina, 93, casa 8. (G 06905) G

ALUGA-SE bellissimo sobrado. Rua da Passagem, 133, esquina de General Severiano. Chaves na loja. (G 07446) G

ALUGA-SE a casa n. 70 da rua da Matriz, em Botafogo, para grande familia. Tem garage. Aberta das 15 ás 17 horas. (G 07447) G

ALUGA-SE Marquez de Olinda, 102, 4 q., todo conforto. Está aberta. Trata-se Laranjeiras, 567. (G 07439) G

ALUGA-SE o predio da rua Marquez de Abrantes n. 151, proprio para grande familia ou pensão. Tratar na rua 1º de Março, 17-4º andar, sala 1. (G 08287) G

ALUGA-SE optimo predio de 2 pavimentos á rua do Tunnel n. 16, com 4 bons dormitorios, quarto de banho, sala de visita, de jantar, copa, cosinha, quarto para empregado, quintal e W. C. Póde ser vista á qualquer hora, a tratar na rua Luiz de Camões numero 16. (G 08334) G

Alugam-se casas novas em Botafogo, as mais baratas, com garage. Rua Alfredo Chaves, transversal a São Clemente; 48, 62, 68, 51 e 57. Rua Icatu' 2, as chaves e informações no local. Rua Visconde Caravellas 62; chaves no 54; rua S. Clemente 280; alugueis de 400$ a réis 1:000$000 e taxas. Tratar á rua General Camara 56. (G 07468) G

ALUGA-SE o predio da rua Delphim n. 112, hoje Paulo Barreto. Todo conforto, proprio para familia de tratamento. Completamente novo. Aluguel 650$000. (G 08293) G

ALUGAM-SE luxuosas residencias a pequenas familias de tratamento. Aluguel 400$. Bairro Abrunhosa. R. Passagem, 163. (G 06937) G

ALUGA-SE uma casa reconstruida de novo de um pavimento á rua Conde Irajá, 30, tendo 5 quartos, 2 salas, jardim, varanda, Aluguel 700$000. Chaves no armazem, rua S. Clemente, 423. (G 07463) G

BANHOS DE MAR — Aluga-se um quarto, mob. ou não, com pensão, a casal ou dois rapazes. Av. Pasteur n. 53 — Botafogo. (G 6651) G

CASAL distincto, sem creança, offerece optimo quarto de frente; Conde de Irajá n. 69. (G 7458) G

SALA — Aluga-se independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (G 7466) G

COPACABANA

ALUGA-SE á rua Visconde de Pirajá, 29, casa IV (villa), excellente moradia moderna. Chaves no 127. Trata-se pelo telephone 5-2337, á rua Visconde Inhauma, 78. (G 06533) H

ALUGA-SE o predio á Av. Vieira Souto n. 434, casa III; com 3 peças, banheiro e cosinha. Trata-se á Av. Rio Branco, 61, com o Dr. Sabola Lima. Preço 325$000. Chaves na casa II. (G 05957) H

ALUGA-SE casa 6 q., 3 s.; rua Copacabana, 541; tratar Jacintho. T. 3-1600, r. Mayrink Veiga, 21. (G 08102) H

AV. Atlantica 894. Arrenda-se, permuta-se por predios menores, ou vende-se: um dos melhores desta avenida, proprio para Legação ou familia de tratamento. (G 08201) H

ALUGA-SE sala com optima pensão em casa estrangeira. Rua Copacabana, 75 (perto do Lido). (G 08220) H

APARTAMENTO - Aluga-se o unico vago no Palacete São Paulo, rua Haritoff, 35, posto 2. Luxo, conforto e preço modico. (G 08185) H

ALUGA-SE optimo quarto de frente a casal, outro a cavalheiro. Barão de Ipanema, 127. Posto 4. (G 06887) H

ALUGA-SE em casa de familia quarto mobilado, com refeição. Optima situação, perto da praia. Posto 6, Copacabana. Tel. 7-4603. (G 08274) H

ALUGAM-SE 1 sala de frente e 1 quarto bem mobilado e arejados com café de manhã. Gustavo Sampaio, 165, Leme. (G 08372) H

ALUGA-SE predio confortavel. Posto 6, Copacabana. Para ver e tratar das 4 ás 6 á rua Julio de Castilho, 73. (G 08316) H

ALUGA-SE a pequena familia de tratamento por 1 ou mais annos o mais lindo bungalow sito á r. Bulhões de Carvalho 169, com 4 quartos, 2 salas, etc., bem cuidado jardim com grandes arvores, todo mobilado e installado. (G 08243) H

ALUGA-SE apartamento luxo. Hall, 2 salas, 4 quartos, etc. Defronte do Lido. Palacete Veiga, 54, rua Haritoff. (G 06946) H

ALUGA-SE uma casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cosinha e terraço, á rua Teixeira de Mello n. 95, Ipanema; trata-se á mesma rua n. 103. (G 06733) H

ALUGA-SE em casa fam. estrg. uma sala com opt. pensão a casal ou solteiros distinctos. Rua Xavier da Silveira, 13. Tel. 7-4955. (G 06924) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, um quarto e uma optima sala com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães, 7. (G 06927) H

PENSÃO estrangeira — Quarto bem mobiliado; agua corrente. Bilhar. Grande jardim. Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. — Tel. 7-1678. (G 7442) H

VERÃO EM IPANEMA

Traspassa-se o resto do contracto da casa da Rua Montenegro 19, situada em centro de terreno, muito proximo á praia, com 5 quartos, 2 salas, hall, completa installação sanitaria, bom quintal, jardim e abrigo para automovel. Aluguel modico. Ver das 3 ás 5. (F 29586) H

GAVEA

ALUGA-SE casa moderna com todo conforto, com 6 q., 2 s., q. para empregado, jardim, quintal; á rua Marquez de S. Vicente, 217. Chaves no n. 208. Tel. 7-1035. (G 08176) 35

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE por 750$ e taxas, o predio á rua Santa Alexandrina, 221, com 9 quartos, 5 salas, garage, jardim e grande quintal. Trata-se r. Carmo, 49, 4 a, sala 2 ou tel. 6-0594. (G 06802) J

ALUGA-SE para familia de tratamento, uma casa tendo no pavimento terreo: salas de visitas e de jantar; quarto para escriptorio, cozinha e W. C. para empregados, e no pavimento superior, tres quartos, banheiro e W. C.; á rua Santa Alexandrina n. 60, casa 2; trata-se á rua Sete de Setembro 127, das 11 ás 13 e das 17 ás 19 horas. (G 07462) J

ALUGA-SE a casa n. III da rua Aristides Lobo n. 146; chaves no n. I e trata-se Avenida Central, 133, 4º andar, sala n. 8, das 3 ás 5. (G 06930) J

TIJUCA

ALUGA-SE a confortavel casa da rua José Hygino n. 188, casa 12; aluguel 250$000; está aberta. (G 08264) K

ALUGA-SE o predio da rua Silva Guimarães 10 (Fabrica), com seis quartos e garage; chave no n. 14 da mesma rua; tratar, 47 Quitanda, sala 15, 2º andar, 13 ás 15 horas. (G 07433) K

ALUGA-SE optimo sobrado por 260$000. Becco dos Araujos, 42; trata-se na casa 1. Tel. 2-9429. (G 06956) K

ALUGA-SE casa 250$ Prof. Gabizo 30-VIII (Haddock Lobo) com 2 quartos, 2 salas, etc.; colloca-se gaz; tratar 30-B. (G 06953) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá, 119, rua particular n. 5, com 3 quartos, 2 salas, jardim e mais dependencias. Chaves no n. 123. Tratar com Manoel Sobrinho, á rua General Camara, 44, sobrado. (G 07461) K

ALUGAM-SE optimos sobrados com 4 quartos, 2 salas e mais dependencias; á Avenida Paulo de Frontin, 75. (G 06966) K

ALUGA-SE a casal de tratamento, pequena casa com todo o conforto, á rua Carlos de Vasconcellos n. 45-II. Trata-se na casa 6. (G 07451) K

ALUGA-SE optimo quarto em casa de todo conforto, alimentação 1ª ordem, preço modico, a 15 minutos do centro; ver e tratar rua Haddock Lobo 41 - telephone 2-6867. (G 06710) K

ALUGAM-SE as casas 3, 7, 9 e 10 da rua Dr. José Hygino, 66 A, com 2 q., 1 s., fogão a gaz, etc. Tratar 2-4143. Chaves no local. (G 06830) K

POR motivo de mudança, aluga-se á rua Desembargador Izidro n. 13, casa III, optima casa com 3 quartos, etc. Preço modico. (G 6967) K

TRASPASSA-SE o resto do contrato do predio da rua Uruguay, 324 — c| X. Ver e tratar no mesmo. (G 06416) K

SÃO CHRISTOVÃO

ALUGA-SE a casa 3 da avenida sita no Campo de São Christovão n. 260, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. Aluguel 250$000. (G 08339) L

ALUGAM-SE lindas casas e um excellente sobrado á rua Francisco Eugenio, 176 B; trata-se com Delphim. (G 06889) L

ALUGA-SE o bom predio á rua São Januario, 136, dois pavimentos, grande quintal. Chaves no 150. Informes phone 5-0870. (G 08213) L

ALUGA-SE o predio da rua Dª Anna Nery, 63, chaves no 65. (G 07460) L

ALUGA-SE por 220$000 o predio da r. Francisco Eugenio, 323; as chaves no 325 e trata-se á rua da Quitanda, 139. Telep. 4-0758. (G 06961) L

ALUGA-SE ampla loja com morada á rua São Christovão, 565; está aberta das 11 ás 17 horas. (G 08176) L

ALUGA-SE por 215$, 240$ e 250$ casas novas com 2 quartos, uma sala, cosinha com fogão a gaz, banheiro, quintal e jardim na frente; com 3 quartos, 280$; á rua Bella n. 270. Bonde Alegria e Bella de São João; trata-se á rua Bella n. 270 casa XV; tels. 8-6106 e 4-3569. (G 07381) L

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE, Mariz e Barros, 335, 5 quartos, 3 salas, fogão a gaz, aquecedor. (G 06935) 13

VILLA IZABEL

ALUGA-SE a casa II da avenida 28 de Setembro n. 106 A; chaves 196, sobr. (G 06740) M

ALUGA-SE ou vende-se o predio da Avenida Paula e Souza n. 133. (G 07424) M

ALUGAM-SE duas boas casas á rua Conselheiro Paranaguá n. 34 (transversal á Souza Franco), com regulares accommodações e lindas vistas. Chaves no n. 40 e trata-se á rua 1º de Março, 24-1º, com Mourão. (G 06892) M

ALUGA-SE grande predio, loja e sobrado juntos ou separados, loja para industria ou garage; á rua Jorge Rudge 120 e 120-A. (G 08225) M

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 79, 2 pavimentos, 5 quartos grandes, salas, jardim, grande quintal, para familia de tratamento. As chaves no n. 69. (G 08211) M

RESIDENCIAS novas; só servem para casal de bom gosto e alto tratamento; á Avenida Maracanã n. 243, esquina de Senador Furtado; as chaves no 245. (G 6812) M

ANDARAHY

ALUGA-SE boa casa com dois quartos, duas salas, cosinha á rua Uberaba 125. As chaves estão na casa I. (G 08368) N

ALUGA-SE uma boa commodidade, para duas ou tres pessoas de tratamento, que não tenha creanças, com ou sem pensão; á rua Barão do Bom Retiro n. 576, Andarahy. (G 07438) N

ALUGA-SE a boa casa nova n. I á rua Amaral, 87, com 2 salas, 2 quartos, etc. (G 06957) N

ALUGA-SE pequeno bungalow, novo, para casal de tratamento, com garage, varanda, banho completo, jardim, etc. Casa VI da nova rua aberta em Barão de Mesquita n. 706. (G 06936) N

ARMAZEM, amplo e completamente limpo, aluga-se á rua Barão Bom Retiro, 501. Tratar á rua Quitanda 198, sob. Tel. 3-3437. (G 08279) N

ALUGA-SE o predio da rua Ernesto de Souza, 72; chaves no 76. Tratar á Avenida, 28 de Setembro, 82. (G 06755) N

ALUGA-SE casa 6 q., 4 s.; rua Barão Mesquita, 239; tratar Jacintho. T. 3-1600, r. Mayrink Veiga, 21. (G 08103) N

CATUMBY

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 55. Chave na casa 7 da Avenida n. 59 A. Informações de 9 1|2 ás 11. Rua da Quitanda 32-1º andar, sala 4. Telephone 4-5888. (G 08206) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE á rua do Curvello, 43, Santa Thereza, excellente moradia para familia de tratamento, completamente reformada; ver das 10 ás 5 horas; trata-se á rua da Quitanda, 190-1º. (G 06911) S

ALUGA-SE sobrado novo com 3 quartos, 2 salas, cosinha e banheiro moderno. Linda Vista. Rua das Neves, 50. Bonde Paula Mattos. (G 08314) S

SUB. DA CENTRAL

ALUGA-SE por 220$000 e taxas a casa da rua Augusto Nunes n. 49, Todos os Santos, reformada, com 3 quartos. As chaves estão no n. 44 B. Trata-se phone 5-0030. (G 06916) U

ALUGA-SE a casa da r. Ernestina 53, Lins Vasconcellos. Tratar na Panificação N. S. da Guia. Tel. 5-0784. (32316) U

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 144, com 3 quartos, 2 salas, mais dependencias, quintal, por 217$000; chaves no armazem da esquina e trata-se Avenida Central, 133, 4º andar, sala 8, das 3 ás 5. (G 06931) U

ALUGA-SE a boa casa á rua Figueira n. 20, estação de São Francisco Xavier. Trata-se á rua Buenos Aires, 124, armazem, com o Snr. Werneck. (G 08235) U

ALUGA-SE a casa 1 da avenida sita á rua Thompson Flores n. 30, com 2 quartos, 2 salas e todas as demais dependencias; tratar com David & Cia., á rua do Ouvidor ns. 71|73. Aluguel 170$000. (G 08338) U

ALUGA-SE ou vende-se com facilidade de pagamento a linda casa da rua Furtado Mendonça, 61, Piedade. Chaves no 62. (G 08010) U

ALUGA-SE o predio da rua Manoel Martins, 23, perto da estação de Madureira; aluguel 208$000. (G 08212) U

"CASAS" com 5 commodos, á prestação de Rs. 160$ e com direito a sorteio gratuito de lotes; existem só 2 á venda, na Villa Rangel, Irajá. Tratar com o Sr. Mattos, no local ou á rua da Quitanda, 113, 1º, com Junqueira & Cia., Ltda. (F 29578) U

MEYER — Aluga-se a casa 11 da travessa Rio Grande, 84, sala, 2 q. e mais dependencias; aluguel 190$000. (F 29562) U

NICTHEROY

ALUGAM-SE salas de frente com agua corrente e todo conforto na rua Presidente Domiciano 145, proximo de 3 praias em Icarahy. (G 08305) W

ALUGA-SE em Icarahy, casa com 4 quartos, 2 salas, etc. Installação de gaz. Chaves á rua Gavião Peixoto, 13. (G 06934) W

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa com todo o conforto, completamente mobilada, com telephone, 3 minutos distante da estação, á rua Paula Barboza, 167. Petropolis. (G 08021) X

ALUGA-SE em Petropolis, á rua 7 de Setembro, 382, excellente casa. Está aberta. Trata-se pelo telephone 5-2337, á rua Visconde Inhauma, 78. (G 06532) X

ILHAS

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, grande quintal, 170$000 em Paquetá. Trata-se á rua do Ouvidor, 71. (G 07367) Y

VENDAS DIVERSAS

PHARMACIA — Vende-se pequena e bonita. Informações: Getulio, 77. Tel. 9-3421. (G 7449) 2

ANGORA'S legitimos, vende-se. Teleph. 6-1995. (G 07441) 2

OFFICINA de ferreiro — Aluga-se ou vende-se já tem força, á rua Baroneza do Engenho Novo, 73, estação de Sampaio. (G 6874) 2

UNDERWOOD, vende-se bonito, á rua B. Ayres, 60, sob., sala dos fundos. (G 6933) 2

ACHADOS E PERDIDOS

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 278.426, desta casa. (G 8204) 4

PERDEU-SE, no dia 13 do corrente, uma pulseira relogio de platina, cravejada de brilhantes e saphiras, tendo um brilhante grande em cada lado. No trecho da rua Gonçalves Dias, Sete de Setembro e Avenida Rio Branco. Gratifica-se generosamente a quem entregal-a á rua Bolivar, 17, Copacabana. Telephone 7-2815. (G 6620) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato ou aluga-se o predio da rua São Pedro, 196, com a loja completamente reformada. Ver e tratar na mesma. (G 8229) 5

DIVERSOS

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá. GALERIA ESSLINGER, AV. RIO BRANCO N. 175. (G 8130) 3

Dormitorio . . . 1:000$000
Sala de jantar . . 1:300$000
Casa Arnaldo
R. SEN. EUZEBIO, 85
(51573) 3

MARCAS DE FABRICA e commercio — Patentes de invenção. Approvação de productos no D. N. S. P. Dr. Fernando Oiticica Lins, advogado, Av. Rio Branco n. 137, Ed. Guinle, sala 505. Rio. (G 06150) 3

OURO
Nem a 8$, nem a 10$!
A JOALHERIA IMPERIO paga o seu justo valor
Nada de tapeações...
Joias usadas, Brilhantes, Pratarias antigas e moedas offerecemos mais que qualquer outro comprador
Vendam suas joias, só na
JOALHERIA IMPERIO
Rei da Prata. Ouvidor, 66
Esq. Becco das Cancellas
é quem melhor paga.
(51452) 3

REFORMA-SE chapéos, ultimos modelos, a partir de 5$, na rua do Rosario n. 137. (G 6942) 3

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (G 06626) 3

CORRESPONDENCIA

MI
Fiquei muito triste, estar doente, força de amizade tambem estou a chá desde hontem. Desejo á minha mulhersinha saude. Abraços e beijos, seu para toda a vida.
(G 06958) Corresp.

MEDICOS

Dr. Rolando Monteiro — Cirurgião do H. Evangelico — *Operações, Mol. Senhoras e V. Urinarias.* Cons.: Av. Rio Branco n. 183, 10º and. — 3 ás 5 horas. (F 29476) 6

Srs. Medicos — Aluga-se optimo consultorio, com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 06907) 6

DR. JULIO DE MACEDO
(RUA CARIOCA, 54-A - 8 ás 18)
VIAS URINARIAS
Especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios. — Molestias venereas e syphilis. — Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
(G 06955) 6

CORAÇÃO, RINS — ASTHMA

O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthmas, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio renaes, bronchite asthmatica. Depositos: Casa Huber, rua Sete n. 61; Ribeiro Menezes & Comp., rua Uruguayana n. 91; Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 43, e Drogaria Baptista.
Ap. pelo D. N. S. P. em 7-1-16. Lic. n. 13. (G 06952) 6

BLENORRHAGIA

e complicações, no homem e na mulher. Infecções pyogenicas (puz). Cura radical processo pessoal:
DR. JORGE A. FRANCO
Uruguayana, 104 - 3.º andar de 4 em diante — Tel. 3-5016
(G 07457) 6

DR. ERANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchitos, cystites, estreitamentos etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 05091) 6

ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do prof. Zuelzer de Berlin, especialmente de ulceras do Estomago e duodeno sem operação. Novos meios do diagnostico e tratamento da hyperchlorhydria (acidez), diarrhéas, colites, d-senterias, prisão de ventre (atonica, espasmodica, etc.) Dr. Ernesto Carneiro, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, 6-2844, rua da Quitanda, 11 — 2-0903, ás 15 hs. (G 06503) 6

DENTISTA — Simões de Oliveira. Av. Rio Branco, 151. 2º and. Tel. 2-1217. (G 06229) 7

DENTES mal seguros, ennegrecidos, separados, etc., o Dr. S. Oliveira corrige; á rua Sete de Setembro n. 194. (G 06906) 7

PYORRHÉA — Tratamento garantido, consultas gratis e pagamentos após a cura. Dr. S. Oliveira — Rua 7, 194. (G 06906) 7

PARTEIRAS

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos; injecções das 9 ás 18 horas; rua S. José n. 34. Tel. 3-0700. Consultas gratis. (G 07386) 8

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT
(Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (G 08131) 8

PROFESSORES

PROF. particular, casado, com 52 annos de edade, 21 de pratica do ensino e comportamento exemplar, ensina a ambos os sexos, mesmo edosos, adeantados ou atrazados: portuguez, arithmetica, etc., na rua São José, 34-2º. (G 7419) 9

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas, C. Postal 450. End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA DO ROSARIO n. 158-1º — Phone: 3-3351. (G 4511) 6

DR. PEDRO ERNESTO
Cirurgia e Gynecologia
Consultas — Terças, Quintas e Sabbados, das 10 ás 12 horas
Av. Henrique Valladares 101-107. (F 29264) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 04581) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. Largo de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 5. (G 04576) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade - technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (50791) 6

DR. DUARTE NUNES - Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES - Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (50845) 6

DR. ASDRUBAL ROCHA — Clinica de doenças de Senhoras. Tratamento dos corrimentos, males venereos e syphilis; desordens menstruaes. Applicações electricas, diathermia. Gonçalves Dias, 50-2º. Diariamente das 13 ½ ás 16 hs. Ph. 2-2509. (G 4572) 6

GONORRHÉA
Dr. Luiz de Marcos — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. Cura radical da gonorrhéa aguda e suas complicações no homem e na mulher: orchite, cystite, prostatite, rheumatismo, metrite e salpingites. Processo da sua descoberta. (50908) 6

RINS Dr. Pontes de Miranda Ex-interno do Serviço de **CORAÇÃO** DOENÇAS DA NUTRIÇÃO **AP. DIGESTIVO** do Hospital Mount-Sinai, de Nova York. Rua do Passeio, 70 - 10º — Tel. 2-4010. (G 06600) 6

ADVOGADOS

Precisa de advogado?
Vá á Assistencia Judiciaria do Brasil; adeanta-se custas. Gratis aos pobres. Rua da Carioca, 10. 1º andar. Phone 2-2821. (G 06948) Adv.

ADALBERTO CORRÊA
Advogado
Escriptorio: Av. Rio Branco, 91
7º andar, sala 3
Phone — 3-1561
(G 02816) Adv.

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 194. (G 06906) 7

ALUGA-SE gabinete. Inf. Rua Assembléa, 88, 3º andar, sala numero 4. (G 07432) 7

DENTISTA — Bernardo Moreira. Assembléa 88, 2º andar, sala 5. Terças, quintas e sabbados. Tel. 2-3213. (G 6932) 7

Dentaduras de Hecolite inquebraveis com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 194. (G 06906) 7

PYORRHÉA Cura rapida garantida, processo exclusivo Dr. Rubem Silva; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Av. e Gonçalv. Dias. (G 05547) 7

DENTE escuro, desviado, abalado, pyorrhéa, fistula, geng. sangrenta, cura certa; exame gratis. Tel. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º. Dr. Rubem Silva, entre Aven. e Gonç. Dias. (G 06838) 7

INGLEZ
Rapaz diplomado nos E. Unidos ensina esta lingua pratica e theoricamente: Telephone 8—3426. (G 06611) 9

PROFESSORA de trabalhos artisticos: pintura, bordados, renda do Norte, etc., deseja collocação em collegio. Cartas para redacção á Esther. (G 69112) 9

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua de S. Pedro, 145, sala 14. (G 07391) 9

EXAMES e concursos. Aulas particulares pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Ramalho Ortigão, 24 — elev. (G 7382) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 6845) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paula n. 8, H. Lobo. (G 8323) 9

DA maneira como a vida se esta a tornar difficil, e cada um a só querer tratar de si, pobre da mulher que agora não vae aprender portuguez, arithmetica, etc., na rua São José, 34, onde a prof. só ensina em particular. (G 7419) 9

PROFESSORAS
Moças competentes acceitam meninos e meninas para leccionar materias do curso primario; preparam para exame de admissão. Telephonar para 7-2743 ou 7-4719. (G 8148) 9

Automoveis de occasião

VENDE-SE lindo carro Sport, novo, por preço de usado. Rua Riachuelo 187, com Juracy. (G 8200) 18

VENDE-SE, por motivo de viagem á Europa, um excellente carro Lancia-Lambda, 7ª serie, typo Sport, de 5 logares, em perfeito estado e com pouco uso. Ver e tratar á rua General Camara n. 347, loja. Telephone 4-0468. (F 29604) 18

COMPRA-SE LIMOUSINE
Compra-se, com 2 portas marca "Dodge Brothers" paga-se á vista. Tratar com Fonseca, rua da Alfandega 47, 1º, das 10 ás 12 e das 3 ás 5. Tel. 3-1155. (F 29599) 18

FORD
Vende-se, 1930, phaeton com pouco uso, facilita-se o pagamento, rua 13 de Maio, 33 — 8º andar. Sr. Carlos Teixeira. (G 08970) 18

FORD — 1930
Vende-se 1 double-phaeton de pouco uso; ver e tratar. R. São Francisco Xavier, 449. (G 06974) 18

COMPRA-SE AUTOMOVEL
de preferencia Ford. Paga-se 1:500$000 a vista. Offertas a H. W. desta folha. (G 07469) 18

AUTOMOVEL OCCASIÃO
Larraine Dietrich penultimo typo. 7000 kil. uso. Carrosserie conversivel, perfeito funccionamento, vende-se baratissimo. Tratar á rua Evaristo da Veiga, 63. (G 08106) 18

Ford Double Phaeton
1930, em perfeito estado. BUENOS AIRES, 9, com GUSTAVO. (G 07425) 18

AUTOMOVEL
Vende-se uma limousine "Nash" de 5 logares, 2 portas. Telephone 5—0916. (G 06815) 18

BARATA CHEVROLET 1931
Vende-se a preço reduzido uma quasi nova, usada sómente para demonstrações. Tratar no deposito da General Motors, com o sr. Schrank. Rua Figueira de Mello, 313. (G 08186) 18

DINHEIRO

DINHEIRO — Empresta-se sobre promissoria com avalistas negociantes. Rua Buenos Aires, 30, sobrado, com o SENHOR LINHARES. (G 06977) 22

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
(51941) 22

DINHEIRO
Precisa-se de cincoenta contos de réis, prazo tres a cinco annos, dando-se hypotheca uma boa chacara em Niteroi e uma propriedade com 180 alqueires de fertilissimas terras em clima saluberrimo. Informações carta a R. M. neste jornal. (G 06921) 22

QUER DINHEIRO?
Hypothecas, antichreses, compras e vendas de casas e terrenos. Dr. Pinto, das 9 ás 17 horas. Phone 4-5817. Quitanda n. 72, sala 4. (G 8342) 22

DINHEIRO
SOBRE { Promissorias ou duplicatas
Rua Buenos Ayres, 30, sobrado com J. B. Linhares
(G 6976) 22

Instrumentos de musica

COMPRAM-SE pianos, radios e victrolas. Não vendam sem ver minha offerta. Tel. 2—5911. (G 07273) 24

VENDE-SE bom piano com pouco uso, preço barato, por viagem; rua Lima Barros n. 40 — São Christovão. (G 8011) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos: paga-se bem. Tel. 2-5437. (G 06890) 24

PIANO BLUTHNER
Vende-se 1 moderno, 88 notas, está novo, optima sonoridade, preço de urgencia por viagem. Em S. Francisco Xavier 449. Maracanã. (G 06973) 24

Piano — Vende-se
Quasi novo e sem uso; com armação de ferro, cordas cruzadas e 3 pedaes, urgente. Rua Estacio de Sá n. 78. (G 06888) 24

MACHINAS DIVERSAS

VENDE-SE uma machina de impressão plana, formato A, em optimo estado de funccionamento, com motor electrico, rolos sobresalentes, fôrma de fundição, ramas etc., tudo por 9:000$000. Tratar com o Sr. Alvaro de Castro, rua Haddock Lobo n. 41. Tel. 2-8667. (F 29602) 27

MACHINA DE ESCREVER
e caixas registradoras, concerta-se, compra-se e vende-se officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires, 143. Phone. 3-5155. (G 06465) 27

MACHINAS — Officina de 1ª ordem, tem em stock as melhores marcas novas e usadas, a preços vantajosos; á rua dos Andradas n. 68; telephone 4-2842 E. Magalhães. (G 06965) 27

MOVEIS USADOS

COMPRAM-SE moveis avulsos pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 07404) 29

MODAS

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. Prepara alumnas de Chapéos e Côrte, dá diplomas. De bonificação o curso custará 150$ alumna que se matricular até dezembro. Corta moldes. R. S. José 80. (G06978)

VESTIDOS e chapéos: ultimas creações, desde 15$000. Vestidos, magnifica collecção, desde 50$000. Acceitamos fazendas para confecção por preços sem igual. Corta-se e prova na fazenda desde 10$. Chapéos reformamos ficando como novo. A' rua Ouvidor 121, 1º and. Mme. Nair. Phone 2-9223. (G 6969) 30

CONTRA-MESTRA das melhores casas de modas faz vestidos pelos ultimos figurinos; preço ao alcance de todos; rua Rosario n. 137, proximo á Avenida. (G 6941) 30

CHAPÉOS DE CROCHET — Ultima novidade para o verão — Todo prompto pelo preço de 18$000. Phone 5-0783. (G 6895) 30

CHAPÉOS DE SENHORA — Reforma e tinge; acceita encommenda. Preços modicos. Rua Carioca 50, 1º andar. (G 8233) 30

ATELIER Madame Rocha. Vestidos ultimos modelos por preços sem competidores. Acceita-se fazendas para confecções por preços modicos. Especialista em lingerie, pyjamas de seda e kimonos. Corta-se e prova-se por 10$. Rua da Assembléa, 111, entrada pela camisaria. Tel. 2-2968. (G 08295) 30

CHAPÉOS em poucas lições, vende variados modelos, **Mme. CARMEN** ensina a 40$ faz reformas e encommendas. Praça Tiradentes, 73. 2-4639. (G 08056) 30

MLLE. DELPHINA
Confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Carioca 31, sob. Tel. 2-2380 (G 08315) 30

COSTURA
Com perfeição. Ultimos modelos. Preços modicos — Tel. 5-0314. (G 06753) 30

PENSÕES

HOTEL e Restaurante Bom Jardim; rua da Misericordia, 81; hospedagem, uma pessoa 8$000; casal 15$000; superior refeição a 3$000. (51538) 31

FORNECE-SE pensão de marmita, refeição para uma pessoa 2$000 e á mesa 2$500. Rua do Senado n. 59. Tel. 2-7435. (G 7429) 31

BRASILUSO-PENSÃO — Cozinha de 1ª ordem; refeições a domicilio, 3$000; diaria, 10$000, aposentos confortaveis, á rua Benjamin Constant, 98; tel. 5-1430, só a casaes e familias. (G 7475) 31

PASSA-SE uma pensão; preço 2:500$, sem abatimento, com seis quartos, todos alugados, com nove pensionistas de mesa e 18 de marmitas. Rua São José n. 35, 1º andar. (G 6914) 31

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

VENDE-SE excellente salão de barbeiro com quatro cadeiras americanas, gabinete para senhora, pagando pouco aluguel e tendo residencia para familia; motivo o dono não entender da arte; facilita-se o pagamento, e tambem se vende para desmontar. Tratar á rua Angelica Motta n. 93 — Estação de Olaria. (G 7470) 33

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

BOTAFOGO — Vende-se bungalow com tres annos de construido, construcção e acabamento esmerados, cinco quartos, duas salas, quintal, garage. Rua Thereza Guimarães n. 21. (G 6913) 1

BOTAFOGO — Vende-se um lote de 8 x 17, em rua asphaltada; preço de occasião. Uruguayana n. 41, 1º andar. (G 6983) 1

JARDIM BOTANICO — Vende-se um lote de esquina, medindo 12 x 24, proprio para tres construcções, sito á Av. Linneu Machado. Tratar Uruguayana 41-1º. Dr. Pinheiro, das 10 ás 12. (G 6983) 1

LEBLON — Vende-se um lote de 10 x 30, no melhor ponto da rua Del-Vecchio, frente para mar. Tratar Uruguayana 41, 1º and. — Dr. Pinheiro, das 10 ás 12. (G 6983) 1

ROCHA — Vende-se uma boa casa á rua Anna Guimarães n. 53, negocio urgente, preço de occasião, tem 3 quartos, 2 salas, grande cozinha, banheira e fogão a gaz, bom quintal, nosã precisa reparos. — Chaves á rua Anna Nery n. 292, e pelo telephone 9-0410. (G 6900) 1

TIJUCA — Vende-se um lote de 11 x 43, na rua Felix da Cunha, ao lado do n. 17. Tratar Uruguayana n. 41-1º. Dr. Pinheiro, das 10 ás 12. (G 6983) 1

COMPRA-SE um predio no centro da cidade. Cartas para a Caixa Postal 1.865. (G 6904) 1

IPANEMA — Vende-se na rua B. de Jaguaribe, lado da sombra, um lote de 16 x 21, a 60 metros do canto da rua Montenegro. Tratar Uruguayana n. 41-1º. Dr. Pinheiro, das 10 ás 12. (G 6983) 1

TERRENO — Vende-se um em Ricardo Albuquerque, a dois minutos da estação, muito barato, trata-se á Av. Thomé de Souza, 14, Alfaiataria. (G 29601) 1

VENDE-SE, modico preço, predio n. 113 da rua Monte Alegre — Riachuelo — Chaves no mesmo, TRATAR RUA LAVRADIO n. 102, loja, ou D. Manoel, 28-1º, sala 6, das 16 ás 18 horas. (G 6804) 1

VENDEM-SE 200 alqueires, de 100 x 100 de terrenos demarcados, quasi inexplorados, contendo, além de madeiras de lei, como sejam aroeiras, peroba e outras, pastagens de capim jaraguá, etc. Esta propriedade localiza-se á pequena distancia da estação Rodiador, da E. F. C. do Brasil, ramal de Diamantina. O proprietario, Amarante, está nesta capital, á rua Maia Lacerda n. 57 (Estacio). (G 7431) 1

VENDE-SE moderno predio de dois pavimentos, para familia de tratamento, em centro de terreno arborizado de 10 m. x 62, jardim e quarto para empregados, á rua Alzira Brandão, 37. (G 6917) 1

VENDE-SE o predio de loja e sobrado da rua Luiz de Camões n. 84, em leilão, amanhã, quarta-feira, 21 do corrente, ás 2 horas, pelo leiloeiro Fabio. (G 6901) 1

VENDEM-SE excellentes sitios em Campo Grande, desde 5:000$000. Rua do Ouvidor, 87 (loja). (48882) 1

TERRENO — TIJUCA
Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor, 87. (48882) 1

VENDEM-SE excellentes lotes de terreno em Campo Grande, desde 1:000$000 Rua Ouvidor, 87 (loja). (48882) 1

Fazendas á venda

FAZENDAS BOA VISTA, POSSE e DOIS IRMÃOS, situadas em Santa Maria Madalena, Estado do Rio, servidas pela estação do Dr. Loreti e paradas da Paz e Dr. Trajano de Moraes, da E. F. Leopoldina. As duas primeiras com 745 alqueires em terras de culturas e matas, com 700.000 caféeiros de 3 a 30 annos, em plena producção, ótima casa de morada, quéda d'agua e usina electrica, proprias, usina de beneficiar café, 122 casas de colonos, algum gado e animaes de carga e séla. A ultima com 300 alqueires em terras de culturas e matas, sendo 100 em pastagens de capim gordura e o restante com lavouras novas de café, que começarão a produzir no proximo anno, casa de séde, 36 casas de colonos, etc. As tres fazendas confrontam-se entre si, formando um todo unico. Podem ser visitadas. Propostas ao Banco do Brasil, Rio de Janeiro. (31211)

FAZENDA
Vende-se uma, á margem do rio Guapy-Assú, com mais de 600 alqueirus, geometricos, em mattas e com muita madeira de lei, grandes vargens, varias nascentes dagua, barco para 35 toneladas de carga, muares e porcos, excellentes terras para qualquer cultura, especialmente bananas e laranjas. Tem grande casa de moradia, com todo conforto e hygiene, recentemente reformada, casas de colonos, etc. Para maiores informações, escrever para a caixa n. 37, neste jornal. (G 6794)

PROCURO TERRENO
em Leme ou Copacabana com 20 a 30 de frente com pouco fundo, Ramos, rua Mayrink Veiga, 32, sobrado. (G 08215)

PROCURO CASA
em Copacabana ou Vieira Souto, construcção moderna, até 130 contos á dinheiro. Ramos, Rua Mayrink Veiga, 32 sobrado. (G 98216)

PALACETE — LEME
Vendo ou alugo magnifico palacete sito á rua Gustavo Sampaio n. 208. Contem 3 pavimentos, dez quartos, salões, 3 banheiros. Presta-se admiravelmente para familia de tratamento, pensão, collegio, etc. Alexandre Dale — Candelaria n. 36. 3—1307. (G 08270)

GRANDE SORTEIO DE UM TERRENO EM — IRAJÁ' — "Gratuito"
A Empreza Junqueira & Cia. Lda. distribuirá, diariamente, de 8 ás 12 horas, ás pessoas que quizerem visitar a Villa Rangel, um bilhete numerado que dará direito ao sorteio gratuito do lote 39, com 10 m. por 30 m., a se realizar em 30 do corrente. Dirijam-se sem demora á Villa Rangel, em Irajá, perto da estação e do bonde da linha Madureira-Irajá. Saltar na esquina das estradas Monsenhor Felix e Quitungo, defronte da Pedreira da Prefeitura. Informações no escriptorio central, á rua da Quitanda n. 113, 1º andar. (F 29576)

TERRENOS
em todos os bairros, inclusive Santa Thereza, com surprehendente vista para o mar, a prestações reduzidas! Procurem Junqueira & Cia. Lda., Quitanda, 113, 1º andar. (F 29577)

60:000$000
Vende-se optima casa á rua Dias da Cruz n. 483, Meyer, 3 quartos, duas salas e mais dependencias, garage e quarto para creado. Terreno 20 x 42 tudo plantado. (G 08182)

FAZENDA
Vende-se uma a 2 horas do Rio, á razão de 30 rs. o metro quadrado. Cartas á caixa 21 nesta redacção. (G 08258)

Tijuca — Bungalow
Urgente, vendo com 6 q., 3 salas, garage, grande terreno. Trata-se com o sr. Cunha. Rua Quitanda n. 83, 1º andar. Tel. 3—3870. (G 08254)

SITIO
Compra-se. Boa agua, não muito distante desta cidade. Vidal — Caixa Postal 2221 — Rio. (G 08238)

THEREZOPOLIS
Vendem-se lotes á Avenida Delphim Moreira. Vidal, rua Ouvidor n. 59, 1º andar. (G 08239)

Terrenos no Leblon
Vendem-se no melhor local. Preços de occasião. Facilita-se o pagamento. Trata-se com o proprietario — Assembléa, 70, 4º andar, sala 4, das 14 ás 16 horas. (G 07435)

TERRENOS Rua Pinheiro Machado
Vende-se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense, tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar. (G 0691)

Chacara de Laranja Compra-se uma
em bom estado, com boa casa de morada, com mais de 10.000 pés produzindo, preferencialmente na linha de Central e perto do Rio. Pagamento á vista. Negocio urgente. Cartas a F. M. no Hotel Centrs. (F 06899)

PALACETE
Vende-se em Laranjeiras e 2 lotes de 10 x 200. Telephone 5—0403. (G 06943)

Para economia do gaz
Concertam-se fogões e limpeza de aquecedor a gaz. Telephone 5—0672. (G 06939)

GRANDE FABRICA — DE — FERRO ESMALTADO
Placas p.ª automoveis e demais vehiculos de todas as qualidades — preços mais baratos de qualquer outra Fabrica
Cardinale & Cia.
38 - RUA SENADOR EUZEBIO - 40
TEL. 4-3714 — RIO
(51364)

ARTES GRAPHICAS
Technico completo em todo ramo graphico e collocado em São Paulo, desejando transferir-se para o Rio, acceita offerta para chefe geral de uma grande officina graphica. — Cartas á Caixa Portal n. 1285 — São Paulo. (F 29547)

SELLOS
Cat. Yvert 1932, já chegou — Santos Leitão & Cia. Rua Sete de Setembro numero 57. — Preço: 35$000. (G 05580)

PHARMACIA
Precisa-se, com urgencia, de um pharmaceutico ou pharmaceutica para dar nome. Trata-se na rua Cachamby n. 21 — Meyer. (G 07423)

ESTAMPILHAS
Deseja-se adquirir um posto de vendas de estampilhas no centro da cidade. Quem desejar dispôr queira telephonar a 8—1856. (G 06884)

AJUDANTES PARA CHAPÉOS
Precisa-se de uma com muita competencia, á rua Gonçalves Dias n. 15 — CASA LEBLON. (G 06926)

CASA MOBILIADA
Casal que se retira temporariamente aluga a outro, casa mobiliada, por preço modico. Tratar á rua Sete de Setembro n. 88, das 3 ás 5 horas da tarde. (G 0692)

SENADO, 285
Aluga-se por 300$000 excelente loja em otimo ponto. Tratar sr. Silva — Ourives, 94, 1º andar. (G 06923)

ICARAI
Aluga-se moderno bungalow, 1 minuto da praia. Aluguel 700$000. 6 q., 2 salas, etc. Rua Moreira Cezar n. 56. Tratar fone 8—4159. (G 06922)

COMPRA-SE PIANO
Urgente, para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8-0241. (G 06928)

FABRICA DE MEIAS
Vende-se uma pequena c| as seguintes machinas:
3 Scott Williams modelo B. 5. c| 220 agulhas 3—q|2 diametro.
1 Wildman para punhos 220 agulhas 3—q|2 diametro.
1 Lockstitch Looper para fechar meias (Verde).
1 Morrow modelo 60|a para costuras e bainhas.
1 Turbina para seccar meias c| arrolamentos esphericos.
1 Espuladeira c| 5 fusos.
Vende-se ou troca-se por uma Limousine Ford ultimo modelo com pouco uso, recebendo a differença. (32313)

SOCIO
Admitte-se com 25 ou trinta contos de réis para uma empreza de lucros compensadores, retirada mensal de 1:500$000 a 2:000$000; dá-se garantia solida do capital; tem varios e vantajosos contratos com lucro certo na execução dos mesmos; a quem interessar escreva para esta redacção á caixa 15. (G 07452)

ÁS PESSOAS DESEMPREGADAS
Ou que disponham de algum tempo livre, oferece-se oportunidade para ganharem diariamente de 20$000 a 50$000. Só se aceitam pessoas de boa apresentação. Trata-se á Travessa do Ouvidor n. 28, loja. (G 06947)

SOCIO
Com dez contos, negocio de futuro, preferencia pessoa educada; dá-se plena garantia do capital; negocio urgente. — Cartas para S. C. C. neste jornal. (G 06951)

Companhia Artistica Americana
Avisamos ao publico que os nossos LEGITIMOS representantes passam recibo pelas photographias, cujo recibo tem o n. 2944, S. Paulo, para onde obsequiosamente pedimos aviso pela transação feita. (G 07453)

CASA
Precisa-se de uma casa limpa com 10 a 15 quartos. Cattete, Flamengo ou transversaes. Cartas com informações para Vianna nesta redacção ou telephone 4—0922. (G 07455)

ESCRIPTORIO
Aluga-se uma pequena sala de frente com direito á sala de espera, com empregado para limpeza e receber recados e telephone, á rua da Candelaria n. 26, 1º andar, com o sr. Goia. — Aluguel 240$000 mensaes. (G07465)

Sellos para collecções
Vendem-se a 80 réis o franco. 34, Ladeira de Santa Thereza. (G 07456)

Copacabana — Casa
Aluga-se uma á rua Ayres de Saldanha n. 60, Posto 4, com tres salas, cinco quartos, garage e mais commodidades. Centro de grande terreno. Está aberta. Telephone 2—5225. (G 06938)

— AVISO — AO PUBLICO
A PHARMACIA URUGUAYANA faz preços especiaes para receitas de ambulatorios, associações e polyclinicas — Contra vale postal, envia medicamentos para qualquer ponto do paiz, a preços razoaveis. Serviço rapido e perfeito. — RUA URUGUAYANA, 208. — RIO DE JANEIRO. (F 29607)

ECONOMIZE GAZ
A conta augmentou? Teleph. 2—9366 que fará exame necessario. Concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia. Chamar MULLER. (F 29606)

COLCHOEIRO
Cuidado com os colchões
Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio, trabalho hygienico, á vista do freguez; telephonar para 2—8771. (G 06960)

Av. Paulo Frontin, 674 (Santa Alexandrina)
Aluga-se casa moderna com 6 quartos (inclusive o da garage), alguma mobilia, bilhar, telephone, quadro de campainha, aquecedor automatico, cofre imbutido, uma nascente d'agua na chacara, muitas arvores fructiferas, grandes terrasses, emfim, todo conforto em um dos mais pittorescos recantos para residencia. Informações pelo telephone numero 8—6405. (G 07444)

Petropolis
Aluga-se com contrato ou vende-se a casa mobiliada da rua da Mosella n. 153, com 6 quartos, 2 salas, banheiro com agua quente e fria, cozinha com fogão economico. Grande terreno (22 x 220). Auto á porta e cerca de 5 minutos do bonde circular. Para ver e tratar a qualquer hora. Informação no Rio tel. 8—2763. (G 07430)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. I. Malagueta—Carmo, 8 (esq. de S. José). 2-2652.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile n. 11, Res.: R. Ibituruna, 73.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa n. 70 - (2-0935 - 2ªs, 4ªs e 6ªs.
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 109. Tel. 8-6255.
DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 33, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (6-2111).
DR. C. DE ROSSI — Ed. Odeon, 520, Cirg. Gyn.
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 32, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Mol. do apparelho digestivo e nervosas. Raios X. S. José, 39.
Dr. Vasco Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado; 7 de Setembro, 75 — 4-5455. Das 3 ás 5. Resid.: 6-2593.
Dr. Aluizio Marques — Rins, figado e Des. alimentares. Pça. Floriano, 31 a 39, 3º. Ed. Cine Gloria. T. Res.: 6-1400.
DR. RAUL PONTUAL — Vias dig. fig. obesid. — 7 de Set. 73, 2 1|2. Tel. 4-4102. Res. 6-0269.

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

DR. NELSON MIRANDA — Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios. Sem operação cortante: r. Carioca n. 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO 7 Setembro, 141, Tel. 2-6489.
Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.; Uruguayana, 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Physiotherapia, Rodrigo Silva, 7. 2-5730.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. W. Bojunga — Do H. S. Fco. Assis. Rodr. Silva, 30. 3º, 3 ás 3.
Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior, Cystoscopias, Diathermia e Alta frequencia. Cura radical de gota militar, cystites, prostatistes, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 8 ás 11 e das 16 ás 19 hs. — Domingos e feriados das 10 ás 12 hs. Tel. 2-1000.
DR. FLAVIO PETRARCA DE MESQUITA. — Rodr. Silva, 30 - 3º, 4 ás 7. Telph. 2-8500.

CIRURGIA GERAL

DR. EDGARD P. TAVES, do H. S. F. Assis. Cirurgia. Vias Urinaria. Rodr. Silva, 30, 3º, 2-8500.
DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica de Botafogo. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-2868 e 6-3145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-2762. Res.; Araujo Penna, 79 (8-1140).
DR. JAYME DE ARAUJO — Assembléa, 98, 4º and. sala 48. Tel. 2-4582 e 9-1124, ás 3ªs, 5ªs, e sabbs., das 4 ás 6 hs.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 48. — 2-6471.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e partos. R. S. José, 42, Res. 2 de Dezembro, 125.
Dr. Octacilio Rolindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2ªs, 4ªs., e 6ªs feiras. Res.; Av. Paulo Frontin, 493.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Gonorrhéa e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da urethra, Impotencia. Trat. rapido e moderno. Buenos Ayres n. 77 (8 ás 18 hs.).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-3691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1576).

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb., 2 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-3778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 68. (8-4267).
Dr. Mario Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. Res.: 8-2911.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 296. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos - Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., 4 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (1|3). — Tel. 6-2404.

MEDICOS HOMŒOPATHAS

Dr. José de Castro — Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs. e sab. 2-0212.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).
DR. PAULO BOJUNGA, do H. São F. Assis, Rodr. Silva 30, 3º, 3 ás 4.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

DR. FONTES DE MIRANDA
FIGADO — RINS — CORAÇÃO
— ASMA — DIABETE —
Rua do Passeio, 70 - 10º. Tel. 2-4010.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 37 — 7º and. — 4 ás 7 hs. Ed. Guinle.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das ás 4.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 21). 2-3051.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5 (2-0703).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3923.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Sousa Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 1|2 - 4 1|2. Res.: — Tel. 7-3721.
Dr. J. Sousa Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5, (2-8133).
Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel.: 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58, (8 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 3-3632. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. — Sala 7. — Tel. 4-2983 — das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res. 6-0143 e esc. 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Lopanda — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 2 e 3 — Praça Floriano, 33.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 4º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos, Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 137, 1º andar. Tel. 2-4939.
Xenocrates Calmon de Aguiar — Advogado — Buenos Aires 44, 3º, Fone 3-3659.

ENGENHEIROS ARCHITECTOS

F. da Nova Monteiro — Engenharia. Architectura. Urbanismo. Rua da Quitanda, 50-5º A.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-8781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 150. T. 4-0707.

SOCIO

Para um negocio optimo precisa-se de um com 100:000$; o motivo será amplamente explicado. Cartas a esta redacção para G. T. (G 07440)

PHARMACIA

Vende-se uma, unica e antiga no logar, muito acreditada, fazendo bom negocio; em Commercio, E. do Rio. Motivo mudança do proprietario. Trata-se na mesma. (G 08025)

SACCARIA USADA

que sirva para enfardamento de algodão, compra-se partida. Offertas para Saccaria neste jornal. (G 06605)

AGENTES

Precisam-se de boa apresentação e referencias. Rua Ouvidor n. 189, 5º, sala 3, Das 9 ás 10,30 horas. (G 07477)

Praia do Russell 172 Palacete

Aluga-se mobiliado, com contrato de 2 annos, para familia de alto tratamento. — Póde ser visitado das 3 ás 6 horas. — Telephone 5—1584. (G 06815)

TAPETE E KODAK

Vende-se para particular, um finissimo tapete allemão de 1:200$000 por 350$000 e uma Kodak n. 3 A. — LARGO DO MACHADO numero 43. (G 08189)

Escriptorios e Loja

Alugam-se alguns escriptorios e uma loja no edificio da Sociedade Sul Rio Grandense; á Avenida Rio Branco numero 183. (G 08230)

PRECISA-SE Predio ou armazem

para fabrica com deposito ca. 400 m2. Offertas detalhadas á caixa n. 42. (G 06672)

1º ANDAR - NO CENTRO

Aluga-se, á rua Conselheiro Saraiva n. 8, para familia. Tratar á rua Primeiro de Março n. 133, loja. (G 06669)

LARANJEIRAS

Aluga-se optimos appartamentos á rua Alice n. 48; chaves no local. Aluguel 400$000 mensaes e taxas. Trata-se á rua Uruguayana n. 112, 2º andar. (G 06651)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos — RUA DO OUVIDOR, 166 (51917)

COLCHOEIRO

Antonio Pinto, encarrega-se de reforma de colchões a domicilio por preços minimos. Telephone 4—2987. (G 07473)

NEGOCIO VANTAJOSO Moças e Rapazes

Precisa-se activos e bem relacionados, para negocio limpo e facil acceitação, commissão 50 %, tambem serve para funccionarios em repartições; tratar com o sr. Oliveira, rua Archias Cordeiro n. 187, sobrado. (31826)

Materiaes de demolição

Vende-se telhas francesas, vigas e caibros de pinho de riga e muitos outros materiaes. Rua Julio do Carmo, 103. (G 06843)

CASA DE MOLDES

Rua Sete de Setembro n. 121. Entrada pela casa de meias. Cortes e moldes de qualquer figurino, dando todas as explicações necessarias. Acceita-se alumnas. Preços modicos. Mme. Lammer. (G 06017)

COFRES

Superiores, nacionaes e estrangeiros, prensas e moveis de escriptorios, temos grande sortimento e vendemos sem reserva de preços, para desoccupar logar. Rua dos Ourives n. 101. Aproveitem! (G 06509)

CAMAS TURCAS

Desde 180$000, com pés torneados. Colchões a preços especiaes, para pensões e hoteis. R. Riachuelo, 109. Tel. 2-4163. (F 29564)

MOVEIS — VENDE-SE

Com pouco uso, sala de jantar 600$. Dormitorio 500$. Sala de visitas 350$. Cofre de ferro 250$. Machina para costura 350$. Piano e muitos outros objectos. Preços de occasião. Rua Buenos Aires n. 210. (G06962)

Aguas de S. Lourenço

Bonita casa no centro do bairro carioca. Aluga-se, vende-se ou permuta-se com predio modesto aqui. Tratar com Professor Schilob — Rua D. Pedro II — Senador Pompeu n. 226, das 2 ás 5 da tarde. (G 08193)

SEMENTES DE CAPIM

Jaraguá e Gordura roxo, safra deste anno, encontram-se á venda na rua São Pedro n. 115, Telephone 3—2830. (G 04785)

Privilegios e Marcas

"A. Ravache — Ex-consultor technico da Propriedade Industrial. Rua dos Ourives n. 95, sobrado. Caixa Postal numero 1845. (F 29301)

APARTAMENTOS

Com todo o conforto moderno. Diversos tamanhos e preços. Alugam-se á rua das Laranjeiras, 371. (G 05134)

Malas para Viagens
desde 12$000, só na fabrica. Rua São Pedro, 226, proximo á Av. Passos. (G 05049)

VENDE-SE

Um lindissimo apartamento ultra moderno com apenas seis mezes de uso. Vende-se tambem por avulso. Telephone 7-1277, rua Duvivier, 43, apartamento 61, Copacabana. (G 08051)

BUNGALOW

Aluga-se a pequena familia; ainda não habitado (350$000). Rua Montenegro n. 247, Ipanema. Tel. 2—6170. (G 06597)

OURO

PAGA MAIS
Joias, brilhantes, prata e platina, compra-se.
R. Uruguayana 77 (G 06939)

100$000

— POR 5$000 —
V. Ex. póde adquirir o fino perfume de sua predilecção e daquelle preço por esta bagatéla, na
CASA CINELANDIA
Rua Alcindo Guanabara, 22 (Junto ao Conselho Municipal)
Perfumes raros, finos, modernos e dos mais exquisitos, para qualquer quantidade e por qualquer preço. (G 6068)

ALUGA-SE

tres boas lojas na rua Regente Feijó ns. 9, 11 e 13 por baixo do Hotel Rio Branco. Trata-se na gerencia do Hotel. (32315)

EDIFIQUE SUA CASA

... em seu proprio nome e em terreno seu, mas não tenha a ingenuidade de transferir este ao constructor para readquiril-o depois de pago o preço da construcção. Uma coisa é construir a prazo, outra é passar de proprietario a simples inquilino, sujeito a perder casa e terreno na hypothese de um fracasso. O "Credito Predial" opera da primeira fórma. Mais ainda: concede-lhe nove annos de prazo e dá quitação a seus herdeiros, caso venha o senhor a fallecer antes de liquidar o seu debito.
"CREDITO PREDIAL" Soc. Ltda.
Sete de Setembro, 141 (30459)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade prataria antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas. Transformam-se, concertam-se e trocam-se joias e relogios, officinas proprias. SERRINHA, BATISTA Rua Uruguayana n. 28 - Esquina da rua 7 Setembro (G 06964)

BEBAM CAFÉ **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO. (51569)

"las grippes, resfriados e tosses em geral o XAROPE de
RHUM BROMADO composto
é o melhor remedio.
Depositarios: J. Alves da Cunha & Cia. Rua D. Anna Nery n. 224. Dep. V. SILVA & COMP. Rua Assembléa, 34 — Rio. Licença do D. N. S. P. n. 101 — 10-9-930 (50893)

BRINQUEDOS

Bicycletas e seus accessorios

Grande e escolhido sortimento dos mais engenhosos brinquedos da afamada industria allemã. Façam seus presentes revelando fino gosto. Jogos infantis, brinquedos com corda, bichos de pellucia, riquissimas bonecas e os mais lindos bebés do mundo. Não comprem sem conhecer o nosso stock e as vantagens dos nossos preços.
ALFREDO PAVAGEAU
Rua da Carioca, N.º 5
RIO DE JANEIRO
Telephone 2-3446 (31288)

Tendes feridas, espinhas, manchas, ulceras, eczemas, emfim qualquer molestia proveniente d'um sangue impuro? USAE O PODEROSO
Elixir de Nogueira
Grande depurativo do sangue (51336)

OURO

Nem a 8$ nem a 10$!
A CASA ROBERTO paga o seu justo valor.
Nada de tapeações... Joias usadas, Brilhantes Pratarias antigas e moedas offerecemos mais que qualquer outro comprador.
Vendam suas joias, só na
CASA ROBERTO
é quem melhor paga.
Avenida Rio Branco 127. (G 06963)

DIVORCIO NO URUGUAY
Divorcio absoluto, converção, desquite, novo casamento
Inform. sr. CICCA
Aven. Rio Branco, 77-3º and.
Caixa Postal 1494 - Rio

ONDULAÇÃO PERMANENTE

DESDE 80$ por
Valentim, Barilo e Teixeira

Ex-auxiliares da casa que funccionava no edificio de "O Paiz".
Executam ondulação permanente com modernissimo apparelho recentemente chegado de Paris. Rua Sete de Setembro, 66 e 68, sobrado, (Junto ao Edificio Guinle). Telephone 4—1077. (G 07445)

PÃO DE ASSUCAR

O melhor passeio do Rio (30114)

Tem callos?
Dôres nos joanetes?
Use CALLENO
DEP.:
V. Silva & Comp.
Rua Assembléa, 34 — Rio. (50933)

GRANDES E PEQUENOS ESCRIPTORIOS

No Edificio ODEON, á Praça Floriano, alugam-se salas com agua corrente. Servem para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. Não se alugam para ateliers nem para moradia. O predio é servido por rapidos elevadores. Tratar no local. (51368)

Torrefação Café

Compra-se installada e com marca. Cartas neste jornal a J. Silva, ou recado telephone 1824 — Niteroi, de 6 ás 8 da noite. (G 06908)

Jacarépaguá

Aluga-se com contrato a casa de dois quartos e com todo o conforto, em centro de grande terreno (22 x 99), com arvores fructiferas, á rua Candido Benicio 374, em frente a praça, ponto aprazivel e saudavel local de Jacarépaguá. Meia hora da Central. Trata-se á rua Conde de Bomfim, 187 (Praça Saens Pena) a qualquer hora. Telephone 8—2663. Para ser vista das 12 ás 17 horas. (G 07430)

PHŒNIX

COMPANHIA INGLEZA DE SEGUROS
DAVIDSON, PULLEN, & CIA.
REPRESENTANTES GERAES
RUA DA QUITANDA, 145

(51979)

PREPARADOS DE VALOR DA **FLORA MEDICINAL**

COCCULOS
Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições.

CARPASINA
Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

LUNGUACIBA
Efficaz nas diarrhéas, dysenterias, colicas, más digestões e falta de appetite.

MUSA SEIVA
Succo fresco de Musa Sapientum, que melhor resultado tem produzido nas bronchites, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER
Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO
Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Póde ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as drogarias e pharmacias. Peçam prospectos a
J. MONTEIRO DA SILVA & Cia.
Matriz: rua S. Pedro 38 — Filial no Rio: rua S. José, 75 (31777)

Senhores!
Eis uma excellente loção para depois de barbear

Depois de fazer a barba, applique-se ao rosto umas gottas de Aqua Velva Williams.
Experimentar-se-á em seguida uma deliciosa sensação.
Depois, durante o resto do dia, sentir-se-á a cutis tão macia como fica depois de ter feito a barba com o espumoso Creme de barbear Williams.
A Aqua Velva é preparada de maneira scientifica: dá á pelle depois de barbeada justamente a protecção de que necessita.
HAROLD H. ROSEN & CO. Caixa Postal 2407, Rio
Williams AquaVelva (31300)

O melhor remedio para os VERMES é o
HOMEOVERMIL

Dispensa purgante, facil de tomar, de effeito seguro e sem damno á saude. Preparação em tabletes do Grande Laboratorio Homœopathico de De Faria & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Rua Archias Cordeiro n. 127-A. — Meyer — Rio de Janeiro. (51360)

CASPA E QUEDA DO CABELLO **PILOGENIO**
VENDE-SE NAS PHARMACIAS DROGARIAS E PERFUMARIAS (31852)

MACHINAS FRIGORIFICAS MARCA N.P.

PARA A FABRICAÇÃO DE SORVETE, DOCES GELADOS E GELO.

MODELO N. P. 1
Capacidade: 2.500 calorias p/h.
Força do motor: 2 HP.
Producção por dia de 10 horas: ca. 4000 doces gelados ou 250 kilos de sorvete ou 180 kilos de gelo.
Preço posto Rio: Rs. 9:250$000

MODELO N. P. 2
Capacidade: 1.500 calorias p/h
Força do motor: 1 HP.
Producção por dia de 10 horas: ca. 2500 doces gelados ou ca. 150 kilos de sorvete ou ca. 90 kilos de gelo
Preço posto Rio: Rs. 7:000$000

Vendas a dinheiro e a prazo! Artigos para sorveterias.
Souza Carneiro & Cia., Rio de Janeiro
Rua Moncorvo Filho, 100 (F 29574)

VENTRE-SAN

Regulador do Apparelho digestivo. Deps. R. da Constituição, 20 — Rio — R. Florencio de Abreu, 112 — S. Paulo (F 29581)

RODA DA FORTUNA

Resultado de hontem:

1º Premio	5219— 5
2º "	1008— 2
3º "	0938—10
4º "	6328— 7
5º "	7248—12
Moderno	741—11
Rio	480—20
Salteado	19

Para hoje:
9364 — 7544
1366 — 4782
VARIANDO
3759
INVERTIDO
Zangão

15219
20:000$000
Sorte grande vendida hontem na
Estrella do Oriente
a Rua 1.º de Março nº 7. (G 07467)

A Garantia	369
Fluminense	286
Operaria	142
Nojte	625
Caridade	869
Mineira	291

Nictheroy, 19-10-931. (G 08370)

O QUADRO

1º Premio	755
2º "	937
3º "	085
4º "	511
5º "	370

19-10-931. (G 06846)

INVALIDOS, 204
Confortavel predio. Optimas accommodações. Aluga-se. Chaves por obsequio no numero 206. (G 08759)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 336ª extracção de 1931, realizada em 19 de Outubro de 1931. 228ª do Plano N. 40.

PREMIOS SORTEADOS

15219	20:000$000
61008	5:000$000
60938	2:000$000
66328	2:000$000
7248	1:000$000
27606	1:000$000
53962	1:000$000
66279	1:000$000

5 PREMIOS DE 500$000
3455 35582 37347 41158 57962

15 PREMIOS DE 200$000
545 1669 10010 16436 18157
20745 23871 33491 38425 46994
51136 51742 56916 68992 75174

58 PREMIOS DE 100$000
1314 2078 7526 8259 9346
10488 10893 11858 11973 12449
12454 13017 14973 16181 17061
18273 19720 23069 24634 26934
27134 27308 27553 27652 28663
32591 34997 35505 37041 37585
42291 42758 43308 45232 46715
50310 50584 51058 53745 54273
56614 59618 59633 60152 63535
69265 69788 69843 70174 70392
71194 71528 72113 72736 74790
75307 76078 76091

APPROXIMAÇÕES

15218 e 15220	400$000
61007 e 61009	300$000
60937 e 60939	200$000
66327 e 66329	200$000
7247 e 7249	100$000
27605 e 27607	100$000
53961 e 53963	100$000
66278 e 66280	100$000

DEZENAS

15211 a 15220	50$000
61001 a 61010	40$000
60931 a 60940	30$000
66321 a 66330	30$000
7241 a 7250	20$000
27601 a 27610	20$000
53961 a 53970	20$000
66271 a 66280	20$000

TERMINAÇÕES
Todos os numeros terminados em 19, têm 4$000.
Todos os numeros terminados em 9, têm 2$000.
Exceptuando-se os terminados em 19.
O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du P'n Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE
39.569:541$000 é a fabulosa somma das 537 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 30 de Setembro de 1931, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".
Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor, 139.
Caixa Postal 2005 - Telephone 2-9235.
Endereço telegraphico "Amancio". — Rio de Janeiro.
O "Ao Mundo Loterico" á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

ESTADO DO PARANA'

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

8.524	(Rio)	50:000$
8.495	(S. Paulo)	5:000$
9.819	(Rio Grande)	3:000$
3.705	(Curityba)	1:500$
18.471	(Rio)	1:500$
12.015	(Curityba)	500$
9.800	(Curityba)	500$
8.879	(S. Paulo)	500$
9.019	(Rio)	500$
10.133	(Rio Grande)	500$

Todos os numeros terminados em 05, 15, 19, 20, 24, 33, 71, 75, 95 e 00 têm 20$000.

Estado do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma
Extracção de hontem:

18.593	(B. Horizonte)	80:000$
17.124	(Rio)	2:000$
14.414	(B. Horizonte)	1:000$
2.071	(B. Horizonte)	1:000$
10.133	(Rio)	1:000$
1.206	(R. Preto)	1:000$

HOJE
180 Contos
86 no RIO LOTERICO
38 — Travessa Ouvidor — 38 (30757)

Loteria do Estado do Rio

SISTEMA DE URNAS E ESFERAS
Fiscalizada pelo Governo do Estado — Extracções ás 15 horas

HOJE 30:000$ Inteiro, 2$400 — Terço, $800
SEXTA-FEIRA 40:000$ Inteiro, 3$200 — Quarto, $800

SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO
100:000$000
Inteiro, 8$000 — Decimo, $800

Pagamentos na Companhia Integridade Fluminense — Rua Visconde do Rio Branco n. 499, Niterol — Em frente á estação das Barcas. (32314)

Agave	120
Sorte	087
Matriz	302
Filial	855
Somma	364

(G 07459)

Garantia	829
Filial	610
Americana	398
Paulista	982
Mascotte	751
Auxiliadora	067
Popular	185

Niteroi, 19-10-931. (G 06975)

Lembre-se dos sabios conselhos dos nossos avós... PARA TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÕES, etc., etc. XAROPE de SO', SO' e SO'
GUACO CREOSOTADO

---

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

LIVRO I (1890)

Paragrapho 1.º

Um véo de neblina, mixto de cerração e de condensação dos vapores da propria terra, jazia, quasi immovel, sobre o solo, no valle de Santa Clara. O sol de novembro brilhava com fulgor em um céo sem nuvens, mas o seu calor e os seus raios só muito difficilmente penetravam no lençol acinzentado que cobria toda aquella extensão.

(Continúa)

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

PALACIO

Complemento: 2 - 4 - 6 - 8 e 10 hs.
DAMA VIRTUOSA: 2,20 - 4,20 - 6,20 - 8,20 e 10,20

A METRO nos apresenta a maior soprano da America

Grace MOORE em REGINALD DENNY — DAMA VIRTUOSA

No programma:

A MAIS EXCITANTE FESTA DA HESPANHA (Revista)

METROTONE NEWS n.º 91

O Rei da Italia vê um "Foot-ball" da idade media — Grande incendio em barcaças com azeite, ameaça o cães (Nova Jersey) — Cyclistas allemães num concurso d duração — Lenhadores mostram suas habilidades num concurso realisado em Longwgiew (Washington) — A Suecia preserva a pompa do Rei — A montagem da Guarda Real no Palacio é uma cerimonia de idade média na moderna Stockolmo.

ODEON

Complemento: 2.0 00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10 horas
JOVENS PECCADORAS: 2,20 — 4,20 — 6,20 — 8,20 e 10,30 — PALCO: 4,00 — 8,30 e 10,30

UM PROGRAMMA COMPLETO DE PALCO E TE'LA

No programma: FOX MOVIETONE AIRPLAN NEWS n. 40

E. Unidos: O primeiro vôo do maior dirigivel do mundo. — Mexico: — O Exercito mexicano em demonstração de suas pericias. — Japão: — Lindenberg e sua esposa, partem do Japão: — Inglaterra: — A disputa da celebre taça Schneider

GLORIA

Complemento: 2,00 - 3,40 - 5,20 - 7,00 - 8,40 e 10,00
SVENGALI: 2,25 - 4,05 - 5,45 - 7,25 - 9,05 e 10,25

WARNER-FIRST apresenta aqui

No programma:

RUDY VALEE e sua Orchestra
— numeros de Jazz

NA VERTIGEM DA VELOCIDADE
(desenho sonôro)

HOJE PATHE' HOJE

A UNIVERSAL apresenta
O MAIOR DRAMA DA TEMPORADA.
Uma pagina de realidade

JOHN BOLES e LOIS WILSON
Filhos

O film que tem emocionado todo o mundo

Complemento:

NOVATOS NA NEVE
desenho animado

POLTRONA . . . . 2$000

Capitolio — Imperio

HORARIO: 2-4-6-8-10 — HOJE — HORARIO: 2-340-5,20-7-840-10,20

PARAMOUNT JORNAL, 8
O BANDIDO BIMBO, desenho
A RONDA DOS MONOS, comed.

PARAMOUNT JORNAL, 9
CORREIO MODELO, desenho.

WILLIAM POWELL em "A SOMBRA DA LEI"

Um drama da vida nocturna de Nova York.

Charles Rogers
Helen Kane
Victor Moore
em
A ILHA DA FELICIDADE

Uma comedia ... da Paramount.

A SEGUIR

ESPOSA DE NINGUEM

Um filme da Paramount, todo falado em portuguez, com Clive Brook e Ruth Chatterton.

A DEBANDADA

Um filme de aventuras da Paramount, com Richard Arlen e Fay Wray.

POPULAR — Hoje

JEANETTE MC DONALD em
NAUFRAGIO AMOROSO
Falada e synchronisada.
MATT. OWEN e TOM MOORE em
DESTINO DE IRMÃOS
Falada e synchronisada.
AL HOXIE em
CAVALLO FANTASMA

Amanhã: Simba, O Mysterio do Templo Tower

MASCOTTE — Hoje

LIL DAGOVER em
AMORES DE UMA IMPERATRIZ
Falada, cantada e synchronisada.
LOIS MORAN em
DANSARINOS
Falada, cantada e synchronisada.
DEMONIO DA GUERRA

5ª feira: Divino Peccado, com Jeanette Mc Donald

PRIMOR — Hoje

EDMUND LOWE em
"Esposa por sport"
Falada e cantada.
FRED THOMPSON em
O REI BRANCO,
ALICE WHIT em
A BELLA E O FE'RA
Falada e synchronisada.

5ª feira: Monte Carlo, Amores de uma Imperatriz

PARIS — Hoje

LUIZ TRENKER em
"O rei das montanhas"
Cantada e falada em francez.
KAY JOLSON em
TCHEKA
Falada e synchronisada.
A CIDADE ENCRENCADA
Comedia
O GRANDE MAGICO

5ª feira: O Condemnado, Primavera de Amores

PATHÉ PALACIO

HOJE — HOJE

Fox Film apresenta
Uma moderna comedia-romance cheia de bom humor e sentimento

Princeza Enamorada

com CHARLES FARRELL — MAUREEN O' SULLIVAN — H. B. WARNER

Ella pensou que elle fosse um Principe e elle provou ser o

PRINCIPE DOS . . ENGANADORES

Complemento: — Jornal Fox Mov. Airplane News n.º 3 x 40 e Féras na Selva (Educ)

NO TRIANON

HOJE — HOJE

A's 8 1|2 e 10 1|2 horas

Uma viagem de trem...
"Um "flirt..."
Um casamento...
Uma separação...
Uma canção...
e...

VOLTOU O MEU AMOR!...

A seguir:
"Um homem entre as mulheres.
Traducção de Alberto de Queiros. Um diluvio de bom humor.

Poltronas Preços de cinema 5$

A comedia encantadora de Alice Ogando

(G 06979)

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro
R. Figueira de Mello, n. 11
Teleph. 8-5011

HOJE — HOJE
— A's 8 horas em ponto —
Festa do Abrigo da Creança Pobre
A sumptuosa revista
"A ESCRITA E' OUTRA"
Sabbado — A burleta "No rancho fundo" e matinée ás 2 1|2 dando ingresso os coupons.
Dia 27 — Festa de ARY VIANNA com o concurso do comico PINTO FILHO.

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 69
— Phone 8-1404 —

HOJE — Cinema sonôro

"Os Civilizadores"

com Gary Cooper e Lily Damita — "O Domador", desenho. FOX-JORNAL — 37.

Amanhã — "Deshonrada", com Marlene Dietrich.
(G 07474)

FRAQUEZA NERVOSA

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo Correio, 7$000. De Faria & Comp. — Rua de São José, 74 — Rio.
(51352)

ESCRIPTORIOS

150$ 200$ 300$

salas pelos preços acima, alugam-se no primeiro andar do Cinema Gloria, á Praça Floriano numero 35.
(38428)

RADIO

R. C. A. — Victor

Vende-se um novo e perfeito, 10 valvúlas, preço 2:000$000 á vista. Ver á rua Carlos de Campos n. 14 (fim da rua Paysandú), das 19 ás 21 horas.
(F 29591)

MASSAGISTA

Marianna Laranjeira dos Santos, da casa de saude do Dr. Pedro Ernesto. Massagens medicas em geral, manuses, electricas e physiotherapia, para senhoras e cavalheiros. Das 12 hs. ás 14 1|2 na casa de saude; das 15 ás 19 no consultorio á rua Republica do Perú, 115, 1º andar, sala da frente. — Attende chamados a domicilio.
(F 29572)

ALUGA-SE

Optima casa, centro grande pomar, 4 quartos, 2 salas, etc. — Ladeira Smith Vasconcellos, preço 450$000. Tratar com Amandio — Estação Corcovado, ou pelo phone 4—3973.
(G 08276)

Só para cavalheiros

Aluga-se a cavalheiros distinctos, superiores quartos com agua corrente. Telephone e luz, (entrada livre), á rua do LAVRADIO numero 62 A.
(G 08284)

VIAJANTES

podem sem prejuizo de suas occupações, levar bom artigo em condições vantajosas. Cartas a Thalysia — Caixa Postal 3058 — Rio.
(G 06762)

Casa — Copacabana

Aluga-se, a partir de novembro, uma de 2 pavimentos, á rua 9 de Fevereiro numero 98. Ver das 14 ás 17 horas.
(G 06647)

CATTETE

Aluga-se o sobrado da rua do Cattete n. 39, completamente reformado. Aluguel mensal 550$000. Trata-se á rua Uruguayana n. 112, 2º andar; chaves na loja.
(G 06652)

RAIOS X — OCCASIÃO

Vende-se um "Victor", completo mesa, tubos coolidge, etc.; está em pleno funccionamento. Cartas para R. X. nesta folha.
(G 05849)

EDIFICIO OLINDA

(Apartamentos)

Av. Atlantica 1050, Rua de Copacabana 1061, situado no posto 6. 7-2264. Grandes e pequenos apartamentos, bondes e omnibus á porta.

Preços modicos.
(G 06705)

REFORMAS

Construcções, medições, a vista e a prazo, as melhores condições. Tratar com o engº. Moraes, rua Ourives, 52-1º.
(G 8769)

OURO 8$.

Joias velhas, prata, platina, compram-se e paga-se bem.
Joalheria Raphael. Tel 3-0704
RUA S. JOSE' 43
(G 06820)

HOJE
— NO —
PARISIENSE

THEATRO RECREIO

Empreza A. NEVES & CIA. — Telep. 2-8164

HOJE — A's 8 1|2 e 10 1|2 — HOJE

— DUAS SESSÕES —

Continuação do ruidoso successo que vem obtendo a magnifica revista de costumes, critica e fantasia de MIGUEL SANTOS e LUIZ IGLEZIAS

Miss Esther Lina

O MAIS ALEGRE E MAIS DIVERTIDO ESPECTACULO DA ACTUALIDADE

Intervenção surprehendente de MESQUITINHA, Hortencia Santos, João Martins, Malena de Toledo, Affonso Stuart, Gui Martinelli, João Celestino, Dulce de Almeida, Dora And Ray e de todos os magnificos elementos artisticos da grande companhia.

Preços: — Camarotes e frisas (5 log.), 21$000 — Poltronas, 5$200.

A SEGUIR — A grande revista Vae ver que é bom!

AMANHA — MISS ESTHER LINA

THEATRO LYRICO

Emp. A. Sonschein

Na proxima sexta-feira, 23:

Inicio da temporada do ADEUS E DA SAUDADE DA COMP. PORTUGUEZA DE REVISTAS JOSE' CLIMACO

com a revista em 2 interessantissimos actos de belleza e poesia bucolica de Portugal.

TERRA DE CANTIGAS

Novos e lindos fados por ADELINA FERNANDES, a embaixatriz do fado

Preços Populares:
Poltrona 5$000

THEATRO PHENIX

HOJE — HOJE

EM MATINE'E E A' NOITE

o sensacional film do genero "Só para adulto"

OS TRAFICANTES DE CARNE HUMANA

que vos mostrará uma das phases do combate sem treguas, que as policias de todo o mundo, dão aos hediondos mercadores de carne humana e as tramas que esses tenebrosos membros da "MIGDAL", urdem, para enganar moças inexperientes afim de lançal-as no mais abjecto dos abysmos!...

SCENAS DE FORTE REALISMO COM QUADROS DE NÚS DE VERDADEIRA ARTE!...

Improprio para senhoras e rigorosamente prohibido para senhoritas e menores.

Santa Thereza

Aluga-se o bello e confortavel predio sito á rua Aprasivel n. 8 á 15 minutos da cidade, com garage de capacidade para 2 carros. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com Carlos Neves Avenida Rio Branco, 134, 2º A. Tel. 2-4039 — 10 ás 12 e 14 ás 17 horas diariamente.
(G 08136)

OUVIDOR, 57

Alugam-se magnificas salas, uma de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. Alugueis modicos. Tratar Casa Aramor, Ouvidor, 55
(F 29588)

DR. BEAUGENDRE

Caixa Postal 862 — Porto Alegre — R. G. do Sul, remetterá, discretamente e acompanhado de um Graphico viril, o seu valioso folheto "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", a quem o pedir.
(31355)

THEATRO REPUBLICA

GRANDE COMPANHIA PORTUGUEZA DE COMEDIA

ADELINA-AURA ABRANCHES

HOJE — ás 8 3|4 — HOJE

O MAIS LINDOS ESPECTACULOS DA ACTUALIDADE

"A DOMADORA DE GENROS"

Tres actos de franca gargalhada

e a peça em 1 acto, de Ramada Curto

Tres gerações

Magnifico trabalho artistico de ADELINA e AURA ABRANCHES

Lindissimos moveis da "Casa Bella Aurora". Grupo maiple da "Casa Salomão". Moveis de vime da Fabrica de artigos de vime. Victrola da "Casa Edison". Lustres da Casa Luiz Gyongy. Objectos de arte da "Casa Confucio".

AMANHA — ás 8 3|4 — A DOMADORA DE GENROS — E TRES GERAÇÕES — Quinta-feira — 6ª Recita de assignatura, com a peça de grande sensação "Ella... ou o Diabo"

JOÃO CAETANO — TEATRO BRASILEIRO

EMPRESA E DIREÇÃO Jayme Costa

HOJE: 8 3/4: HOJE

O programma mais apreciado da sociedade carioca. Um espectaculo que tem merecido os applausos da primeira sociedade brasileira!

"PAPOULAS RUBRAS"

JAYME COSTA e todos os interpretes festejados pela critica e pelo publico.
Orchestra Typica FERNANDEZ, nos intervallos.

ESTA SEMANA: A "première" mais esperada do anno teatral carioca:

PIERROT

de PASCHOAL CARLOS MAGNO

(obra premiada pela Academia Brasileira de Letras)
A consagração literaria do repertorio da temporada de JAYME COSTA
Recebem-se encomendas de localidades com antecedencia.
PREÇOS COMMUNS

TEMPORADA OFICIAL

ELECTRO-BALL

RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51

HOJE — SEMPRE — HOJE

EMPOLGANTES TORNEIOS ESPORTIVOS

No cinema:

HERÓE DAS CHAMMAS

Dois episodios do film em série, do Tim Mac Coy,
QUE SUSTO — Dois actos comicos.
PARECE MENTIRA — Scenas do natural.

Variedades — NO — Variedades

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 51.
(G 6971)

NACIONAL

R. V. Patria. — T. 6-0072

Hoje e Amanhã

2 Bellissimos Films

Esposas de Medicos

com Warner Baxter

"O querido das mulheres"

com Victor Mac Saglen e Mona Maris

FOX FILM.

Sessões ás 8 horas e 9.20.
(G 07128)

LOJA PEQUENA Rua do Ouvidor

Aluga-se no melhor ponto. Informações, Rua do Ouvidor, 167.
(G 06425)

COPACABANA

Precisa-se alugar perto do posto seis casa mobiliada com cinco quartos e demais dependencias. — Inf. telephone numero 8—1581.
(G 08208)

PENSÃO FREITAS

Alugam-se quartos a casaes distinctos. RUA HADDOCK LOBO. 146.
(G 08178)

HENNÉLINE

A base de Henné. Unica tintura para cabellos, inoffensiva, em todas as côres. Caixa 15$000; mais 2$000 pelo Correio. A' venda nas Perfumarias, Drogarias, Pharmacias e no Instituto de Mme. August. Rua Carioca 12, Fone 2-1531.
(G 04579)

Mercadorias a dinheiro

Compra-se qualquer quantidade, pagamento contra entrega da mercadoria; rua de São Bento n. 10, sobrado.
(G 08023)

Rua Engenho Novo, 51 Aluga-se

Casa completamente reformada. Installações sanitarias novas. Chaves ao lado no numero 57. Tratar á rua Visconde de Itahauna, 36, sobrado, com Diamantino.
(G 07384)

LOJA — EM SÃO CHRISTOVÃO

Aluga-se ampla com morada á rua São Christovão n. 565; está aberta das 11 ás 17 horas.
(G 08174)

Piano Allemão

Vende-se um bom Sponnagel. Preço: 2:000$000. Informações pelo telephone 7—3211, das 12 ás 14 horas.
(G 08118)

MAJESTIC HOTEL

Na linda praia de Botafogo, dispõe de bons quartos para solteiro e casal com a bella vista ao Corcovado e Pão de Assucar. Preços modicos.
(G 08363)

SOCIO

Que disponha de 50 a 70 contos de réis para artigos lucrativos e não explorados, casa com grande freguezia nesta capital e Estados. Cartas a W. N. neste jornal.
(G 06819)

SALAS DESDE 50$

Alugam-se optimas, uma de frente. Predio novo, entrada independente, elevador. RUA DA CARIOCA, 41.
(F 29487)

GUSTAVE THOMAS

Massagista diplomado pela Escola Durville, de Paris, executa massagens receitadas pela distincta classe medica. Optimos resultados no tratamento de: Impotencia, dôres antigas ou recentes, obesidade, paralysia, neurasthenia, rheumatismo, etc. — Primeira massagem é gratuita. — Das 3 ás 5 no edificio Fontes, praça Floriano, n. 55.
(G 07695)

INDUSTRIA

Vende-se uma por seis contos. Dá 30 a 50 % de lucro. Informes: Phone 4—6493 — SR. RIBEIRO.
(G 6535)